

# ANUÁRIO 2019



**CORPO DE BOMBEIROS  
MILITAR DO ESTADO  
DO RIO DE JANEIRO**



# ANUÁRIO 2019

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
COMANDO-GERAL

Praça da República, no 45,  
Centro, Rio de Janeiro – RJ.  
CEP: 20.211-350.  
www.cbmerj.rj.gov.br  
Tel.: (+55 21) 2333-2362.

Copyright © 2019. Catalogação na fonte:  
Estado-Maior Geral do CBMERJ.

Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (Brasil).

Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro:  
2019 / CBMERJ. Rio de Janeiro: CBMERJ, 2016- .

v. graf. color., tab.

Anual.

Títulos anteriores: Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2016); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2017); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2018).

ISSN 2596-3473

1. Corpo de Bombeiro Militar.

CDD 355.6

É permitida a reprodução do conteúdo deste Anuário desde que obrigatoriamente seja citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são rigorosamente proibidas.

CORPO DE BOMBEIROS  
MILITAR DO ESTADO  
DO RIO DE JANEIRO



## SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

---

### Superintendente Administrativo

Cel BM Paulus Josephus de Almeida Barbosa e Daco

### Superintendente Operacional

Cel BM Alexandre Silveira de Souza

### Assessor de Controle Interno

Cel BM Rodrigo Fernandes da Silveira Polito

### Diretor-Geral de Administração e Finanças

Cel BM Rômulo Sá de Araújo Lima

### Diretor-Geral de Defesa Civil

Ten Cel BM Gileno Alves de Lima

### Assessor-Chefe de Informática

Cel BM Leonardo Gama e Silva Langer

### Assessor-Chefe de Comunicação Social

Ten Cel BM Lauro César Botto Maia

### Ouvidor-Geral

Cel BM Alexandre Carneiro Esteves

### Coordenador de Recebimento e Distribuição

Maj BM José Carlos Mariano Constantino Filho

### GOVERNADOR DO ESTADO EM EXERCÍCIO

Cláudio Bonfim de Castro e Silva

### SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

#### Secretário de Estado de Defesa Civil

Cel BM Leandro Sampaio Monteiro

#### Subsecretário de Defesa Civil

Cel BM Márcio Romano Correa Custódio

#### Chefe de Gabinete

Cel BM Alex de Almeida Borges

## CBMERJ

---

### Comandante-Geral do CBMERJ

Cel BM Leandro Sampaio Monteiro

### Chefe do Estado-Maior Geral e Subcomandante-Geral

Cel BM Marcelo Pinheiro de Oliveira

### Subchefe Administrativo do Estado-Maior Geral

Cel BM Ednardo Ramos dos Reis

### Subchefe Operacional do Estado-Maior Geral

Cel BM Rafael Camilo de Barros Farias

### Secretário-Chefe do Estado-Maior Geral

Ten Cel BM Flavio Marcio de Azevedo

# CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## **Assessora-Chefe da Chefia do Estado-Maior Geral**

Ten Cel BM Melanie Hurel Barroso

## **Chefe da 1ª Seção do Estado-Maior Geral**

Ten Cel BM Luiz Claudio Chauvet

## **Chefe da 2ª Seção do Estado-Maior Geral**

Ten Cel BM Luis Otávio Moura Gaspar

## **Chefe da 3ª Seção do Estado-Maior Geral**

Ten Cel BM Ricardo Gomes Paula

## **Chefe da 4ª Seção do Estado-Maior Geral**

Ten Cel BM Renan Alves de Oliveira

## **Chefe da 5ª Seção do Estado-Maior Geral**

Ten Cel BM Paulo Nunes Costa Filho

## **Diretor do Funesbom**

Cel BM Marcelo Silva Laviola de Freitas

## **Corregedor Interno**

Cel BM Marcelo Linhares Nogueira

## **Ajudante Geral**

Cel BM Armando Gouvêa Júnior

## **Diretor-Geral de Comando e Controle Operacional**

Cel BM Márcio Moura Motta

## **Diretor-Geral de Ensino e Instrução**

Cel BM Marcus Belchior Correa Bento

## **Diretor-Geral de Pessoal**

Cel BM Marcus Vinicius de Almeida Barbosa e Daco

## **Diretor-Geral de Finanças**

Cel BM Rodrigo Hinago

## **Diretor-Geral de Serviços Técnicos**

Cel BM Alexandre Lemos Carneiro

## **Diretor-Geral de Apoio Logístico**

Cel BM Glauco Lorite Motta

## **Diretora-Geral de Saúde**

Cel BM Sarah Figueiredo Martins Dias

## **Diretor-Geral de Odontologia**

Cel BM Luiz Henrique Schwartz Tavares

## **Diretor do Centro de Operações do CBMERJ**

Ten Cel BM Marcelo Sena Mendes Pereira

## **Coordenador do Centro de Operações de Atendimento Pré-Hospitalar**

Ten Cel BM Cesar Augusto dos Santos Júnior

## **Comandante do Centro de Suprimento e Manutenção**

Ten Cel BM Jorge Ribeiro Lopes

## **Comandante do CBA I – Capital**

Cel BM Marco Albino Lourenço Pereira

## **Comandante do CBA II – Serrana**

Cel BM Ramon Camilo de Barros Farias

## **Comandante do CBA III – Sul**

Cel BM André Luiz da Silva Nascimento

**Comandante do CBA IV – Norte-Noroeste**  
Cel BM Leonardo Couri Pinheiro

**Comandante do CBA V – Baixadas Litorâneas**  
Cel BM Cassio Capelli Pereira

**Comandante do CBA VI – Baixada Fluminense**  
Cel BM Adalberto Sobral Neiva

**Comandante do CBA VII – Costa Verde**  
Cel BM Carlos Ricardo de Almeida Vale

**Comandante do CBA VIII – Atividades Especializadas**  
Cel BM André Luiz Machado de Melo

**Comandante do CBA IX – Metropolitana**  
Cel BM Ricardo Luiz de Macedo Soares

**Comandante do CBA X – Capital II**  
Cel BM Fabio Couri Pinheiro

**Comandante do CBA XI – Atividades de Salvamentos Marítimos**  
Cel BM Rodrigo Gonçalves da Silva

## ORGANIZAÇÃO

### ORGANIZADORES

**Cel BM** Paulus Josephus de Almeida Barbosa e **DACO**

**Ten Cel BM** **LARISSA** Scabello Araújo Guimarães

**Cap BM** **LARISSA VERONESI** Rainier Tiecher

**Cap BM** **HENRY SZNEJDER**

### COLABORADORES

**Ten Cel BM** **MELANIE** Hurel Barroso

**Ten Cel BM** **SÍLVIA SANTANA** do Amaral

**Maj BM** Brunno **PANNO** Neves Moreira

**Maj BM** Diego **SAPUCAIA** Costa de Oliveira

**Cap BM** **RODRIGO PIRES** Ferreira

**Cap BM** **LEONARDO** Corrêa de Oliveira **RODRIGUES**

**Cap BM** **ANDRÉA** de Barros **LEITE**

**Cap BM** Andréa Mamede **XIMENES**

**Cap BM** **CYNTHIA** Maria **FUMO** Mariano da Silva

**Cb BM** **JOEL** Ferreira Borges **ALVES**

**Cb BM** Tiago **HIGINO** da Silva

### REVISORES

**Cel BM** Marcelo **GISLER**

**Cel BM** **ALEX** de Almeida **BORGES**

**Ten Cel BM RR** **PATRÍCIA** Araújo **CORRÊA**



<b>1. Apresentação</b> .....	<b>11</b>
<b>O CBMERJ em Números</b> .....	<b>12</b>
<b>2. Áreas Operacionais de Atuação</b> .....	<b>16</b>
<b>3. Efetivo</b> .....	<b>40</b>
<b>4. Viaturas Operacionais</b> .....	<b>48</b>
<b>5. Vida Alheia e Riquezas Salvar:</b>	
<b>Socorros e atendimentos realizados pelo CBMERJ</b> .....	<b>52</b>
<b>5.1. Avaliação geral</b> .....	<b>56</b>
<b>5.2. Incêndios</b> .....	<b>58</b>
<b>5.3. Salvamentos</b> .....	<b>65</b>
<b>5.4. Atendimentos pré-hospitalares de emergência e acidentes de transporte terrestre</b> .....	<b>66</b>
<b>5.5. Distribuição dos socorros: por dia da semana, horário e OBM</b> .....	<b>72</b>
<b>5.6. Salvamentos Marítimos</b> .....	<b>82</b>
<b>5.7. Operações aéreas</b> .....	<b>89</b>
<b>5.8. Suporte a grandes eventos</b> .....	<b>93</b>
<b>5.9. Serviços de utilidade pública</b> .....	<b>95</b>
<b>Corporação em Ação   CBMERJ em 2019</b> .....	<b>102</b>
<b>6. O que diz a população que foi socorrida pelo CBMERJ</b> .....	<b>108</b>
<b>7. Serviços Técnicos</b> .....	<b>116</b>
<b>Memória CBMERJ   O Casarão Vermelho</b> .....	<b>128</b>
<b>8. Formação, Aperfeiçoamento e Especialização no CBMERJ</b> .....	<b>136</b>
<b>9. Promoção de Cultura e Integração Social</b> .....	<b>148</b>
<b>9.1. Banda</b> .....	<b>150</b>
<b>9.2. Museu</b> .....	<b>152</b>
<b>10. Serviços de Saúde e Assistência Social</b> .....	<b>154</b>
<b>10.1. Diretoria Geral de Saúde :: DGS</b> .....	<b>156</b>
<b>10.2. Diretoria Geral de Odontologia :: DGO</b> .....	<b>161</b>
<b>10.3. Diretoria de Assistência Social :: DAS</b> .....	<b>166</b>
<b>11. Fundo Especial do Corpo de Bombeiros e Taxa de Incêndio: Prover para salvar vidas</b> .....	<b>170</b>
<b>12. Considerações Finais</b> .....	<b>174</b>
<b>13. Anexos</b> .....	<b>178</b>
Anexo A – Glossário .....	<b>180</b>
Anexo B – Contatos das unidades do CBMERJ .....	<b>182</b>
Anexo C – Unidades descentralizadas de atendimento ao público - FUNESBOM .....	<b>190</b>
Anexo D – Unidades descentralizadas de atendimento – Diretoria de Diversões Públicas .....	<b>191</b>



Em mais um ano, temos a satisfação de trazer ao público geral uma nova edição do já tradicional Anuário do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. A presente publicação representa com consistência a magnitude do trabalho da Corporação alcançado em 2019.

Com a perspectiva de garantir a continuidade de uma série histórica de publicações, o Anuário CBMERJ – na sua quarta edição, apresenta as conquistas, o comprometimento e o grande desempenho da tropa, num material ricamente amparado por informações de alto valor.

No momento em que completa 164 anos de trajetória heróica, o CBMERJ traz os registros e análises dos dados provenientes dos diversos sistemas informacionais da Corporação, estruturados e organizados de forma a dar uma visão ampla do funcionamento desta complexa engrenagem que constitui o Corpo de Bombeiros.

O objetivo é, mais uma vez, apresentar um panorama atualizado dos diversos tipos de atendimentos e serviços realizados a toda população fluminense, sem jamais perder de vista a nossa dupla missão, sem poupar esforços para que vidas fossem salvas, resultando assim, num alto grau de satisfação pela população atendida.

Os números de eventos realizados em combate a incêndio, salvamentos (terrestre, aéreo e marítimo), atendimento pré-hospitalar e demais atividades de preservação à vida, encontram-se detalhados nesta publicação, além dos serviços de saúde ofertados à tropa e seus dependentes, promoção de cultura e integração social e o aprimoramento técnico-profissional e físico da tropa.

Desta forma a publicação do Anuário se consolida como fonte de informação, funcionando como instrumento de gestão interna para o planejamento estratégico do CBMERJ, além de ferramenta para os diferentes processos de mudança que fazem parte da evolução da Corporação, garantindo ainda a transparência de nossas atividades.

De maneira inédita, o Anuário 2019 promove a divulgação de fotografias dos militares e civis participantes do 1º Festival de Fotografias do CBMERJ que, através do registro fotográfico, buscaram ressaltar valores militares do nosso cotidiano.

O Anuário traz ainda duas novas seções – a Corporação em Ação, uma inovadora visão em perspectiva temporal e de emprego de recursos dos mais relevantes eventos atendidos em 2019, e a Memória CBMERJ, um momento de resgatar a rica história desta brilhante instituição.

Desta forma, é com grande satisfação que compartilhamos a quarta edição do Anuário da Corporação com a população fluminense e com a nossa tropa.

**CEL BM Leandro Sampaio Monteiro**  
Comandante-Geral do CBMERJ

# CBMERJ EM NÚMEROS



## ATENDIMENTO

O CBMERJ realizou **300.789** atendimentos em 2019, uma média de **836** eventos por dia.



## AGILIDADE

A cada **um minuto e meio**, o CBMERJ realizou um atendimento no Estado do Rio de Janeiro em 2019.



## AERONAVES

As aeronaves do CBMERJ se mantiveram **1.450** horas no ar em voos operacionais, para prestar socorro em **836** eventos, incluindo atendimento direto a vítimas e transporte de órgãos para transplante.



## VIATURAS OPERACIONAIS

Nossas viaturas operacionais percorreram mais de **4.500.000** Km no ano de 2019, o que daria para fazer quase **12** viagens à Lua! Ou percorrer mais de **1.000** vezes a distância do Oiapoque ao Chuí, ou ainda fazer **8.357** viagens de Paraty a Varre-Sai, dois pontos extremos do Estado do Rio de Janeiro.



## TRANSPORTE DE ÓRGÃOS

O Grupamento de Operações Aéreas do CBMERJ realizou **71** voos transportando **135** órgãos e tecidos para transplantes no Estado.

## ACIDENTES DE TRÂNSITO

Das mais de **58 mil** vítimas de acidente de trânsito atendidas pelo CBMERJ em 2019, cerca de **24 mil** estavam em motocicletas – destas, **34%** não usavam capacete e **13%** tinham indícios de consumo de bebida alcoólica no momento do atendimento.



## INCÊNDIOS

O Corpo de Bombeiros foi chamado para atender **31.237** incêndios no Estado, dos quais **39%** em edificações.



## QUALIDADE

O Projeto Avalie ouviu **10.917** solicitantes de socorro que atribuíram nota média de **9,55** na avaliação do atendimento prestado pelo CBMERJ.



## CUIDADO

Mais de **12 mil** militares do CBMERJ passaram por inspeção de saúde periódica em 2019.



## FORMAÇÃO

Mais de **3.900** militares passaram pelos cursos de formação e aperfeiçoamento do CBMERJ, com **251** trabalhos produzidos.



## NO MAR

Quase **14 mil** salvamentos marítimos foram realizados em 2019, com pico de atendimentos em março, quando foram realizados, em média, **205** eventos por dia.



## CERTIFICAÇÃO

Houve aumento de **107%** na emissão de Certificado de Aprovação Simplificado (CAS) on line de 2018 para 2019, superando a marca de **15 mil** certificados emitidos no ano.





# BALANÇO ANUAL



Atendimento pré-hospitalar

**130.505**

Escapamento de gás e explosão

**2.454**



Socorro a evento de trânsito

**43.399**

Atendimento a portador e transtorno mental

**13.754**



Salvamento

**31.237**

Transporte inter-hospitalar

**2.583**



Salvamento marítimo

**13.722**

Recolhimento de cadáver

**16.705**



Salvamento aéreo

**896**

Apoio Operacional e Eventos Diversos

**7.489**



Combate a incêndio

**31.237**

Vistorias e Certificações em Segurança contra incêndio e pânico e em diversões públicas

**52.204**



Total de serviços prestados em 2019

**346.185**

Nos últimos 4 anos

2016

2017

2018

2019

Mais de 1.475.000 serviços prestados

Mais de 115 mil incêndios

Mais de 118 mil salvamentos e buscas

Mais de 117 mil salvamentos marítimos

Mais de 590 mil atendimentos pré-hospitalares

Mais de 2.300 atendimentos pelas aeronaves do GOA



**2.**

**ÁREAS OPERACIONAIS  
DE ATUAÇÃO**



Desde 2007 o Estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, divididos

administrativamente em 08 mesorregiões como ilustrado no mapa abaixo:

Mapa 1. Mesorregiões do Estado do Rio de Janeiro.



Fonte: Fundação CEPERJ

Com o intuito de garantir uma maior capilaridade de suas ações em todo o território estadual, mantendo a efetividade de comando e controle em cada uma de suas unidades, o CBMERJ dividiu o Estado em áreas operacionais denominadas Comando de Bombeiros de Área (CBA).

Geograficamente contamos com nove CBA, que atendem operacionalmente o Rio de Janeiro em sua totalidade, como abaixo discriminado:

**Comando de Bombeiros de Área I Capital (CBA I)**

**Comando de Bombeiros de Área II Serrana (CBA II)**

**Comando de Bombeiros de Área III Sul (CBA III)**

**Comando de Bombeiros de Área IV Norte-Noroeste (CBA IV)**

**Comando de Bombeiros de Área V Baixadas Litorâneas (CBA V)**

**Comando de Bombeiros de Área VI Baixada Fluminense (CBA VI)**

**Comando de Bombeiros de Área VII Costa Verde (CBA VII)**

**Comando de Bombeiros de Área IX Metropolitana (CBA IX)**

**Comando de Bombeiros de Área X Capital II (CBA X)**

Além destas unidades regionais, há dois CBA que reúnem atividades específicas e que são representadas em diferentes áreas do estado.

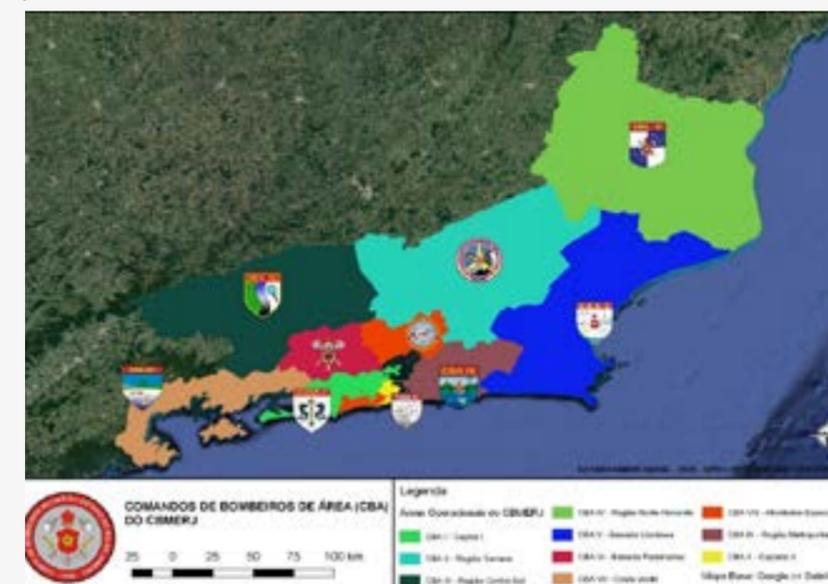
**Comando de Bombeiros de Área VIII Atividades Especializadas (CBA VIII)**

**Comando de Bombeiros de Área XI Atividades de Salvamentos Marítimos (CBA XI)**

O CBA VIII tem a missão de coordenar atividades especializadas em todo o Estado, incluindo operações aéreas, atividades de busca e salvamento, apoio a operações com produtos perigosos, manutenção da rede de hidrantes estadual, salvamento em montanhas, entre outras.

Já o CBA XI é responsável pela coordenação das atividades de salvamento marítimo em praias do litoral de nosso Estado.

Mapa 2. Áreas Operacionais dos Comandos de Bombeiros de Área (CBA).



Fonte: BM3/EMG

## 2.1

## ANÁLISE POPULACIONAL E DE COBERTURA GEOGRÁFICA DO CBMERJ

Com base nos dados do último censo do IBGE (2010), estima-se que em 2019 o Estado do Rio de Janeiro possuía uma população de 17.264.943 habitantes, ficando atrás somente de São Paulo e Minas Gerais.

O CBMERJ possui Unidades de Bombeiro Militar (UBM) fisicamente instaladas em 59

dos 92 municípios fluminenses, garantindo sua atuação na totalidade do Estado através da abrangência territorial das áreas operacionais de cada uma dessas unidades. Denomina-se área operacional a região geográfica circunscrita aos limites de atuação de cada UBM, o que não raramente extrapola os limites dos municípios em que estão localizadas.



Cada um dos 11 Comandos de Bombeiros de Área (CBA) é composto por Grupamentos de Bombeiro Militar (GBM), que por sua vez poderão ou não contar com unidades subordinadas de apoio, os Destacamentos de Bombeiro Militar (DBM) e os Postos

Avançados de Bombeiro Militar (PABM).

A distribuição de Unidades Operacionais em municípios e suas respectivas populações está apresentada no quadro abaixo.

Quadro 1. Comandos de Bombeiros de área (CBA), suas unidades e localização.

CBA	OBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO EM ÁREA OPERACIONAL	ÁREA (KM²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB./KM²)
CBA I - CAPITAL	2º GBM	RIO DE JANEIRO	MÉIER	384.261	23,5	16.352
	DBM 1/2		RAMOS	267.833	16,9	15.848
	8º GBM		CAMPINHO	403.326	39,5	10.211
	DBM 1/8		REALENGO	590.427	82,9	7.122
	12º GBM		JACAREPAGUÁ	495.749	129,6	3.825
	13º GBM		CAMPO GRANDE	569.194	176,3	3.229
	DBM 1/13		SANTA CRUZ	287.647	124,5	2.310
	DBM 2/13		SEPETIBA	97.657	27,7	3.525
	DBM 3/13		GUARATIBA	94.814	209,3	453
	19º GBM		ILHA DO GOVERNADOR	200.147	36,5	5.483
	DBM 1/19		ILHA DO FUNDÃO	98.995	7,5	13.199
	24º GBM		IRAJÁ	335.808	22,7	14.793
	DBM 1/24		RICARDO DE ALBUQUERQUE	172.217	12,1	14.233
	DBM 2/24		PARADA DE LUCAS	148.522	11,9	12.481
28º GBM	PENHA	241.077	15,9	15.162		
DBM ESCOLA	GUADALUPE	183.742	28,6	6.425		
CBA II - SERRANA	6º GBM	NOVA FRIBURGO	CENTRO	174.376	788,1	221
	DBM 1/6	CORDEIRO	CENTRO	29.461	530,8	56
	DBM 2/6	CACHOEIRAS DE MACACU	PAQUE SANTA LUIZA	283.239	893,3	317
	DBM 3/6	BOM JARDIM	SÃO MIGUEL	35.418	821,8	43
	DBM 4/6	CANTAGALO	PRAÇA MIGUEL SANTOS	28.801	916,2	31
	15º GBM	PETRÓPOLIS	RETIRO	222.508	199,1	1.118
	DBM 1/15	TRÊS RIOS	CANTAGALO	131.905	1.007,50	131
	DBM 2/15	ITAIPAVA	CENTRO	79.458	908,9	87
	16º GBM	TERESÓPOLIS	PIMENTEIRA	154.911	661,4	234
	DBM 1/16	CARMO	CENTRO	41.874	1.242,30	34
	DBM 2/16	TERESÓPOLIS	BONSUCESSO	23.449	530	44
	7º GBM	BARRA MANSA	SAUDADE	198.087	899,7	220
	22º GBM	VOLTA REDONDA	ATERRADO	293.602	448,3	655
	DBM 1/22	BARRA DO PIRAI	SANTANA	84.562	533,2	159
DBM 2/22	VALENÇA	MONTE D'OURO	79.572	1.842,40	43	
DBM 3/22	MIGUEL PEREIRA	BARÃO DE JARARI	51.863	596,2	87	
DBM 4/22	PIRAI	VILA SÃO JOAQUIM	20.416	606,2	34	
DBM 5/22	VASSOURAS	CENTRO	38.507	567,7	68	
DBM 6/22	MENDES	CENTRO	25.689	192,4	134	
23º GBM	RESENDE	JARDIM JALISCO	127.637	895,3	143	
DBM 1/23	ITATIAIA	JARDIM ITATIAIA	33.466	589,1	57	
CBA IV - NORTE NOROESTE	5º GBM	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CENTRO	281.733	2.525,30	112
	DBM 1/5	CAMPOS DOS GOYTACAZES	GUARUS	29.461	2.158,50	14
	DBM 2/5	SÃO FIDELIS	SÃO FIDELIS	32.010	866,8	37
	DBM 3/5	SÃO JOÃO DA BARRA	PRAIA DE ATAFONA	30.551	506	60
	DBM 4/5	CAMBUCI	FLORESTA	11.786	387,1	30
	21º GBM	ITAPERUNA	PE. HUMBERTO LINDELAUF	103.696	1.392,60	74
	DBM 1/21	ITAOCARA	CENTRO	40.502	859,5	47
	DBM 2/21	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	66.369	824,8	80
	DBM 3/21	ITALVÁ	SÃO CAETANO	40.910	1.530,60	27
	DBM 4/21	NATIVIDADE	LIBERDADE	43.255	866,8	50
DBM 5/21	BOM JESUS DE ITABAPOANA	LIA MÁRCIA	44.100	816,9	54	
CBA V - BAIXADAS LITORÂNEAS	9º GBM	MACAÉ	MACAÉ	177.263	737,1	240
	DBM 1/9	CASIMIRO DE ABREU	PARQUE INDUSTRIAL	40.520	1.559,60	26
	DBM 2/9	RIO DAS OSTRAS	LOTEAMENTO ATLÂNTICO	115.810	258,4	448
	DBM 3/9	MACAÉ	CABIUNAS	52.817	1.048,50	50
	PABM 1/9	CONCEIÇÃO DE MACABU	CENTRO	30.773	1.400,00	22
	18º GBM	CABO FRIO	CENTRO	146.563	108,8	1.347
	DBM 1/18	SÃO PEDRO D'ALDEIA	CENTRO	267.833	655,8	408
	DBM 2/18	ARMAÇÃO DOS BUZIOS	MANGUINHOS	51.163	98	522
	PABM 1/18	ARRAIAL DO CABO	ALCALIS	26.310	175,4	150
	27º GBM	ARARUAMA	FAZENDINHA	110.258	618,1	178
DBM 1/27	SAQUAREMA	BACAXÁ	73.866	390,5	189	

CBA	OBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO EM ÁREA OPERACIONAL	ÁREA (KM²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB./KM²)	
CBA VI - BAIXADA FLUMINENSE	4º GBM	NOVA IGUAÇU	CENTRO	686.798	456,8	1.503	
	DBM 1/4	NILÓPOLIS	CENTRO	344.680	44,4	7.763	
	DBM 2/4	BELFORD ROXO	SÃO LEOPOLDO	32.010	84,7	378	
	DBM 3/4	PARACAMBI	LAJES	98.755	465,7	212	
	DBM 4/4	SEROPÉDICA	SEROPÉDICA	155.196	237,2	654	
	PABM 1/4	QUEIMADOS	QUEIMADOS	222.361	137,8	1.614	
	14º GBM	DUQUE DE CAXIAS	PRAINHA	397.184	41,8	9.502	
	DBM 1/14	SÃO JOÃO DE MERITI	CENTRO	472.303	37,2	12.696	
CBA VII - COSTA VERDE	10º GBM	ANGRA DOS REIS	JARDIM BALNEÁRIO	119.859	280,2	428	
	DBM 1/10	ITAGUAI	VILA MARGARIDA	111.094	280,1	397	
	DBM 2/10	ILHA GRANDE	ILHA GRANDE	4.547	182,2	25	
	DBM 3/10	ANGRA DOS REIS	FRADE	25.626	252	102	
	DBM 4/10	MANGARATIBA	MANGARATIBA	34.242	459,7	74	
	26º GBM	PARATY	ESTRADA DO BANANAL	28.716	561,2	51	
	DBM 1/26	MAMBUCABA	VILA OPERÁRIA	27.131	515,3	53	
	CBA VIII - ATIVIDADES ESPECIALIZADAS	GOPP	DUQUE DE CAXIAS	CAMPOS ELISEOS	459.154	423,3	1.085
2º GSFMA		MAGÉ	PARQUE IRIRI	264.913	718,4	369	
GBS		RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	125.198	37,9	3.303	
PABM 1/GBS			RECREIO DOS BANDEIRANTES	141.387	81,5	1.735	
PABM 10/GBS			BARRA DA TIJUCA (JOÁ)	82.788	15,3	5.411	
1º GSFMA			ALTO DA BOA VISTA	13.906	38	366	
GTSAI			SÃO CRISTÓVÃO	n/a***	n/a**	n/a**	
GOA			BARRA DA TIJUCA	n/a**	n/a**	n/a**	
DBM 1/GOA			LAGOA	n/a**	n/a**	n/a**	
COVANT			ILHA DO FUNDÃO	n/a**	n/a**	n/a**	
CBA IX - METROPOLITANA	3º GBM		NITERÓI	CENTRO	395.225	50	7.905
	DBM 1/3		NITERÓI	CHARITAS	95.758	36,8	2.602
	DBM 2/3	MARICÁ	CENTRO	119.309	363,3	328	
	DBM 3/3	NITERÓI	ITAIPU	75.109	62,8	1.196	
	20º GBM	SÃO GONÇALO	SÃO MIGUEL	610.268	110,4	5.528	
	DBM 1/20	ITABORAÍ	CENTRO	230.970	498,4	463	
	DBM 2/20	RIO BONITO	RIO DOS ÍNDIOS	80.229	623,9	129	
	DBM 3/20	SÃO GONÇALO	COLUBANDÉ	291.330	108,8	2.678	
CBA X - CAPITAL II	GOCG	RIO DE JANEIRO	CENTRO	143.168	13,1	10.929	
	DBM 1/GOCG		SANTA TEREZA	56.628	10,6	5.342	
	DBM 2/GOCG		PRAÇA DA BANDEIRA	37.390	2	18.695	
	DBM 3/GOCG		CAJU	66.649	6,1	10.926	
	1º GBM		HUMAITÁ	142.509	11,4	12.501	
	DBM 1/1		CATETE	157.951	6,3	25.072	
	11º GBM		VILA ISABEL	113.051	5,1	22.167	
	DBM 1/11		BENFICA	187.970	10,6	17.733	
	DBM 2/11		GRAJAU	127.393	10,4	12.249	
	DBM 3/11		TIJUCA	241.871	13,7	17.655	
	PABM 1/11		CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO	43.321	4,4	9.846	
	17º GBM		COPACABANA	210.788	7,6	27.735	
	25º GBM		GÁVEA	164.081	15,4	10.655	
	CBA XI - SALVAMENTOS MARÍTIMOS		1º GMAR	RIO DE JANEIRO	BOTAFOGO	n/a**	n/a**
DBM 1/M		PAQUETÁ	3.367		7,8	432	
DBM 2/M		RAMOS	n/a**		n/a**	n/a**	
2º GMAR		BARRA DA TIJUCA	n/a**		n/a**	n/a**	
DBM 3/M		RECREIO DOS BANDEIRANTES	n/a**		n/a**	n/a**	
DBM 4/M		BARRA DE GUARATIBA	n/a**		n/a**	n/a**	
3º GMAR		COPACABANA	n/a**		n/a**	n/a**	
4º GMAR		NITERÓI	ITAIPU		n/a**	n/a**	n/a**

\* Conforme IBGE, Censo 2010; \*\* n/a = não se aplica devido ao tipo de atividade

Legenda: GBS: Grupamento de Busca e Salvamento; GSFMA: Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente; GOPP: Grupamento de Operações com Produtos Perigosos; GTSAI: Grupamento Tático de Suprimento de Água para Incêndios; GOCG: Grupamento Operacional do Comando-Geral; GMAR: Grupamento Marítimo; GOA: Grupamento de Operações Aéreas.

O quadro apresenta a localização das unidades operacionais, assim classificadas por realizarem socorro direto à população fluminense. Além dessas, o CBMERJ conta ainda com (a) o Destacamento de Bombeiro Militar de

Motociclistas (DBM/Mot), que realiza a gestão administrativa do atendimento por meio dos militares tripulando motocicletas, distribuídas em diversos quartéis do Estado com o propósito de aumentar a agilidade do socorro, e com



(b) a Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados (COVANT), unidade responsável pelo uso de drones na orientação e apoio a distintas atividades operacionais.

**Em 2019, portanto, o CBMERJ contou com 115 unidades operacionais distribuídas pelo Estado do Rio de Janeiro.**

Ainda na área de suporte às atividades operacionais, o CBMERJ conta com a Coordenadoria de Embarcações de Regate (CER), responsável pela formação dos operadores dessas embarcações, e com o grupamento de Prevenção em Estádios (GPrevE), que possui a atribuição de promover a segurança a eventos de desportivos no Estado do Rio de Janeiro.

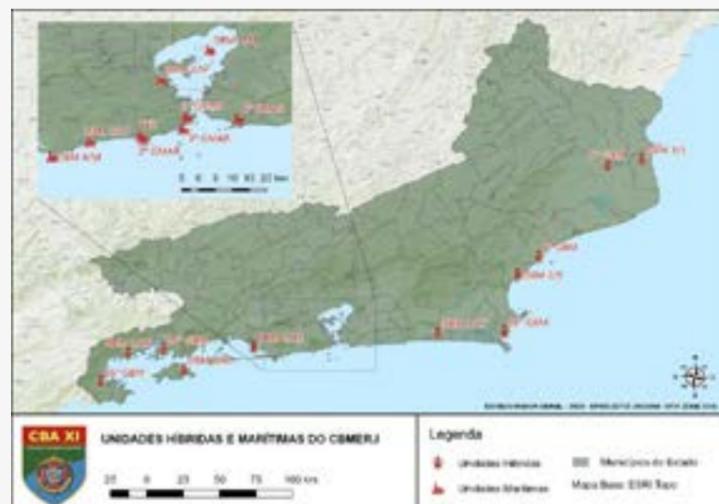
A coordenação e supervisão das operações de Bombeiro Militar são realizadas pelo Centro Operações do Corpo de Bombeiros (COCB) em todo Estado. Em 2019, toda a coordenação e gerenciamento das atividades de atendimento pré-hospitalar no Estado, incluindo a gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

(SAMU) na Capital Fluminense, era efetuada pelo Centro de Operações de Atendimento Pré-Hospitalar (COAPH), que junto ao COCB integra a Diretoria Geral de Comando e Controle Operacional (DGCCO).

O CBA VIII, por meio das suas unidades operacionais, é responsável pelas atividades especializadas de busca e salvamento, de combate a incêndios florestais, de operações com produtos perigosos, de suprimento e abastecimento de água para incêndio e de operações aéreas, o que compreende todo o território do Estado do Rio de Janeiro. Além das atividades especializadas de abrangência estadual, seus quartéis possuem áreas operacionais específicas, que compreendem os municípios de Magé, Guapimirim, parte de Duque de Caxias e da cidade do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Alto da Boa Vista), área laranja no mapa correspondente.

As unidades do CBA XI, responsável pelas atividades de salvamentos marítimos, estão distribuídas conforme ilustrado no mapa abaixo.

**Mapa 3. Localização das Unidades do CBA XI - Atividades de Salvamentos Marítimos.**



Fonte:BM3

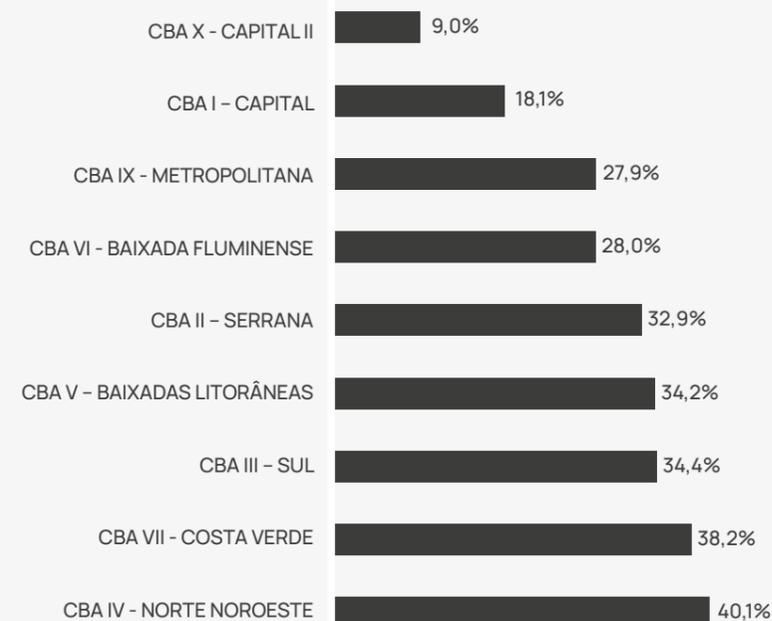
Cabe ressaltar que, além das unidades físicas do CBA XI destacadas no recorte do mapa, os socorros de salvamento marítimo também são efetuados por militares guarda-vidas do CBMERJ nos seguintes quartéis, dispersos pelo litoral do Estado do Rio de Janeiro: 5º GBM (Campos dos Goytacazes), DBM 3/5 (São João da Barra), 9º GBM (Macaé), DBM 2/9 (Rio das Ostras), 10º GBM (Angra dos Reis), DBM 2/10 (Ilha Grande), 18º GBM (Cabo Frio), DBM 1/27 Saquarema, 26º GBM (Paraty), DBM 1/26 (Mambucaba) e DBM 2/13 Sepetiba.

Para atender as necessidades da capital fluminense, área mais densamente povoada do Estado, o CBMERJ conta com unidades distribuídas no CBA I e no CBA X. Visando

garantir agilidade de atendimento e a recorrente demanda de apoio operacional no Município do Rio de Janeiro, estes CBA contam com a menor distância média entre suas unidades.

No interior do Estado, em decorrência à menor densidade populacional, as unidades encontram-se mais dispersamente distribuídas, garantindo desta forma uma maior cobertura territorial em uma área de menor demanda de atendimentos. O gráfico 1 apresenta as médias das distâncias entre quartéis por CBA com viabilidade de apoio operacional, o que considerou as unidades dos CBA com tempo de chegada para apoio abaixo de uma hora.

**Gráfico 1. Média das distâncias entre quartéis com apoios viáveis dentro do CBA em quilômetros.**



Fonte: Assessoria do EMG

Embora nem todos os municípios fluminenses possuam unidades do CBMERJ em seus territórios, suas populações podem ser

atendidas pelos quartéis das cidades vizinhas, na área do respectivo CBA, conforme apresentado no quadro abaixo.



Quadro 2. População fluminense atendida pelos Comandos de Bombeiros de Área (CBA).

CBA	MUNICÍPIO	Nº DE OBM CBMERJ	POPULAÇÃO MUNICIPAL ESTIMADA	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB./KM2)	POPULAÇÃO TOTAL ESTIMADA	%
CBA I	RIO DE JANEIRO	15*	5.345.939		6.718.903	31,1%
CBA X		13*	1.372.964	5.266		8,0%
CBA II	PETRÓPOLIS	2	306.191	372	1.077.138	6,3%
	NOVA FRIBURGO	1	190.631	195		
	TERESÓPOLIS	2	182.594	212		
	TRÊS RIOS	1	81.804	237		
	CACHOEIRAS DE MACACU	1	58.937	57		
	PARAÍBA DO SUL	0	44.285	71		
	BOM JARDIM	1	27.446	66		
	CORDEIRO	1	21.926	176		
	SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	0	21.795	92		
	CANTAGALO	1	20.172	26		
	CARMO	1	18.895	54		
	SAPUCAIA	0	18.228	32		
	SUMIDOURO	0	15.623	38		
	AREAL	0	12.572	103		
	DUAS BARRAS	0	11.492	29		
	TRAJANO DE MORAES	0	10.626	17		
	SANTA MARIA MADALENA	0	10.404	13		
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	0	9.357	22			
COMENDADOR LEVY GASPARIAN	0	8.561	77			
MACUCO	0	5.599	68			
CBA III	VOLTA REDONDA	1	273.012	1.413	1.036.517	6%
	BARRA MANSÁ	1	184.412	325		
	RESENDE	1	131.341	109		
	BARRA DO PIRAI	1	100.374	164		
	VALENÇA	1	76.523	55		
	VASSOURAS	1	36.896	64		
	ITATIAIA	1	31.805	117		
	PIRAÍ	1	29.277	52		
	PATY DO ALFERES	0	27.769	83		
	MIGUEL PEREIRA	1	25.538	85		
	PINHEIRAL	0	25.156	297		
	PORTO REAL	0	19.683	327		
	MENDES	1	18.614	185		
	RIO CLARO	0	18.529	21		
	QUATIS	0	14.302	45		
	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	0	14.002	100		
	RIO DAS FLORES	0	9.284	18		
CBA IV	CAMPOS DOS GOYTACAZES	2	507.548	115	972.715	5,6%
	ITAPERUNA	1	103.224	87		
	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	1	42.479	67		
	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	0	42.205	37		
	SÃO FIDÉLIS	1	38.669	36		
	BOM JESUS DO ITABAPOANA	1	37.096	59		
	SÃO JOÃO DA BARRA	1	36.102	72		
	MIRACEMA	0	27.174	88		
	ITAOCARA	1	23.234	53		
	PORCIÚNCULA	0	18.847	59		
	CAMBUCCI	1	15.505	26		
	NATIVIDADE	1	15.317	39		

CBA	MUNICÍPIO	Nº DE OBM CBMERJ	POPULAÇÃO MUNICIPAL ESTIMADA	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB./KM2)	POPULAÇÃO TOTAL ESTIMADA	%
CBA IV	ITALVA	1	15.207	48	972.715	5,6%
	CARDOSO MOREIRA	0	12.823	24		
	APERIBÉ	0	11.759	108		
	VARRE-SAI	0	11.000	50		
	LAJE DO MURIAÉ	0	7.355	30		
SÃO JOSÉ DE UBÁ	0	7.171	28			
CBA V	MACAÉ	2	256.672	170	1.182.633	6,7%
	CABO FRIO	1	226.525	454		
	RIO DAS OSTRAS	1	150.674	461		
	ARARUAMA	1	132.400	176		
	SÃO PEDRO DA ALDEIA	1	104.476	264		
	SAQUAREMA	1	89.170	210		
	CASIMIRO DE ABREU	1	44.184	77		
	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	1	33.870	392		
	ARRAIAL DO CABO	1	30.349	173		
	IGUABA GRANDE	0	28.310	440		
	QUISSAMÁ	0	24.700	28		
	CONCEIÇÃO DE MACABU	1	23.228	61		
	SILVA JARDIM	0	21.774	23		
CARAPEBUS	0	16.301	43			
CBA VI	DUQUE DE CAXIAS	1*	919.596	1.829	3.757.868	21,8%
	NOVA IGUAÇU	1	821.128	1.528		
	BELFORD ROXO	1	510.906	6.031		
	SÃO JOÃO DE MERITI	1	472.406	13.025		
	MAGÉ	0*	245.071	585		
	MESQUITA	0	176.103	4.310		
	NILÓPOLIS	1	162.485	8.118		
	QUEIMADOS	1	150.319	1.823		
	JAPERI	0	104.768	1.166		
	SEROPÉDICA	1	82.312	276		
CBA VII	ANGRA DOS REIS	4	203.785	205	424.437	2,4%
	ITAGUAÍ	1	133.019	395		
	MANGARATIBA	1	44.468	102		
	PARATY	1	43.165	41		
CBA IX	SÃO GONÇALO	2	1.084.839	4.036	2.094.732	12,1%
	NITERÓI	3*	513.584	3.641		
	ITABORAI	1	240.592	507		
	MARICÁ	1	161.207	352		
	RIO BONITO	1	60.201	122		
TANGUÁ	0	34.309	211			

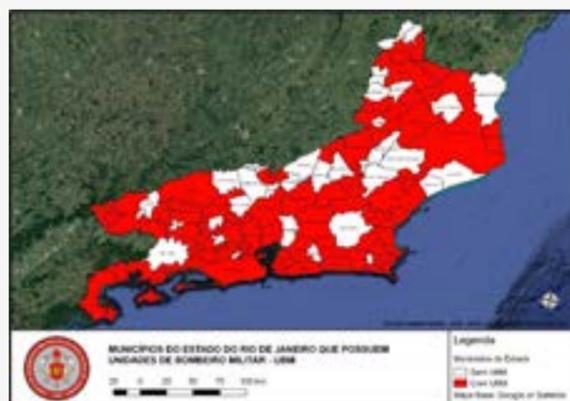
Fonte: IBGE – Estimativa populacional 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>

(\*) Além das 94 OBM elencadas no quadro acima, o município do Rio de Janeiro possui mais 07 OBM subordinadas ao CBA VIII (Atividades Especializadas) e 08 OBM subordinadas ao CBA XI (Salvamento Marítimo). O município de Duque de Caxias possui mais 01 OBM subordinada ao CBA VIII, assim como o município de Magé. E o município de Niterói possui 01 OBM subordinada ao CBA XI. Somam-se ainda, como unidades operacionais por participarem do socorro direto à população fluminense, o GSE, o DBM/Mot e COVANT, conforme descrito anteriormente neste capítulo. Desta forma, o CBMERJ contou com 115 OBM operacionais em 2018 para atender 17.159.960 habitantes do Estado do Rio de Janeiro.



O mapa abaixo aponta os 59 municípios que possuem quartéis do CBMERJ em seu território.

Mapa 4. Municípios com unidades do CBMERJ (sinalizado em vermelho).



Fonte: Assessoria do EMG

Para garantir cobertura de atenção a 100% dos habitantes do Estado, o CBMERJ

possui unidades operacionais instaladas em 59 cidades, que concentram quase 95% da população fluminense. Os municípios desprovidos de quartéis em seu território fazem parte da área operacional de unidades instaladas em cidades vizinhas, garantindo assim atuação irrestrita em todo o Estado.

Ainda no que se refere à área de atuação territorial e a atenção à população da Baixada Fluminense, o CBA VI, além de suas unidades próprias conta com a atuação dos militares de duas unidades especializadas instaladas na região, o 2º GSFMA em Magé e o GOPP em Duque de Caxias, que embora sejam unidades especializadas do CBA VIII (voltadas respectivamente a socorros florestais e meio ambiente e a operações com produtos perigosos), atendem cotidianamente os chamados para os eventos da área.

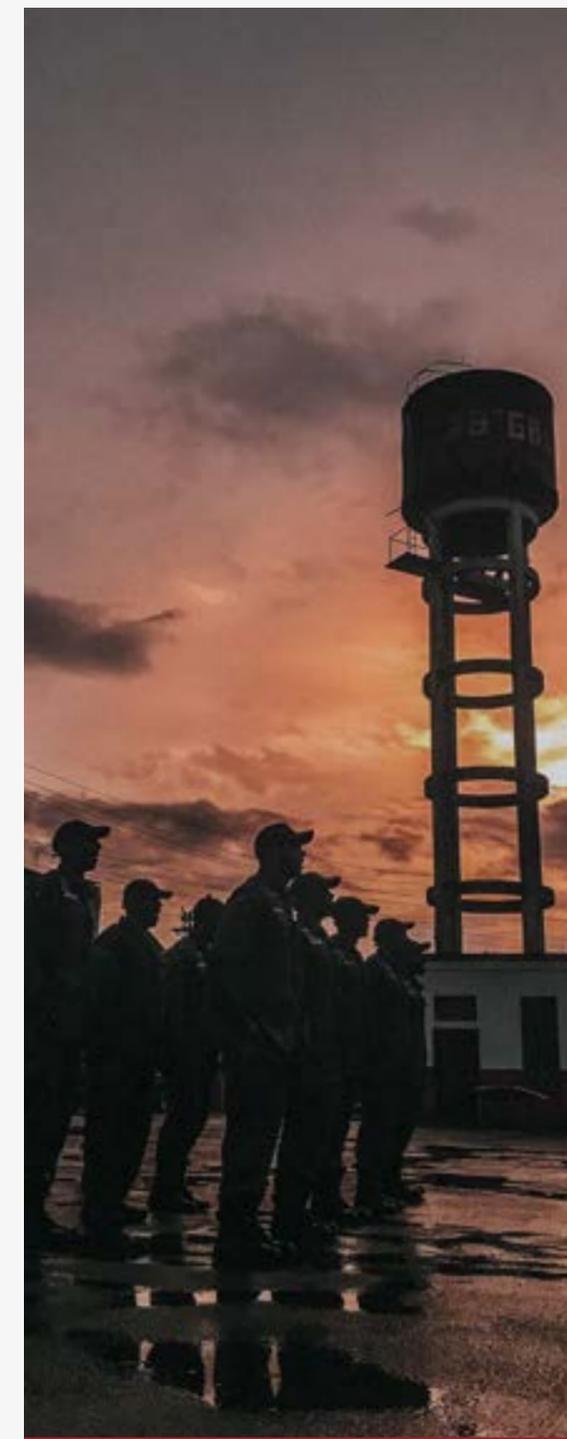


### 2.2 POSICIONAMENTO DE UNIDADES OPERACIONAIS

Para garantir a adequada instalação e distribuição de Unidades Bombeiro Militar em território fluminense, o Estado-Maior Geral vem contando com a evolução tecnológica, utilizando-se de ferramentas que garantem maior acurácia na análise da densidade populacional do Estado.

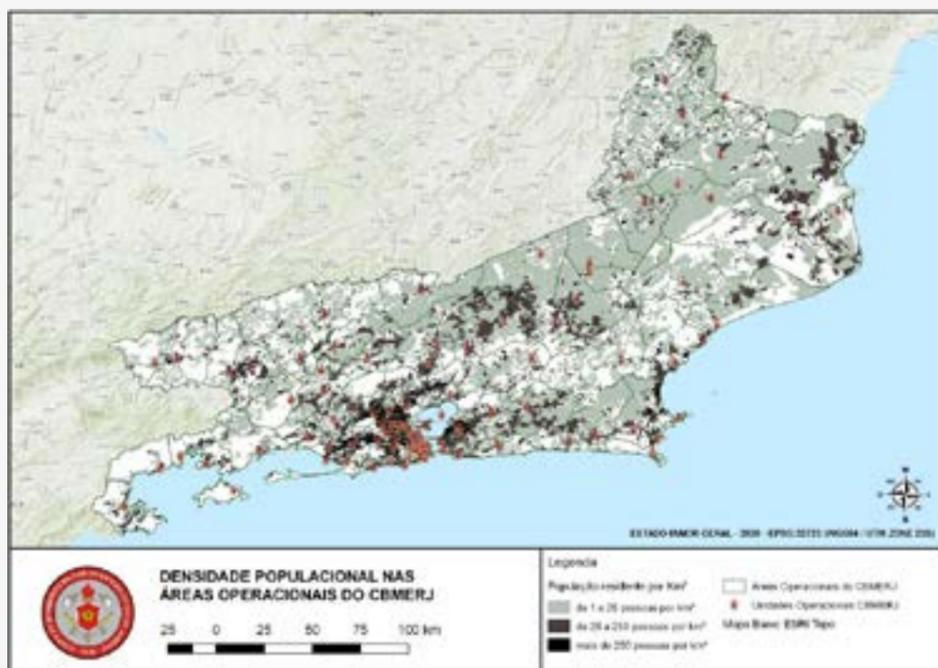
Pela restrição dos censos demográficos, que por acontecerem a cada 10 anos tornam-se imprecisos e pouco sensíveis ao real nível do crescimento populacional, hoje contamos com uma ferramenta que analisa, através da imagem fornecida por satélites, a concentração de edificações aglomeradas, permitindo assim um melhor detalhamento do crescimento de áreas urbanas no Rio de Janeiro. Desta forma, a superposição das informações gráficas associadas as estimativas de crescimento populacional nos fornecem uma perspectiva mais sensível acerca das necessidades de reestruturação e distribuição de recursos.

A sequência de mapas apresentada nas páginas seguintes compara a distribuição demográfica nas diferentes áreas do Estado, estabelecida pelo último censo demográfico do IBGE com as imagens obtidas por satélites que evidenciam as áreas de crescimento urbano no Rio de Janeiro. A análise evolutiva desses dados de georreferenciamento é a ferramenta necessária para o planejamento e execução de ações de dimensionamento operacional.

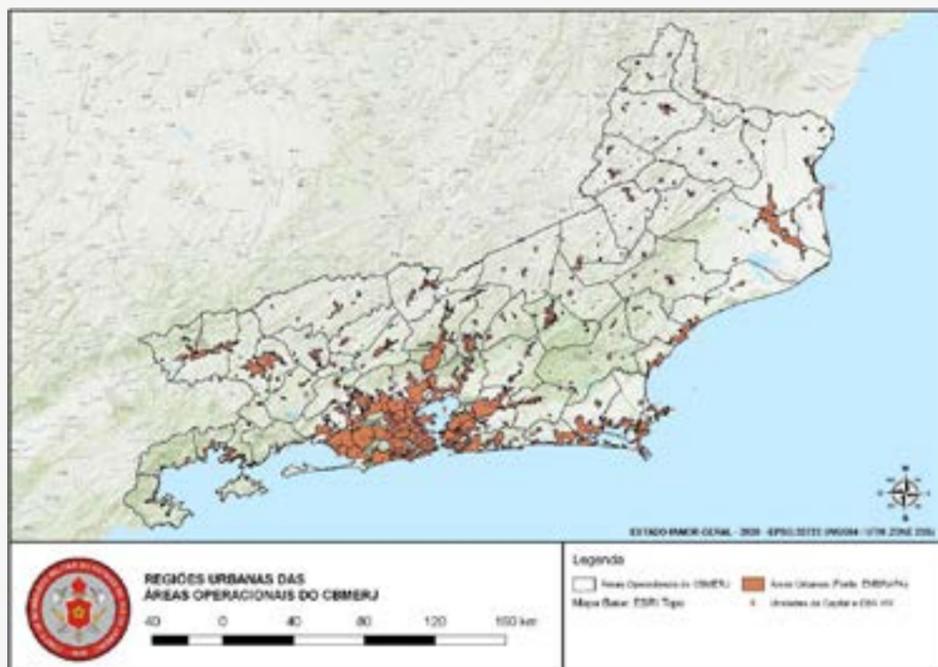




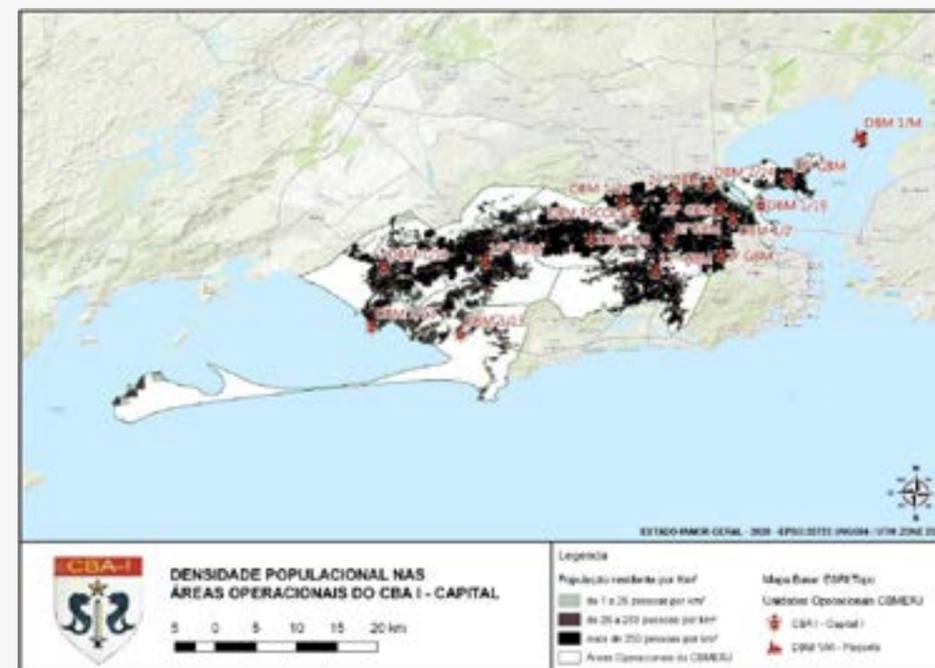
Mapa 5. Densidade Populacional Estado do Rio de Janeiro.



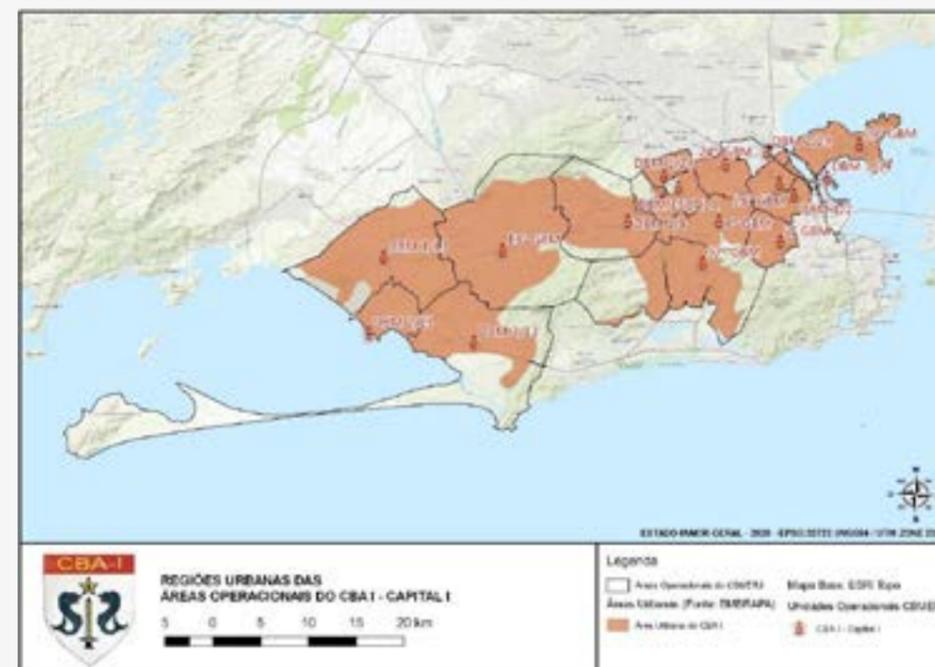
Mapa 6. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ Estado do Rio de Janeiro.



Mapa 7. Distribuição de OBM e Densidade Populacional CBA I - Capital.

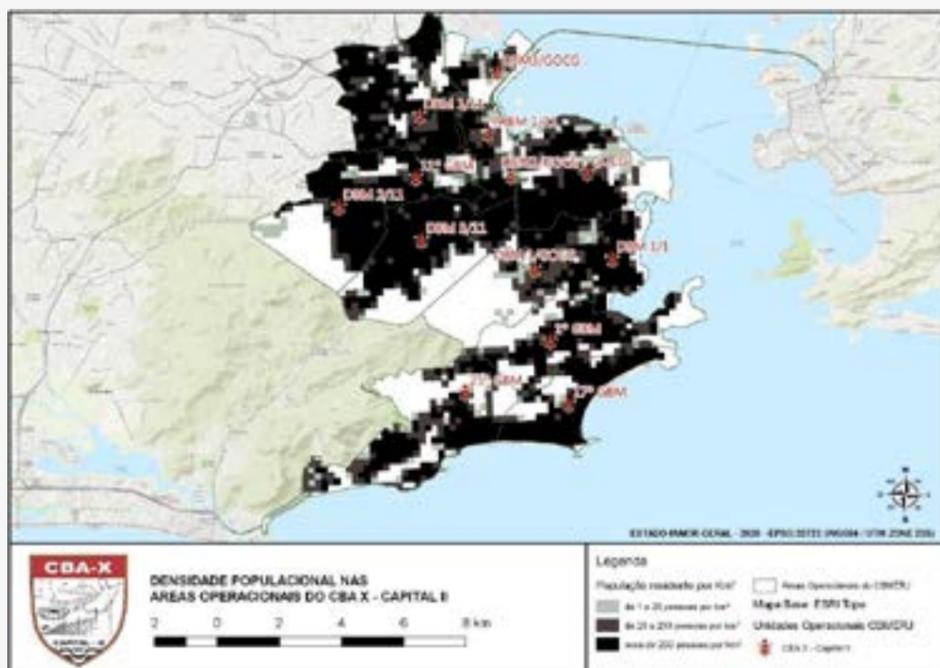


Mapa 8. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ CBA I - Capital.

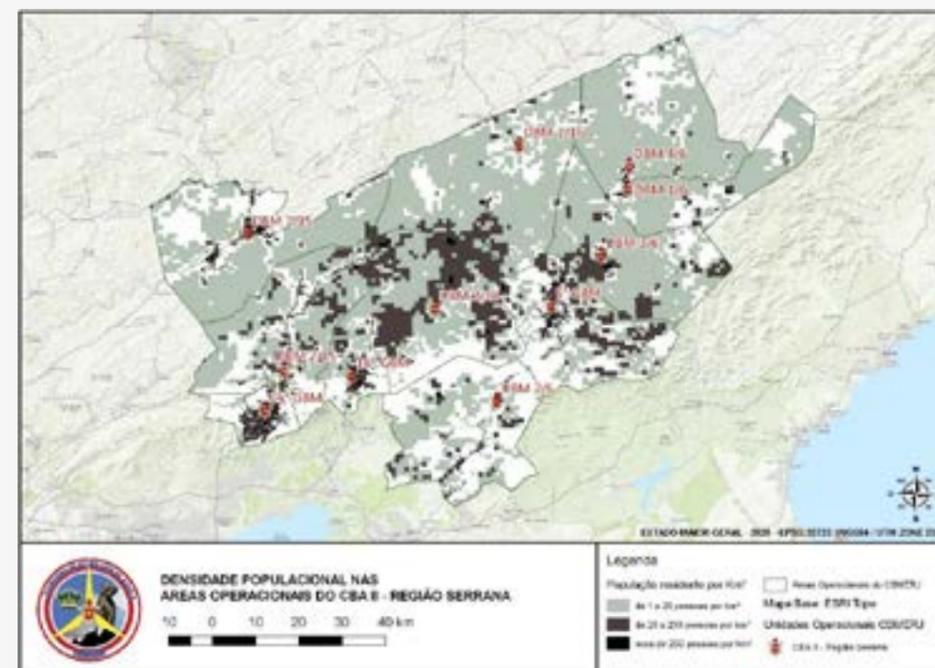




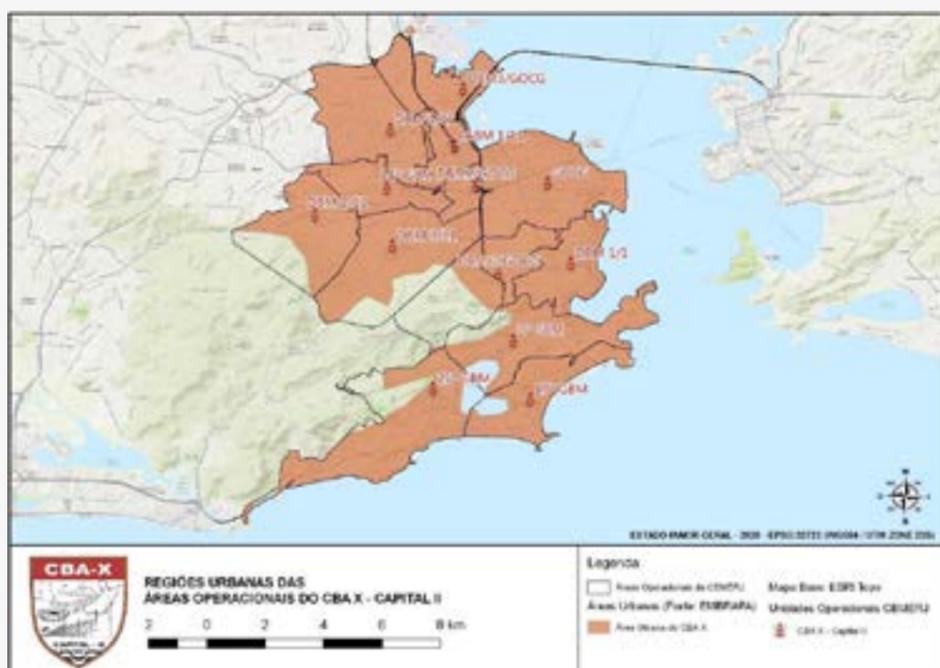
Mapa 9. Distribuição de OBM e Densidade Populacional  
CBA X – Capital II.



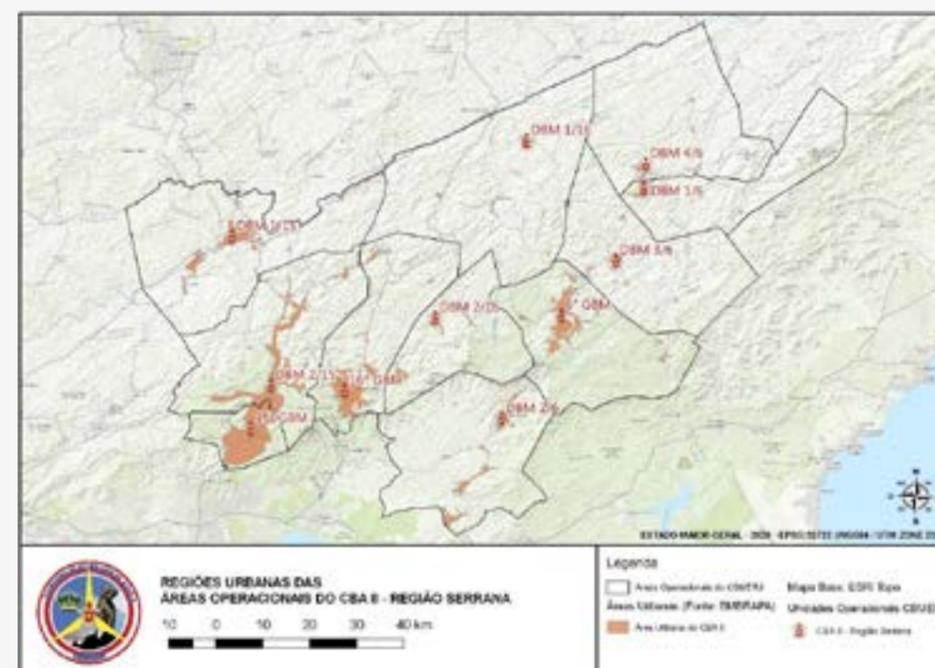
Mapa 11. Distribuição de OBM e Densidade Populacional  
CBA II – Serrana.



Mapa 10. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ  
CBA X – Capital II.

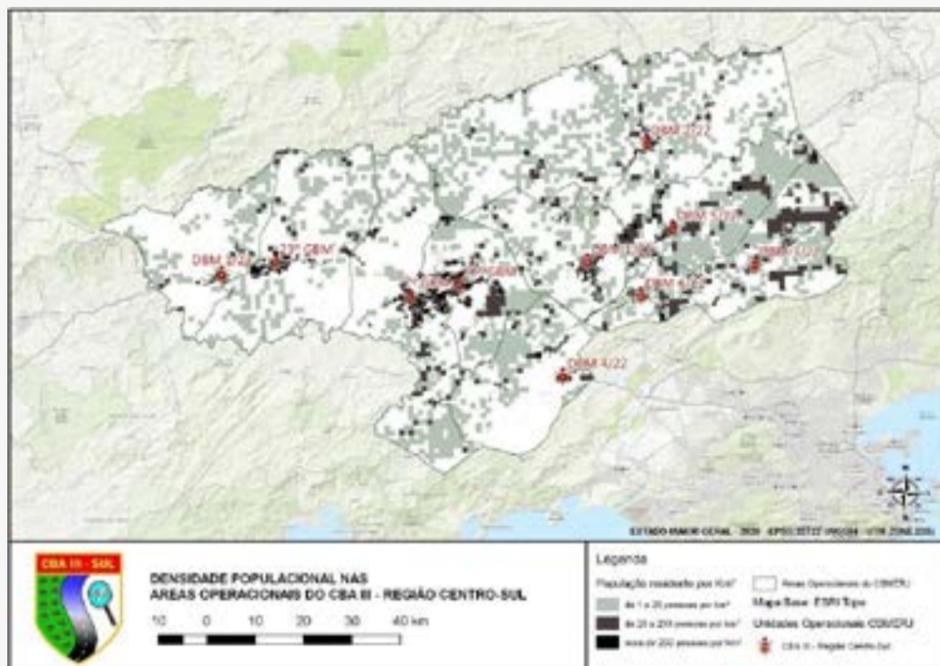


Mapa 12. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ  
CBA II – Serrana.

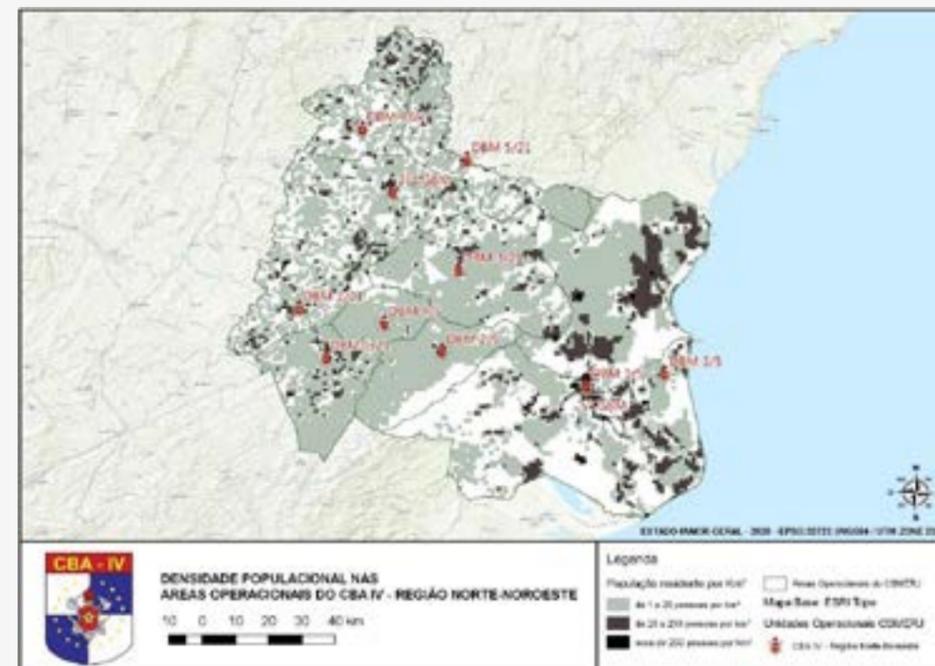




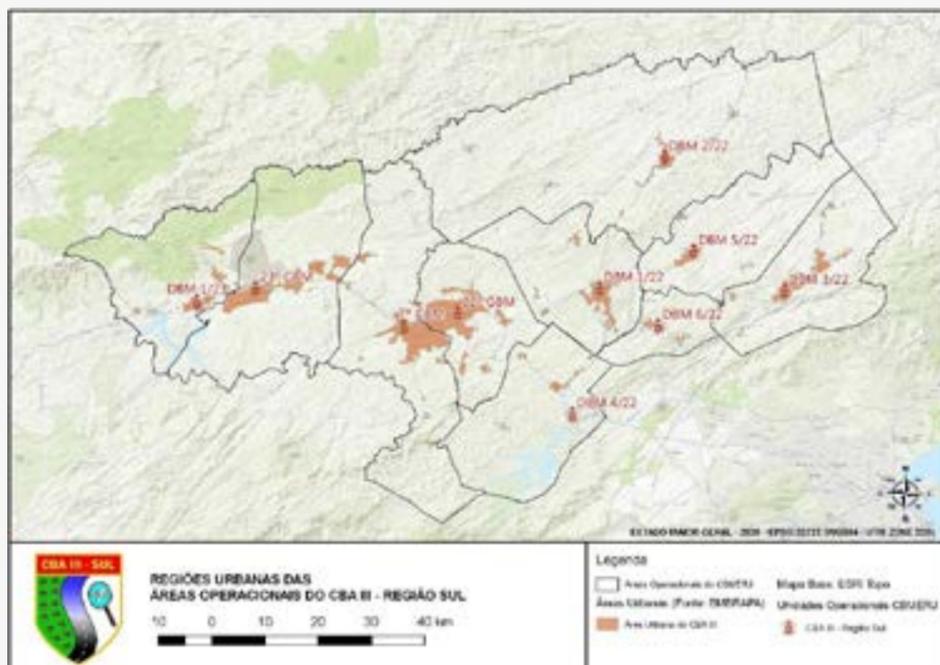
Mapa 13. Distribuição de OBM e Densidade Populacional CBA III – Sul.



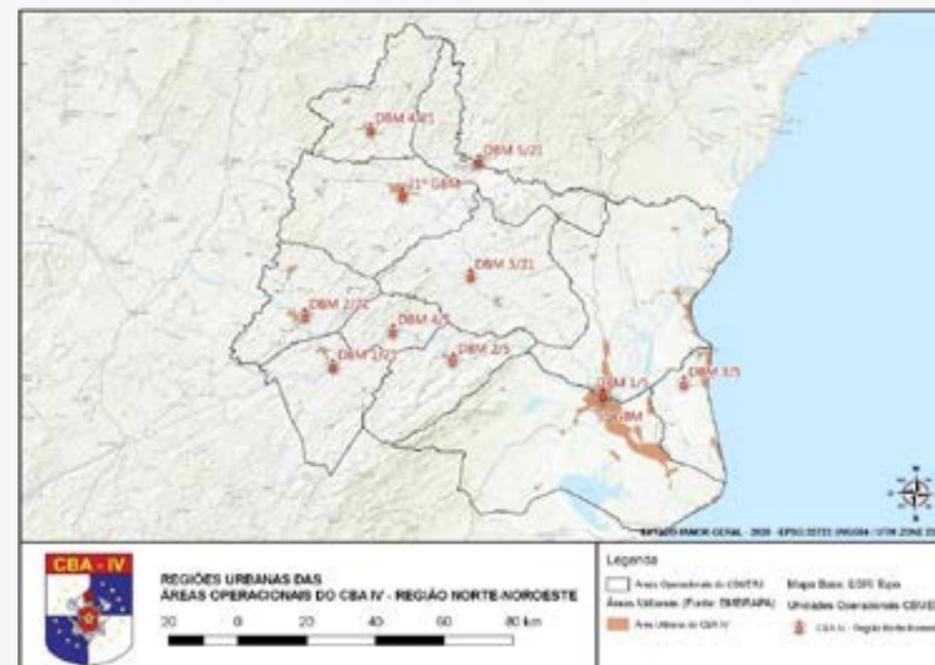
Mapa 15. Distribuição de OBM e Densidade Populacional CBA IV – Norte-Nordeste.



Mapa 14. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ CBA III – Sul.

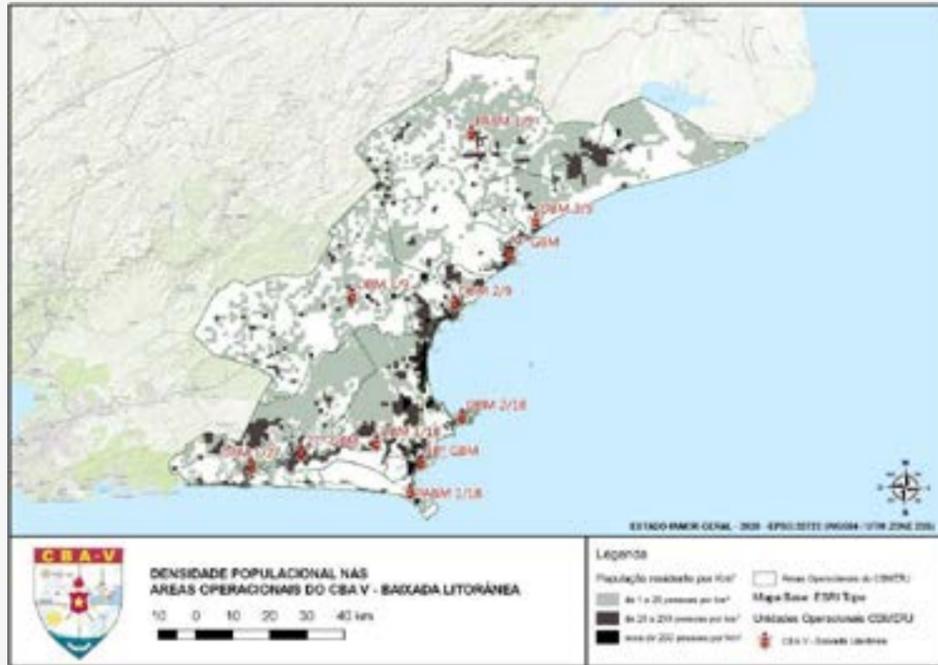


Mapa 16. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ CBA IV – Norte-Nordeste.

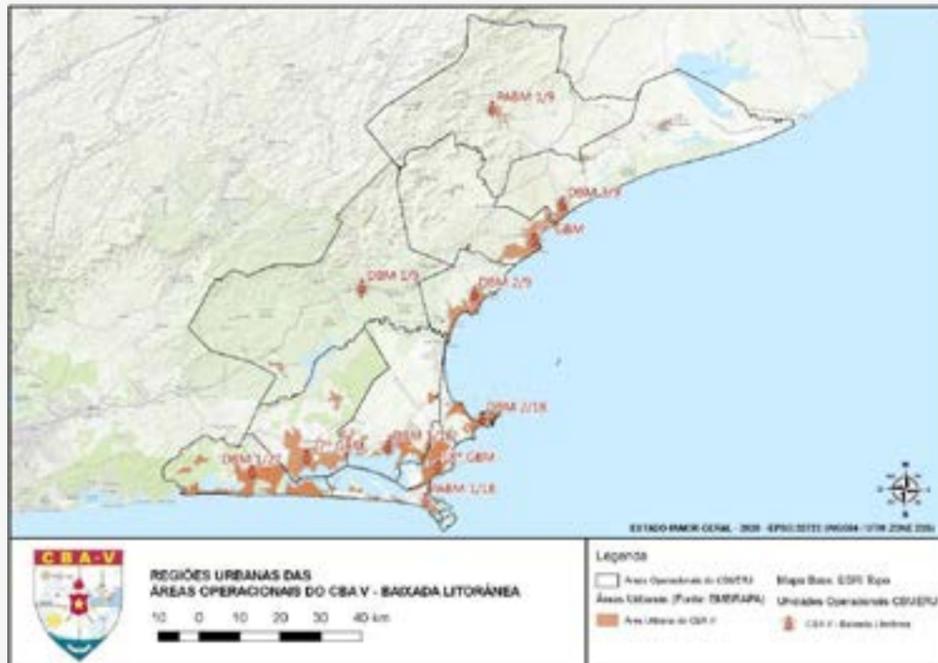




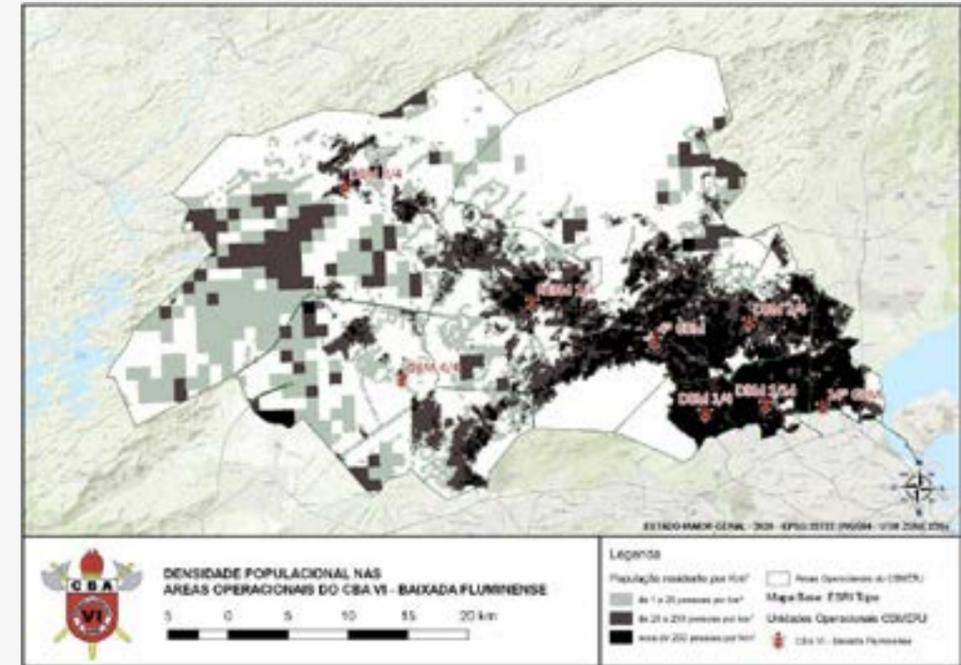
Mapa 17. Distribuição de OBM e Densidade Populacional CBA V – Baixadas Litorâneas.



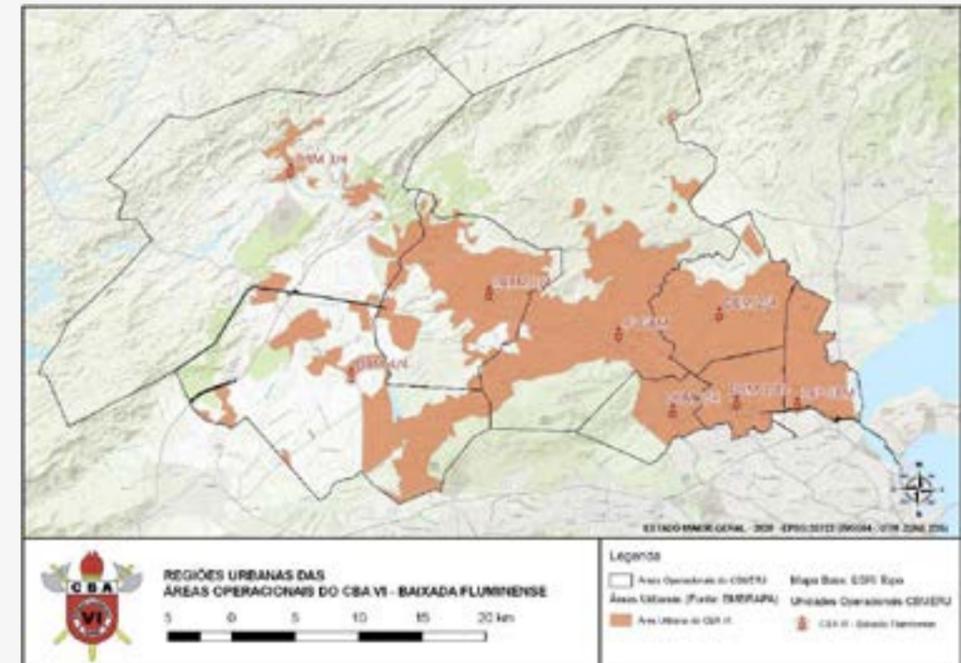
Mapa 18. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMRJ CBA V – Baixadas Litorâneas.



Mapa 19. Distribuição de OBM e Densidade Populacional CBA VI – Baixada Fluminense.

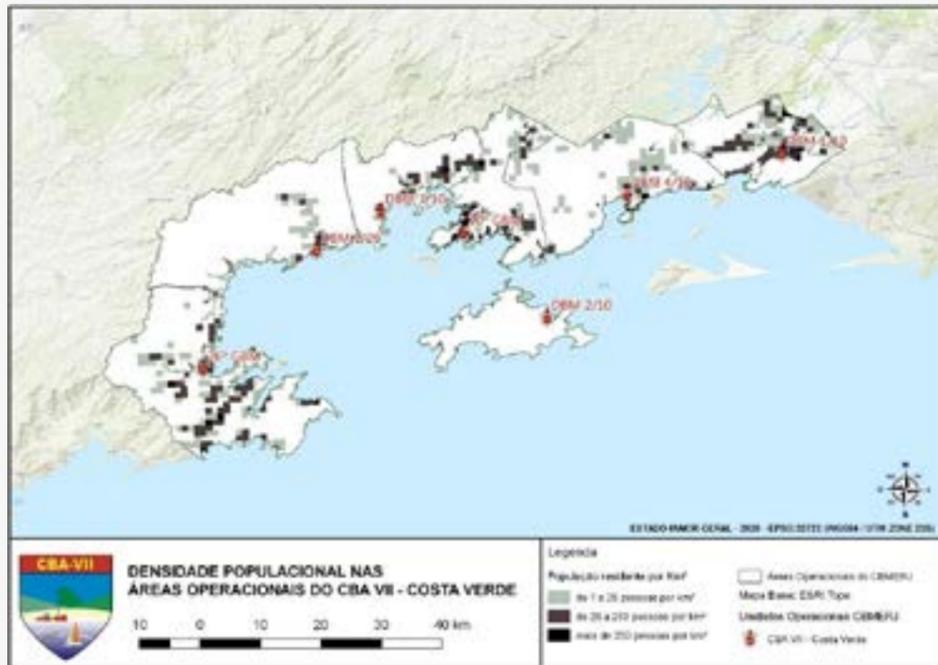


Mapa 20. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMRJ CBA VI – Baixada Fluminense.

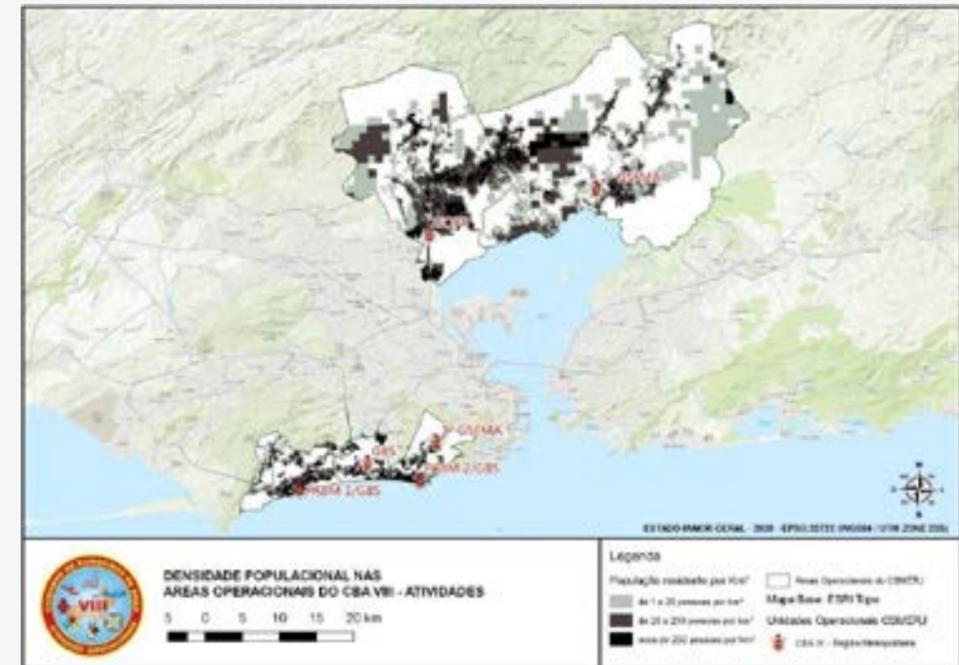




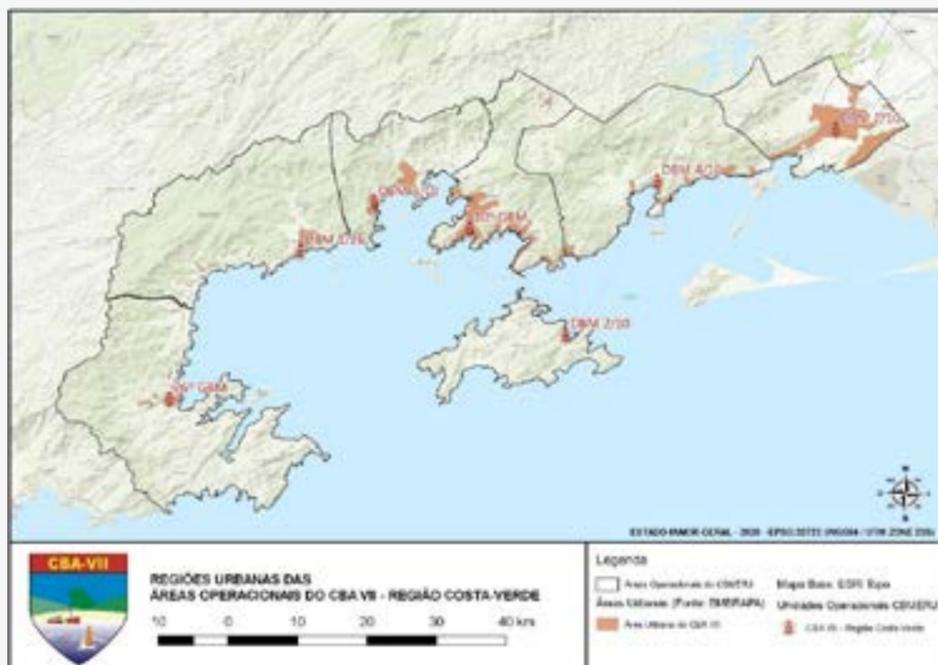
Mapa 21. Distribuição de OBM e Densidade Populacional  
CBA VII – Costa Verde.



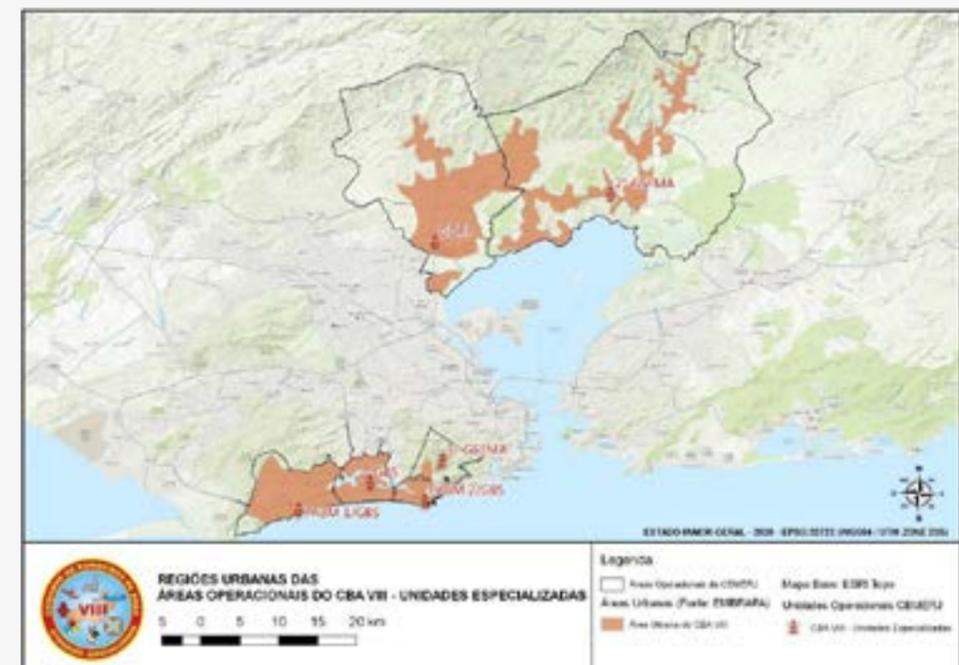
VMapa 23. Distribuição de OBM e Densidade Populacional  
CBA VIII – Atividades Especializadas.



Mapa 22. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ  
CBA VII – Costa Verde.

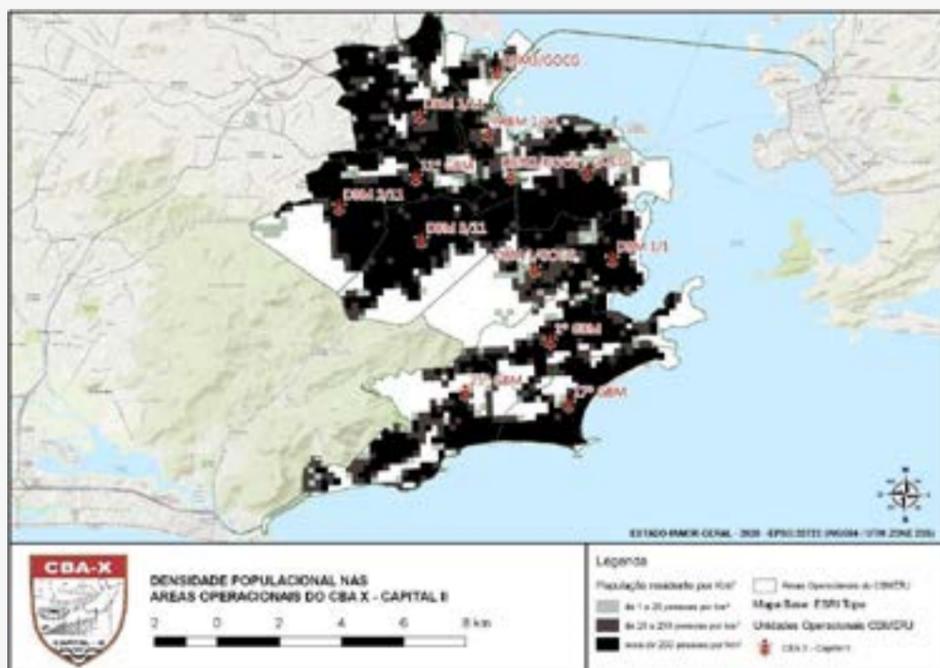


Mapa 24. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ  
CBA VIII – Atividades Especializadas.

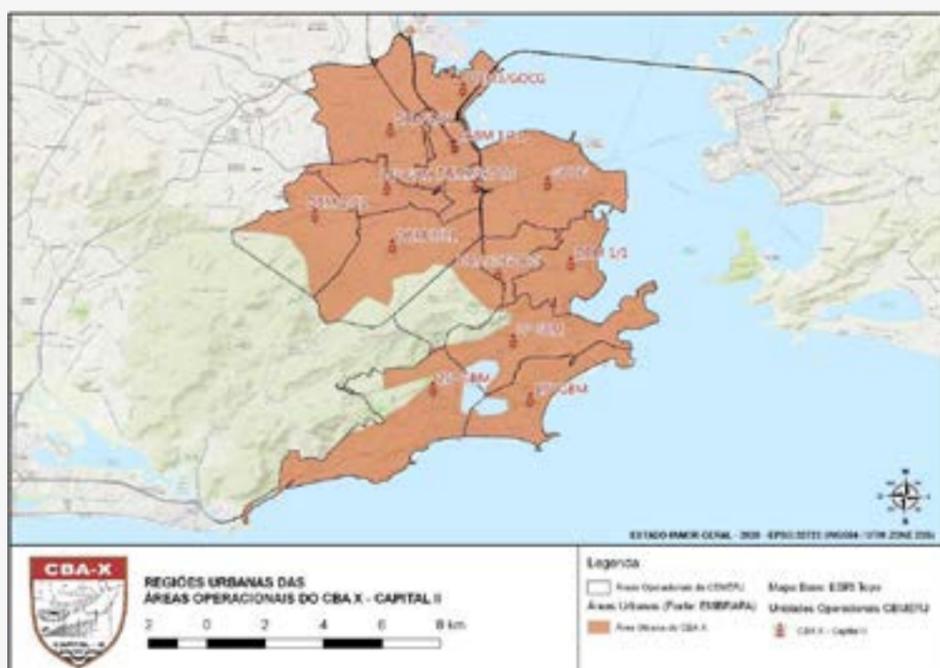




Mapa 25. Distribuição de OBM e Densidade Populacional  
CBA IX – Metropolitana



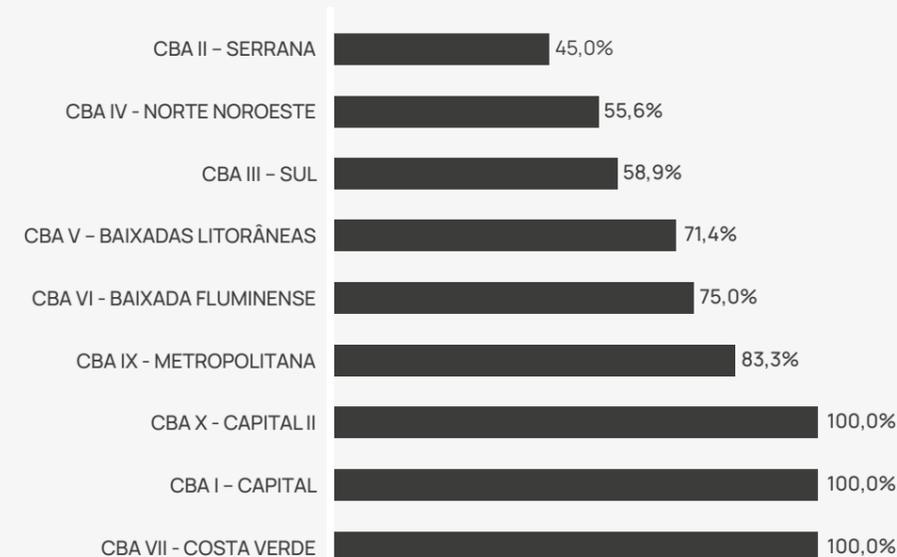
Mapa 26. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMRJ  
CBA IX – Metropolitana



A partir da análise dos mapas e quadros apresentados, obtém-se o consolidado com percentual de municípios com quartéis

do CBMERJ em seu território por CBA, que varia de 45% a 100%, o que segue apresentado no gráfico a seguir:

Gráfico 2. Percentual de municípios com OBM em seu território por CBA.

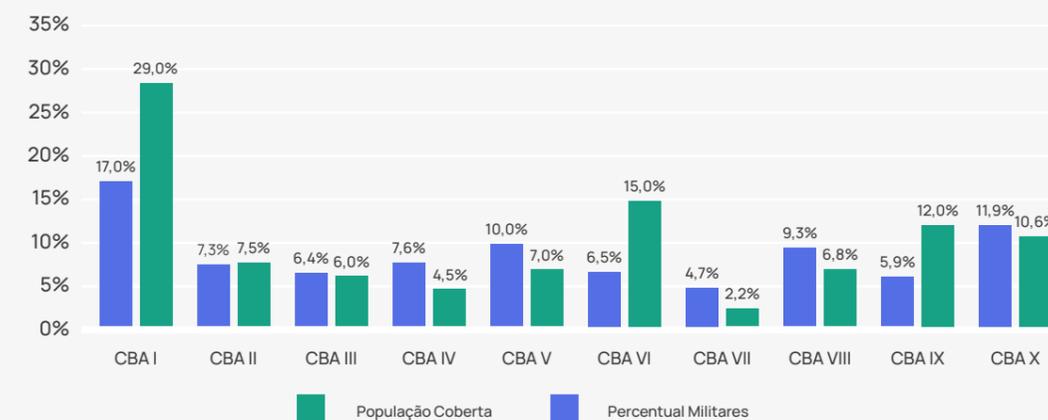


Fonte: Assessoria do EMG

Outra análise interessante diz respeito à distribuição de militares por CBA, comparando com o percentual da população coberta pelas respectivas

UBMs onde esses militares encontram-se lotados. Vale lembrar que os militares lotados no CBA XI não foram contemplados no gráfico.

Gráfico 3. Percentual da população fluminense coberta por CBA, com a respectiva distribuição de militares.



Fonte: Assessoria do EMG

### 3. EFETIVO





Mantendo a tendência observada nos últimos anos, em 2019 experimentamos uma redução de 4,6% no número de militares ativos que compõem os quadros do CBMERJ. Em Dezembro de 2019 a

Corporação contava com um efetivo de 12.195 militares, considerando uma perda absoluta de 516 militares entre janeiro e dezembro, sendo que destes, 91,5% eram praças.

Gráfico 4. Evolução anual do efetivo total do CBMERJ entre janeiro e dezembro de 2019.



Fonte: DGP/DGF

Dentre os oficiais, o maior impacto foi no posto de Coronel, com uma redução de 22% em seu efetivo. Entre praças, tivemos um decréscimo

de 15% de subtenentes e terceiros-sargentos e 12% no número de soldados, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.

Gráfico 5. Variação percentual anual de militares oficiais por posto.

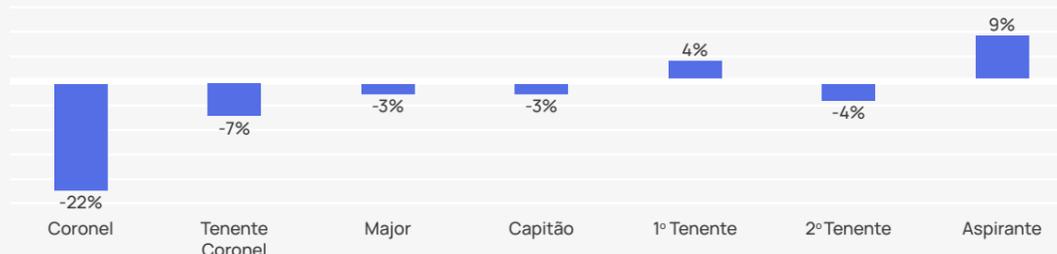
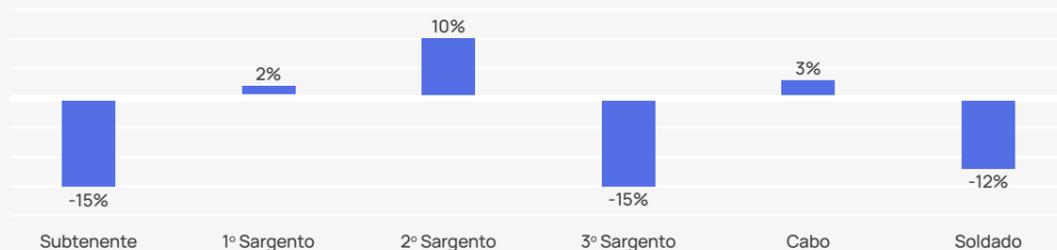


Gráfico 6. Variação percentual anual de militares praças por graduação.



Ao aderir ao Regime de Recuperação Fiscal proposto pelo Governo Federal, o Estado do Rio de Janeiro precisou cumprir algumas exigências, visando ao reequilíbrio de suas finanças. Entre as medidas previstas, uma revisão nos critérios previdenciários mantidos pelo Estado, e a proibição na realização de concursos públicos.

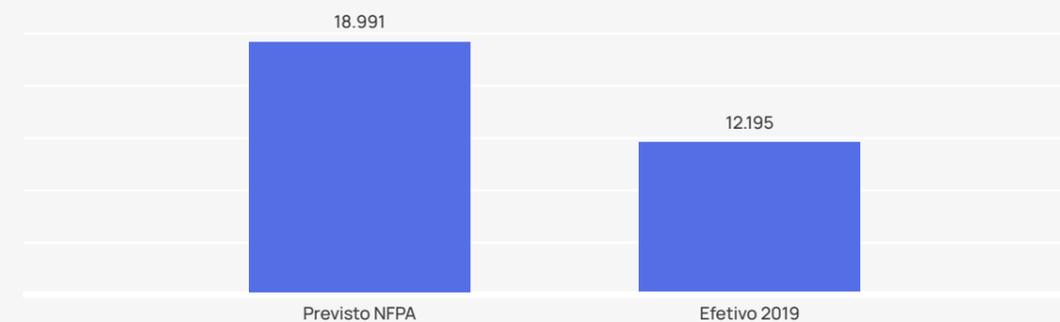
Motivados pelas incertezas acerca das propostas de alteração nas regras previdenciárias, assim como de sua abrangência, tema constante dos debates político-econômicos em 2019, muitos militares que já preenchiam os critérios para o requerimento do benefício de aposentadoria o fizeram.

Ao mesmo tempo, o compromisso em não realizar concursos públicos impossibilitou a reposição das perdas por solicitação de reservas, reformas e exclusões. Em 2019 tivemos 476 militares transferidos para a reserva remunerada, 52 militares reformados, 7 demitidos e 3 excluídos.

O acolhimento sustentado de nossas fileiras no decorrer dos últimos anos nos afasta progressivamente dos números previstos na literatura internacional especializada para a manutenção de uma oferta equilibrada dos serviços prestados à população fluminense. Segundo dados do IBGE, a população estimada do Estado em 2019 era de 17.264.943 habitantes, para um efetivo e 12.195 bombeiros militares.

A *National Fire Protection Association (NFPA)*, associação norte-americana voltada ao estudo e apoio às unidades de combate a incêndio e salvamento nos Estados Unidos, por exemplo, recomenda que seja mantida a proporção de 100 a 120 bombeiros para cada grupo de 100.000 habitantes em cidades médias a grandes, levando em conta apenas o trabalho de atendimento a incêndios, emergências médicas e salvamentos (NFPA Standard 1710). Comparando esses dados com a atual relação de 71 militares para cada 100 mil habitantes no Estado do Rio de Janeiro, o déficit estimado é de cerca de 29%.

Gráfico 7. Diferença entre o total de militares estimado pelos critérios da NFPA e o total de militares ativos do CBMERJ em dezembro de 2019.

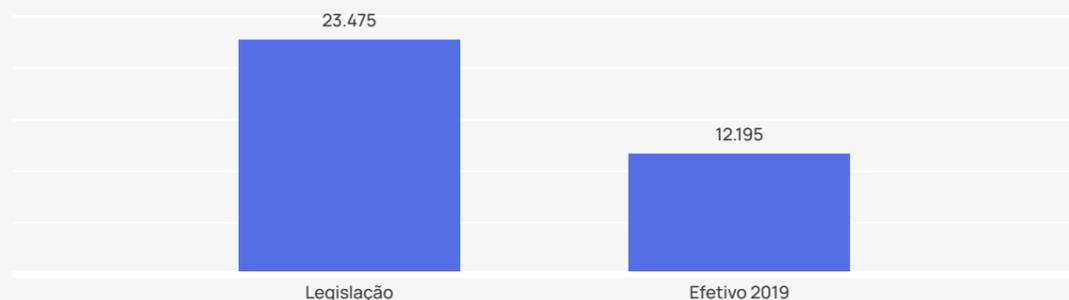


Se considerarmos a Lei Estadual n. 6.170 de 05 de março de 2012, que fixa o efetivo do CBMERJ em 23.475 Bombeiros Militares, a defasagem

se torna ainda mais expressiva. Para atender ao previsto na legislação necessitaríamos de um acréscimo de 92% em nosso atual efetivo.



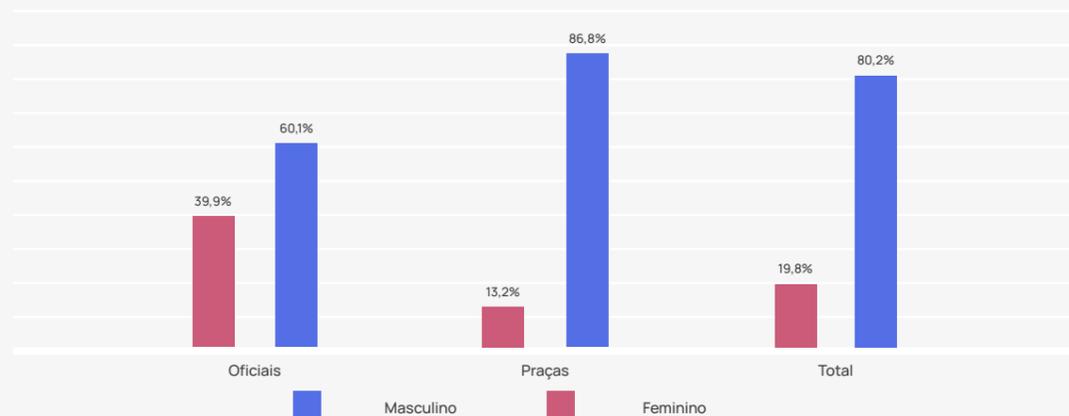
Gráfico 8. Diferença entre o total de militares definido pela Legislação Estadual e o total de militares ativos do CBMERJ em dezembro de 2019.



O efetivo em dezembro de 2019 distribuiu-se por gênero na proporção de 80% de bombeiros militares do sexo masculino e 20% do sexo

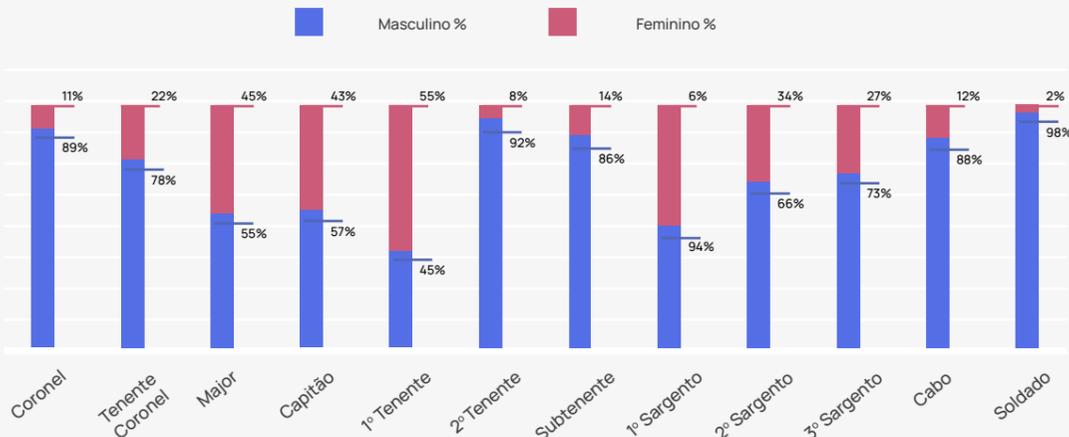
feminino, com diferença relevante quando comparados os quadros de oficiais e praças, como se observa nos gráficos a seguir.

Gráfico 9. Proporção de militares por sexo e grupo hierárquico.



Fonte: DGP/DGFv

Gráfico 10. Proporção de militares por sexo e posto ou graduação.



Fonte: DGP/DGF

A média de idade do efetivo de militares ativos em 2019 foi de 42,2 anos, sendo 40,4 anos entre os oficiais e 42,8 entre as

praças. A distribuição do efetivo ativo por faixa etária está apresentada nos gráficos 11 e 12.

Gráfico 11. Distribuição de militares por faixa etária e graduação - Oficiais.

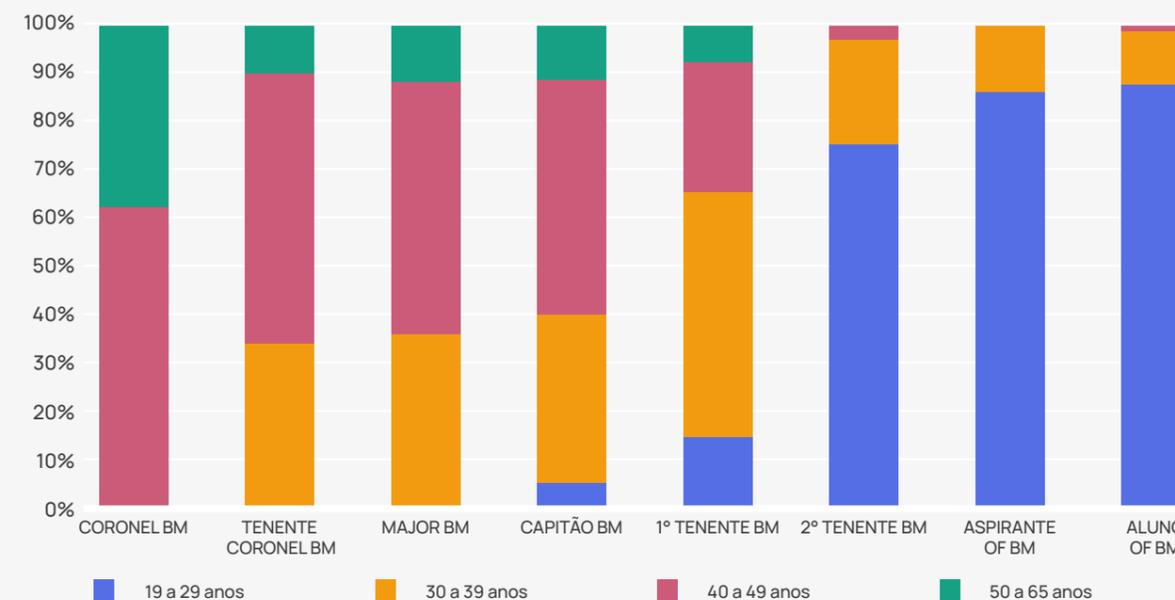
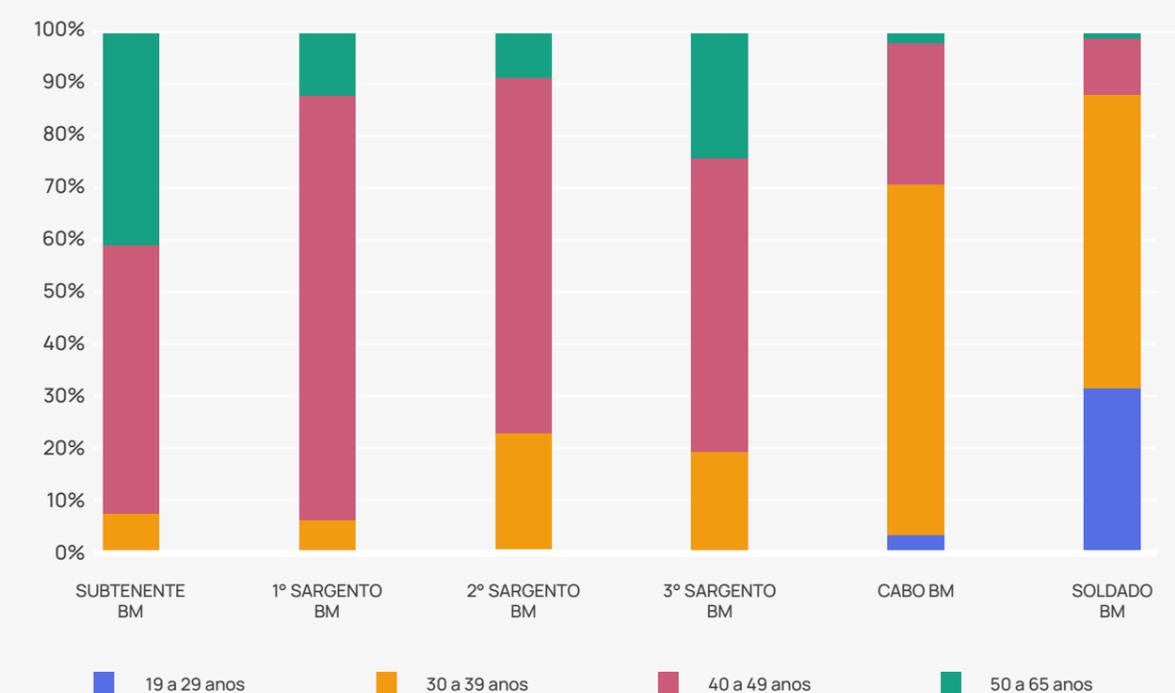


Gráfico 12. Distribuição de militares por faixa etária e posto - Praças.



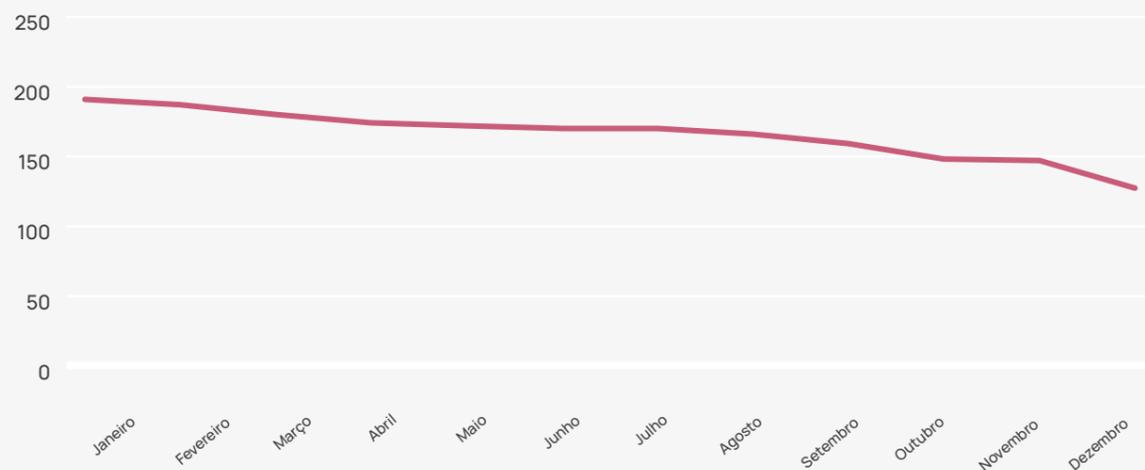


De acordo com dados da Diretoria Geral de Finanças, em 2019, os militares ativos do CBMERJ possuíam um total 26.236 dependentes vinculados a suas folhas, com uma média de 2,15 dependentes por militar.

Em dezembro de 2019 também observamos uma redução progressiva dos militares inativos contratados por meio de Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) instituída pela Lei Estadual nº 5.271, de 25 de junho de 2008, e regulamentada pela Portaria CBMERJ nº 664, de 05 de outubro de 2011. A PTTC

compreende a execução das atividades de natureza militar, de interesse da Corporação, pelo militar inativo. É uma medida de caráter complementar, destinada a aumentar a flexibilidade do emprego de pessoal no CBMERJ, por intermédio da execução de tarefas, de caráter voluntário e temporário, devidamente justificadas pela necessidade de serviço, a serem exercidas, exclusivamente em atividade-meio. Em janeiro de 2019 contávamos com a prestação de serviço de 197 militares, em dezembro tínhamos 32% a menos, com 133 prestadores por tempo certo.

Gráfico 13. Evolução de militares inativos contratados por PTTC em 2019.



Todos os militares da PTTC, em atividade no CBMERJ em dezembro de 2019, eram do sexo masculino. Sua média de idade foi de 57 anos. Desses, 78% eram subtenentes e apenas 13.7% eram oficiais. Mais de 45% do efetivo de militares da PTTC ficou lotada no Centro de Operações do Corpo de Bombeiros (COCB - interior do Centro Integrado de Comando e Controle, que reúne diferentes instituições de

segurança pública no mesmo ambiente).

Em 2019 havia 9.172 bombeiros militares inativos vivos, 279 a mais que em 2018, o que corresponde a um aumento de 3%. Foram registrados 147 óbitos de bombeiros militares, dos quais 13 oficiais e 119 praças, segundo a Diretoria de Geral de Pessoal (DGP). A média de idade dos militares que faleceram foi de 60 anos.



**4.**  
**VIATURAS  
OPERACIONAIS**





O CBMERJ conta com uma ampla frota de viaturas preparadas para os mais diversos tipos de atendimento, usadas no apoio ao atendimento de diferentes eventos, usualmente classificadas nos seguintes grupos: (a) viaturas para incêndio; (b) viaturas para salvamentos; (c) viaturas para atendimento pré-hospitalar; (d) viaturas para lanços aéreos; (e) viaturas de apoio operacional; (f) viaturas para recolhimento

de cadáver; (f) embarcações; e (g) aeronaves.

O quadro a seguir apresenta as principais viaturas operacionais em atividade durante o ano de 2019 no CBMERJ, assim como o tempo médio de existência da frota, a quantidade de eventos em que as viaturas foram empenhadas e a estimativa de quilometragem percorrida por tipo de viatura.

**Quadro 3. Distribuição das principais viaturas operacionais em atividade no CBMERJ por categoria, quantitativos, idade média, número de eventos e distância total percorrida em 2019.**

CATEGORIA	VIATURA (VTR)	Qtd VTR	Idade Média (Frota)	Qtd Eventos	Total Km
VTR INCÊNDIO	ABT - Auto Bomba Tanque	49	10,0	22.249	191.784
	ABI - Auto Bomba Inflamável	5	12,6	1.301	26.175
	AB - Auto Bomba	5	9,6	138	14.590
	AT - Auto Tanque	25	12,2	5.990	154.052
	ACM/TR - Auto Cavalinho Mecânico / Tanque Reboque	8	11,2	170	54.864
	ASTA - Auto Serviço Tático de Abastecimento	2	8,2	174	8.989
VTR SALVAMENTO	ABS - Auto Bomba e Salvamento	68	5,7	51.995	862.359
	ABSL - Auto Busca e Salvamento Leve	49	7,2	46.542	507.700
	ABSG - Auto Bomba e Salvamento com Guincho	5	10,9	2.921	12.471
	ABSA - Auto Busca e Salvamento Aquático	13	11,2	499	84.280
	AM - Auto Motocicleta	39	8,7	2.039	83.992
	ABReSC - Auto Busca Resgate e Salvamento com Cães	3	6,5	SI	SI
VTR SAÚDE	ASE - Auto Socorro de Emergência	94	4,5	112.504	1.338.653
	SB - Socorro Básico	42	5,1	58.665	477.507
	ATE - Auto Tático de Emergência	18	11,0	3.109	76.980
VTR AÉREAS	AEM - Auto Escada Mecânica	10	10,3	506	16.960
	APM - Auto Plataforma Mecânica	7	10,8	62	70.961
	ABP - Auto Bomba Plataforma	3	9,8	373	19.005
EMBARCAÇÕES	AL - Auto Lancha	10	8,7	35	SI
	AMA - Auto Moto Aquática	18	8,1	38	SI
	BI/BIR - Bote Inflável / Bote Inflável de Resgate	30	9,8	78	SI
VTR CADÁVER	ARC - Auto Remoção de Cadáver	29	6,2	16.705	301.096
	AR - Auto Rápido	207	9,6	9.262	1.110.128
VTR APOIO	ASSF - Auto Serviço Socorro Florestal	13	13,4	595	125.635
	ATT - Auto Transporte de Tropa	4	9,8	22	9.716

Fonte: CSM-MOTO

As viaturas do CBMERJ percorreram mais de 5,5 milhões de Km em 2019. Considerando-se apenas as categorias operacionais (excluindo-se as de apoio), as viaturas percorreram mais de 4,5 milhões de Km em atendimento aos eventos.

Alguns tipos de viatura apresentaram incremento no total de unidades disponíveis (como ASSF, ATE e ABSA), enquanto outros tipos tiveram redução da frota (como AR, ABT e AM). A quantidade total de viaturas operacionais em atividade

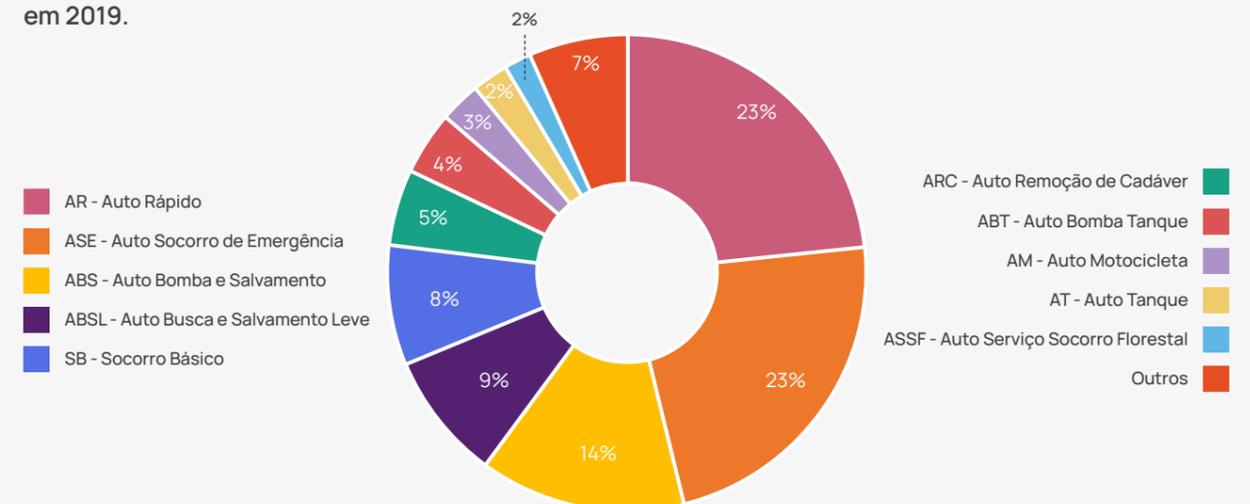
sofreu redução média de cerca de 10% em 2019, com discreto aumento da média de quilômetros percorridos por evento por viatura, para cerca de 16,5 km no período.

Considerando que uma parte relevante dos eventos é atendida por viaturas em comboio, a quantidade média de viaturas

empenhadas por evento, manteve-se estável em 1,35, como observado nos anos anteriores.

O gráfico abaixo mostra a distribuição percentual de quilômetros rodados pelos 10 tipos de viaturas que concentraram 90% da distância percorrida.

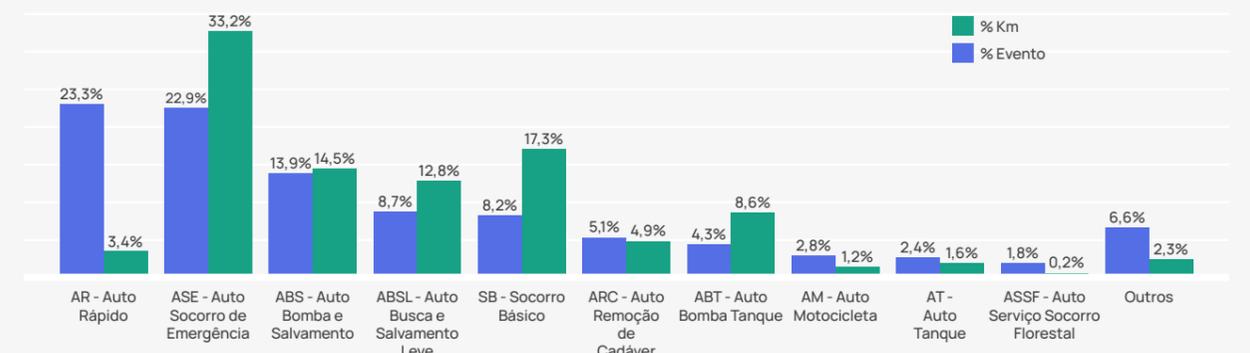
**Gráfico 14. Distribuição % em função de distância percorrida dos 10 tipos de viatura que mais rodaram em 2019.**



Considerando a relação entre eventos e distância percorrida, há viaturas que percorrem menores distâncias porém um grande número de vezes; em outros casos, a frequência de eventos pode ser baixa

mas a cada atendimento percorrem uma longa distância. O gráfico abaixo mostra a participação percentual de cada tipo de viatura na distância percorrida (em Km) e no total de eventos.

**Gráfico 15. Participação percentual na distância percorrida e no total de eventos por tipo de viatura (10 maiores).**



**5.**

**VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR:  
SOCORROS E ATENDIMENTOS  
REALIZADOS PELO CBMERJ**





Neste capítulo são apresentados os dados referentes aos socorros e aos serviços de utilidade pública realizados pelo CBMERJ em 2019. As fontes de dados utilizadas foram os registros do Centro de Operações do Corpo de Bombeiros (COCB), do Centro de Operações de Atendimento Pré-Hospitalar (COAPH), do Centro de Informação e Análise (CIA) e da 4ª Seção (BM4), ambos do Estado-Maior Geral (EMG). Informações do Comando de Bombeiros de Área das atividades de Salvamentos Marítimos (CBA XI) e da Coordenação do Serviço de Recolhimento de Cadáveres (CSRC) também foram

Os eventos foram organizados em categorias e subcategorias para melhor detalhamento, conforme quadro abaixo.

compiladas no presente anuário, assim como as informações específicas do Grupamento de Operações Aéreas (GOA).

**Em 2019 foram realizados 300.789 socorros/ atendimentos do CBMERJ no Estado.** A cada mês foram realizados, em média, 25.066 socorros/atendimentos, 836 eventos por dia, 36 por hora ou cerca de 0,60 eventos por minuto. Isso significa que, assim como nos últimos 3 anos, aproximadamente a **cada minuto e meio, o CBMERJ realizou um atendimento no Estado do Rio de Janeiro em 2019.**

Quadro 4. Distribuição dos eventos / atendimentos em 2019 pelo CBMERJ por categoria e subcategoria.

CATEGORIA	SUBCATEGORIA	TOTALS	MÉDIA	
			MENSAIS	DIÁRIA
SOCORROS	APH - Atendimento Pré-hospitalar (sem trânsito)	130.505	10.876	363
	ATT - Acidente de Transporte Terrestre	43.399	3.617	121
	INC - Incêndios	31.237	2.604	87
	SALV - Salvamentos	38.941	3.246	108
	PTM - Portador de Transtorno Mental	13.754	1.147	38
	EXP/ESC GÁS - Explosão/Escapamento de Gás	2.454	205	7
MARÍTIMO	SALV MAR - Salvamento Marítimo	13.722	1.144	38
SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	RC - Recolhimento de Cadáver	16.705	1.393	46
	TIH - Transporte Inter-Hospitalar	2.583	216	7
APOIO	AO - Apoio Operacional	5.329	445	15
	ED - Eventos Diversos	2.160	180	6
<b>TOTAL</b>		<b>300.789</b>	<b>25.066</b>	<b>836</b>

Com referência à metodologia de categorização dos socorros apresentada no quadro anterior:

Foram considerados **Atendimentos Pré-Hospitalares (APH)** os eventos atendidos pelas guarnições da DSE. Nessa subcategoria estão todos os eventos clínicos e os traumas decorrentes de quedas e violências, exceto os casos de acidente de trânsito.

Neste caso, seguindo a metodologia adotada nos anos anteriores, os eventos de trânsito foram analisados em um grupo separado – **Acidentes de Transporte Terrestre (ATT)** – em que foram alocadas as colisões envolvendo os diferentes tipos de veículos, os atropelamentos, as quedas de motocicletas e de bicicletas, assim como os capotamentos.

O resgate de pessoas nos diferentes contextos de emergência, a captura/ retirada de animais, o combate a insetos e os cortes de árvore estão consolidados nos **Salvamentos (SALV)**.

Os salvamentos realizados pelos guarda-vidas nas praias do Estado do Rio de Janeiro foram contabilizados em tipologia à parte, denominada **Salvamentos Marítimos (SALV MAR)**.

A subcategoria **Incêndios (INC)** incluiu o combate ao fogo em edificações, em vegetação, em via pública e em veículos.

As **Explosões e Escapamentos de Gás (EXP/ESC GÁS)** foram agrupados separadamente.

O **Atendimento a Portador de Transtorno Mental (PTM)** inclui os socorros realizados para vítimas em crise psiquiátrica.

Os eventos de **Recolhimento de Cadáveres (RC)** e os **Transportes Inter-Hospitalares (TIH)**, realizados por viaturas terrestres e aeronaves do CBMERJ, fazem parte da categoria Serviços de Utilidade Pública.

Finalmente, em **Apoio Operacional (AO)** foram contabilizados todos os registros de deslocamento de viaturas para suporte a eventos cuja magnitude não foi passível de resolução pela viatura/comboio de primeira resposta. A categoria **Eventos Diversos (ED)** incluiu o empenho de recursos do CBMERJ em outras atividades como prevenção de eventos, simulados, auxílio técnico, entre outros.



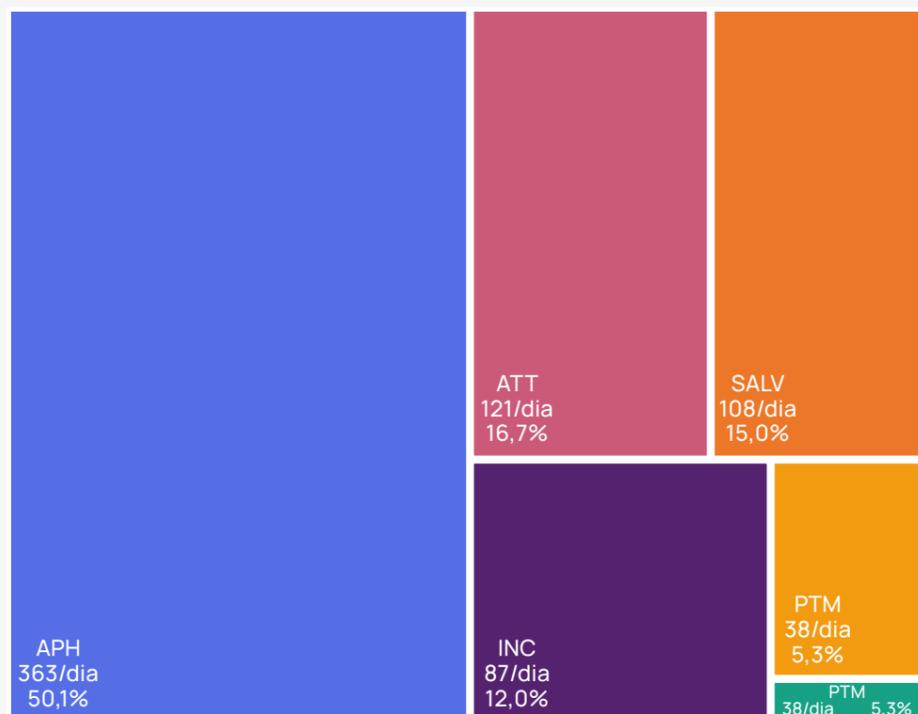
5.1 AVALIAÇÃO GERAL

A categoria **SOCORROS** – que engloba incêndios (INC), salvamentos (SALV), acidentes de transporte terrestre (ATT), atendimentos pré-hospitalares de emergência (APH), os atendimentos a portadores de transtorno mental (PTM) e as explosões/escapamento de gás (EXP/ESC GÁS) – totalizou **260.290 eventos** no ano de 2019, o que representou um aumento de cerca de 1% com relação ao ano de 2018. Esta variação não foi uniforme quando consideradas as subcategorias. Em eventos de APH, Salvamento Marítimo e Explosões/Escapamento de gás, por

exemplo, houve uma redução média de 19% enquanto eventos de Salvamentos e Incêndios apresentaram aumento médio de 16%. Detalhes sobre estas variações são apresentados nos seus respectivos capítulos.

Os atendimentos pré-hospitalares representaram 50% dos socorros realizados em 2019, seguidos dos acidentes de transporte terrestre (16,7%), salvamentos (15,0%), incêndios (12%), PTM (5,3%) e explosão/escapamento de gás (1,0%), conforme sumarizado no gráfico a seguir.

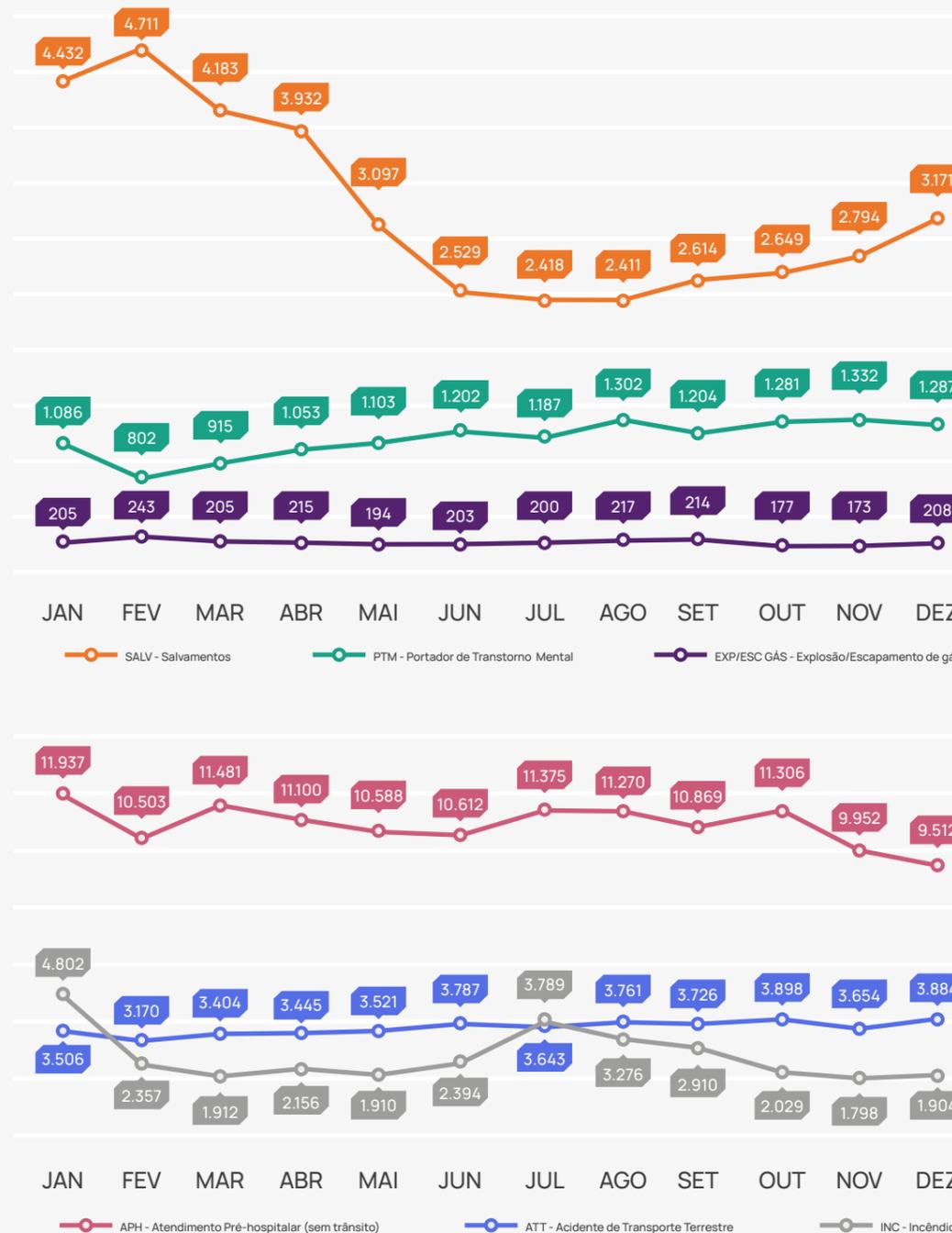
Gráfico 16. Proporção e média de atendimentos diários da categoria SOCORRO em 2019.



Fonte: DGCCO, BM4/EMG e CPD/EMG

As curvas evolutivas mensais das diversas subcategorias de evento estão apresentadas também nos gráficos abaixo.

Gráfico 17. Evolução mensal de socorros realizados pelo CBMERJ por subcategoria de evento em 2019.



Fonte: DGCCO, BM4/EMG e CIA/EMG



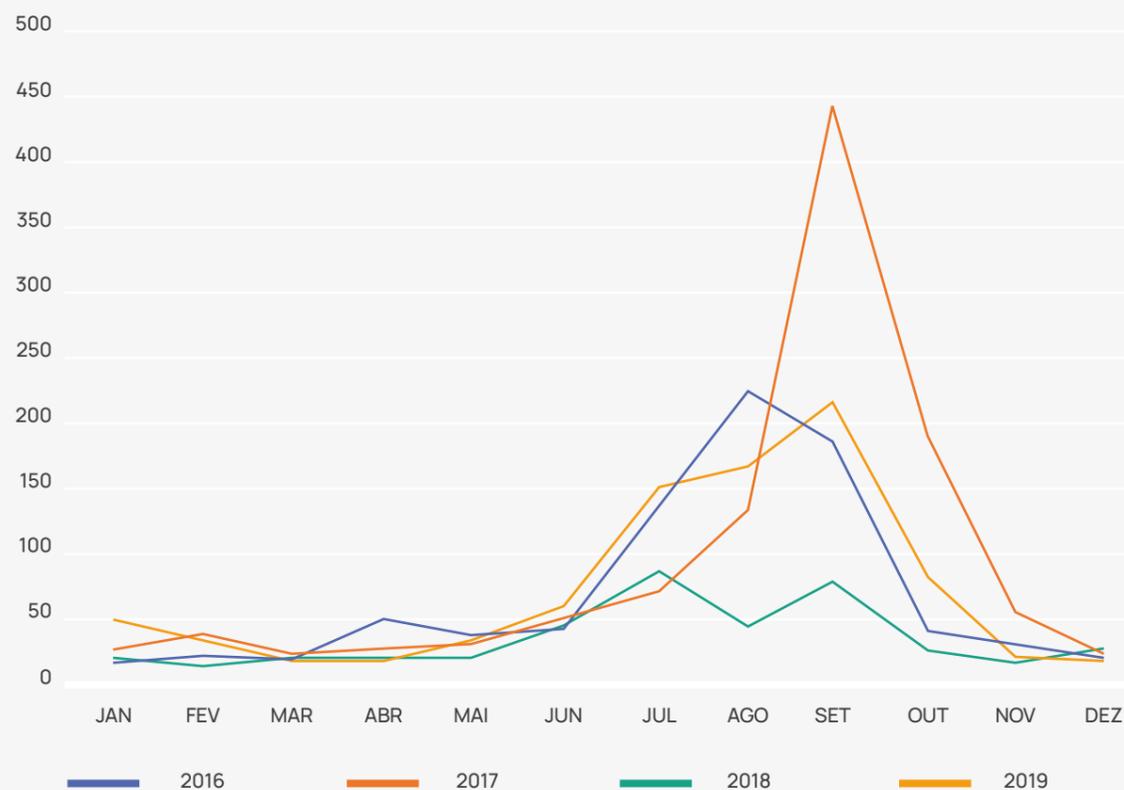
## 5.2 INCÊNDIOS

Em 2019, o combate a incêndios respondeu por 31.237 socorros prestados pelo CBMERJ, um aumento de cerca de 19% com relação ao ano anterior. Importante lembrar que em 2018 houve uma redução significativa com relação ao ano anterior, particularmente devido à menor frequência de incêndios florestais quando comparado a 2017.

Reforça esta tese a estatística apontada no mapa do Programa Queimadas disponíveis no site do Instituto Nacional

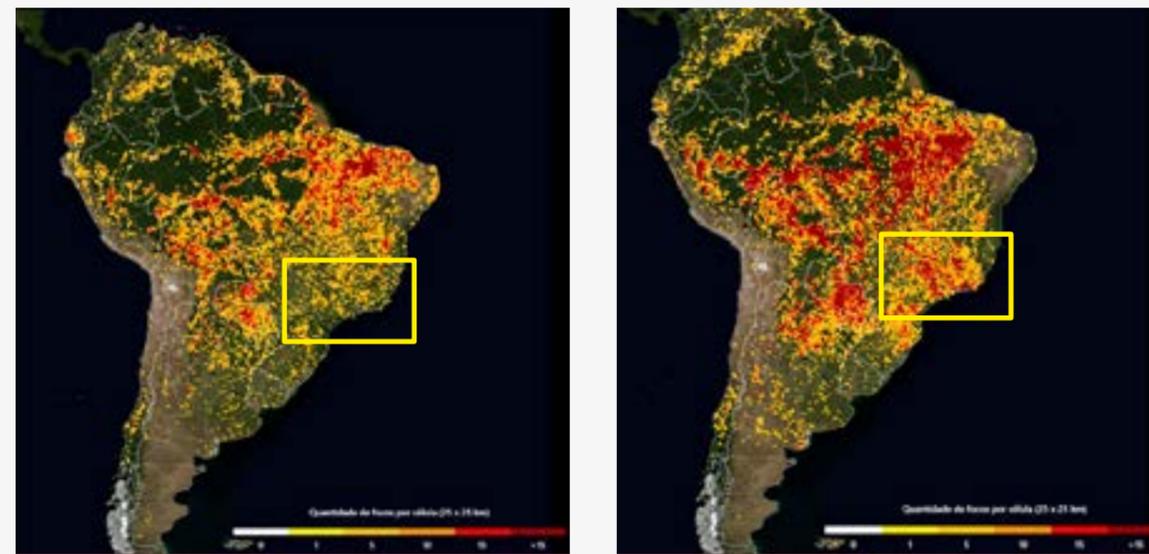
de Pesquisas Espaciais (INPE). No gráfico 18 observa-se a evolução de queimadas no Estado do Rio de Janeiro nos anos 2016, 2017, 2018 e 2019, evidenciando o pico de ocorrências em setembro/2017, e o volume reduzido de eventos no de 2018. Na sequência, observam-se os mapas com a concentração de focos de incêndio florestal de 2016 a 2019, apontando a maior concentração de casos em 2017 (dados referentes ao mês de setembro em cada ano).

Gráfico 18. Evolução mensal de focos de queimadas no Estado do Rio de Janeiro de 2016 a 2019.



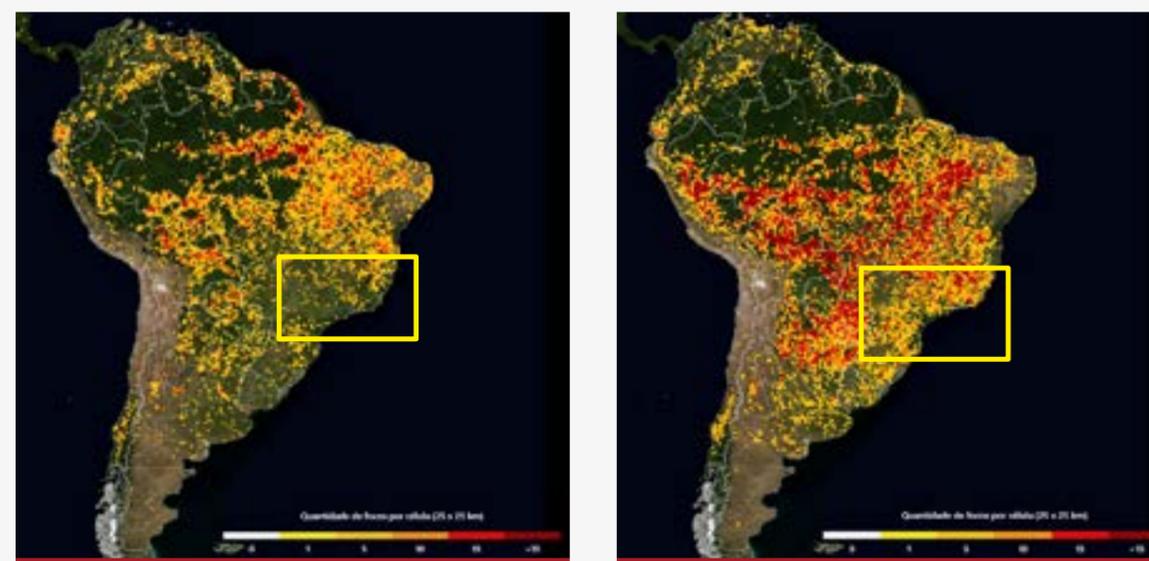
Fonte: EMG adaptado de INPE, disponível em <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/sisam/v2/>

Figura 1. Concentração de focos de queimada no Brasil em setembro de 2016, 2017, 2018 e 2019, com ênfase no Estado do Rio de Janeiro.



2016

2017



2018

2019

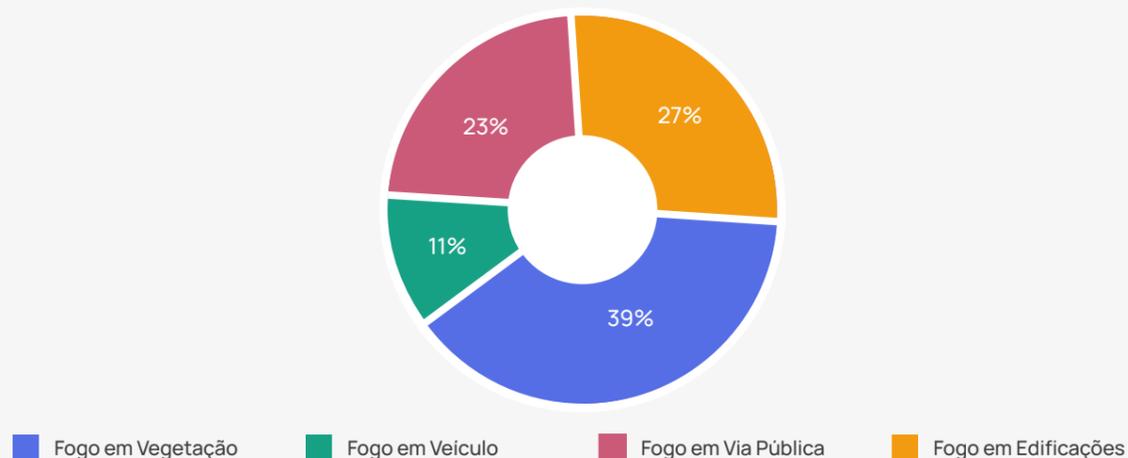
Fonte: EMG adaptado de INPE, disponível em <http://www.inpe.br/queimadas/mapas-mensais/>



No ano de 2018, de forma geral, 39% dos incêndios ocorreram em edificações (incluindo prédios residenciais, comerciais, públicos ou privados), 39% dos incêndios foram provocados por fogo em vegetação (que inclui áreas protegidas, áreas não protegidas e fogo em vegetações de terreno baldio), 23% dos casos foram representados por fogo em via pública (incluindo fogo

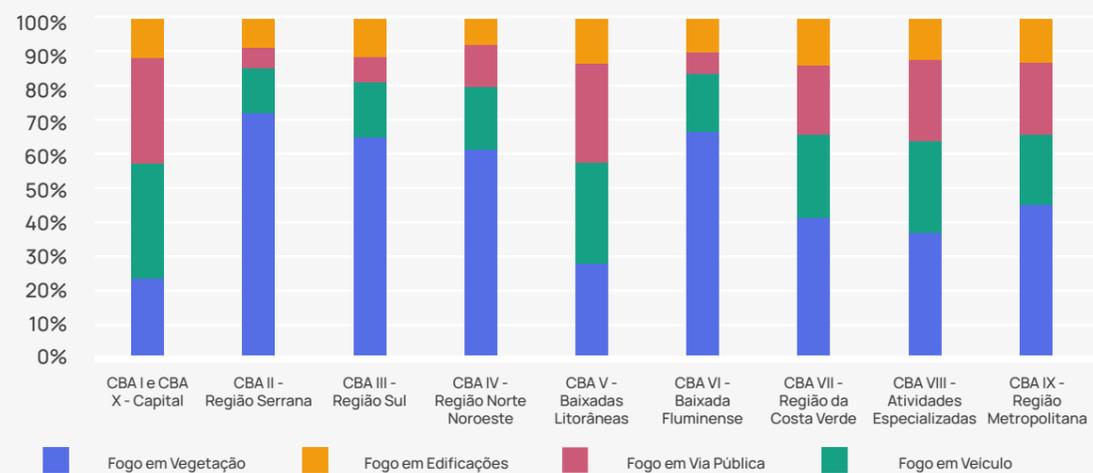
em transformadores/postes, lixeiras, galerias subterrâneas, entre outros) e 11% corresponderam a fogo em veículos (automóveis em sua grande maioria). A região Sul Fluminense foi a que apresentou maior proporção de fogo em vegetação, e a Capital foi a região com maior proporção de incêndio em edificações. Os gráficos a seguir resumem estes dados.

Gráfico 19. Distribuição de incêndios por subtipo em 2018.



Fonte: DGCCO/EMG

Gráfico 20. Distribuição de incêndios por subtipo e região do Estado (CBA) em 2019.

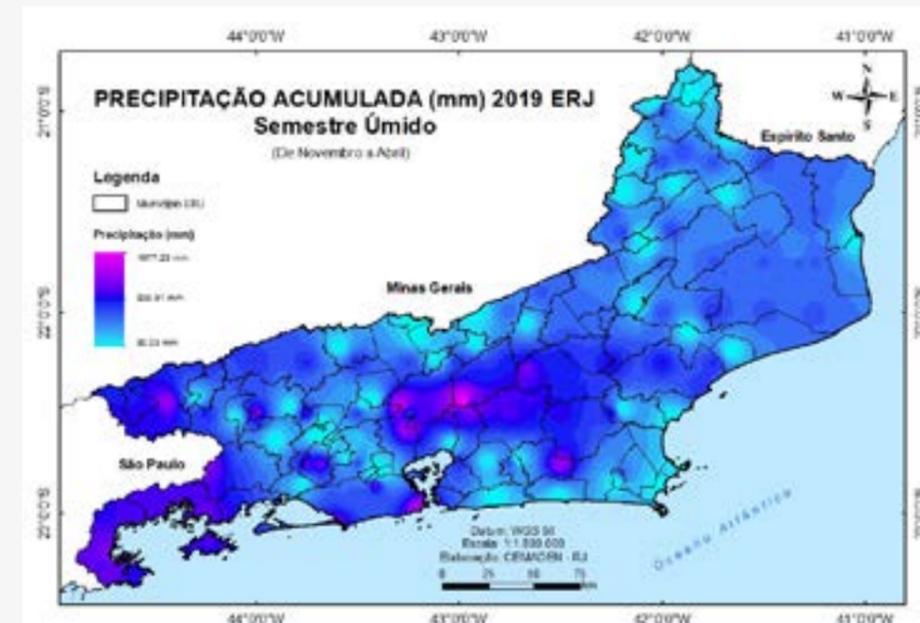


Fonte: DGCCO/EMG

Os mapas abaixo, elaborados e fornecidos pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), suportam a análise no que diz respeito à

incidência de precipitação e temperatura média no Estado, nos semestres úmido e seco, e índice de vegetação no Estado em 2019.

Mapa 27. Precipitação no semestre úmido - novembro/2018 a abril/2019.



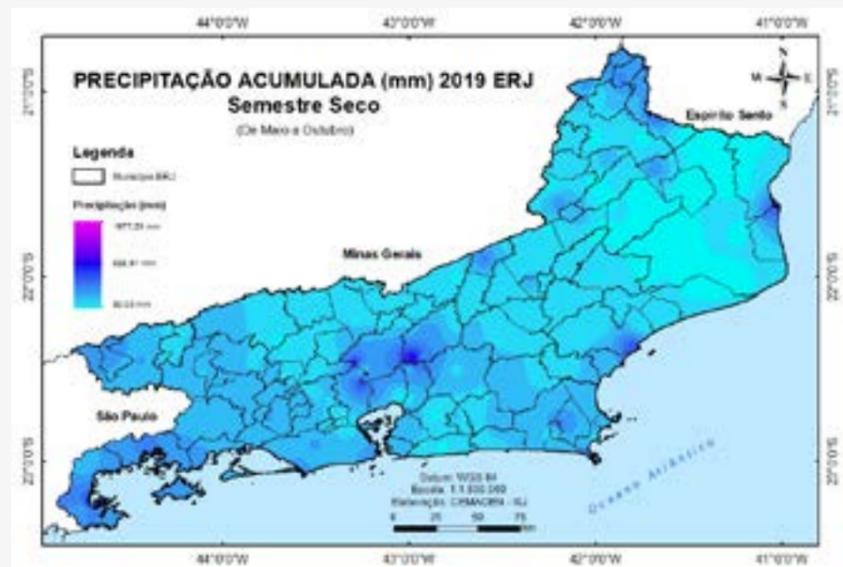
Fonte: CEMADEN-RJ/SEDEC

O mapa de precipitação acumulada (mm) de 2019 do Estado do Rio de Janeiro foi confeccionado a partir da coleta de dados de precipitação durante o período de 01 de Novembro de 2018 a 30 de Abril de 2019. Tal período é classificado como semestre úmido.

Nota-se que em grande parte do Estado houve uma diminuição do acumulado pluviométrico em comparação ao mesmo período do ano passado. A precipitação mínima em 2019 foi de aproximadamente 80 mm e a máxima de 1977,23mm, enquanto no ano de 2018 a mínima foi de 236 mm e a máxima de 2096,14 mm. No entanto, é perceptível que: 1) a precipitação na maioria dos municípios do estado ocorreu

de forma mais distribuída e homogênea, com acumulado variando em torno de 838,91 mm; 2) há uma faixa que se estende por alguns municípios da Redec Serrana e Baixada Fluminense, onde a precipitação acumulada foi mais elevada. Nessa faixa, os municípios com maiores acumulados foram Teresópolis com 1977,23 mm, Petrópolis com 1546,40 mm, seguido pelo norte do município de Duque de Caxias com 1241,80 mm.

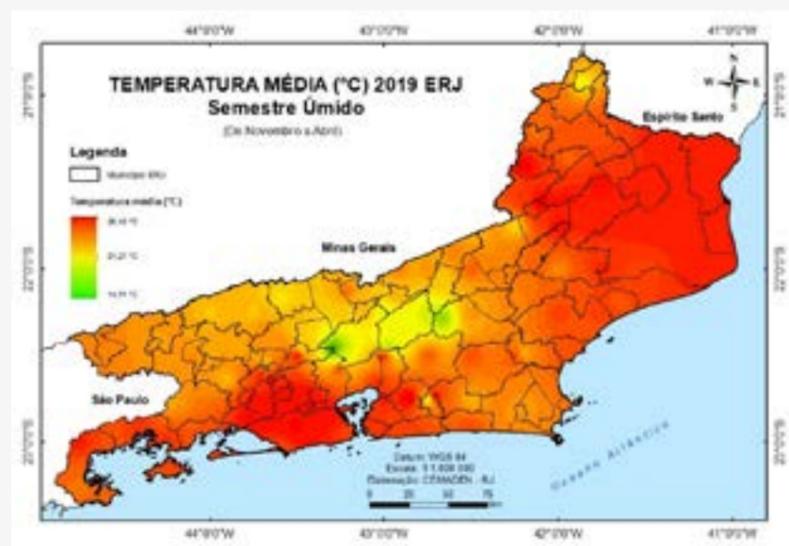
Vale ressaltar que, excluindo as regiões descritas acima, grande parte da Redec Costa Verde alcançou índices bem mais significativos do que as outras regiões do Estado no ano de 2019.


**Mapa 28. Precipitação no semestre seco – maio a outubro/2019.**


Fonte: CEMADEN-RJ/SEDEC

O mapa de precipitação acumulada (mm) de 2019 do semestre seco do Estado do Rio de Janeiro apresenta acumulado mínimo de 80,03 mm ao longo de todo período classificado como semestre seco. Observou-se que em grande parte do

Estado, o semestre seco foi menos chuvoso, comparado com o mesmo período do ano passado. Os municípios que obtiveram os menores índices de precipitação são aqueles localizados na região Norte-Noroeste do Estado.

**Mapa 29. Temperatura no semestre úmido – novembro a abril 2019.**


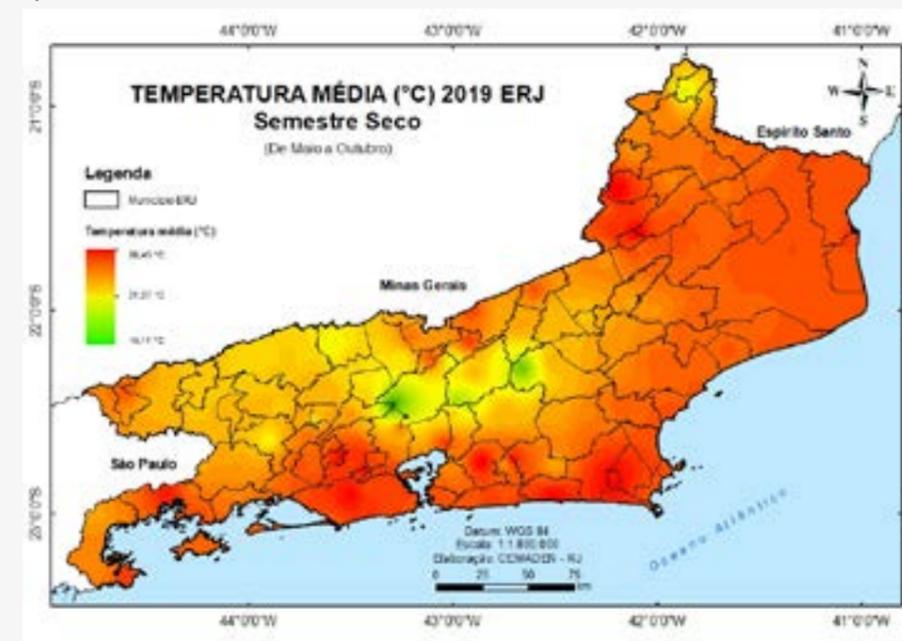
Fonte: CEMADEN-RJ/SEDEC

O mapa de temperatura média (°C) de 2019 do semestre úmido do Estado do Rio de Janeiro foi confeccionado a partir da coleta de dados da temperatura média durante o período de novembro de 2018 a abril de 2019.

Levando em consideração as temperaturas médias no semestre úmido, a temperatura máxima de 2019 foi de 28° C, bem parecida com a do ano anterior que foi de 27°C. Nota-se que ao longo desse semestre, a amplitude térmica variou pouco, sendo as REDEC Norte-Noroeste, Capital e Baixa Fluminense

as regiões com temperaturas mais elevadas. Essas temperaturas médias elevadas, podem ser explicadas tanto pelos campos de pastagens e vegetações de gramíneas localizadas em grande parte da região Norte-Noroeste, quanto pela intensa urbanização nas demais regiões.

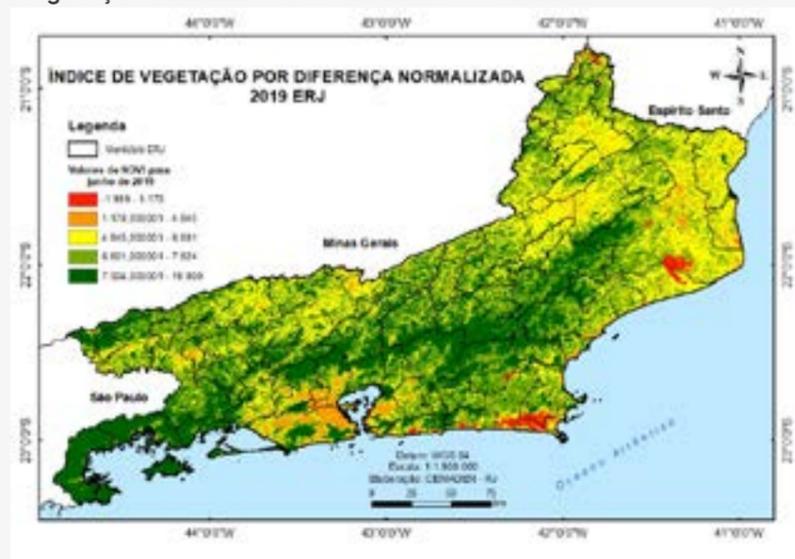
Dentre todas as regiões, a REDEC Serrana foi a que apresentou as menores médias de temperatura, que pode ser justificado, devido a altitude da região e suas vegetações de médio a grande porte.

**Mapa 30. Temperatura no semestre seco – maio a outubro 2019.**


Fonte: CEMADEN-RJ/SEDEC

É possível observar que houve pouca amplitude térmica entre o semestre seco e o semestre úmido. Assim como no ano de 2018, a Região Serrana apresentou a menor temperatura média do Estado, devido a sua elevada altitude comparada com as outras regiões do Estado.

Vale ressaltar que apesar do semestre seco do Estado do Rio de Janeiro coincidir com o inverno, onde as temperaturas tendem a serem mais baixas, notou-se que 2019 foi um ano atípico, sendo marcado por temperaturas mais elevadas do que o normal para essa época.


**Mapa 31. Índice de vegetação do Estado do Rio de Janeiro em 2019.**


Fonte: CEMADEN-RJ/SEDEC

O mapa de índice de vegetação por diferença normalizada evidencia a região norte-noroeste como a área do Estado mais afetada pela falta de vegetação bem desenvolvida. Fazendo uma associação com os mapas de precipitação acumulada e temperatura média desse mesmo período, nota-se que a região norte-noroeste apresenta acumulados pluviométricos baixos e temperatura média mais elevada, comparado a outras regiões do Estado. Tais fatos podem, juntamente com outros aspectos, desencadear em um processo que dê início a incêndios florestais na região ou potencializar queimadas provocadas pela ação antrópica.

Sendo assim, a região norte-noroeste do Estado do Rio de Janeiro é a região mais preocupante com relação a incêndios florestais. O que reforça a importância de ações de prevenção e mitigação no combate a incêndios florestais na região.



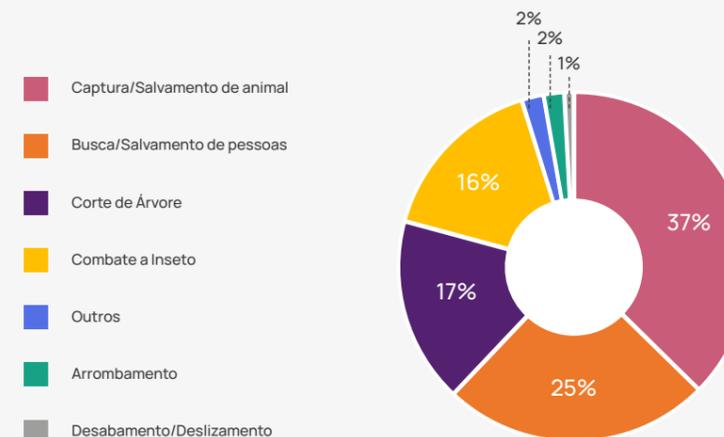
### 5.3 SALVAMENTOS

A operacionalidade do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro está traduzida nos números observados nos salvamentos realizados pela Corporação em um amplo e diversificado campo de atuação.

O presente capítulo tem como escopo detalhar os números de salvamentos realizados e a distribuição percentual pelos principais subtipos, eventos que compreendem em sua maior parte, captura/ retirada de animais, combate a insetos, busca

e salvamento de pessoas, deslizamentos, desabamentos, arrombamentos e cortes de árvore.

O Corpo de Bombeiro Militar do Estado do Rio de Janeiro realizou em 2019 38.941 salvamentos, o que corresponde a um aumento aproximado de 13% quando comparado ao ano de 2018. O gráfico abaixo ilustra a distribuição percentual dos salvamentos pelos principais subtipos realizados no ano de 2019.

**Gráfico 21. Distribuição dos salvamentos atendidos por subtipo em 2019.**


Fonte: DGCCO/EMG

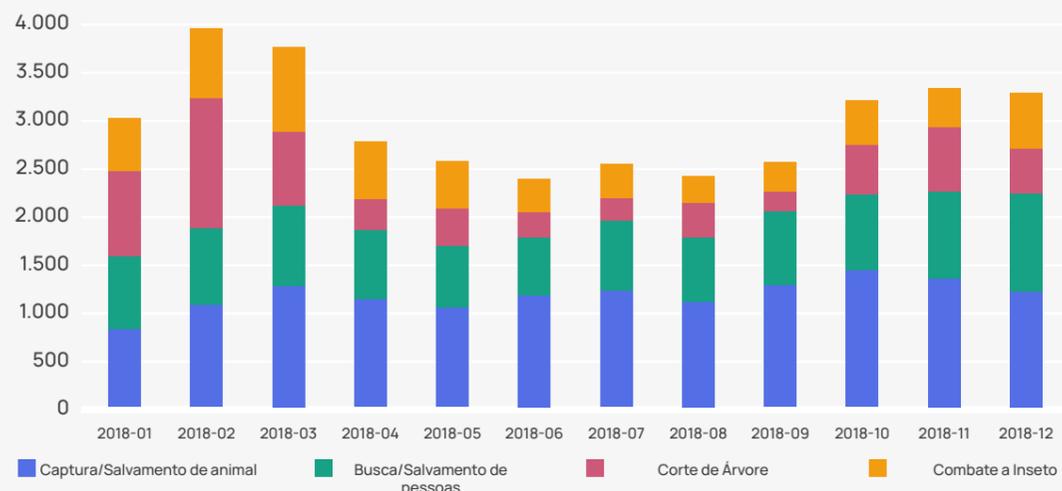
Os eventos de maior prevalência observados em 2019 repetem a mesma frequência evidenciada no ano de 2018 – capturas/ salvamentos de animais respondem por (33%) dentro da categoria dos salvamentos, seguidas de busca/salvamento de pessoas (23%), corte de árvores (18%) e combate a insetos (14%).

No subtipo “outros” estão incluídos os casos de salvamento em operações subaquáticas, os socorros em inundações, os sistemas de esgotamento sanitário e os acidentes com produtos perigosos.

A evolução dos subtipos de eventos durante os meses do ano de 2019 está representada no gráfico a seguir.



Gráfico 22. Evolução proporcional dos 4 principais subtipos de salvamento em 2019.



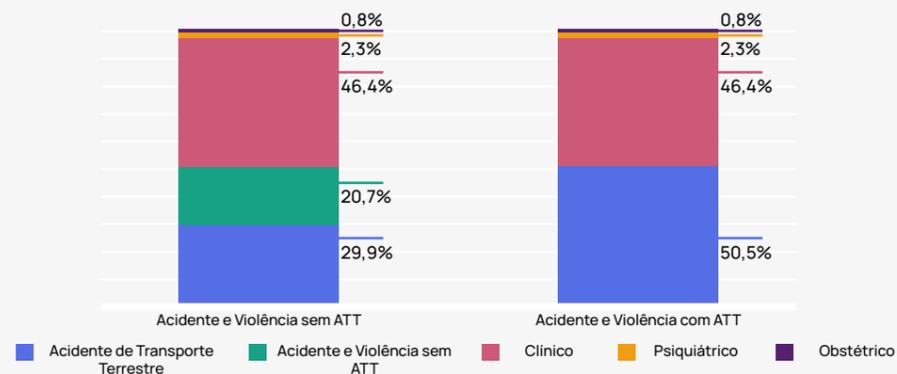
Por suas particularidades, os eventos de salvamento marítimo (atendimentos realizados pelo Grupamento de Salvamento Marítimo - GMAR) são detalhados no item 5.6 neste mesmo capítulo.

### 5.4 ATENDIMENTOS PRÉ-HOSPITALARES DE EMERGÊNCIA E ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE

Os atendimentos pré-hospitalares de emergência (APH), realizados pelos militares da Diretoria de Socorro de Emergência (DSE), incluindo os acidentes de transportes terrestres (ATT)

totalizaram 173.904 eventos, com pouco mais de 186 mil pessoas socorridas. A distribuição das vítimas atendidas por tipo de evento está apresentada no gráfico abaixo.

Gráfico 23. Distribuição percentual do APH no Estado do Rio de Janeiro por tipo de evento em 2019.



Fonte: CPD/EMG

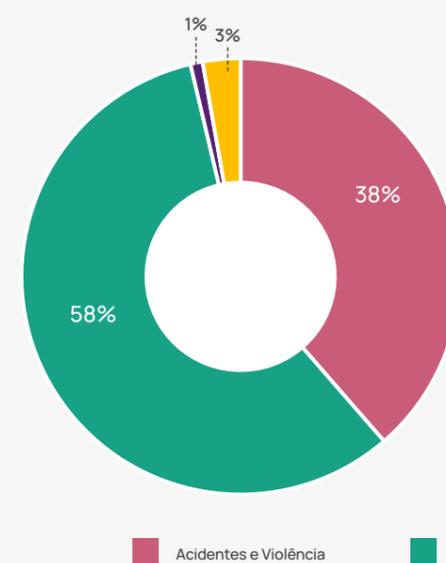
Considerando todo o Estado, as vítimas de acidentes e violências, que incluem eventos de trânsito, quedas, agressões por força física, lesões por armas, intoxicações, queimaduras, tentativas de suicídio e outros tipos de acidentes, somadas, totalizaram cerca de 50% dos atendimentos realizados pelo APH do CBMERJ. Os eventos clínicos totalizaram cerca de 46% dos socorros da DSE, os eventos psiquiátricos cerca de 2,3% e os obstétricos chegaram a quase 1% do total de atendimentos no período de 2019.

Desde 2007, na cidade do Rio de Janeiro - diferentemente do restante do Estado - as guarnições do GSE respondem pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU - 192), além dos eventos solicitados via 193. Por esta configuração distinta do restante do Estado, o número de atendimentos

clínicos supera as emergências traumáticas quando analisados os número da Capital, enquanto os atendimentos por trauma na região metropolitana e no interior do Estado - onde o SAMU, quando implantado, é de responsabilidade das prefeituras municipais - são mais frequentes proporcionalmente ao total de eventos atendidos pelas guarnições da DSE.

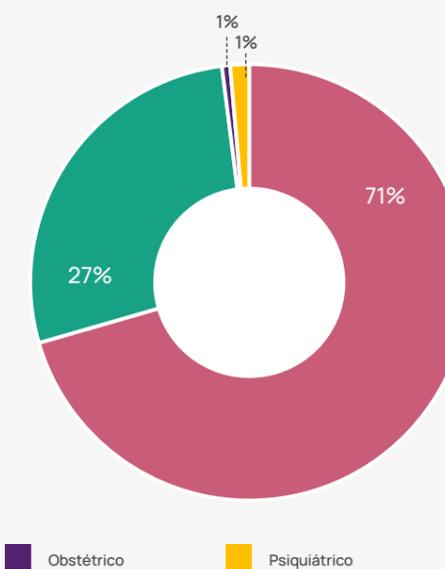
Esta proporção vem se mantendo estável nos últimos anos e pode ser observada nos gráficos a seguir. Na Capital, os eventos de trauma (acidente e violência) totalizaram cerca de 38% enquanto na região Metropolitana e Interior esta proporção chega a quase 70%. Por outro lado, os eventos clínicos predominam na Capital, com 58% do total, e correspondem a menos de 27% no Interior e Região Metropolitana.

Gráfico 24. Distribuição percentual do APH na capital do Rio de Janeiro por tipo de evento em 2019.



Fonte: CPD/EMG

Gráfico 25. Distribuição percentual do APH na região metropolitana e interior do Rio de Janeiro por tipo de evento em 2019.





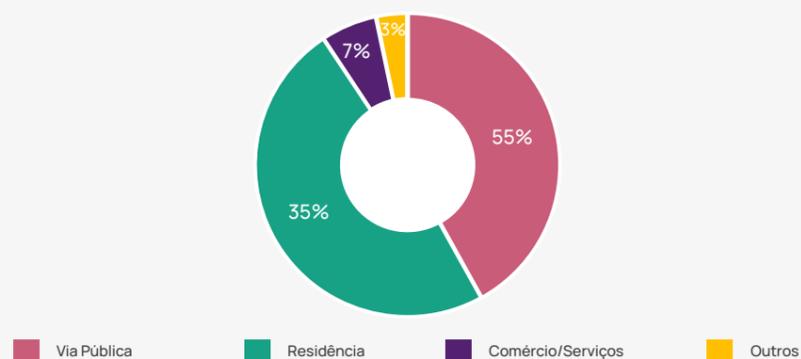
Esta característica observada no município do Rio de Janeiro também impacta no local de atendimento dos socorros. Enquanto cerca de 49% dos APH da capital são realizados em residências, apenas 14% desses atendimentos na região metropolitana e no interior do Estado ocorrem nos domicílios.

No município do Rio de Janeiro a via pública

é o cenário de quase 42% dos socorros realizados, enquanto é local de ocorrência de 76% dos atendimentos do GSE nas outras regiões do Estado.

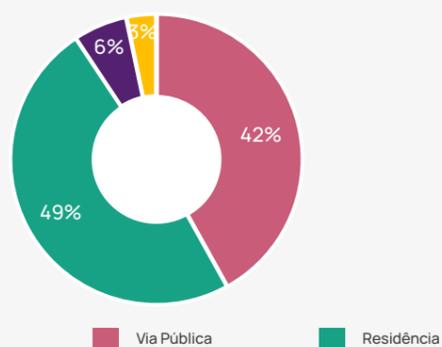
Locais classificados como “Outros” nos gráficos abaixo correspondem a escolas, locais de prática desportiva, bares, indústrias e similares.

Gráfico 26. Distribuição percentual do APH no Estado do Rio de Janeiro por local de ocorrência do evento em 2019.



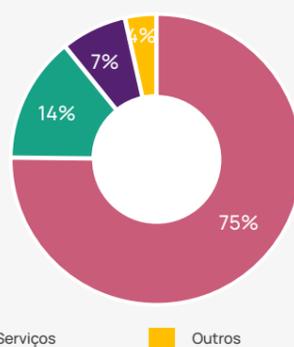
Fonte: CIA/EMG

Gráfico 27. Distribuição percentual do APH na capital do Rio de Janeiro por local de ocorrência do evento em 2019.



Outro aspecto claramente impactado pela fusão DSE/SAMU na cidade do Rio de Janeiro diz respeito ao perfil das vítimas. O peso maior dos atendimentos domiciliares faz

Gráfico 28. Distribuição percentual do APH na região metropolitana e interior do Rio de Janeiro por local de ocorrência do evento em 2019.



com que a média de idade da população atendida na capital seja significativamente maior do que no interior, uma vez que este tipo de atendimento é realizado, em geral,

em pessoas de faixa etária mais elevada. Na capital, a média de idade das vítimas é de 52 anos, no interior e região metropolitana é de 40,7 anos.

Ainda quando comparadas as regiões da Capital e Interior/Metropolitana, observam-se semelhanças e diferenças com relação ao perfil das vítimas. Quando analisados separadamente, os Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) apontam perfil similares de sexo e média de idade das vítimas da Capital

e da Região Metropolitana/Interior, com idade aproximada de 36 anos e com cerca de  $\frac{3}{4}$  das vítimas sendo do sexo masculino. No entanto, o peso dos eventos domiciliares na Capital eleva a idade média dos atendimentos clínicos para mais de 56 anos, e uma proporção de quase paridade entre homens e mulheres. A tabela abaixo apresenta uma análise comparativa do perfil de sexo e média de idade para as regiões da Capital e Interior/Metropolitana, considerando o grupo de evento.

Tabela 1. Análise comparativa entre Capital e Região Metropolitana/Interior por tipo de evento, sexo e idade média da vítima em 2019.

TIPO DE EVENTO	CAPITAL		REGIÃO METROPOLITANA E INTERIOR	
	IDADE (M)	% HOMEM	IDADE (M)	% HOMEM
ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE	36,2	74,0%	35,6	72,3%
OUTROS EVENTOS	56,4	53,8%	45,8	62,8%
<b>TOTAL</b>	<b>52,0</b>	<b>58,4%</b>	<b>40,7</b>	<b>67,6%</b>

Os gráficos a seguir apresentam uma comparação entre as pirâmides de sexo e idade das vítimas em eventos de trauma e eventos clínicos. Nos eventos traumáticos (acidentes e violências) há maior prevalência

de homens jovens, quando comparados aos eventos clínicos, que apresentam distribuição mais homogênea, achado que é corroborado por diversos estudos nacionais de morbimortalidade por causas externas.

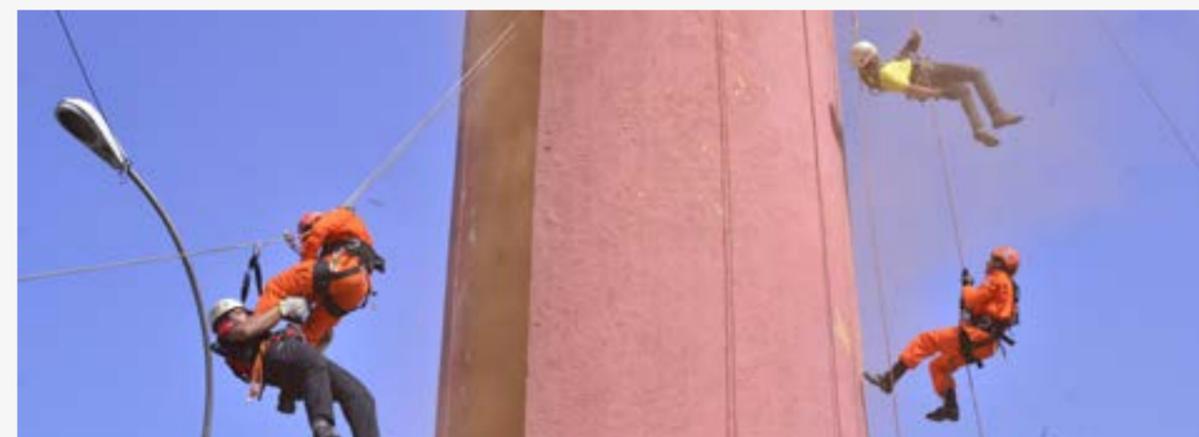




Gráfico 29. Distribuição das vítimas de eventos traumáticos atendidas pelo APH em 2019 por idade e gênero.

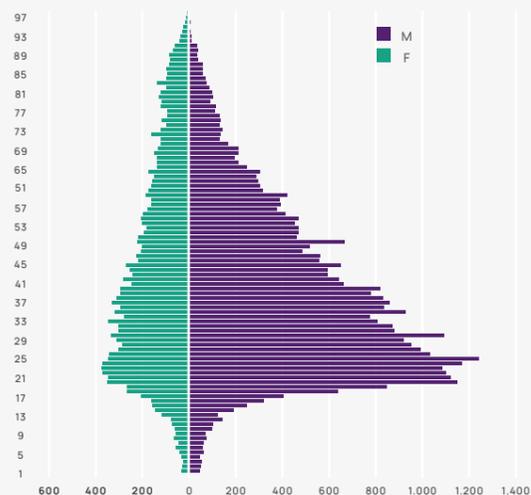


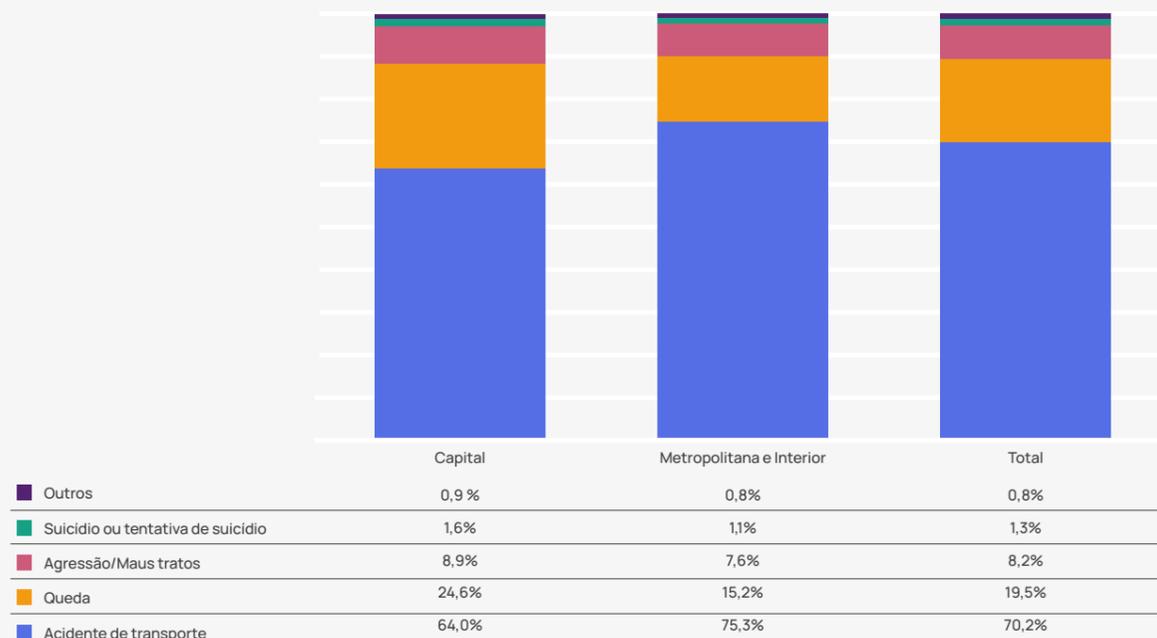
Gráfico 30. Distribuição das vítimas de agravos clínicos atendidas pelo APH em 2019 por idade e gênero.



Dentre as vítimas de eventos traumáticos socorridas pela Diretoria de Socorro de Emergência (DSE) em 2019, os acidentes de transporte terrestre (ATT) representaram

ceca de 70% dos atendimentos, seguidos por quedas (19,5%) e agressões (8,2%) e suicídio/tentativa de suicídio (1,3%). O gráfico abaixo apresenta esta distribuição global e por região.

Gráfico 31. Distribuição das vítimas de eventos traumáticos atendidas pelo APH por subtipo de evento em 2019.



No gráfico anterior, acidentes de transporte terrestre correspondem ao agrupamento de colisões, atropelamentos, quedas de moto e de bicicleta, além dos capotamentos.

Entre as quedas estão as que ocorrem da própria altura somadas àquelas que ocorreram de muros, árvores, lajes, escadas e outras superfícies.

O subtipo “agressões” considera os casos de violências por força física, arma de fogo, arma branca ou objeto contundente, perpetradas por terceiros ou auto infligidas.

Outros acidentes incluem vítimas de intoxicações, queimaduras, mordeduras por animais, choques elétricos e desabamentos.

Com relação aos acidentes de transporte, o meio de locomoção mais frequente foi a **motocicleta**, correspondente à **metade das vítimas de trânsito**. O segundo mais frequente foi automóvel, com mais de 25% dos casos. As demais ocorrências se distribuem entre pedestres atingidos por veículos, ciclistas, motoristas de caminhão, vans, ônibus e trens. O gráfico a seguir sumariza esta distribuição por meio de locomoção.

Gráfico 32. Distribuição das vítimas de acidentes de transporte terrestre atendidas por viaturas de APH por região e meio de locomoção em 2019.

	TOTAL ATT	CAPITAL	METROPOLITANA E INTERIOR	TOTAL ATT
Motocicleta	48,8%	51,7%	48,8%	
Automóvel	26,7%	26,6%	26,7%	
A pé	13,8%	9,1%	13,8%	
Bicicleta	5,3%	9,4%	5,3%	
Ônibus/Microônibus	3,2%	1,1%	3,2%	
Caminhão	0,9%	1,5%	0,9%	
Van/Kombi	1,1%	0,6%	1,1%	
Trem	0,1%	0,0%	0,1%	

Fonte: CIA/EMG

Dos acidentes envolvendo motocicletas, duas variáveis chamam atenção pelos altos números e pela inevitabilidade: 33,8% das vítimas não usavam capacete no momento do acidente e 12,8% das vítimas tinham sinais de ingestão de bebida alcoólica no momento do atendimento. O quadro abaixo demonstra o percentual de vítimas

em que havia indícios de uso de bebida alcoólica no momento do atendimento, por tipo de meio de locomoção da vítima – chama atenção o percentual elevado de vítimas de bicicleta com indícios de uso de bebida alcoólica, acima de 20% quando analisada a região metropolitana e interior do estado.



Quadro 5. Percentual de vítimas de ATT com indícios de uso de bebida alcoólica por meio de locomoção e região do Estado, em 2019.

MEIO DE LOCOMOÇÃO	CAPITAL	METROPOLITANA E INTERIOR	TOTAL ATT
Motocicleta	10,9%	14,0%	12,8%
Automóvel	13,9%	16,5%	15,4%
A pé	17,0%	17,5%	17,2%
Bicicleta	15,7%	21,5%	19,8%

Em comparação com o ano de 2018, esta proporção permaneceu bastante estável para praticamente todos os meios de locomoção estudados, sendo que o número absoluto de eventos de trânsito apresentou

uma pequena variação positiva de 1%. Uma análise mais detalhada destas ocorrências está sendo preparada e será publicada pelo CBMERJ no segundo semestre deste ano no periódico "Vidas em Trânsito".

## 5.5 DISTRIBUIÇÃO DOS SOCORROS: POR DIA DA SEMANA, HORÁRIO E OBM

As informações apresentadas neste capítulo viabilizam a compreensão dos eventos a partir da análise da distribuição dos socorros por dia da semana e faixa de horário, permitindo estabelecer parâmetros e fundamentar decisões que contribuam para melhores

resultados, como a alocação efetiva das unidades. Para esta finalidade, são utilizados mapas termais que evoluem do verde para o vermelho, crescendo em intensidade a partir da concentração de eventos (verde = menor volume de eventos).



Figura 2. Mapa termal de distribuição de eventos mensais por dia da semana e faixa de horário em 2019.



HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	1.721	1.432	1.032	956	1.108	1.151	1.363
01	1.449	1.149	814	837	887	899	1.183
02	1.339	954	712	707	689	741	1.146
03	1.166	830	641	578	667	673	954
04	1.106	770	548	623	577	658	951
05	1.255	866	784	746	805	777	1.058
06	1.385	1.450	1.244	1.240	1.286	1.220	1.307
07	1.560	1.926	1.827	1.675	1.914	1.750	1.324
08	1.794	2.315	2.146	2.081	2.150	2.109	1.916
09	2.013	2.470	2.492	2.342	2.455	2.455	2.295
10	2.136	2.462	2.573	2.470	2.544	2.592	2.468
11	2.320	2.648	2.551	2.491	2.549	2.609	2.562
12	2.318	2.611	2.581	2.486	2.648	2.474	2.429
13	2.327	2.627	2.635	2.532	2.485	2.512	2.515
14	2.231	2.496	2.524	2.307	2.529	2.479	2.468
15	2.149	2.436	2.488	2.297	2.327	2.355	2.307
16	2.225	2.415	2.314	2.239	2.378	2.425	2.325
17	2.421	2.436	2.482	2.394	2.228	2.430	2.312
18	2.531	2.602	2.402	2.510	2.405	2.529	2.566
19	2.581	2.353	2.430	2.303	2.394	2.447	2.583
20	2.311	2.135	2.186	2.079	2.108	2.207	2.380
21	2.269	1.798	1.810	1.863	1.872	2.045	2.282
22	2.007	1.585	1.660	1.602	1.581	1.820	2.173
23	1.784	1.252	1.341	1.309	1.403	1.655	1.925

Fonte: DGCCO/EMG

De uma forma geral, os socorros se concentram no período diurno, com início por volta das 08h, estendendo-se até às 23h,

com horário de pico de eventos ao meio-dia e entre 17h e 19h, e com leve predomínio de atendimentos nos finais de semana.



Figuras 3 e 4. Mapa termal de distribuição de eventos por dia da semana e faixa horária em 2019 :: APH e ATT.

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

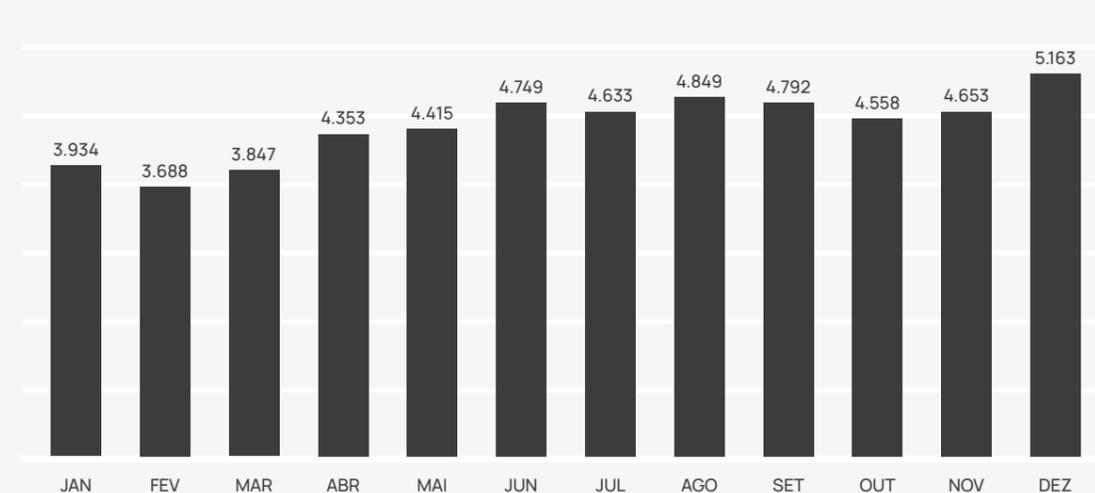
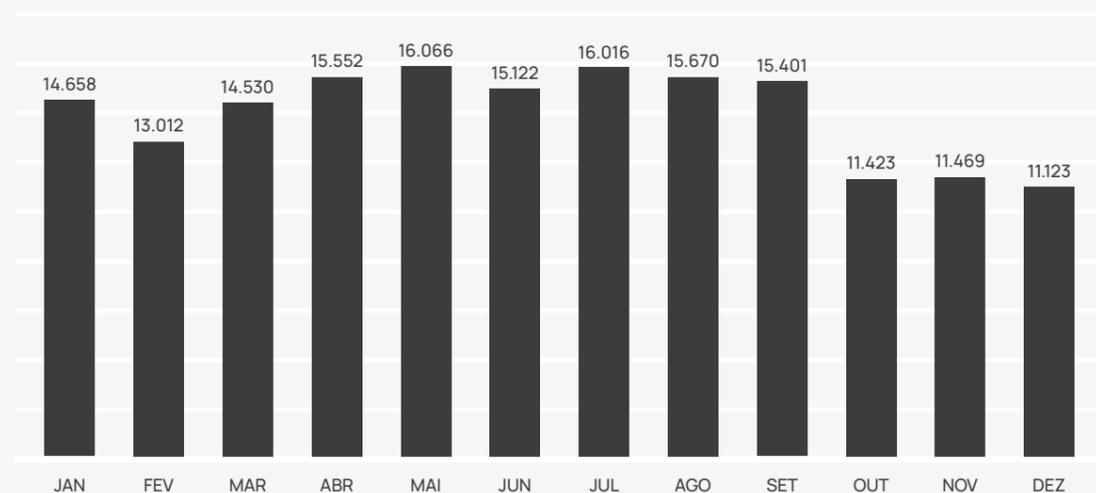
HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	958	846	637	595	655	666	768
01	839	694	533	548	555	599	713
02	806	602	452	482	471	490	712
03	690	549	447	418	457	452	594
04	658	508	369	422	374	441	604
05	674	528	477	465	495	470	586
06	721	805	695	684	709	680	691
07	893	1.078	966	902	986	921	883
08	1.052	1.332	1.156	1.202	1.164	1.179	1.080
09	1.202	1.408	1.433	1.315	1.350	1.381	1.303
10	1.281	1.443	1.473	1.446	1.460	1.489	1.368
11	1.350	1.577	1.488	1.395	1.457	1.514	1.408
12	1.293	1.454	1.434	1.381	1.460	1.399	1.326
13	1.244	1.391	1.384	1.336	1.299	1.312	1.349
14	1.171	1.279	1.325	1.225	1.332	1.339	1.332
15	1.121	1.222	1.273	1.173	1.197	1.215	1.205
16	1.124	1.194	1.107	1.172	1.200	1.161	1.212
17	1.175	1.171	1.220	1.159	1.086	1.208	1.202
18	1.184	1.226	1.124	1.195	1.151	1.176	1.241
19	1.217	1.101	1.191	1.109	1.155	1.117	1.253
20	1.033	1.087	1.051	1.033	1.057	1.084	1.141
21	1.060	917	974	965	1.018	1.024	1.165
22	950	876	906	875	886	941	1.099
23	980	739	790	780	777	892	1.021

ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	376	288	101	99	154	183	270
01	323	216	66	79	113	106	236
02	277	154	60	62	67	90	213
03	283	127	40	44	78	82	192
04	270	133	53	71	89	90	213
05	380	176	150	123	121	166	294
06	419	315	245	251	251	263	349
07	339	377	374	360	438	382	365
08	271	384	352	324	374	355	317
09	238	344	316	306	328	302	332
10	236	275	303	288	285	326	356
11	317	317	311	351	334	351	427
12	327	369	367	388	397	378	402
13	343	387	371	420	402	420	411
14	334	401	358	326	339	393	401
15	338	357	353	370	373	416	434
16	405	387	412	338	367	458	415
17	485	436	460	445	409	466	403
18	584	512	500	455	456	569	552
19	637	406	414	392	416	536	575
20	561	310	385	311	336	450	527
21	558	269	285	287	284	430	521
22	489	209	264	233	232	383	491
23	409	129	164	179	226	365	426

Os eventos de APH apresentaram concentração de atendimentos no período diurno, entre 8h e 21h, com predomínio de eventos na faixa horária de 10h as 12h. Os acidentes de transporte terrestre se

concentram no período noturno do final da semana, com aumento do volume de atendimentos a partir de sexta-feira (18h) e concentração de eventos entre 18h e 22h aos sábados e domingos.



Fonte: DGCCO/EMG



Figuras 5 e 6. Mapa termal de distribuição de eventos por dia da semana e faixa horária :: Salvamento e Incêndio

**SALVAMENTO**

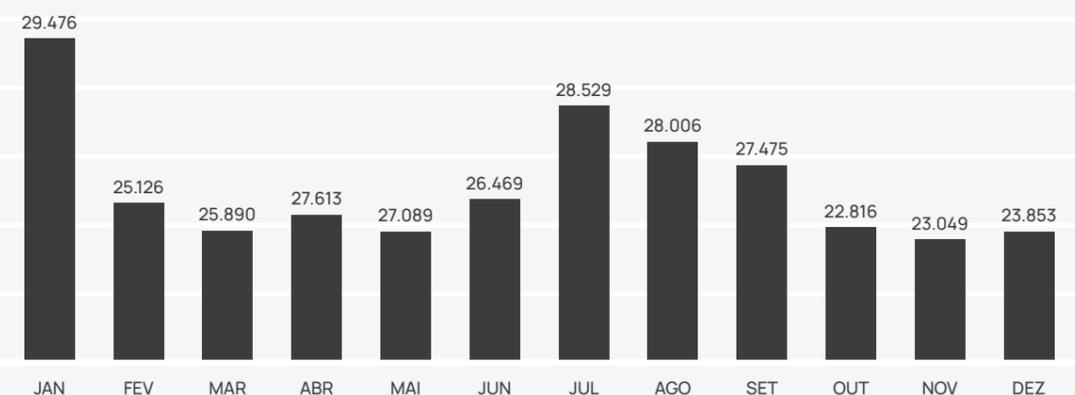
HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	111	81	85	60	94	73	76
01	73	55	59	50	58	38	59
02	68	51	47	47	36	32	42
03	35	32	26	35	30	28	40
04	56	35	31	35	23	28	30
05	52	53	47	45	59	39	50
06	91	142	135	131	146	107	106
07	136	273	268	200	273	213	205
08	252	352	378	328	370	350	279
09	295	422	441	428	474	467	374
10	308	427	440	394	432	444	397
11	289	408	350	330	359	364	333
12	310	389	362	296	347	297	293
13	272	363	395	358	349	334	328
14	258	365	384	332	386	333	289
15	262	362	386	338	346	306	288
16	270	394	329	330	356	352	297
17	278	354	344	346	297	312	275
18	274	324	324	400	329	284	267
19	290	383	336	361	339	344	286
20	289	303	256	286	301	259	268
21	295	224	183	216	212	197	210
22	222	166	155	173	146	157	183
23	132	104	116	114	109	121	126

**INCÊNDIO**

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	163	136	139	114	124	166	152
01	124	119	91	97	103	97	114
02	112	89	100	75	78	84	103
03	101	83	78	53	55	68	85
04	81	66	59	58	56	71	66
05	82	70	81	64	88	60	76
06	84	113	98	99	109	106	96
07	94	91	113	98	117	102	95
08	84	108	100	87	115	100	107
09	140	148	147	138	136	123	139
10	154	154	186	179	173	164	182
11	203	190	231	216	233	195	202
12	224	237	245	246	253	229	242
13	291	288	285	250	243	286	256
14	331	249	268	248	272	254	251
15	273	295	304	245	251	258	234
16	285	256	309	238	256	275	253
17	286	296	295	281	282	265	272
18	340	359	278	299	290	303	342
19	282	287	323	281	311	278	308
20	272	253	310	279	236	241	272
21	217	240	227	233	214	234	255
22	218	210	203	193	185	219	234
23	166	182	164	150	180	167	215

Os salvamentos se concentraram entre 8h e 20h, com predomínio de eventos entre 9h e 10h da manhã. Eventos de incêndios se

diluíram entre 12 e 22h, com predomínio de eventos entre sexta-feira e segunda-feira, por volta de 17-18h.



Fonte: DGCCO/EMG



Figuras 7 e 8. Mapa termal de distribuição de eventos por dia da semana e faixa de horária :: Explosão/ Escapamento de Gás e PTM.

EXPLOSÃO e ESCAPAMENTO DE GÁS

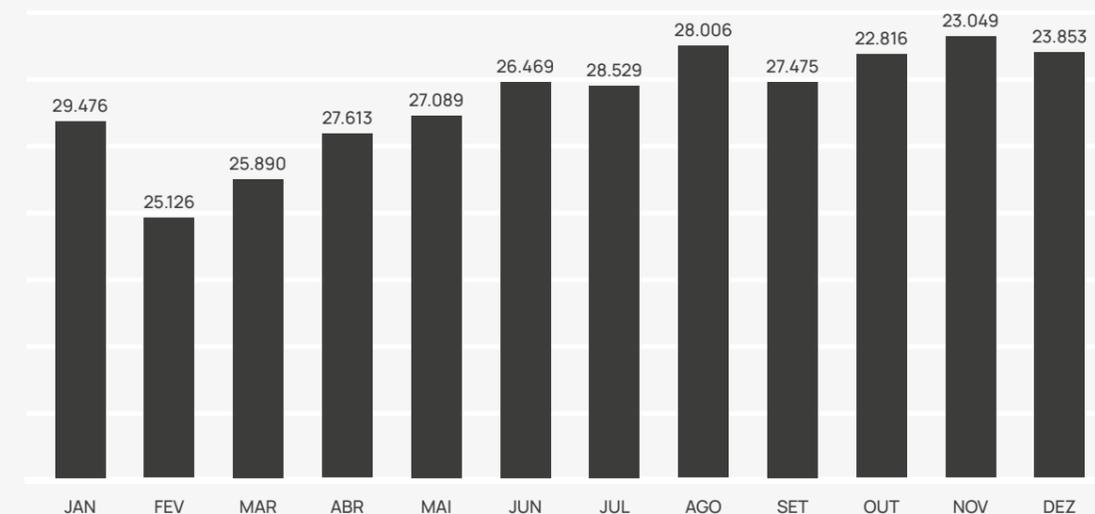
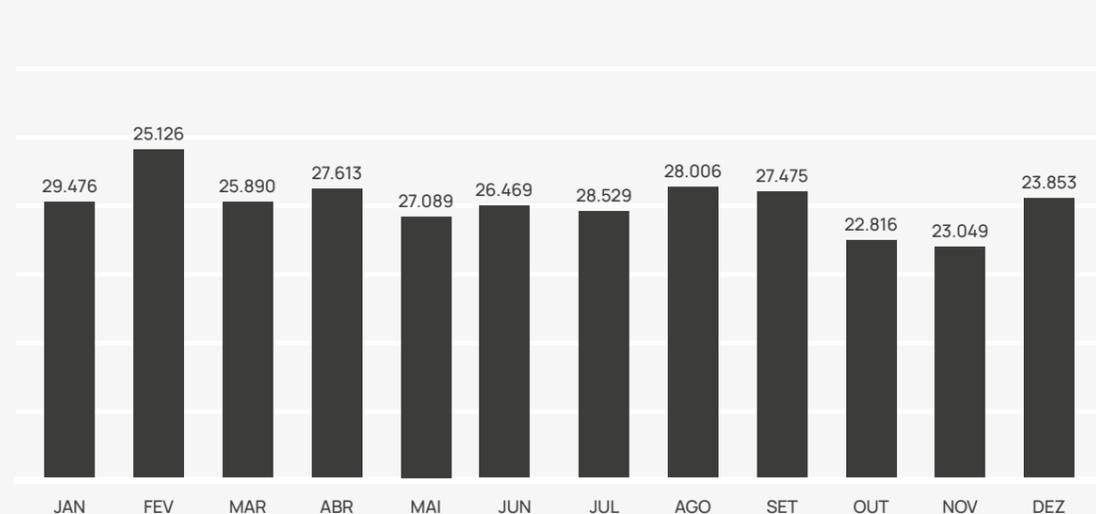
HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	8	6	6	13	11	9	12
01	9	4	8	8	4	7	8
02	7	6	6	3	2	2	6
03	7	4	5	2	7	4	4
04	2	1	3	1	4	2	3
05	3	1	2	2	5	3	4
06	2	7	8	5	6		1
07	8	11	6	9	16	12	4
08	11	16	16	15	10	13	11
09	8	16	14	10	21	22	16
10	14	21	24	16	20	16	19
11	23	16	22	14	21	21	17
12	20	15	19	20	19	17	12
13	25	16	24	20	19	10	16
14	18	21	13	18	33	16	18
15	21	19	14	23	13	11	14
16	19	15	22	15	32	20	16
17	19	21	20	12	17	20	18
18	21	26	25	24	20	27	34
19	18	26	33	26	23	21	25
20	24	42	21	27	27	27	25
21	18	16	19	27	26	29	25
22	10	17	15	15	18	16	25
23	9	10	16	11	15	17	16

PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	71	53	57	54	51	44	63
01	51	37	43	43	37	41	43
02	44	39	32	31	24	35	59
03	36	26	28	22	30	32	30
04	24	21	17	24	21	20	26
05	35	30	18	34	27	29	35
06	40	37	41	47	46	46	38
07	52	62	65	71	59	80	45
08	95	76	101	85	83	83	79
09	92	95	102	98	105	119	95
10	110	111	100	101	135	106	116
11	107	99	112	132	108	117	124
12	109	106	100	124	131	115	106
13	117	128	124	114	133	106	115
14	87	129	123	123	121	115	122
15	89	138	112	104	102	106	92
16	74	114	89	101	117	114	89
17	132	126	103	113	96	99	99
18	96	102	106	103	113	126	92
19	89	110	106	103	107	111	97
20	86	105	118	109	120	109	93
21	83	109	98	106	95	99	75
22	88	81	91	82	93	76	96
23	62	77	74	49	81	70	79

As explosões e escapamentos de gás se distribuíram predominantemente em horário diurno e vespertino, com discreta variação ao longo dos dias da semana, se concentrando entre 19-20h ou 10-11h.

O atendimento a vítimas de portadoras de transtorno mental, se distribuiu em período diurno, com predomínio de eventos entre 11h e 19h, principalmente nos dias de semana.



Fonte: DGCCO/EMG



Os socorros realizados pelo CBMERJ, quando analisados de maneira geral, apresentam-se distribuídos homogeneamente pelos dias da semana; para a categoria de eventos de acidentes de transporte terrestre, observa-se como particularidade a concentração nos fins de semana, desde sexta à noite até o domingo.

A análise da distribuição horária permite concluir que os salvamentos em geral e os atendimentos aos portadores de transtorno mental se diluíram desde a manhã (em torno das 8:00h) até o início da noite (por volta das 20:00h). O combate a incêndios

se concentrou no período vespertino (das 16:00h às 19:00h), ao passo que os eventos de trânsito, as explosões e os escapamentos de gás predominaram no período noturno, na faixa horária de 18:00h às 21:00h, com variações ao longo da semana.

Os eventos que demandaram atendimento pré-hospitalar, os acidentes de transporte terrestre, os salvamentos, incêndios, atendimentos aos portadores de transtorno mental e as explosões/escapamentos de gás estão quantificados por CBA e por OBM no quadro 06.

Quadro 6. Distribuição dos socorros de 2019 por OBM.

N° ABSOLUTO DE EVENTOS 2019								
CBA	OBM	LOCALIDADE	APH	ATT	SALV	INC	PTM	EXP ESC GÁS
CBA I	2º GBM	MÉIER	4.539	1.201	908	657	465	109
	DBM 1/2	RAMOS	3.230	645	470	433	435	61
	8º GBM	CAMPINHO	6.808	1.615	993	834	617	113
	DBM 1/8	REALENGO	4.471	1.150	1.068	783	703	98
	12º GBM	JACAREPAGUÁ	4.984	1.325	1.341	849	821	88
	13º GBM	CAMPO GRANDE	5.645	2.322	1.306	1.391	912	118
	DBM 1/13	SANTA CRUZ	4.852	1.097	672	552	703	55
	DBM 3/13	GUARATIBA	1.008	208	536	425	373	14
	19º GBM	ILHA DO GOVERNADOR	3.694	856	694	507	345	90
	DBM 1/19	ILHA DO FUNDÃO	1.069	306	168	134	169	15
	24º GBM	IRAJÁ	3.746	920	519	514	455	68
	DBM 1/24	RICARDO DE ALBUQUERQUE	1.626	275	377	248	408	27
	DBM 2/24	PARADA DE LUCAS	2.055	507	367	285	294	17
	28º GBM	PENHA	4.904	1.071	609	404	426	69
DBM ESCOLA	GUADALUPE	3.818	936	531	399	375	39	
CBA II	6º GBM	NOVA FRIBURGO	982	864	514	590	54	20
	DBM 1/6	CORDEIRO	286	116	110	99	16	5
	DBM 2/6	CACHOEIRAS DE MACACU	0	100	163	121	8	7
	DBM 3/6	BOM JARDIM	0	85	103	141	18	2
	DBM 4/6	CANTAGALO	0	68	58	148	8	0
	15º GBM	PETRÓPOLIS	960	802	434	276	26	15
	DBM 1/15	TRÊS RIOS	669	341	90	150	3	7
	DBM 2/15	ITAIPAVA	600	462	218	247	9	5
	16º GBM	TERESÓPOLIS	1.295	659	458	252	212	21
	DBM 1/16	CARMO	0	97	141	144	5	3
	DBM 2/16	BONSUCESSO	335	252	69	153	15	2
CBA III	7º GBM	BARRA MANSÁ	540	288	316	283	8	19
	22º GBM	VOLTA REDONDA	793	716	687	428	24	32
	DBM 1/22	BARRA DO PIRAI	321	172	341	162	26	5
	DBM 2/22	VALENÇA	286	126	171	192	19	13
	DBM 3/22	MIGUEL PEREIRA	326	242	348	259	22	7
	DBM 4/22	PIRAI	0	43	58	85	5	2
	DBM 5/22	VASSOURAS	0	46	170	196	18	8
	DBM 6/22	MENDES	0	33	137	89	2	2
	23º GBM	RESENDE	636	315	372	273	30	18
	DBM 1/23	ITATIAIA	0	50	100	90	7	0
CBA IV	5º GBM	CAMPOS DOS GOYTACAZES	2.698	2.445	583	664	42	50
	DBM 1/5	GUARÚS	557	533	176	163	11	8
	DBM 2/5	SÃO FIDÉLIS	840	354	272	140	43	4
	DBM 3/5	SÃO JOÃO DA BARRA	376	213	97	128	37	2
	DBM 4/5	CAMBUCI	366	103	154	100	6	2
	21º GBM	ITAPERUNA	471	757	422	299	33	13
DBM 1/21	ITAOCARA	0	227	221	316	52	4	

**N° ABSOLUTO DE EVENTOS 2019**

CBA	OBM	LOCALIDADE	APH	ATT	SALV	INC	PTM	EXP ESC GÁS
CBA IV	DBM 2/21	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	470	353	141	179	31	6
	DBM 3/21	ITALVA	148	187	112	134	17	3
	DBM 4/21	NATIVIDADE	0	56	82	123	40	1
	DBM 5/21	BOM JESUS DO ITABAPOANA	0	102	161	127	16	5
CBA V	9º GBM	MACAÉ	582	866	161	265	41	17
	DBM 1/9	CASIMIRO DE ABREU	424	298	43	52	8	0
	DBM 2/9	RIO DAS OSTRAS	861	754	136	302	12	20
	DBM 3/9	CABIÚNAS	0	94	35	104	11	3
	PABM 1/9	CONCEIÇÃO DE MACABU	0	49	5	17	4	2
	18º GBM	CABO FRIO	1.171	955	353	357	76	27
	DBM 1/18	SÃO PEDRO DA ALDEIA	1.074	840	84	132	59	10
	DBM 2/18	ARMAÇÃO DE BÚZIOS	620	450	181	188	23	4
	PABM 1/18	ARRAIAL DO CABO	0	99	211	370	51	5
	27º GBM	ARARUAMA	1.159	933	243	459	70	7
DBM 1/27	SAQUAREMA	535	599	224	192	23	5	
CBA VI	4º GBM	NOVA IGUAÇU	992	1.753	640	806	31	49
	DBM 1/4	NILÓPOLIS	1.072	979	464	472	51	34
	DBM 2/4	BELFORD ROXO	589	810	317	451	23	26
	DBM 3/4	PARACAMBI	467	450	201	210	40	4
	DBM 4/4	SEROPÉDICA	0	268	209	262	13	8
	PABM 1/4	QUEIMADOS	0	293	109	232	7	6
	14º GBM	DUQUE DE CAXIAS	1.010	1.125	466	725	29	53
	DBM 1/14	SÃO JOÃO DE MERITI	891	793	449	518	82	38
	10º GBM	ANGRA DOS REIS	568	569	107	101	8	5
	DBM 1/10	ITAGUAÍ	627	508	225	262	42	13
CBA VII	DBM 2/10	ILHA GRANDE	0	0	241	12	4	2
	DBM 3/10	FRADE	241	174	43	24	0	1
	DBM 4/10	MANGARATIBA	267	329	109	87	2	5
	26º GBM	PARATY	810	242	247	77	17	8
	DBM 1/26	MAMBUCABA	374	167	133	61	17	6
	CBA VIII	GBS	BARRA DA TIJUCA	6.328	1.988	1.097	390	650
PABM 1/GBS		RECREIO DOS BANDEIRANTES	1.916	678	1.434	666	63	46
PABM 2/GBS		JOÁ	37	45	318	141	12	17
1º GSFMA		ALTO DA BOA VISTA	1.103	187	368	71	48	4
2º GSFMA		MAGÉ	700	593	437	437	64	15
GOPP		CAMPOS ELISIOS	696	923	621	644	21	33
GTSAL		CAJU	263	44	0	0	0	0
CBA IX	3º GBM	NITERÓI	2.295	1.941	543	691	60	49
	DBM 1/3	CHARITAS	645	640	241	216	23	14
	DBM 2/3	MARICÁ	484	756	467	540	15	18
	DBM 3/3	ITAIPU	533	500	275	209	9	17
	20º GBM	SÃO GONÇALO	1.229	1.275	513	683	75	42
	DBM 1/20	ITABORAÍ	533	626	270	331	30	18
	DBM 2/20	RIO BONITO	0	89	120	218	24	6
DBM 3/20	COLUBANDÉ	1.020	1.127	187	259	40	13	
CBA IX	GOCG	CENTRO	6.464	1.483	922	591	591	91
	DBM 1/GOCG	SANTA TEREZA	0	122	334	127	84	12
	DBM 2/GOCG	PRAÇA DA BANDEIRA	995	91	95	39	32	4
	1º GBM	HUMAITÁ	3.638	1.021	809	289	202	51
	DBM 1/1	CATETE	2.034	327	642	258	241	33
	11º GBM	VILA ISABEL	4.140	956	508	354	313	46
	DBM 1/11	BENFICA	1.722	397	334	295	266	36
	DBM 2/11	GRAJAÚ	1.456	235	501	204	219	23
	DBM 3/11	TIJUCA	272	24	731	331	223	48
	17º GBM	COPACABANA	2.543	369	802	399	276	61
25º GBM	GÁVEA	1.772	470	891	346	206	29	

\* Os salvamentos marítimos não estão quantificados para as unidades do CBA XI neste quadro e serão apresentados separadamente no capítulo a seguir.

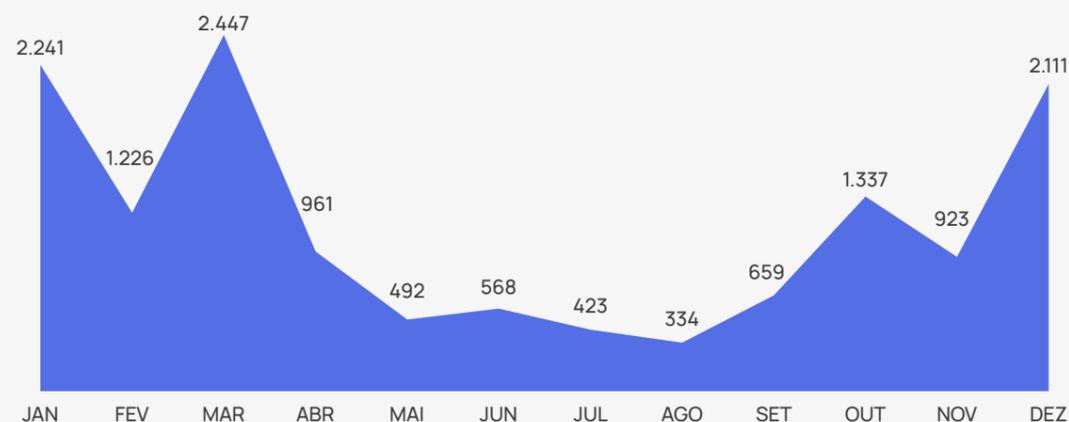
Fonte: DGCCO, BM4/EMG e CIA/EMG.



## 5.6 SALVAMENTOS

Em 2019 os salvamentos marítimos totalizaram 13.722 socorros, distribuídos mensalmente conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 33. Evolução mensal do número de atendimentos marítimos realizados pelo CBMERJ em 2019.

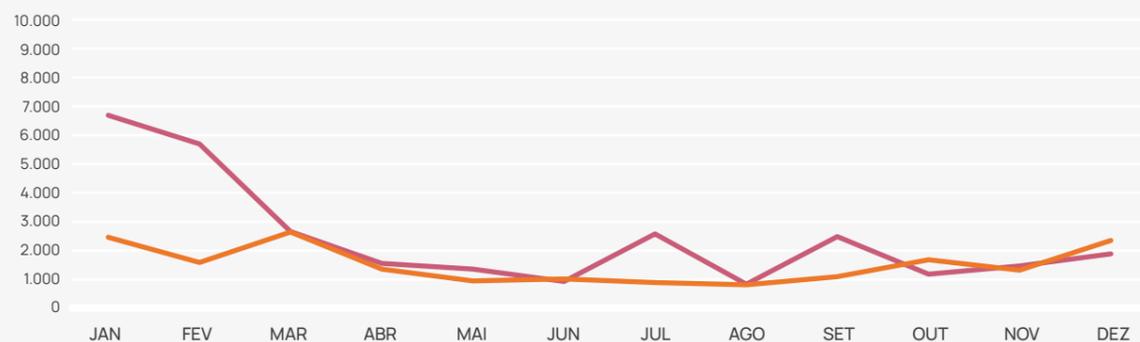


Fonte: CBA XI/EMG

O maior volume mensal de eventos registrados foi observado no mês de **março**, 2.447 atendimentos. A distribuição de salvamentos marítimos ao longo do ano obedeceu ao mesmo padrão observado nos últimos anos, com maior concentração de casos nos meses

mais quentes (janeiro a abril e outubro a dezembro). Entre 2018 e 2019, houve queda de cerca de 45% no total de eventos totais. O gráfico a seguir demonstra a evolução mensal de salvamentos marítimos de nos últimos 2 anos.

Gráfico 34. Série mensal do número de salvamentos marítimos realizados pelo CBMERJ – 2018-2019.



Fonte: CBA XI/EMG

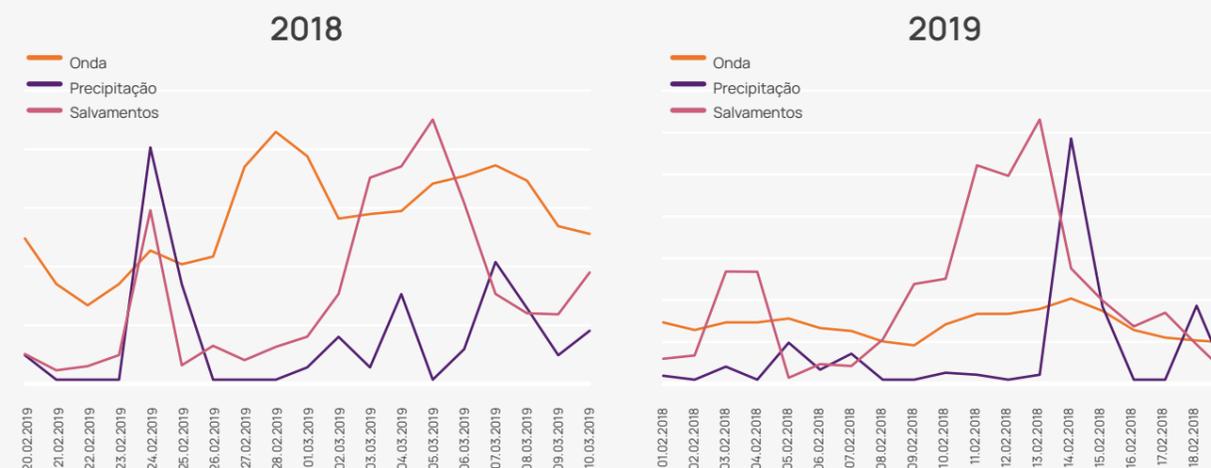
Podemos observar que as curvas do gráfico apresentam comportamento semelhante, havendo uma inversão de picos entre os meses de fevereiro e março, nos anos de 2018 e 2019, sugerindo forte relação com o feriado prolongado de Carnaval, que recebe inúmeros turistas e banhistas no estado.

Abaixo, busca-se demonstrar correlação entre feriado de Carnaval e frequência de atendimentos/socorros realizados pelo grupamento marítimo entre em 2018 e 2019.

É importante lembrar que múltiplos fatores influenciam no quantitativo de atendimentos/socorros prestados pelo grupamento marítimo, e que estes variam de condições climáticas (temperatura atmosférica/ precipitação),

condições locais das praias (balneabilidade, temperatura da água, presença de correntes de retorno, tamanho de ondas), número e perfil (morador local, surfista, faixa etária, turistas, etc.) de banhistas na praia, ao período da semana ou do ano (finais de semana, feriados, férias), que pode favorecer concentração de pessoas nas praias. O volume III (Anuário 2018) explorou amplamente a combinação destas diversas condições acima citadas, demonstrando a objetiva relação entre essa combinação de fatores e a oscilação observada no volume de atendimentos marítimos ao longo dos anos, embora fique nítido o comportamento sazonal (picos de atendimento nos meses de verão), além de relação direta com o feriado prolongado de Carnaval, como potencial fator relacionado à aumento de eventos.

Gráfico 35. Curvas de volume de salvamentos marítimos, índice de precipitação, altura da ondas e ocorrência do Carnaval nos anos de 2018 e 2019.



As UBM que atuam nos salvamentos marítimos realizam ainda atividades de prevenção, que compreendem orientação intensiva dos banhistas durante o dia, assim como a intervenção nos casos de necessidade (chamar

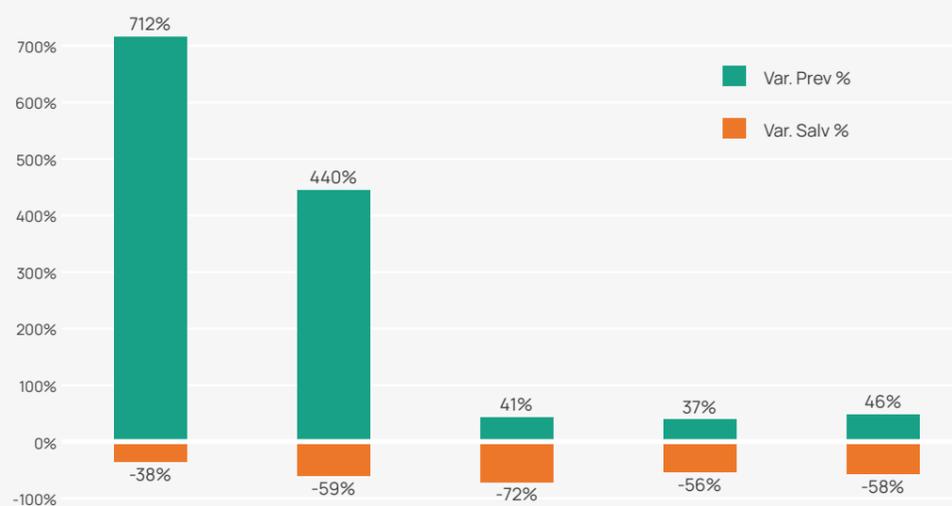
atenção dos banhistas com comportamento de risco com uso do apito ou retirar banhistas de locais de risco, por exemplo). Ao longo do ano de 2019 foram registradas pouco mais de 132.000 atividades de prevenção em todo o estado.



O gráfico a seguir demonstra a relação entre a variação dos eventos de prevenção de afogamentos e a variação de salvamentos no mar em quatro quartéis selecionados e o somatório deste grupo, buscando evidenciar que pode haver correlação entre o aumento dos eventos de prevenção e a redução dos salvamentos marítimos. Nos quartéis

selecionados houve aumento médio de 46% das ações de prevenção, ao mesmo tempo em que houve uma redução de 58% no total de salvamentos no mesmo período, de 2018 a 2019. Estes quartéis somados corresponderam a cerca de 30% do total de eventos de prevenção e salvamento no período analisado.

**Gráfico 36. Variação anual da quantidade de atividades de prevenção (verde) e eventos de salvamentos marítimos (laranja) de 2018 a 2019.**



Fonte: CBA XI/EMG

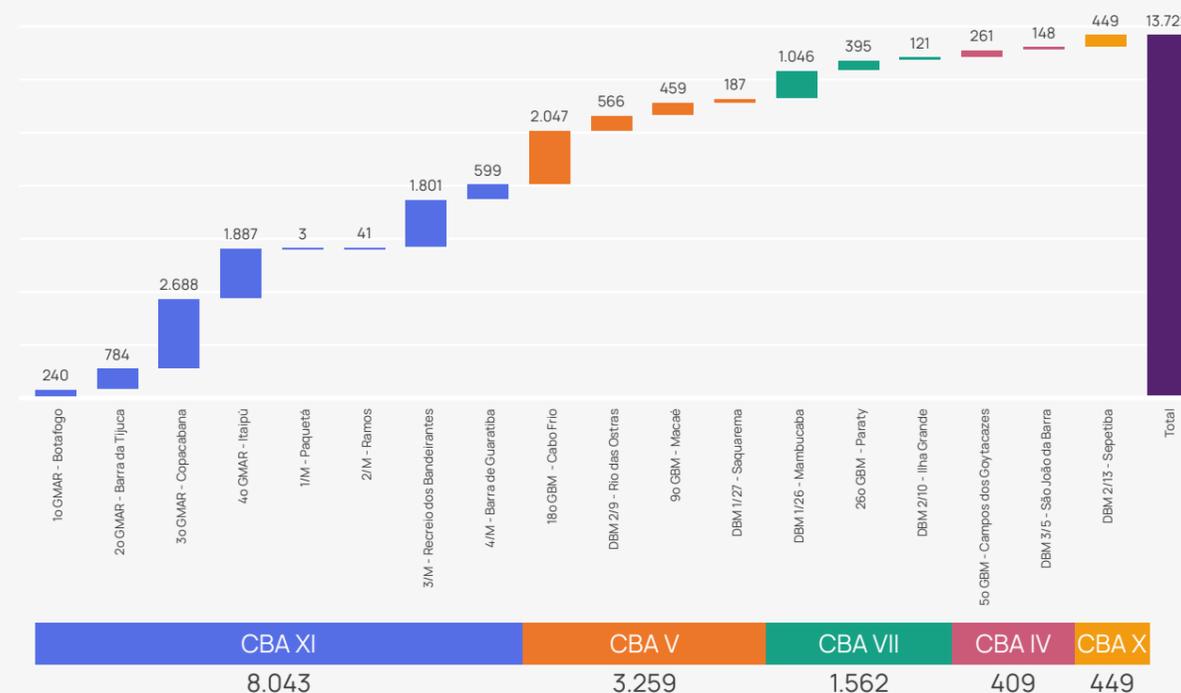
As Unidades de Grupos Marítimos com seus respectivos destacamentos e as Unidades consideradas mistas (por desempenharem serviços de Salvamentos no Mar e Urbanos) estão distribuídas por CBA. O CBA XI - GMAR é composto por quatro Unidades de Grupos Marítimos e quatro Destacamentos: 1º GMAR - Botafogo; 2º GMAR - Barra da Tijuca; 3º GMAR - Copacabana; 4º GMAR - Itaipu; DBM 1/M - Paquetá; DBM 2/M - Praia de Ramos; DBM 3/M - Recreio dos Bandeirantes

e DBM 4/M - Barra de Guaratiba. Estas Unidades atuam predominantemente em atendimentos marítimos. Já as Unidades mistas (atendimentos marítimos e urbanos) estão assim dispostas: CBA V - Baixada Litorânea (9º GBM Macaé, 18º GBM Cabo Frio, DBM 2/9 Rio das Ostras e DBM 1/27 Saquarema; CBA VII - Costa Verde (26º GBM Paraty, DBM 1/26 Mambucaba e DBM 2/10 Ilha Grande), CBA IV - Norte Noroeste (5º GBM Campos e DBM 3/5 São João da Barra) e CBA X - Capital (DBM 2/13 Sepetiba).

Em 2019 o CBA XI GMAR concentrou o maior volume de salvamentos marítimos (8.043; 59%), seguido pelos CBA V Baixada Litorânea (3.259; 24%), CBA VII Costa Verde

(1.562; 11%), CBA X Capital (449; 3%) e CBA IV Norte Noroeste (409; 3%). O gráfico abaixo apresenta o total de salvamentos marítimos por UBM e CBA em 2019.

**Gráfico 37. Total de eventos de salvamento marítimo por CBA e UBM em 2019.**



Em 2018 DBM 2/10 Ilha Grande estava referido como 10º GBM Angra dos Reis e DBM 2/13 Sepetiba como DBM 5/M; 26º Paraty (Paraty + DBM 1/26 Mambucaba) e 5º Campos (Campos + DBM 3/5 São João da Barra).

Fonte: CBA XI/EMG

As unidades que apresentaram maior queda nos salvamentos marítimos, em comparação com o ano anterior, foram DBM 1/27 Saquarema, DBM 2/9 Rio das Ostras e DBM 2/10 Ilha Grande.

As unidades que apresentaram maior aumento nos salvamentos marítimos em comparação com o ano anterior foram DBM 2/13 Sepetiba e DBM 1/26 Mambucaba.

A fim de exemplificar o impacto das variáveis temperatura, altura de ondas e precipitação no volume de salvamentos, foram selecionados dois momentos distintos em que há provável relação entre as condições climáticas e o número de vítimas.

No primeiro caso, uma relação bastante direta - dias com maior índice pluviométrico tem menor incidência de salvamento uma



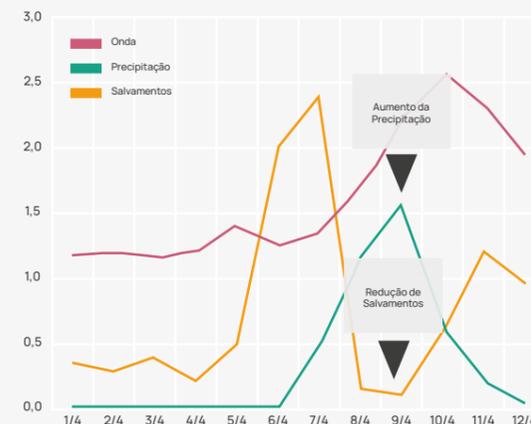
vez que há poucos banhistas nas praias. Esta relação pode ser vista no gráfico 38.a.

No segundo caso, retomamos um fenômeno já apresentado no volume III (Anuário 2018) e que se repete – a combinação da altura de ondas e do volume de salvamentos nos dias subsequentes (entre 24h e 72h após a redução na altura das ondas). Há, na verdade, dois fenômenos neste caso – primeiro, ondas mais altas tendem a afastar banhistas da água, por intimidação, nos dias

em que ocorrem. Em consequência, devido ao deslocamento de areia provocado pelas ondas mais fortes, dois a três dias depois formam-se valas (correntes de retorno) naquela área que, com mar aparentemente mais tranquilo, constituem um ambiente mais propenso a ocorrência de afogamento. Isso pode ser demonstrado no gráfico 38.b, onde percebe-se uma redução de eventos nos dias de mar agitado (ondas mais altas) e um aumento dos salvamentos nos dois ou três dias subsequentes (área sinalizada).



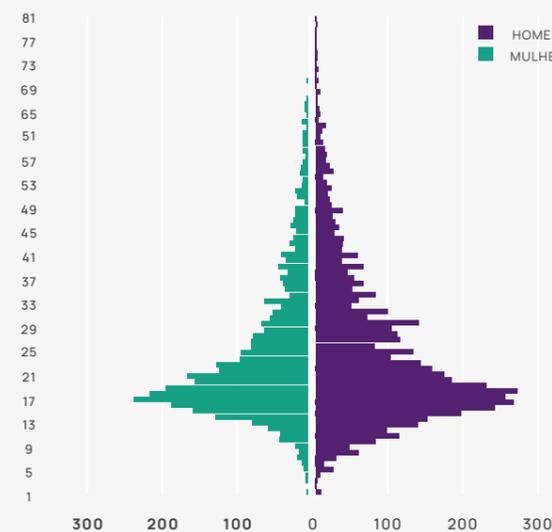
**Gráfico 38.a. Redução do número de salvamentos marítimos em momentos de maior precipitação.**



Fonte: Assessoria do EMG

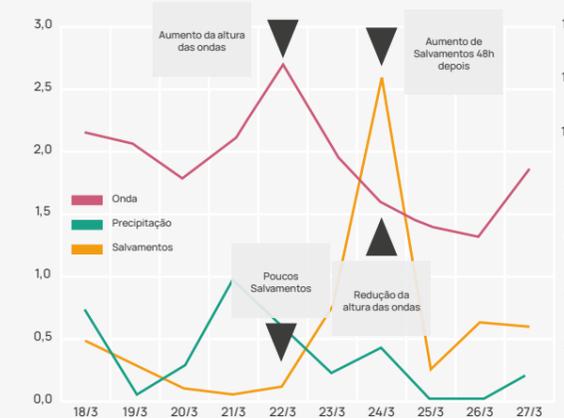
O perfil das vítimas atendidas pelas UBM de Salvamento Marítimo evidencia uma concentração em faixas etárias mais jovens,

**Gráfico 39. Pirâmide de sexo e idade das vítimas atendidas por salvamento marítimo em 2019.**



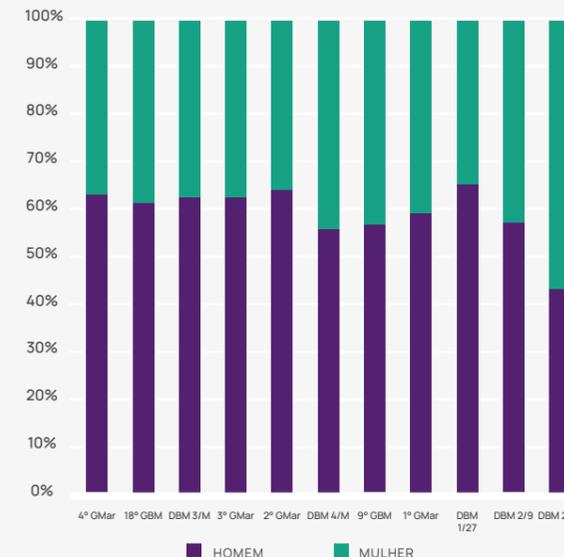
A distribuição de salvamentos marítimos por hora do dia e dia da semana pode ser vista na figura a seguir, onde se evidencia uma concentração de atendimentos nos

**Gráfico 38.b. Evolução de número de salvamentos marítimos e altura de ondas março/2019.**



entre 15 e 35 anos, com leve predomínio de banhistas do sexo masculino, conforme mostrado nos gráficos a seguir.

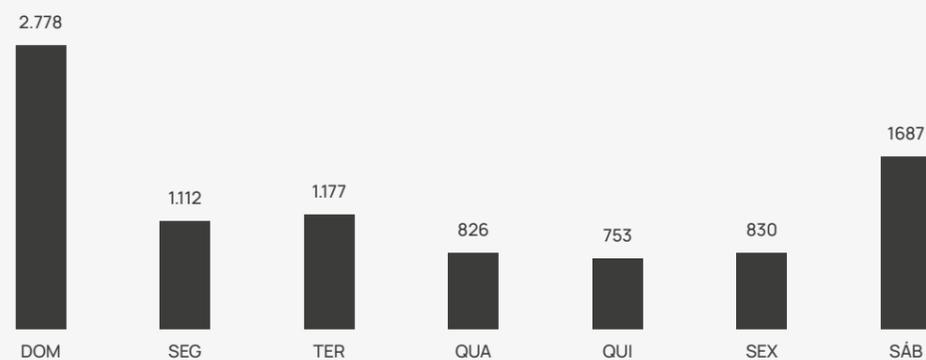
**Gráfico 40. Proporção de vítimas atendidas por salvamento marítimo por sexo por UBM.**



finais de semana entre 10:00h e 17:00h. Este padrão é o que vem sendo observado ao longo dos anos, sendo compatível com a natureza deste tipo de evento.


**Figura 9. Mapa termal de salvamentos marítimos por dia da semana e horário.**

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	5	0	1	4	3	1	5
01	1	2	1	0	0	0	0
02	1	2	0	0	0	0	0
03	3	5	1	1	0	0	1
04	1	1	2	1	0	0	0
05	1	2	0	0	0	0	1
06	3	2	1	0	0	3	0
07	25	5	2	3	1	3	11
08	40	16	17	23	6	7	19
09	101	40	31	33	24	28	57
10	277	94	78	76	67	84	124
11	300	130	127	68	75	96	210
12	266	102	133	106	82	76	166
13	343	133	137	93	77	89	187
14	357	110	155	106	89	92	227
15	357	149	149	79	98	108	206
16	246	132	147	80	81	99	167
17	284	115	116	83	102	94	168
18	118	43	54	44	31	24	99
19	39	16	23	25	15	25	28
20	2	9	1	1	2	0	8
21	2	3	0	0	0	0	2
22	2	0	0	0	0	1	1
23	4	1	1	0	0	0	0



Uma das importantes atividades desenvolvidas pelos militares do CBMERJ que atuam nas praias envolve o auxílio a menores que se perdem dos pais, mais comuns em dias de grande movimento na orla. Estes eventos são computados pelos guarda-vidas e categorizados como “criança perdida” – em 2019, somaram 1.854 casos nas praias do Estado, um leve aumento com relação ao ano anterior, quando foram assistidas 1.763 crianças.

Considerando a relevância social desta função, aliada à missão precípua de salvaguardar vidas na praia, os militares do Grupamento Marítimo reforçam a importância de identificar o posto de atendimento ou a presença de guarda-vidas no momento da chegada à orla. Além disso, sugere-se utilizar alguma forma de identificação das crianças nas praias para que, quando acionados, os guarda-vidas consigam rapidamente contactar seus responsáveis.

## 5.7 AS OPERAÇÕES AÉREAS

Os primórdios do Grupamento Aéreo datam do ano de 1985 com o uso de aeronaves ultraleves. O primeiro helicóptero no Brasil configurado para operações aeromédicas do Corpo de Bombeiros foi adquirido somente 5 anos depois, em 1990, um modelo Esquilo (AS350B/PP-ERJ).

A criação do Grupamento de Operações Aéreas (GOA), atualmente baseado na Lagoa Rodrigo de Freitas (cidade do Rio de Janeiro) e denominado 1º Destacamento de Operações Aéreas (DBM1/GOA), foi estabelecida através do Decreto Estadual Nº 34.214, de 29 de outubro de 2003.

A partir de 2018, a gestão das atividades da Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados (COVANT) fica também subordinada ao GOA, que passa a comandar, além das atividades de aeronaves asas rotativas (esquadrão HORUS), as operações do esquadrão ASTERION das aeronaves remotamente pilotadas (RPA) do CBMERJ.

Durante o ano de 2019, as operações aéreas tripuladas foram realizadas pelo GOA operando com seis aeronaves de asas rotativas que realizam missões de Bombeiro Militar em todo o Estado.

A atuação do GOA abrange uma variedade de atendimentos, contribuindo com redução do tempo-resposta, agilidade e dinamismo em todos os eventos com tempo crítico para assistência. Alguns dos principais tipos de eventos atendidos pelas aeronaves e equipes do GOA incluem (a) atendimento aeromédico (evacuação aeromédica (EVAM), transporte inter-hospitalar adulto e neonatal, transporte de órgãos e tecidos), (b) atendimento aeroaquático (busca e salvamento no mar, lagos, represas e rios), (c) atendimento aeroterrestre (busca e salvamento em matas e florestas, salvamento em altura), (d) atuação em atividades de preservação ambiental (monitoramento ambiental e combate a incêndio florestal), (e) operações de busca e salvamento em locais de difícil





acesso, e auxilia ainda na identificação e delimitação de áreas contaminadas por agentes químicos, biológicos e nucleares.

Em 2019, as aeronaves do GOA participaram de 973 eventos operacionais, prestando atendimento direto a 836 vítimas o que representou um incremento de 67% nos

voos operacionais e de 55% no número de vítimas atendidas de 2018 para 2019 (incluindo os vôos para transporte de órgãos e tecidos).

O detalhamento dos socorros e demais atividades realizadas pelo Grupamento de Operações Aéreas pode ser visto a seguir.

Gráfico 41. Principais eventos operacionais atendidos pelas aeronaves do GOA em 2019, por subtipo.

TIPOS DE EVENTOS	EVENTOS
Transporte inter-hospitalar	282
EVAM	194
Busca e Salvamento no mar	149
Defesa Civil	77
Transporte de órgãos e tecidos	71
Busca e Salvamento em matas e florestas	68
Combate a incêndio florestal	64
Monitoramento ambiental	39
Transporte de tropa	17

\*EVAM = Evacuação Aeromédica  
Fonte: GOA/EMG

Gráfico 42. Principais eventos operacionais e quantidade de vítimas atendidas pelas aeronaves do GOA por subtipo em 2019.



Fonte: GOA/EMG

Em 2019 houve aumento em praticamente todos os tipos de eventos operacionais, com destaque para TIH (em especial devido aos eventos de TIH neonatal), voos de defesa civil, combate a incêndio florestal, EVAM, e busca e salvamento no mar. Em paralelo, há diminuição do total de voos para transporte de órgãos e tecidos (-14%) porém, com maior quantidade absoluta de órgãos transportados (29%).

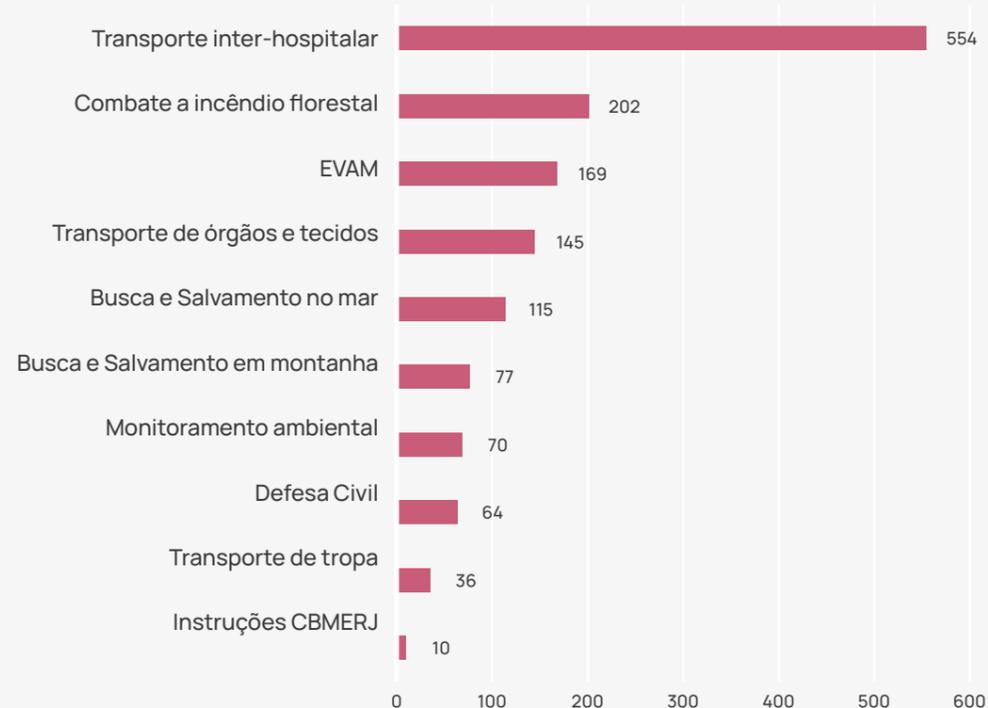
Acontecimentos de relevância nacional, além de alterações no modo de operação da Coporação, contribuíram para aumento de alguns tipos de voos operacionais. Houve 77 voos adicionais classificados como voos de defesa civil, onde, por exemplo, incluem-se aqueles em que o CBMERJ atuou operacionalmente em apoio à tragédia de Brumadinho (MG). A disponibilidade ao GOA, por parte da DSE, de equipes de TIH neonatal que atuavam predominantemente por via terrestre (conforme Boletim SEDEC n.180 de 26/09/2019), para então tripular as aeronaves, permitindo transporte mais rápido e eficiente para recém-nascidos que necessitam de cuidados intensivos também contribuíram para esta recomposição de eventos. Finalmente, a base destacada na Região dos Lagos (Arraial do Cabo) implantada em 2018 para imprimir maior efetividade no empenho do recurso aéreo, tornou-se plenamente operacional a partir do verão de 2019.

Quanto ao total de eventos para combate a incêndio florestal, como descrito no volume III do Anuário (2018), as condições climáticas favoráveis (temperatura, precipitação e umidade do ar) foram fatores impactantes para redução do número de incêndios florestais com necessidade de apoio aéreo em todo Estado no ano de 2018. Em 2019, retomou-se um padrão

compatível com a série histórica registrada em anos anteriores, conforme detalhado no capítulo 6.2 deste volume.

As aeronaves do GOA permaneceram cerca de 1.450 horas em voos operacionais em 2019, com aumento de 75% no total de horas voadas em relação ao ano de 2018. O tempo total que as aeronaves permaneceram em voo por categoria de evento e a média de minutos de voo das aeronaves para cada tipo de evento, estão detalhados nos gráficos a seguir.




**Gráfico 43. Horas totais voadas pelas aeronaves do GOA por tipo de evento em 2019.**


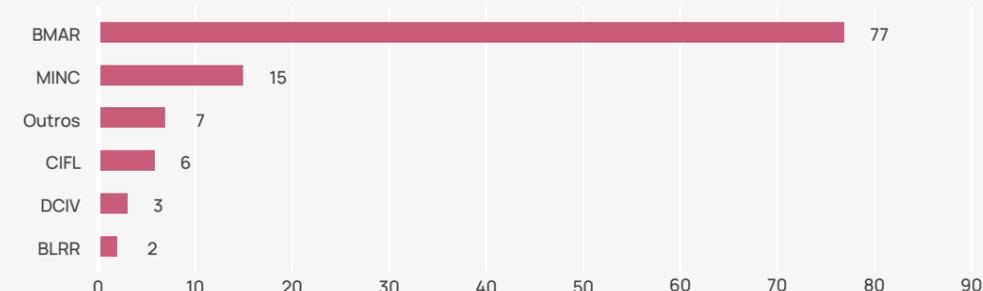
Fonte: GOA/EMG

**Gráfico 44. Média de minutos de voo das aeronaves do GOA por tipo de evento em 2019.**


Fonte: GOA/EMG

Em 2019, 110 eventos foram apoiados e orientados pela Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados (COVANT), através da operação de drones. Destacam-se as buscas

de pessoas no mar (BMAR), que apresentou um aumento de 97% com relação ao ano anterior, seguidos por combate a incêndio florestal (CIFL) e voos de defesa civil (DCIV).

**Gráfico 45. Total de eventos realizados pela COVANT por subtipo em 2019.**


Fonte: COVANT/GOA/EMG

**Legenda:** BMAR – Busca no mar, IARP – Instrução de voo para pilotos, INST – Instruções do CBMERJ, BLRR – Busca em lagos, represas e rios, MINC – Monitoramento de incidentes, DCIV – Voo de defesa civil, BMFL – Busca em matas e florestas. Eventos com apoio da COVANT que não computaram ocorrências no período, portanto não foram apresentados no gráfico acima: CIFL – Combate a incêndio Florestal, PMAR – Patrulhamento no mar, LRR – Salvamentos em lagos, represas e rios, SMFL – Salvamentos em matas e florestas.

## 5.8 SUPORTE A GRANDES EVENTOS

Durante todo o ano, a capital fluminense e as outras regiões do Estado se tornam palco para abrigar grandes e memoráveis eventos. Com o intuito de promover a segurança nestes locais, o Corpo de Bombeiros, juntamente com órgãos competentes, atua no planejamento estratégico, elabora diretrizes de operação com suporte operacional de forma preventiva e assistencial em eventos que promovam concentrações de pessoas.

O Decreto Estadual nº 44.617, de 20 de fevereiro de 2014 regulamentado com a Resolução Conjunta da Secretaria de Estado

de Segurança (SESEG) e da Secretaria de Estado de Defesa Civil nº 135 de 2014 dispõe sobre a concessão de autorização para realização de eventos. O requerimento para autorização do Corpo de Bombeiros está vinculado aos registros de responsabilidades expedidos pelos conselhos profissionais, entre eles o FARE (Ficha de Avaliação de Riscos em Eventos), expedida pela Diretoria de Socorro de Emergência (DSE) para eventos onde seja exigido atendimento pré hospitalar.

Nesse contexto, em 2019 os eventos de maior destaque foram Carnaval, Operação



Tiradentes, Copa América, Semana de Prevenção, Desfile da Independência, Operação Unitas Rock in Rio, ENEM, "Um dia de Herói", Dia Estadual para Redução do Risco de Desastres, "Natal show de bola",

Reveillón 2019/2020 e prevenções para visitas do Presidente da República e do Vice-presidente. O quadro a seguir detalha o número de militares empenhados, viaturas empregadas e atendimentos realizados.

Quadro 7. Detalhamento de grandes eventos em 2019 em que houve apoio do CBMERJ.

EVENTO	MÊS	Nº DE BM	Nº DE VIATURAS	PRODUÇÃO
CARNAVAL	MARÇO	957	20 VIATURAS	74 ATENDIMENTOS
TIRADENTES ADSUMUS	ABRIL	2725	651 VIATURAS 36 EMBARCAÇÕES 05 AERONAVES	166 VISTORIAS 971 SOCORROS
COPA AMÉRICA	JUNHO/JULHO	901	16 VIATURAS	91 ATENDIMENTOS
SEMANA DE PREVENÇÃO	JULHO	165	---	1055 ALUNOS
DESFILE DO DIA DA INDEPENDÊNCIA	SETEMBRO	129	38 VIATURAS	DESFILE
OPERAÇÃO UNITAS	AGOSTO	22	05 VIATURAS	EXERCÍCIOS SIMULADOS
ROCK IN RIO	SETEMBRO/OUTUBRO	214	06 VIATURAS	NENHUM ATENDIMENTO
ENEM	NOVEMBRO	172	85 VIATURAS	71 DE DISTRIBUIÇÃO DE PROVAS ATENDIDAS
UM DIA DE HERÓI	OUTUBRO	51	18 VIATURAS	170 CRIANÇAS VISITADAS EM 06 HOSPITAIS
DIA ESTADUAL DE REDUÇÃO DE RISCO DE DESASTRES	NOVEMBRO	100	33 VIATURAS	33 ESCOLAS EVACUADAS (9432 ALUNOS)
SHOW SANDY & JUNIOR	NOVEMBRO	27	05 VIATURAS	NENHUM ATENDIMENTO
SAMU	NOVEMBRO	113	78 VIATURAS	73 AMBULÂNCIAS TRAZIDAS DE SP
NATAL SHOW DE BOLA	DEZEMBRO	73	05 VIATURAS 01 AERONAVE	TRANSPORTE DO "PAPAI NOEL" ATÉ O MARACANÃ E DISTRIBUIÇÃO DE PRESENTES ÀS CRIANÇAS
REVÉILLON	DEZEMBRO/JANEIRO	210	31 VIATURAS	51 (COPACABANA) 80 (REstante DO ESTADO)
PREVENÇÕES PARA VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA (12 VISITAS)	TODO O ANO	94	39 VIATURAS	PREVENÇÕES DO COMBOIO E LOCAL DE EVENTOS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
PREVENÇÕES PARA A VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA (11 VISITAS)	TODO O ANO	90	30 VIATURAS	PREVENÇÕES DO COMBOIO E LOCAL DE EVENTOS COM O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

## 5.9 SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Os serviços de recolhimento de cadáver e transporte inter-hospitalar são considerados de utilidade pública, atualmente realizados pelo CBMERJ.

A CSRC coordena e fiscaliza as ações do Serviço de Recolhimento de Cadáveres (SRC), em todo o Estado do Rio de Janeiro, promovendo o transporte adequado, para as instalações do Instituto Médico Legal (IML).

O SRC efetua o recolhimento de cadáveres cuja causa de morte tenha sido violenta,

acidental ou suspeita, em viatura própria (ARC – Auto Remoção de Cadáver), após a perícia criminal e liberação feitas pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. Este serviço está sistematizado em 8 CBA e distribuído em 21 Unidades de Bombeiro Militar e conta ainda com 27 viaturas em sua estrutura.

Em 2019, o número total de atendimentos foi de 20.144 (16.705 RC e 2.583 TIH). A curva de evolução mensal, bem como as médias diárias de atendimento de utilidade pública por tipo, estão apresentadas a seguir.

Gráfico 46. Evolução mensal dos serviços de utilidade pública realizados pelo CBMERJ em 2019 por subcategoria de evento.

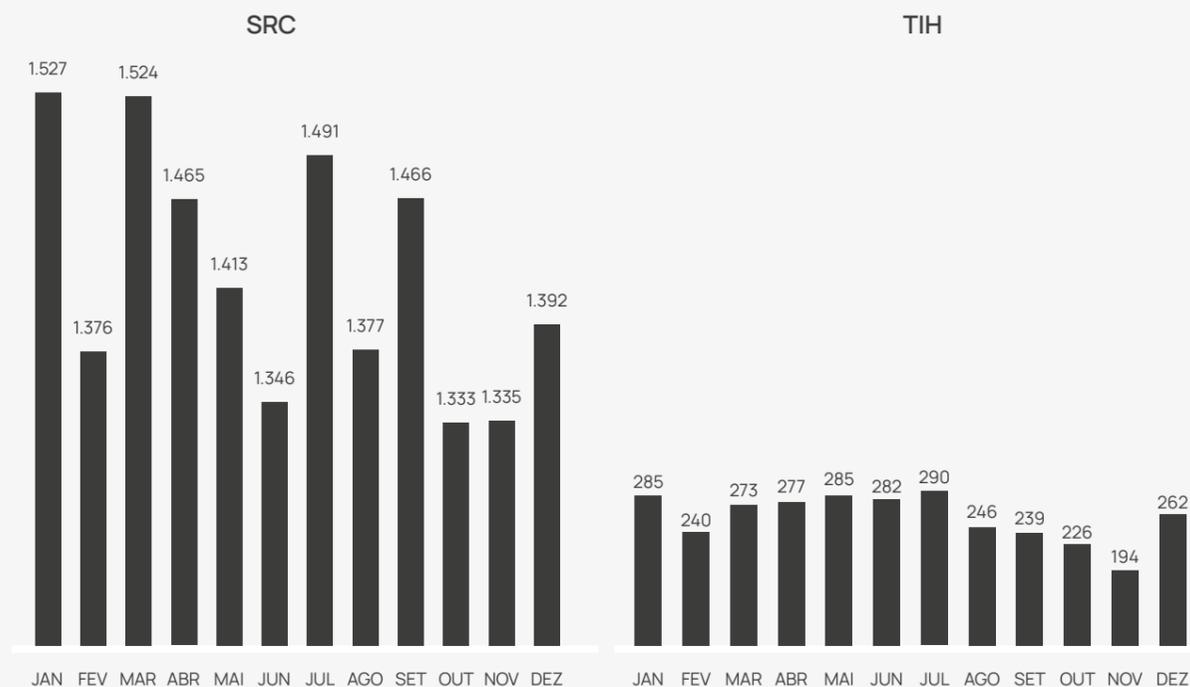




Tabela 2. Médias diárias dos serviços de utilidade pública realizados pelo CBMERJ em 2019 por subcategoria de evento.

RC - RECOLHIMENTO DE CADÁVER	TIH - TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR
1.393 por mês	216 por mês
46 por dia	7 por dia

Fonte: DGCCO/EMG

A remoção de cadáver a partir dos hospitais foi a mais prevalente, representando 43,9% do total, a partir de via pública representou 29%, enquanto que as remoções com origem em residências corresponderam a 25,1% do

total de remoções no ano de 2019.

O quadro a seguir apresenta a distribuição percentual dos eventos de recolhimento de cadáver de acordo com o local de origem.

Quadro 8. Distribuição de eventos de remoção de cadáver por local de origem.

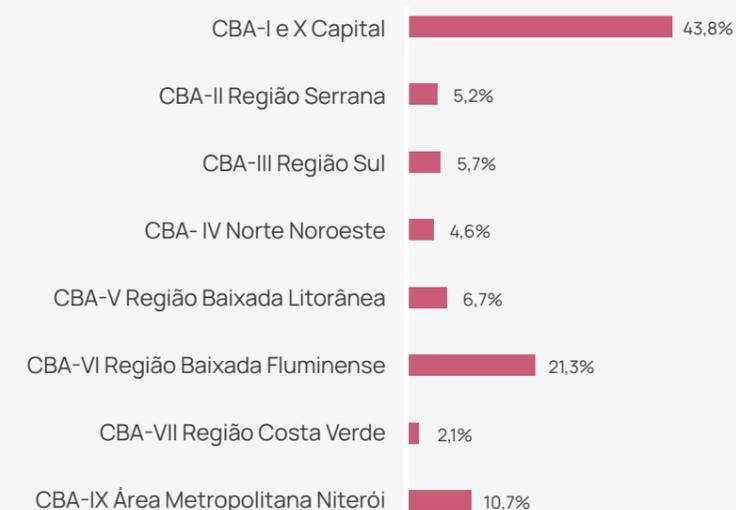
LOCAL DE ORIGEM DOS EVENTOS DE REMOÇÃO DE CADÁVER	PERCENTUAL
DE HOSPITAL PARA IML	43,9%
DE VIA PÚBLICA PARA O IML	29,0%
DE RESIDÊNCIA PARA O IML	25,1%
DE HOSPITAL PARA HOSPITAL (TRANSLADO)	1,8%
DESPOJO	0,2%
EXUMAÇÃO (DESENTERRAR PARA PERÍCIA)	0,1%

Fonte: DGCCO/EMG

A capital, seguida pela Baixada Fluminense e pela Área Metropolitana, responderam por 74%

dos acionamentos ao Serviço de Recolhimento de Cadáver em 2019, conforme ilustrado abaixo.

Gráfico 47. Distribuição percentual do SRC por Comando de Bombeiro de área no ano de 2019.



Quadro 9. Distribuição dos recolhimentos de cadáveres realizados pela CSRC em 2019 por região no Estado do Rio de Janeiro.

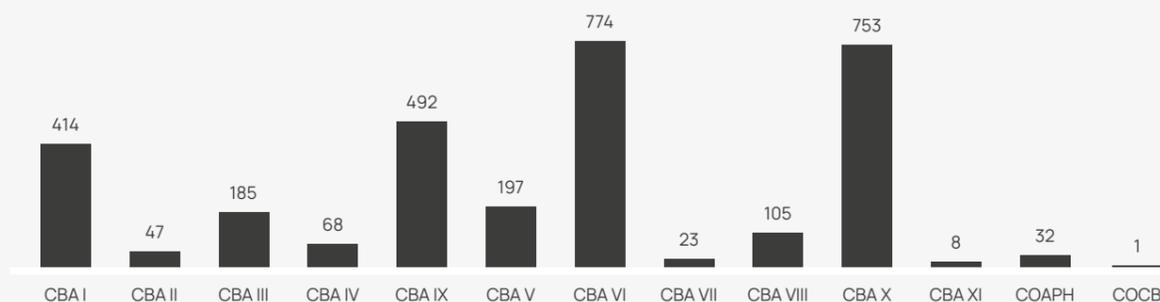
REMOÇÕES POR REGIÃO	
CBA-I e X Capital	7.463
CBA-II Região Serrana	879
CBA-III Região Sul	977
CBA-IV Norte Noroeste	789
CBA-V Região Baixada Litorânea	1.136
CBA-VI Região Baixada Fluminense	3.623
CBA-VII Região Costa Verde	359
CBA-IX Área Metropolitana Niterói	1.819
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>16.705</b>

Os transportes Inter-hospitais (TIH) são as transferências entre unidades de saúde em viatura tripulada por um chefe de guarnição oficial médico ou enfermeiro. A finalidade do serviço é garantir segurança e eficiência, evitando agravamento do

quadro clínico do paciente.

Em 2019, o CBMERJ realizou 2.583 TIH em viaturas terrestres de suporte avançado de vida, em todo o Estado, conforme observado no gráfico a seguir, por CBA.

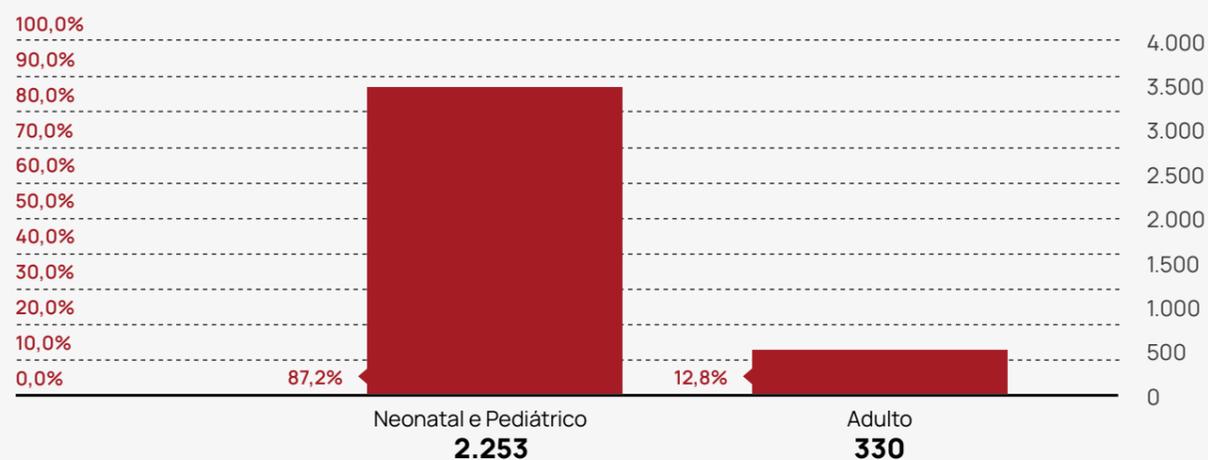
Gráfico 48. Distribuição de TIH realizados por CBA no ano de 2019.



O Transporte inter-hospitalar compreende todos os transportes de pacientes adultos e

de neonatais/pediátricos, cuja proporção é a que se demonstra no gráfico abaixo.

Gráfico 49. Distribuição percentual dos TIH realizados pelo CBMERJ por tipo em 2019.



As viaturas destinadas ao TIH neonatal ficam baseadas no Grupamento Operacional do Comando Geral (GOCG - Centro do Rio), no 14º GBM (Duque de Caxias) e no Grupamento de Operações Aéreas (GOA). Conforme nota publicada no Boletim Ostensivo SEDEC/CBMERJ nº 180 de 26 de setembro de 2019, ficou estabelecido o estacionamento de uma das viaturas utilizadas para Transporte Inter Hospitalar (NEO) na área das instalações do GOA a partir desta data. São três ambulâncias que

fazem o transporte de recém nascidos entre hospitais localizados em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Uma análise do atendimento mensal, por dia da semana e faixa horária dos serviços de utilidade pública prestados pelo CBMERJ, considerando o tipo de evento está ilustrada nas figuras que se seguem. A aplicação da marcação termal nas figuras evolui do verde para o vermelho, crescendo em intensidade a partir da concentração de eventos.





Figura 10. Mapa termal de distribuição de eventos por dia da semana e faixa de horário :: Transporte Inter-hospitalar.

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	3	3	1	1	5	1	2
01		2	4	3	1	3	3
02	2	3			5	1	3
03	1		3	3		1	2
04	1		1	2	2		
05	3	1	14		25	8	8
06	6	10	19	15	12	21	9
07	6	9	5	9	3	5	2
08	8	11	18	11	6	11	14
09	12	22	26	25	19	30	22
10	16	34	35	25	36	50	37
11	18	35	32	48	26	38	27
12	15	31	50	45	38	30	9
13	15	29	22	30	16	32	10
14	18	17	18	20	30	17	21
15	26	32	37	34	38	24	19
16	24	31	44	52	28	39	21
17	19	37	36	36	35	24	21
18	19	32	20	32	24	25	16
19	7	18	6	14	14	11	6
20	5	15	12	10	10	11	2
21	11	12	11	9	5	10	4
22	11	9	12	5	9	13	12
23	1	8	5	2	1	3	7

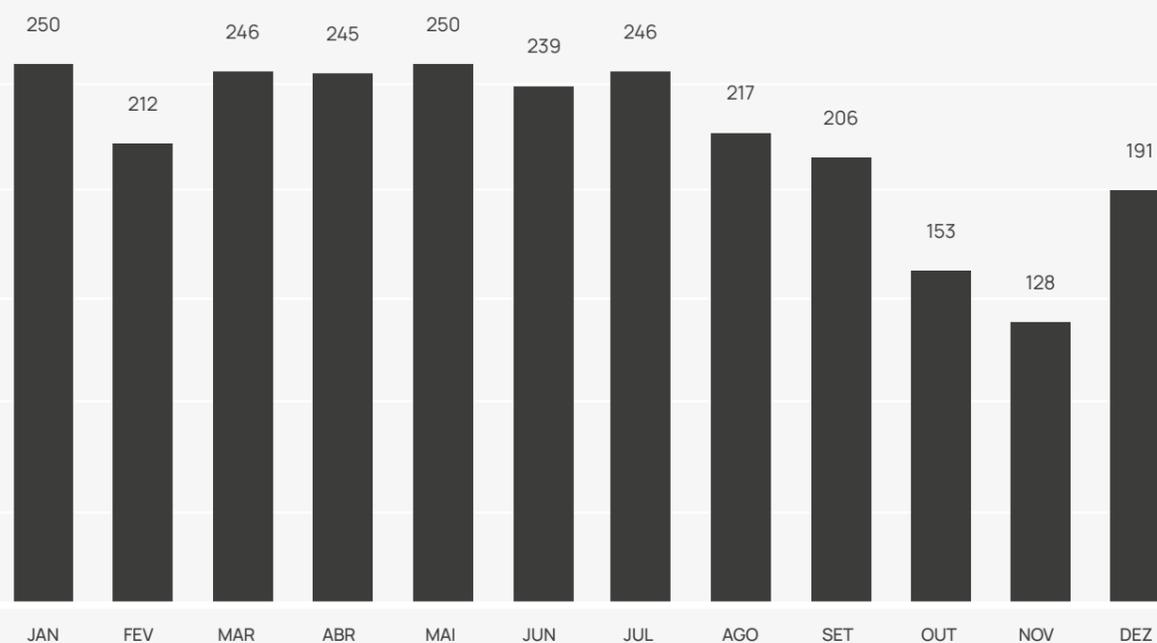
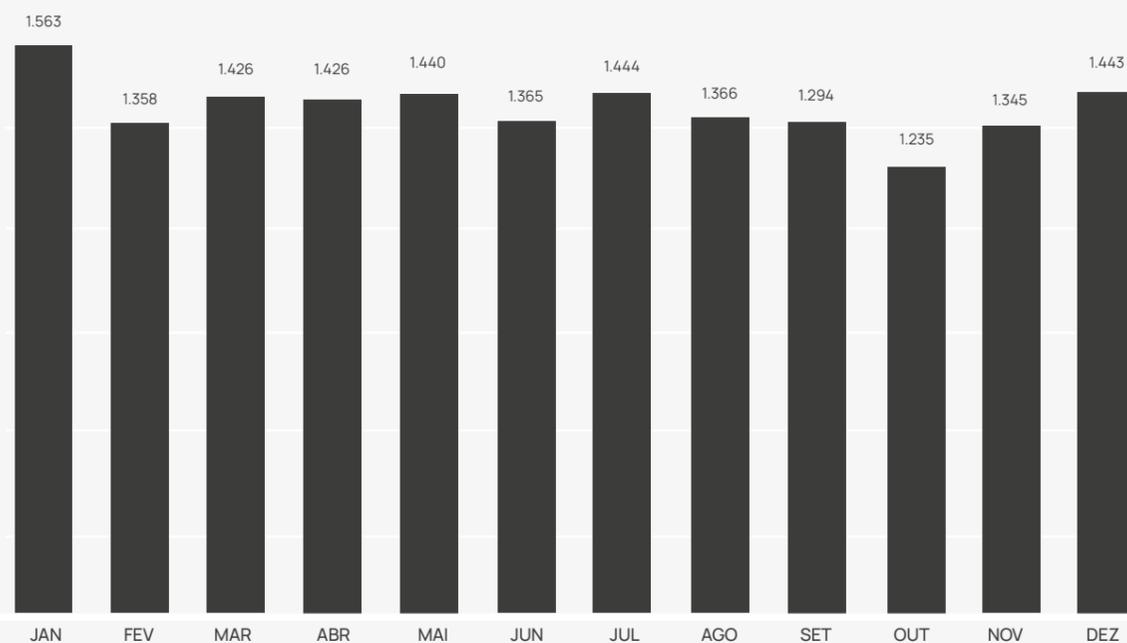


Figura 11. Mapa termal de distribuição de eventos por dia da semana e faixa de horário :: Recolhimento de Cadáver.

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	67	88	87	65	76	77	102
01	77	53	53	69	67	67	92
02	88	49	43	55	41	50	69
03	77	66	34	44	32	56	53
04	52	40	22	30	36	47	45
05	62	48	45	44	60	42	47
06	102	122	65	87	94	73	88
07	118	74	99	76	89	79	86
08	79	73	69	67	55	51	61
09	156	111	110	112	106	87	98
10	149	124	118	119	133	130	123
11	135	129	133	150	129	135	128
12	113	129	96	113	104	95	140
13	114	140	100	101	109	109	142
14	128	133	144	128	120	126	135
15	147	148	115	115	108	121	137
16	147	150	141	145	145	133	148
17	135	154	149	139	142	134	131
18	136	131	124	119	120	126	119
19	115	104	99	118	94	120	99
20	100	123	99	93	83	109	101
21	113	105	107	92	100	113	97
22	104	99	106	118	96	106	134
23	95	114	120	95	113	92	112





## CORPORAÇÃO EM AÇÃO 2019

O CBMERJ ESTÁ PRESENTE NA HISTÓRIA DO NOSSO ESTADO, SEMPRE PRONTO PARA SALVAGUARDAR VIDAS, O MEIO AMBIENTE E BENS - SUA OPERAÇÃO COMEÇA NA ATENÇÃO COM A POPULAÇÃO E ALCANÇA PATAMARES DE MAIOR VISIBILIDADE SOCIAL EM FUNÇÃO DA NATUREZA DOS EVENTOS, PRINCIPALMENTE AQUELES QUE ACARRETAM MÚLTIPLAS VÍTIMAS E PREJUÍZOS MATERIAIS.

NESTA NOVA SEÇÃO DO ANUÁRIO CBMERJ, BUSCAMOS CONSOLIDAR EVENTOS QUE MERECEM ATENÇÃO AO LONGO DO ANO ANTERIOR - CASOS EXTRAORDINÁRIOS EM QUE NOSSOS MILITARES SUPERARAM LIMITES E ÀS VEZES DERAM SUA VIDA LUTANDO PARA SALVAR OUTRA.

# 2019

## CORPORAÇÃO EM AÇÃO

O ano de 2019 foi marcado por eventos de natureza trágica, não só no nosso Estado, mas no país e no mundo. A catástrofe em Brumadinho que resultou na perda de quase 300 vidas foi um dos muitos eventos que trouxeram grande comoção à sociedade.

Assim, em meio à tragédia, os nossos Soldados do Fogo tentam minimizar a dor das vítimas e as perdas das famílias através do pronto atendimento, técnico, humanizado e muitas vezes heróico.

Esta é a **Linha do Tempo CBMERJ 2019** – onde colocamos em perspectiva toda a complexa máquina de operações do Corpo de Bombeiros quando acionada – é a Corporação em Ação.

1



### 26 DE JANEIRO A 29 DE MARÇO

## OPERAÇÃO BRUMADINHO

#### + OCORRÊNCIA

Rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, pertencente à Companhia Vale do Rio Doce, na cidade de Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte, MG, atingindo a área da mineradora, comunidades e propriedades rurais próximas ao local de rompimento. A barragem se rompeu às 12h28min do dia 25/01/2019. No local trabalhavam 427 pessoas. Este foi caracterizado como o maior acidente de trabalho no Brasil em perda de vidas.

#### + LOCAL

Cidade de Brumadinho, região metropolitana de Belo Horizonte, MG.

#### + VÍTIMAS

O desastre fez 259 vítimas fatais e 11 pessoas desaparecidas.

#### + RECURSOS

- O CBMERJ atuou com cinco equipes de operações terrestres: equipe 1 de 26/01 a 30/01 (31 militares); equipe 2 de 30/01 a 04/02 (24 militares), equipe 3 de 08/02 a 12/02 (7 militares); equipe 4 de 24/02 a 28/02 (6 militares) e equipe 5 de 25/03 a 29/03 (3 militares); equipe de logística de alimentação 26/01 a 27/01 (02 militares).
- Além disso, participaram das buscas duas equipes de operações aéreas: equipe 1 de 26/01 a 30/01 (14 militares) e equipe 2 de 30/01 a 04/02 (10 militares).
- No total, 97 militares do CBMERJ foram empenhados na Missão Brumadinho.
- Uma aeronave (Aeronave Bombeiro 05), 12 viaturas e 3 cães farejadores do CBMERJ também foram usados na operação.
- A aeronave desempenhou 90 (noventa) missões, dentre as quais retirada de animais, salvamento em matas e florestas, transporte de tropa e de material operacional, monitoramento ambiental, evacuação aeromédica e transporte inter-hospitalar, totalizando 45 horas de voo e consumindo 7.650 litros de querosene de aviação.
- A força-tarefa que participou dos trabalhos de resgate era experiente. A maioria dos bombeiros atuou na tragédia da Região Serrana do Rio de Janeiro em 2011 e no deslizamento do Morro do Bumba, em Niterói em 2010.

*"A visão aérea do local parecia um cenário de guerra, no entanto o desejo de encontrar alguém com vida motivava e nos dava força para enfrentar o enorme desafio." (relato de militar da equipe do GOA presente na operação de salvamento).*

25 DE JANEIRO

27 DE FEVEREIRO

### 27 DE FEVEREIRO DE 2019

## OPERAÇÃO ACIDENTE SUPERVIA

#### + OCORRÊNCIA

Colisão frontal de dois trens da Supervia, às 6:55h do dia 27/02/2019 na linha férrea próximo à estação de São Cristóvão.

#### + LOCAL

Linha férrea próximo à Estação de São Cristóvão da Supervia, zona norte do Rio de Janeiro.

#### + VÍTIMAS

O desastre fez 1 vítima fatal e 8 feridos.

#### + RECURSOS

- Foram empenhados mais de 60 agentes dentre Bombeiros Militares, agentes ferroviários, policiais militares e outros profissionais.
- 14 viaturas operacionais empenhadas.
- 09 OBM envolvidas na operação de salvamento e atendimento às vítimas.
- Foram utilizados desencarceradores hidráulicos e cortadores de oxiacetileno para remoção da vítima presa às ferragens.
- A operação de extricação do maquinista levou mais de 7 horas para ser realizada; durante este período, a vítima encarcerada foi assistida todo o tempo pela equipe de Socorro de Emergência do CBMERJ, com suporte ventilatório e circulatório.



2

3



12 A 20 DE ABRIL DE 2019

### OPERAÇÃO DESABAMENTO NA MUZEMA

- + OCORRÊNCIA**
  - Colapso estrutural de duas edificações residenciais de seis andares cada, localizados na comunidade da Muzema, Itanhangá, zona oeste do Rio de Janeiro.
- + LOCAL**
  - Comunidade da Muzema, Zona Oeste, Rio de Janeiro
- + VÍTIMAS**
  - O desastre fez 31 vítimas, das quais 24 fatais
- + RECURSOS**
  - O CBMERJ participou intensamente das buscas aos sobreviventes da tragédia. Os militares trabalharam mais de 200 horas ininterruptas.
  - Foram empenhados cerca de cem militares por dia, além de cães farejadores, drone, helicópteros, ambulâncias e viaturas de recolhimento de cadáveres.
  - Total de 373 militares empenhados, de 4 CBA.
  - Drone utilizado para avaliação do progresso dos trabalhos
  - 19 vítimas foram encontradas pelos cães farejadores do GSFMA/CBMERJ (1 Labrador Retriever, Cadela Lua; 3 pastores-belgas Malinois, Cães Loki, Delta e Lost)
  - Durante os 10 dias de operação foram empregados mais de 70 tipos diferentes de materiais, como desencarceradores, talhadeiras, alavancas para entulho, machado, pá de campanha, cordas, motosserra, material de iluminação, geradores e uma máquina de corte à plasma.

12 DE ABRIL

05 DE SETEMBRO

### OPERAÇÃO VERDE BRASIL

05 A 21 DE SETEMBRO DE 2019

- + OCORRÊNCIA**
  - Apoio às ações de prevenção e combate aos incêndios florestais no estado do Pará.
- + LOCAL**
  - Serra do Cachimbo, Pará (Floresta Amazônica).
- + RECURSOS**
  - 30 militares empenhados na missão.
  - 98 horas de operação de combate a incêndios florestais.
  - Integração de 6 instituições para aumento da eficiência operacional
    - CBMMG, CBMPR, Exército Brasileiro, FAB, IBAMA e ICMBio.
- + ATIVIDADES**
  - Navegação e orientação em matas.
  - Abertura de acessos em matas fechadas.
  - Marcha a pé equipados em trechos de matas.
  - Construção de aceiros.
  - Construção de helipontos.
  - Combate à Incêndio florestal diurno e noturno.



4

5



12 DE SETEMBRO DE 2019

### OPERAÇÃO INCÊNDIO NO HOSPITAL BADIM

- + OCORRÊNCIA**
  - Combate ao incêndio de grandes proporções em hospital privado de grande porte, com remoção de vítimas e transferência de pacientes graves para outros hospitais.
- + LOCAL**
  - Hospital Badim, Tijuca, Zona Norte do Rio de Janeiro.
- + VÍTIMAS**
  - O desastre fez pelo menos 89 vítimas, das quais 20 fatais (muitas das quais evoluíram a óbito tardiamente em decorrência da exposição ao fogo e fumaça).
- + RECURSOS**
  - 77 militares de 10 OBM distintas foram empenhados na missão.
  - 26 viaturas empenhadas, dentre viaturas de saúde, apoio, busca e salvamento e combate a incêndio.
  - 13 vítimas removidas pelo CBMERJ, 76 vítimas removidas por viaturas de hospitais que se voluntariaram a apoiar o evento.

12 DE SETEMBRO

18 DE OUTUBRO

### OPERAÇÃO 4X4

18 DE OUTUBRO DE 2019

- + OCORRÊNCIA**
  - Incêndio na Boate Whiskeria Quatro por Quatro, edificação comercial com 4 andares e mezanino localizada na Rua Buenos Aires, 44, Centro, Rio de Janeiro, iniciado às 11:28h do dia 18/10/2019 no mezanino do 4º andar.
- + LOCAL**
  - Boate Quatro por Quatro no Centro do Rio de Janeiro.
- + VÍTIMAS**
  - O desastre fez 4 vítimas fatais, militares do CBMERJ em combate ao incêndio e 2 militares feridos.
- + RECURSOS**
  - Foram utilizados mais de 250 mil litros de água, provenientes da reserva técnica de seis edifícios próximos ao local do evento.
  - Este trágico evento resultou na morte de quatro militares do CBMERJ: Sgt BM Geraldo, levado ao Hospital Municipal Souza Aguiar; Cb BM Pereira e Cb BM Klerton, ambos levados ao Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP); e Sgt BM Magalhães, falecido dois dias após incêndio.
  - Outros dois militares do CBMERJ foram feridos: Cap BM Mont'serrat e Cap BM Agostinho.
  - Houve o apoio operacional de 15 OBM entre equipamentos e militares para combate ao incêndio, atendimento às vítimas e apoio operacional.



6

**6.**

**O QUE DIZ A POPULAÇÃO QUE FOI  
SOCORRIDA PELO CBMERJ**





O projeto AVALIE em sua terceira edição realizada no ano de 2019, alcançou mais uma vez seu objetivo - conhecer o nível de satisfação dos usuários atendidos pelas Organizações de Bombeiro Militar (OBM) do CBMERJ.

O Estado-Maior Geral desenvolveu a pesquisa entre os meses de fevereiro e agosto de 2019, entrevistando 10.917

usuários, que solicitaram o atendimento da Corporação no período de agosto/2018 a julho/2019. Os participantes responderam à pesquisa atribuindo notas em várias categorias dos diversos eventos com atuação do CBMERJ. Assim, considerando a rica experiência do Projeto Avalie, divulgaremos nesse capítulo os principais resultados da pesquisa.

Figura 12. Edições anteriores (2017; 2018) e última edição do Avalie CBMERJ - 2019.



As médias das notas atribuídas pelos usuários por tipo de evento estão ilustradas no quadro abaixo.

Quadro 10. Média das notas atribuídas pelos usuários por tipo de evento

TIPO EVENTO	CORDIALIDADE	ATENDIMENTO
APH - Atendimento Pré-Hospitalar	9,42	9,46
ARV - Corte de Árvore	9,40	9,33
Acidente de Transporte Terrestre	9,75	9,77
Incêndio	9,46	9,45
PTM - Atendimento ao Portador de Transtorno mental	9,32	9,35
SALV - Salvamento Terrestre	9,64	9,59
<b>TOTAL</b>	<b>9,64</b>	<b>9,55</b>

Fonte: EMG/ACHEMG - Projeto Avalie 2019

95% dos 10.917 solicitantes ouvidos aprovaram o trabalho do CBMERJ, com notas atribuídas acima de sete, numa escala de zero a dez e 87,6 % recomendariam o atendimento do CBMERJ com notas nove ou dez, ou seja, são usuários promotores, segundo a metodologia utilizada no Net Promoter Score.



A média de satisfação com o atendimento telefônico, atribuída pelos solicitantes que participaram da pesquisa foi de 9,32. O desempenho das guarnições que prestaram socorro também foi avaliado, obtendo a média de 9,55.

Após seis meses de pesquisa e 10.917 entrevistados, o resultado do NPS para o CBMERJ foi de +82,6. Esse resultado caracteriza um elevado nível de satisfação, superando índices de empresas globais como Apple, do Google e do Netflix.

O AVALIE propicia um ambiente de transparência para a sociedade, gera subsídios para tomada de decisões

dos gestores, possibilita à Corporação investir no aprimoramento dos seus profissionais, além de monitorar ações para garantir a qualidade do atendimento prestado à toda população Fluminense.

Finalmente o AVALIE comprovou a credibilidade social do CBMERJ e sua forte aprovação pela população, conforme publicação anual do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), que desde 2009, divulga o índice de Confiança Social das Instituições (ICS), onde o Corpo de Bombeiros ocupa o primeiro lugar como instituição mais confiável do país por mais de uma década.

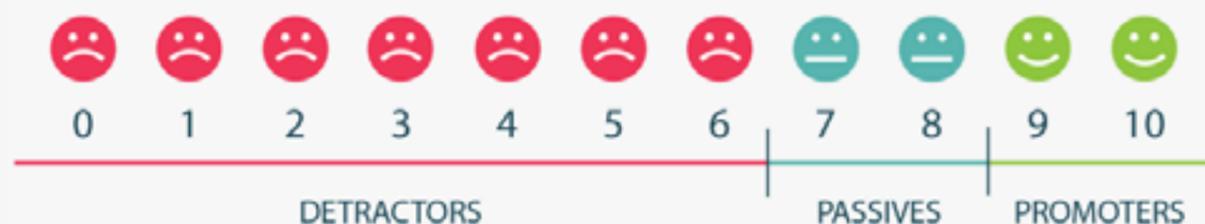


ICS - Instituições (0-100)	2009	2010	2011	2012
CORPO DE BOMBEIROS	88	85	86	83
POLÍCIA FEDERAL				
IGREJAS	76	73	72	71
FORÇAS ARMADAS	71	69	72	71
ESCOLAS PÚBLICAS	62	60	55	55
POLÍCIA	52	52	55	54
MEIOS DE COMUNICAÇÃO	71	67	65	62
EMPRESAS	61	60	57	57
BANCOS	61	58	56	56
MINISTÉRIO PÚBLICO				
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	61	61	59	57
PODER JUDICIÁRIO, NA JUSTIÇA	52	53	49	53
GOVERNO FEDERAL	53	59	53	53
PRESIDENTE DA REPÚBLICA	66	69	60	63
ELEIÇÕES, NO SISTEMA ELEITORAL	49	56	52	47
SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE	49	47	41	42
SINDICATOS	46	44	44	44
GOVERNO DA CIDADE ONDE MORA	53	50	47	45
CONGRESSO NACIONAL	35	38	35	36
PARTIDOS POLÍTICOS	31	33	28	29

Fonte: IBOPE

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	77	73	81	83	86	82	88
				66	70	65	72
	66	66	71	67	72	66	71
	64	62	63	65	68	62	69
	47	56	57	56	63	57	66
	48	48	50	52	57	53	63
	56	54	59	57	61	51	61
	51	53	53	55	58	50	60
	48	50	49	50	59	50	59
				54	54	49	59
	49	51	53	52	56	50	58
	46	48	46	46	48	43	55
	41	43	30	36	26	25	50
	42	44	22	30	14	13	48
	41	43	33	37	35	33	48
	32	42	34	34	41	38	45
	37	43	41	40	44	35	45
	41	42	33	32	38	34	44
	29	35	22	22	18	18	34
	25	30	17	18	17	16	27

O projeto Avalie utiliza a metodologia do Net Promoter Score (NPS), que mede a satisfação geral e confiança do usuário em relação a instituição.



$$\text{😊 \%} - \text{😞 \%} = \text{NET PROMOTER SCORE}$$

FONTE: CLIPARTEKEY.COM

O cálculo para medir o NPS é feito subtraindo o percentual de clientes promotores (solicitantes que atribuíram nota igual ou superior a nove para recomendação dos serviços CBMERJ) pelo percentual de clientes detratores (solicitantes que atribuíram nota igual ou inferior a seis para recomendação dos serviços CBMERJ) dessa forma obtém-se o percentual líquido de promotores, valor absoluto que varia de -100 a +100, sendo este o valor do NPS

Nesta edição do projeto Avalie, de maneira inédita, foi mensurada a satisfação dos usuários estrangeiros, atendidos por militares do Grupamento Marítimo ou de Grupamentos Híbridos, no litoral do Estado. A equipe de oficiais do AVALIE, por meio de ligações internacionais, entrevistou estes turistas, que foram vítimas em eventos nas nossas praias, no período de estadia no Brasil. Os locais com maiores registros de eventos envolvendo turistas estrangeiros foram Copacabana, Ilha Grande e Barra da Tijuca.

Foram identificados 209 registros de

cidadãos estrangeiros nos eventos notificados pelo GMAR no período correspondente, destes 123 foram entrevistados, ou seja, 58,85% participaram da pesquisa.

Este segmento internacional do projeto Avalie registrou 100% de satisfação com o tempo resposta de salvamento nas praias e 9,65 de média para a qualidade do socorro dos bombeiros militares guarda-vidas. Observa-se que pelas notas atribuídas o público estrangeiro demonstrou alto grau de satisfação com o serviço prestado pela Corporação.



**7.**

**SERVIÇOS TÉCNICOS**





Os serviços técnicos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro são ofertados pela Diretoria Geral de Serviços Técnicos (DGST), pela Diretoria de Diversões Públicas (DDP), pelas Seções de Serviços técnicos (SST) existentes nas diversas unidades do CBMERJ, e pelo Grupamento de Prevenção em Estádio (GPREV).

Os procedimentos necessários para a tramitação de processos de regularização de edificações ou áreas de risco junto ao CBMERJ, estão previstos em notas técnicas e em conformidade com as medidas de segurança contra incêndio e pânico, regulamentadas através do Decreto Estadual nº 42/2018 – Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado do Rio de Janeiro (COSCIP) e legislações complementares em vigência.

Edificações ou áreas de risco serão consideradas regularizadas perante o CBMERJ, quando possuírem o Certificado de Aprovação (CA), podendo ser de dois tipos: Certificado de Aprovação Assistido (CAA) e Certificado de Aprovação Simplificado (CAS).

O Certificado de Aprovação Assistido entrou em vigor no CBMERJ no ano de 2019, através da publicação da Nota Gab/CMDO - GERAL - 012/2019, no Boletim da SEDEC/ CBMERJ Nº 003, de 04 de janeiro 2019. Por último, o Decreto Nº 46.792, de 14 de outubro de 2019, ratificou o procedimento assistido a ser adotado no âmbito do CBMERJ.

A listagem completa de documentos emitidos e utilizados pela DGST está relacionada no quadro a seguir.

**Quadro 11. Principais documentos emitidos pela DGST**

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
<b>Certificado de Aprovação (CA)</b>	Documento que certifica que as edificações e áreas de risco estão regularizadas, após a comprovação do cumprimento das medidas de segurança contra incêndio e pânico exigidas.
<b>Certificado de Aprovação Assistido (CAA)</b>	Certificado emitido sem a obrigatoriedade de vistoria prévia da edificação, o responsável técnico e o representante legal da edificação se comprometem pelo atendimento das medidas de segurança e proteção dos riscos específicos atinentes à edificação.
<b>Certificado de Aprovação Simplificado (CAS)</b>	Documento expedido pelo Corpo de Bombeiros Militar que se origina de um procedimento on line e é um processo destinado a regularização de estabelecimentos de pequeno potencial de risco, conforme estabelecido no Decreto Estadual nº 42 de 26 de dezembro de 2018, neste processo o responsável legal se compromete com as informações fornecidas e informa que cumpriu as medidas de segurança contra incêndio e pânico.
<b>Certificado de Despacho Deferido (CD)</b>	Documento que atesta pendências nas solicitações de laudos de exigências, certificados de aprovação, certificado de despacho ou pareceres técnicos. É expedido pela DGST ou pela Seção de Serviço Técnico (SST) para comunicar ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações e definir exigências complementares que se façam necessárias para regularização.

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
<b>Certificado de Despacho Indeferido (DI)</b>	Documento que atesta pendências nas solicitações de laudos de exigências, certificados de aprovação, certificado de despacho ou pareceres técnicos. É expedido pela DGST ou pela Seção de Serviço Técnico (SST) para comunicar ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações e definir exigências complementares que se façam necessárias para regularização.
<b>Laudo de exigência (LE)</b>	Expedido por meio das SST dos quartéis ou da DGST, como resultado da análise de projeto, no qual constam as exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação, para um conjunto de edificações ou para parte de uma edificação já aprovada.
<b>Laudo de exigência tipo V (LE-V)*</b>	Expedido por meio das SST, é resultado de vistoria do local, no qual constam as exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação ou para parte de uma edificação já aprovada.
<b>Laudo de Exigências tipo P (LE-P)</b>	Expedido por meio das SST dos quartéis ou da DGST como resultado da análise de projeto, no qual constam exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação, para um conjunto de edificações ou para parte de uma edificação já aprovada.
<b>Parecer Técnico (PT)</b>	Funciona como embasamento jurídico para procedimentos administrativos, indica e fundamenta soluções para determinado assunto não previsto pela legislação.
<b>Documento de Autorização Temporária de Funcionamento (DATF)**</b>	Documento expedido para autorização temporária de funcionamento das arenas e áreas comuns situadas no perímetro interno do Parque Olímpico na Barra da Tijuca, das instalações "modo Legado" localizadas no bairro de Deodoro e utilizadas nos jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, destinadas a abrigar eventos de reunião de público, nos termos do Decreto nº 45.970, de 31 de março de 2017, alterado pelo Decreto nº 46.216 de 08 de janeiro de 2018.

Fonte: DGST/EMG

\*O Laudo de exigências tipo V foi extinto através da nota DGST 135/2018 publicada no Boletim Ostensivo SEDEC/CBMERJ nº 235 de 21 de dezembro de 2018.

\*\* Fica Prorrogado por 24 (vinte e quatro) meses, a contar da data da publicação deste Decreto o prazo estabelecido no art. 2º, do Decreto nº 45.970, de 31 de março de 2017, alterado pelo Decreto nº 46.216, de 08.01.2018, que dispõe sobre a expedição do Documento de Autorização Temporária de Funcionamento - DAFT, que substitui os Certificados de Aprovação e Certificado de Registro emitidos pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ, redação dada pelo Decreto Nº 46648 DE 03/05/2019.



O Decreto Estadual nº 16.695, de 12 de julho de 1991, transferiu à Secretaria de Estado de Defesa Civil as atividades de controle e fiscalização das casas de diversão, desta forma, estabeleceu-se a Diretoria de Diversões Públicas (DDP) como órgão de direção responsável por fiscalizar e controlar casas de diversão e eventos instalados em todo território do

Estado do Rio de Janeiro, sejam eles em locais fechados ou ao ar livre, inclusive logradouro público com entrada paga ou não. Seu objetivo é verificar as condições de segurança contra incêndio e pânico destes estabelecimentos e eventos, com base no COSCIP. Os principais documentos emitidos pela DDP podem ser vistos no quadro a seguir.

Quadro 12. Principais documentos emitidos pela DDP

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
Autorização (AUT)	Documento que autoriza a realização de eventos de reunião de público, em locais abertos ou fechados, com entrada paga ou não.
Certificado de Despacho de Autorização (CDA)	Documento expedido para comunicar ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações do Certificado de Registro e as exigências complementares que se façam necessárias.
Certificado de Despacho Deferido (CDD)	Documento por meio do qual uma estrutura temporária, tais como parque de diversões, quiosques, painéis, publicitários entre outros, tem seu funcionamento/ instalação autorizada.
Certificado de Registro (CR)	Documento obrigatório expedido pela DDP para o funcionamento anual de todos os locais a que se refere o parágrafo único, do art. 1º do Decreto nº 16.695/91, bem como o art. 2º da Resolução SEDEC nº 278/2004.
Certificado de Despacho de Registro (CDR)	Documento expedido para comunicar ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações do Certificado de Registro e as exigências complementares que se façam necessárias.
Certificado de Despacho de Homologação (CDH)	Representa a homologação de documentação referente a um CR expedido.
Certificado de Despacho Indeferido (CDI)	Documento por meio do qual se comunica ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações e define exigências complementares que se façam necessárias para realização dos eventos.

Fonte: DGST/EMG



O Grupamento de Prevenção em Estádios (GPrevE) é uma unidade operacional, subordinada ao CBA VIII – Atividades Especializadas, que tem a incumbência de promover a segurança nos eventos

esportivos, em estádios, através de vistorias, legalização e fiscalização sendo responsável pela análise e elaboração dos documentos apresentados no quadro abaixo.

Quadro 13. Principais documentos emitidos pelo GPrevE

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
Laudo de prevenção e combate a incêndios (LPCI)	É destinado aos estádios de futebol, com base no Decreto nº 6.795 de 16 de março de 2009, no qual se avaliam as condições de segurança contra incêndio e pânico.
Autorização para jogos de Futebol (AUT)	Documento emitido para autorização de partidas de campeonatos de futebol do Estado.
Ordem de serviço	Documento emitido para jogos de futebol nos quais o GPREV fará prevenção.

Fonte: DGST/EMG

No decorrer do ano de 2019 as diretorias competentes e os serviços técnicos das unidades emitiram 52.204 certificações, laudos e/ou autorizações. Este total subdivide-se em 44.478 documentos

relacionados a serviços técnicos e 7.726 referentes a diversões públicas e prevenção em estádios. As especificações por tipo de documento e por unidade de emissão estão relacionadas no quadro a seguir.



Quadro 14. Principais documentos emitidos e analisados pela DGST e DDP em 2019 por CBA e OBM

CBA	OBM	Localidade	SERVIÇOS TÉCNICOS						
			LE	LEV	CD	DI	CA	CAA	CAS
CBA I - CAPITAL	2º GBM	Méier	197	0	45	587	106	54	382
	8º GBM	Campinho	167	0	32	321	82	51	446
	12º GBM	Jacarepaguá	109	3	29	243	63	38	342
	13º GBM	Campo Grande	211	3	56	443	105	117	510
	19º GBM	Ilha do Governador	137	1	38	216	94	19	130
	24º GBM	Irajá	65	0	3	164	21	16	172
	28º GBM	Penha	43	7	12	111	44	3	89
	CBA II - REGIÃO SERRANA	6º GBM	Nova Friburgo	86	13	30	113	66	14
15º GBM		Petrópolis	212	53	36	612	107	84	652
16º GBM		Teresópolis	76	6	29	136	69	1	163
CBA III - REGIÃO SUL	7º GBM	Barra Mansa	52	0	9	133	24	22	57
	22º GBM	Volta Redonda	218	0	56	402	109	36	258
	23º GBM	Resende	64	1	8	154	55	2	123
CBA IV - NORTE NOROESTE	5º GBM	Campos Goytacazes	251	36	77	453	235	30	956
	21º GBM	Itaperuna	159	0	44	177	75	28	318
CBA V - BAIXADA LITORÂNEA	9º GBM	Macaé	218	15	52	403	106	137	1.012
	18º GBM	Cabo Frio	162	7	31	300	81	30	867
	27º GBM	Araruama	107	9	11	123	59	43	341
CBA VI - BAIXADA FLUMINENSE	4º GBM	Nova Iguaçu	263	4	28	605	240	59	1.779
	14º GBM	Duque de Caxias	113	64	31	334	156	21	1.549
CBA VII - COSTA VERDE	10º GBM	Angra dos Reis	90	17	16	327	136	0	389
	26º GBM	Parati	52	13	2	55	55	0	102
CBA VIII - UNIDADES ESPECIALIZADAS	2º GSFMA	Magé	58	21	3	206	42	1	438
	GBS	Barra de Tijuca	304	8	86	538	190	138	564
	GOPP	Campos Eliseos	161	22	50	221	92	76	0
	GPREV		0	0	0	6	0	0	0
CBA IX - METROPOLITANA	3º GBM	Niterói	272	35	34	536	139	133	1.021
	20º GBM	São Gonçalo	168	26	28	559	85	31	954
CBA II - CAPITAL II	GOCG	Centro	177	3	58	570	59	126	402
	1º GBM	Humaitá	218	1	152	614	135	31	207
	11º GBM	Vila Isabel	216	14	42	601	105	72	369
	17º GBM	Copacabana	108	1	45	266	112	10	158
	25º GBM	Gávea	56	0	10	278	55	4	88
EMG	DGST	Centro-Rio de Janeiro	1.585	0	2.533	3.081	0	0	0
	DDP	Centro-Rio de Janeiro	---	---	---	---	---	---	---
CBA XI - SALVAMENTO MARÍTIMO			0	0	95	7	0	0	0
<b>TOTAL</b>			<b>6.375</b>	<b>383</b>	<b>3.811</b>	<b>13.895</b>	<b>3.102</b>	<b>1.427</b>	<b>15.485</b>

CBA	OBM	LOCALIDADE	DIVERSÕES PÚBLICAS				TOTAL
			AUT	CDA	LPCI	PT	
CBA I - CAPITAL	2º GBM	Méier	6	8	0	0	1.385
	8º GBM	Campinho	26	27	0	0	1.152
	12º GBM	Jacarepaguá	4	4	0	0	835
	13º GBM	Campo Grande	7	11	0	0	1.463
	19º GBM	Ilha do Governador	36	20	0	0	691
	24º GBM	Irajá	3	5	0	0	449
	28º GBM	Penha	1	11	0	0	321
CBA II - REGIÃO SERRANA	6º GBM	Nova Friburgo	263	29	0	0	1.261
	15º GBM	Petrópolis	144	33	0	0	1.933
	16º GBM	Teresópolis	85	18	0	0	583
CBA III - REGIÃO SUL	7º GBM	Barra Mansa	90	56	0	0	443
	22º GBM	Volta Redonda	175	166	0	0	1.420
	23º GBM	Resende	44	13	0	1	465
CBA IV - NORTE NOROESTE	5º GBM	Campos Goytacazes	216	97	0	0	2.351
	21º GBM	Itaperuna	265	93	0	15	1.174
CBA V - BAIXADA LITORÂNEA	9º GBM	Macaé	143	233	0	13	2.332
	18º GBM	Cabo Frio	78	95	0	0	1.651
	27º GBM	Araruama	29	6	0	5	733
CBA VI - BAIXADA FLUMINENSE	4º GBM	Nova Iguaçu	40	15	0	0	3.033
	14º GBM	Duque de Caxias	9	8	0	0	2.285
CBA VII - COSTA VERDE	10º GBM	Angra dos Reis	40	62	0	5	1.082
	26º GBM	Parati	25	12	0	1	317
CBA VIII - UNIDADES ESPECIALIZADAS	2º GSFMA	Magé	3	9	0	0	781
	GBS	Barra de Tijuca	76	34	0	0	1.938
	GOPP	Campos Eliseos	0	1	0	0	623
CBA IX - METROPOLITANA	GPREV		0	0	28	0	34
	3º GBM	Niterói	141	101	0	0	2.412
	20º GBM	São Gonçalo	37	41	0	0	1.929
CBA II - CAPITAL II	GOCG	Centro	6	8	0	0	1.409
	1º GBM	Humaitá	64	33	0	1	1.456
	11º GBM	Vila Isabel	11	14	0	0	1.444
	17º GBM	Copacabana	36	9	0	0	745
	25º GBM	Gávea	19	10	0	0	520
EMG	DGST	Centro-Rio de Janeiro	0	0	0	38	7.237
	DDP	Centro-Rio de Janeiro	2.533	1.681	0	1	4.215
CBA XI - SALVAMENTO MARÍTIMO			0	0	0	0	102
<b>TOTAL</b>			<b>4.655</b>	<b>2.963</b>	<b>28</b>	<b>80</b>	<b>52.204</b>

Fonte: DGST/EMG

Legenda: CA - Certificado de Aprovação; CD - Certificado de Despacho Deferido; DI - Certificado de Despacho Indeferido; LE - Laudo de exigência; LEV - Laudo de exigência tipo V; PT - Parecer Técnico; AUT - Autorização; CDA - Certificado de Despacho de Autorização; CDD - Certificado de Despacho Deferido; CR - Certificado de Registro; CDR - Certificado de Despacho de Registro; CDH - Certificado de Despacho de Homologação; CDI - Certificado de Despacho Indeferido; LPCI - Laudo de prevenção e combate a incêndios; DATF - Documento de Autorização Temporária de Funcionamento LEP - Laudo de exigência tipo P.





A tramitação do processo simplificado é feita através do site da Junta Comercial (JUCERJA) (<https://www.jucerja.rj.gov.br>).

Ao abrir uma empresa, o usuário fornece informações on line do seu estabelecimento e faz uma consulta de viabilidade no REGIN (sistema utilizado para registro de empresa). Caso o estabelecimento atenda aos critérios de baixo risco, ao tramitar o processo de regularização no REGIN, será aberto outro processo, de forma automática, no Corpo de Bombeiros. No site do Corpo de bombeiros (<http://emolumentos.funesbom.rj.gov.br/cbmerj/processosimplificado>), serão necessários apenas o número do protocolo no REGIN e o CNPJ. O CAS também está disponível para empresas existentes no REGIN, desde que atendam todas as exigências previstas em lei.

A cartilha elaborada pelo CBMERJ e SEBRAE, em parceria com a Junta Comercial (JUCERJA), contém as orientações sobre licenciamento simplificado para pequenos negócios e está disponível no site [www.cbmerj.rj.gov.br](http://www.cbmerj.rj.gov.br) e no site [www.jucerja.rj.gov.br](http://www.jucerja.rj.gov.br).

O volume de emissão do CAS teve um significativo incremento do ano de 2018 para 2019 em virtude da reiterada publicidade alcançada pelo CBMERJ direcionando os solicitantes no sentido de obter o certificado de forma on line. No ano de 2018 foram emitidos 7.844 certificados – no ano de 2019 esse número aumentou 98%, com a emissão de 15.485 certificados por via eletrônico. Cabe ressaltar que foram emitidos 13.895 despachos indeferidos relativos ao CAS, decorrentes de processos não concluídos.

CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PARA O PROCEDIMENTO SIMPLIFICADO\*

- A) Menos de 900 m<sup>2</sup> de área total construída;
- B) 1 ou 2 pavimentos. Tanto jirau, como mezanino, contam como pavimento;
- C) Não exercer atividade de reunião de público. São exemplos de locais com reunião de público: casas noturnas, boates, casa de festas, igrejas, circos, restaurantes com música ao vivo, locais com auditório;
- D) Não possuir canalização de chuveiros automáticos do tipo de Sprinkler. Estes chuveiros são os dispositivos metálicos localizados junto ao teto. Na maioria das vezes, possuem bulbo na cor vermelha ou amarela; Obs.: As salas comerciais, que não instalaram divisórias com mais de 1,60 metros ou paredes internas na sala, e que possuem os chuveiros do tipo Sprinkler, poderão se enquadrar em um processo simplificado;
- E) Até 02 botijões de 13 Kg de GLP. Os botijões precisam estar em pavimento térreo, no exterior e fora da projeção da edificação;
- F) Até 02 cilindros de 45Kg de GLP. Os cilindros precisam estar em pavimento térreo, no exterior e fora da projeção da edificação;
- G) Comercializam, armazenam ou manipulam até 200 litros de inflamáveis e/ou combustíveis;
- H) Não comercializar, armazenar ou manipular materiais perigosos, pirotécnicos, munições ou explosivos;
- I) Não comercializar ou armazenar qualquer outro tipo de gás combustível ou inflamável. Por exemplo: acetileno. Obs.: No caso de loja ou sala comercial, o prédio precisa ter Certificado de Aprovação, expedido pelo Corpo de Bombeiros. Caso não saiba, verifique com o síndico ou com a administração do condomínio.

\*Baseado no Decreto nº 45.456, de 19 de novembro de 2015.





# MEMÓRIA CBMERJ

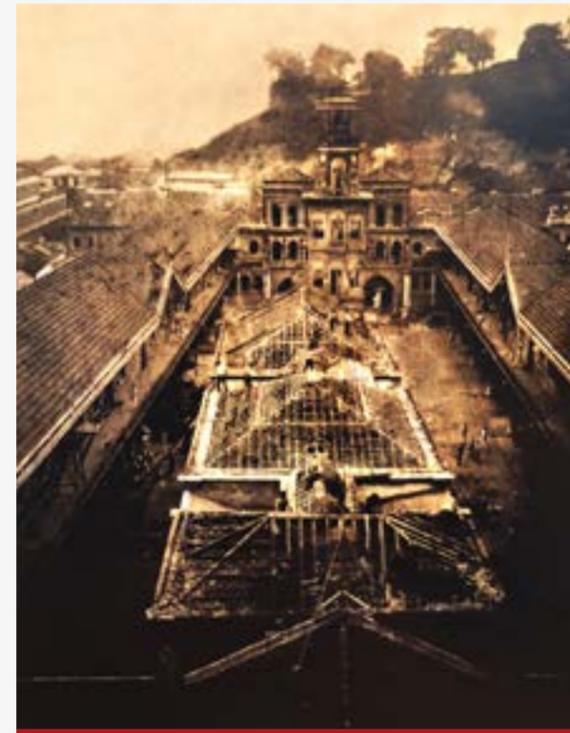
A partir desta edição do Anuário CBMERJ, a publicação vai dedicar uma seção ao resgate de histórias emblemáticas da Corporação, que em 2020 completa 164 anos de existência. Não foi difícil escolher a resenha de estréia, iniciada há mais de 110 anos – a construção do Quartel Central do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, o “Casarão Vermelho”.



A segunda metade do século XIX e o início do século XX foram palcos de revolucionárias transformações no mundo e em particular na cidade do Rio de Janeiro, principalmente no âmbito das inovações tecnológicas e de saneamento básico. Uma cidade entre morros e mar, entremeados por mangues e lagoas, o aproveitamento do espaço habitado tornara-se desafio a enfrentar para torná-lo em condições suficientes para a sua ocupação. Não foi à toa que as instalações iniciais se deram nas áreas elevadas, como o extinto Morro do Castelo e conforme os alagadiços foram aterrados ou escoados, a cidade começou a expandir seus limites e a ser ocupada nas áreas mais planas. Aos poucos, a vida social e política de espaços, como o Campo de Santana, foram se desenvolvendo. Este, a propósito, recebeu o nome devido à Igreja de Santana, construída em 1735,

sendo demolida em 1855 para a construção da Estrada de Ferro D. Pedro II, atualmente Central do Brasil.

Com a instalação da família real na Quinta da Boa Vista, o Campo de Santana se tornou o meio do caminho entre o Centro e as novas áreas residenciais. Serviu de palco para diversos eventos culturais, cívicos e decisões políticas. Touradas eram frequentes no século XIX, servindo para encontros e diversões públicas, além da aclamação de D. João VI, D. Pedro I (sua aclamação e abdicação) e a Proclamação da República. Gradualmente, iniciou-se a instalação de repartições públicas como o Quartel Central do Exército, o Senado, o Paço Municipal, a Casa da Moeda, transformando o Campo de Santana e arredores numa grande área valorizada e de importância econômica, social e política.



Neste contexto de urbanização e modernização para a afirmação de um império consolidado, associado a outras necessidades básicas, como os prejuízos causados pelos incêndios, criou-se em 2 de julho de 1856, o Corpo Provisório de Bombeiros, ligado à Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça. Era formado por integrantes de instituições diferentes, como africanos livres da Casa de Correção, funcionários da Seção de Obras Públicas e operários e aprendizes dos Arsenais de Guerra. Após a aprovação de um novo regulamento para os serviços de extinção de incêndios, o Corpo de Bombeiros deixou de ser provisório em 1860. Alguns meses depois, a Corporação passou a ser vinculada à Secretaria de Estado de Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, na pasta da Diretoria das Obras Públicas e Navegação. Não havia ainda uma sede própria, sendo a Diretoria Geral e a 1ª

seção inicialmente localizada nos fundos da Secretaria de Polícia, com a entrada principal pela Rua do Regente, atual Rua Regente Feijó.

Por ser um local de dimensões modestas e não apropriadas, além da necessidade do ensino e práticas diárias dos bombeiros, o posto central foi transferido para os números 43 e 45 do Campo da Aclamação em 1864, onde havia casas e um terreno aos fundos onde as atividades práticas e exercícios de extinção de incêndios poderiam ser realizados. O quadro do pessoal efetivo era então composto por 109 homens. Para melhor aproveitamento da área ocupada, superar as dificuldades estruturais e representar os valores da Corporação, o primeiro projeto de um edifício para o Corpo de Bombeiros foi apresentado em 1875 durante a Exposição Nacional. Apesar do grande sucesso da Exposição, o projeto do Quartel Central dos Bombeiros não saiu do papel, assim como outros projetos de obras públicas.





Após cinco anos, o Corpo de Bombeiros foi incorporado à hierarquia militar. Com o crescimento da Corporação e da população (nos 20 anos seguintes a população local praticamente dobrou), necessitando de área para as dependências e as demandas de serviços, deixaram evidentes as necessidades de reestruturação do espaço físico e de aquisição de materiais para o atendimento da população. Foi então nomeado o Coronel-engenheiro Francisco Marcelino de Souza Aguiar em 1897, um dos comandantes mais importantes do Corpo de Bombeiros, para



a elaboração do projeto da nova sede para o Quartel Central, no mesmo ano em que assumiu o comando do Corpo de Bombeiros da Capital Federal.

O cenário deste final de século era de uma cidade que necessitava acompanhar as mudanças importantes estruturais em todos os âmbitos. O trabalho passara a ser livre com a abolição da escravatura, o regime republicano dava os seus primeiros passos, a produção e exportação de café em alta e a população crescia, sendo necessárias medidas para afinar a cidade com todas estas transformações. No virar do século, observou-se uma estabilidade político-econômica, principalmente com a renegociação da dívida externa brasileira (Funding Loan), além de investimentos estrangeiros, sobretudo dos ingleses. Com isso, diversos projetos puderam sair do papel, como a construção do cais do porto, da Avenida do Mangue, o alargamento e abertura de diversas vias como a Avenida Central, obras de saneamento básico e a campanha sanitária.

Diversas foram as constatações relatadas ao Ministério da Justiça e que justificaram a necessidade de construção de um novo quartel para a corporação. As instalações existentes já se encontravam em precárias condições, considerando a higiene, a capacidade de abrigo do material e o pessoal efetivo - o quantitativo já chegava a 626 homens e as enfermarias, mescladas com a farmácia, já não atendiam adequadamente a tropa.



Mesmo com a necessidade urgente de novas instalações e as transformações sociais, políticas e econômicas, a verba para a construção do novo quartel foi somente liberada aos poucos. O primeiro montante foi empregado na compra de materiais e, com a mão-de-obra rara, praças da própria Corporação assumiram os trabalhos de reestruturação. Para solucionar estes problemas, as instalações foram construídas em partes. Inicialmente foi necessária a desapropriação de terrenos ao redor. Em 1900, foi inaugurada a face posterior do quartel que se projeta para a Rua do Senado, abrigando então o hospital e a farmácia da corporação. Iniciou-se neste ano ainda a construção da ala esquerda do quartel, ficando pronta no mesmo ano a torre de exercícios, em 1903, seguida da ala direita. Para isso foram utilizados 102 toneladas de ferro vindos da Alemanha, para a sustentação dos alojamentos e do telhado. Concomitante à primeira parte da obra, iniciavam-se grandes transformações urbanísticas implementadas pelo prefeito Pereira Passos que perdurariam



na sua intensidade por três anos. Após o comandante da Corporação assumir a prefeitura do Rio de Janeiro em 1906, as obras no Quartel Central tomaram novo impulso, dando um ritmo mais acelerado, sobretudo a fachada principal voltada para a atual Praça da República.

Finalmente, no dia 23 de maio de 1908 às 13 horas foi dado o início às comemorações de inauguração do Quartel Central, com a presença de personalidades como o Presidente da República Afonso Augusto Moreira Pena, o comandante do Corpo de Bombeiros desde 1903, Coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar com o seu irmão, o prefeito, ex-comandante da corporação e engenheiro idealizador do novo Quartel Central, o Coronel Francisco Marcelino de Souza Aguiar. O Presidente Afonso Pena visitou todas as dependências do quartel, acompanhado de autoridades, deixando a cerimônia às 15 horas e 30 minutos. A festividade continuou até a alta madrugada, com um grande baile.

Uma característica importante era a preocupação com o embelezamento dos logradouros públicos e jardins, influenciados por um estilo que teve início em meados do século XIX: a arquitetura eclética. Combinações oriundas de diversas arquiteturas como a clássica, a medieval, renascentista, barroca, art-nouveau e neoclássica, foram impulsionadas pelos avanços oitocentistas da engenharia e a Revolução Industrial. Caracteriza-se pela busca de grandiosidade, simetria, rigorosa hierarquização dos espaços internos e riqueza decorativa. A estrutura de ferro forjado é uma peculiaridade deste estilo, tornando possíveis as edificações monumentais e sua beleza. O ecletismo romântico é a marca principal dos projetos do Coronel engenheiro Francisco Marcelino Souza Aguiar, podendo ser notado

em diversos projetos de sua autoria como o Palácio Monroe, o Hospital Central do Exército, a Biblioteca Nacional e o Quartel Central do Corpo de Bombeiros. Especificamente no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, seu idealizador aproveitou a grande quantidade de estruturas de ferro para expressar de forma maestral e bela, todo o seu potencial: o vigamento do telhado, as escadas, os lampiões, os pilares, os leões e machados, presentes em cada detalhe, aliando um perfeito diálogo entre forma, estrutura e função. Suas imponentes distribuições de formas geométricas sobre uma base em cantaria de granito, a disposição dos detalhes e adornos, despertam a curiosidade dos simbolismos escondidos em cada reta, curva e incidência da luz interna e externa à majestosa fortaleza.



São mais de 110 anos que este gigante relicário guarda de histórias desde os primórdios da nobre Corporação e do nosso país – é a expressão maior da solidez, força

e coragem de todos os soldados do fogo que seguem a sagrada dupla missão de salvar a vida alheia e riquezas, e de lutar pela pátria.



O Museu do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro fica localizado dentro do Quartel Central, à Praça da República, 45 e pode ser visitado diariamente de segunda a sexta, com ou sem agendamento. Esta e outras incríveis histórias dos mais de 160 anos de existência da Corporação podem ser vistas e sentidas durante sua visita.

8.

FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO  
E ESPECIALIZAÇÃO NO CBMERJ





## 8 FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO NO CBMERJ



A Diretoria Geral de Ensino e Instrução (DGEI) tem como missão o pleno desenvolvimento das qualidades e das aptidões intelectuais, psicológicas, físicas, éticas e morais, inerentes às atribuições de Bombeiro Militar.

As principais unidades de ensino do CBMERJ estão vinculadas à Diretoria Geral de Ensino e Instrução (DGEI), sendo responsáveis pela formação e aprimoramento técnico e científico de militares e civis. Além das unidades vinculadas à DGEI, outras unidades

do CBMERJ ofertam cursos de capacitação e especialização, bem como de atualização de profissionais já habilitados, objetivando o atendimento primoroso à tropa e à população fluminense.

Considerando todos os cursos, treinamentos, certificações e estágios ministrados pela DGEI, por suas unidades vinculadas e pelas demais diretorias do CBMERJ, foram realizadas 3.839 capacitações ao longo de 2019.

## ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DOM PEDRO II - ABMDP II

Fundada em 10 de novembro de 1955, a atual ABMDP II teve suas origens nas antigas Escola de Formação de Oficiais (EFO) e Escola de Aperfeiçoamento Técnico para Oficiais (EATO), criadas pelo Decreto Federal nº 38.233, de mesma data, quando a capital nacional ainda se localizava no Rio de Janeiro.

Com a nobre missão de formar os futuros oficiais da Corporação a ABMDP II é um estabelecimento de ensino superior equivalente aos cursos civis de mesma natureza, em conformidade com o parecer nº 722 do Conselho Federal de Educação, de 03 de dezembro de 1992.

Atualmente a sede da Academia de Bombeiros fica situada no Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmiento (CEICS), em Guadalupe zona norte do Rio de Janeiro.

Desde sua criação a ABMDP II já formou 60 turmas e 2.285 cadetes.

Nos quadros abaixo podemos observar a distribuição de militares que concluíram os cursos e foram certificados pela DGEI ao longo do ano de 2019.

Quadro 17. Cadetes em curso de formação de oficiais da ABMDP II em 2019

## ABMDP II

## ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DOM PEDRO II

Formar novos líderes para uma Corporação em constante transformação e avanço, sintonizada com uma sociedade cada vez mais consciente de sua cidadania.

	SIGLA	ALUNOS EM 2019
<b>Curso de Formação de Oficiais - CFO</b>	1º ANO ALFA/BRAVO	35/43
	2º ANO	••
<b>TOTAL</b>	3º ANO	51
		129

- Em 2019 houve duas turmas de 1º ano, turma alfa, iniciada no primeiro semestre (35 alunos) e turma bravo iniciada no segundo semestre (43 alunos).

- Não houve concurso para a ABMDP II em 2018.

Fonte: DGEI/CBMERJ



Quadro 18. Cursos e militares formados pela ESCBM em 2019

Fonte: DGEI/CBMERJ

## ESCBM

## ESCOLA SUPERIOR DE COMANDO DE BOMBEIRO MILITAR

Habilitar oficiais superiores e intermediários ao desempenho das funções mais elevadas da Corporação.

CURSOS	SIGLA	FORMADOS EM 2019
Curso Superior de Bombeiro Militar - Quadro de Oficiais Combatentes	CSBM QOC	36
Curso Superior de Bombeiro Militar - Quadro de Oficiais da Saúde	CSBM QOS	34
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - Quadro de Oficiais Combatentes	CSBM QOS	33
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - Quadro de Oficiais da Saúde	CSBM QOS	128
Curso de Capacitação ao Oficialato Superior	CSBM QOS	20
<b>TOTAL</b>		<b>251</b>

Quadro 19. Cursos e militares formados pelo CFAP em 2019 | Fonte: DGEI/CBMERJ | ● Em 2019 o curso não foi realizado

## CFA

## CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS

Ministrar cursos para as praças do CBMERJ, visando sua formação e aperfeiçoamento, além de ser responsável pela formação militar, cívica, intelectual, operacional e moral das praças que ingressam na Corporação.

CURSOS	SIGLA	FORMADOS EM 2019
Curso de Habilitação ao Oficialato Administrativo e Especialista	CHOAE	91
Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos	CAS	●
Curso de Formação de Soldados – Combatente	CFSD COMB	●
Curso Especial de Formação de Cabos	CEFC	●
Curso de Formação de Sargentos	CFS	●
Curso Especial de Formação de Sargentos	CEFS	●
Curso de Formação de Cabos Auxiliares de Saúde	CFCAS	1
Curso de Formação de Soldados	CFSd	●
Curso de Formação de Soldados Motoristas	CFSd MOT	9
Curso de Formação de Soldados Guarda vidas	CFSd GV	●
<b>TOTAL</b>		<b>101</b>

Quadro 20. Cursos e militares formados pelo CIEB em 2019

Fonte: DGEI/CBMERJ

## CIEB

## CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DE BOMBEIROS

Ministrar instruções na área de salvamento veicular, espaço confinado, salvamento em alturas, combate a incêndio e atendimento pré-hospitalar.

CURSOS · ESTÁGIOS · CAPACITAÇÕES	SIGLA	FORMADOS EM 2019
Curso Avançado de Salvamento em Espaços Confinados	CASESC	06
Estágio de Salvamento Terrestre	—	52
Estágio em Combate a Incêndio Urbano	—	52
Estágio de Atualização Profissional para Praças Bombeiro Militar	—	04
Capacitação em Abordagem Técnica à Tentativa de Suicídio	—	80
<b>TOTAL</b>		<b>194</b>

Quadro 21. Cursos e militares formados pelo CTRM em 2019

Fonte: DGEI/CBMERJ

## CTRM

## CENTRO DE TREINAMENTO E RECICLAGEM DE MOTORISTAS

Capacitar bombeiros militares, tornando-os aptos a conduzir e operar as viaturas administrativas e operacionais.

CURSOS	SIGLA	FORMADOS EM 2019
Curso de Autorização para Condução de Viaturas Operacionais (com implemento)	—	—
Curso de Autorização para Condução de Viaturas Operacionais (sem implemento)	—	38
Curso de Autorização para Condução de Viaturas Administrativas	—	—
Curso de Transporte de Veículos de Emergência	TVE	230
Transporte Coletivo de Passageiros	TCP	—
Curso de Formação de Soldado QBMP/02 2019	—	5
Curso de Transporte de Produtos Perigosos	TPP	24
<b>TOTAL</b>		<b>297</b>

● Em 2019 o curso não foi realizado

Além dos cursos listados acima, o CTRM também realizou 330 avaliações práticas de capacitação para condução e manejo de viatura operacional, capacitou 15 oficiais para o exercício da função de chefes de SsMT (Subseção de Manutenção de Transportes) e possibilitou a mudança de quadro profissional de um militar.



Quadro 22. Cursos e militares formados pelo CTRM em 2019

CIEB

**CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DE BOMBEIROS**

Ministrar instruções na área de salvamento veicular, espaço confinado, salvamento em alturas, combate a incêndio e atendimento pré-hospitalar.

DIRETORIA DE INSTRUÇÃO - DI	SIGLA	FORMADOS EM 2019
Curso de Especialização em Veículos Aéreos Não Tripulados (CEVANT)	CEVANT	19
Curso de Salvamento em Montanha	CSMont	06
Curso de Salvamento Veicular	CSV	—
Curso de Operações com Produtos Perigosos	COPP	●
Curso Básico de Operações com Produtos Perigosos-2	CBOP	07
Curso de Mergulho Autônomo	CMAut	05
Curso de Operador de Embarcações de Resgate	COER	23
Curso Expedido de Técnica de Ensino	CETEO	—
Curso de Busca, Resgate e Salvamento com Cães.	CBResC	—
Curso de Tripulante Operacional	CTO	—
Curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	CPCIF	—
Curso de Operações de Salvamento em Desastres.	COSD	22
Curso de Especialização em Operações com Motociclistas	COPeM	—
Curso de Operações Integradas em Grandes Eventos	COIGE	—
Curso de Especialização em Prevenção de Incêndios	CEPrevl	—
Curso de Salvamento no Mar	CSMar	●
Curso de Monitor de Educação Física	CMEF	07
Curso de Clínica Odontológica integrada	CCOI	—
Curso de Operações com Embarcações de Salvamento e Combate a Incêndio	COESCI	14
Curso de Operações de Capacitação de Recursos Hídricos	CCRH	14
Curso Básico de Suprimento de Água para Incêndio	ESAI	—
Curso Avançado de Operações, Salvamento e Resgate em Espaços Confinados	CASEC	06
Curso de Especialização de Socorrista (CSOC)	CSOC	●●
Curso de Salvamento Terrestre	CST	—
Estágio Básico de Motociclista -1	EBMot	10
Estágio Básico de Motociclista -2	EBMot	10
Estágio de Cinotecnia (ECin)	ECin	14
<b>TOTAL</b>		<b>157</b>

Fonte: DGEI/CBMERJ

● Não realizado em 2019.

●● Não realizado por alteração na portaria.

Os militares que participaram dos cursos nas Unidades de Ensino subordinadas à DGEI produziram 302 projetos acadêmicos em 2019. Na ESCBM foram produzidos 251 trabalhos (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC), distribuídos em 12 áreas temáticas, conforme abaixo:

Quadro 23. Áreas temáticas dos trabalhos de Conclusão de curso produzidos na ESCBM em 2019

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS NA ESCBM	Nº	%
• Operações e Serviços	21	16,8 %
• Gerenciamento em Saúde	19	15,2 %
• Saúde: Prevenção	18	14,4 %
• Gerenciamento: Processos e Recursos	18	14,4 %
• Saúde Ocupacional	17	13,6 %
• Ensino	11	8,8 %
• Saúde: Serviços Internos	6	4,8 %
• Sistema de Informação	6	4,8 %
• Gerenciamento: Pessoas	4	3,2 %
• Operações: Prevenção	2	1,6 %
• Sustentabilidade Ambiental	2	1,6 %
• Defesa Civil	1	0,8 %
<b>TOTAL</b>	<b>125</b>	<b>100 %</b>

Fonte: DGEI/CBMERJ

A Diretoria Geral de Odontologia (DGO) e a Diretoria de Socorro e Emergência (DSE) promoveram diversos Fóruns, Encontros Científicos e cursos no ano de 2019 promovendo tanto capacitação quanto atualização de militares que atuam prestando atendimento à tropa e respectivos dependentes e também nas atividades de atendimento pré-hospitalar (APH).

A Seção de Ensino, Treinamento e Pesquisa - SETEP/DSE e o Centro de Estudos e

Pesquisas Odontológicas (CEPO), setores destinados ao ensino e instrução das respectivas áreas, conduzem cursos para militares do CBMERJ, militares de outras forças e civis.

Estes setores executaram cursos para um total de 3.578 militares e civis em 2019.

As atividades promovidas pela SETEP/DSE em 2019 podem ser observadas no quadro 24.



Quadro 24. Instruções em Atendimento Pré-Hospitalar (APH) realizadas pela DSE em 2019

PÚBLICO TREINADO	QUANTIDADE
CAPACITAÇÃO EM APH - MILITARES QOS E QBMP06	21
CMAUT-APH	5
ESCBM/CAO/QOS - DESASTRES	68
SECRETARIA DE SAÚDE - DGP/OE-APH	21
PALACIO DO GUANABARA - DGP -OE/SSMCC	7
SETEP/DSE - ALINHAMENTO TECNICO - OPERACIONAL	19
DBM 1/19 - ILHA DO FUNDÃO-SUPORTE BÁSICO DE VIDA	17
CHOAE - SUPORTE BÁSICO DE VIDA, ATENDIMENTO PRIMÁRIO AO POLITRAUMATIZADO, REPRODUÇÃO DE OCORRÊNCIA DE LONGA DURAÇÃO	91
CAPACITAÇÃO CEICS-SUPORTE BÁSICO DE VIDA, ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO, AMV E DESASTRES	6
ABMDP II 3º ANO- INSTRUÇÃO EM PRODUTOS PERIGOSOS	52
CBA I - CAPITAL-VIA AÉREA AVANÇADA, ABORDAGEM A COLUNA VERTEBRAL	209
CBA II - SERRANA-VIA AÉREA AVANÇADA, SUPORTE AVANÇADO DE VIDA/SALVAMENTO VEICULAR	211
CBA III - SUL-VIA AÉREA AVANÇADA, SUPORTE AVANÇADO DE VIDA/SALVAMENTO VEICULAR	172
CBA IV - NORTE NOROESTE-VIA AÉREA AVANÇADA, SUPORTE AVANÇADO DE VIDA/SALVAMENTO VEICULAR	182
CBA V - BAIXADA LITORÂNEA-VIA AÉREA AVANÇADA, SUPORTE AVANÇADO DE VIDA/SALVAMENTO VEICULAR	203
CBA VI - BAIXADA FLUMINENSE-VIA AÉREA AVANÇADA, SUPORTE AVANÇADO DE VIDA/SALVAMENTO VEICULAR	43
CBA VII - COSTA VERDE-VIA AÉREA AVANÇADA, SUPORTE AVANÇADO DE VIDA/SALVAMENTO VEICULAR	141
CBA VIII - ESPECIALIZADA-VIA AÉREA AVANÇADA, ABORDAGEM A COLUNA VERTEBRAL	59
CBA IX - METROPOLITANA-VIA AÉREA AVANÇADA, ABORDAGEM A COLUNA VERTEBRAL	51
CBA X - CAPITAL II-VIA AÉREA AVANÇADA, ABORDAGEM A COLUNA VERTEBRAL	55
CBA XI - MARÍTIMA-VIA AÉREA AVANÇADA, ABORDAGEM A COLUNA VERTEBRAL	22
DGO- SUPORTE BÁSICO DE VIDA	444
COSD/2019-SUPORTE BÁSICO DE VIDA, IMOBILIZAÇÃO E TRANSPORTE DE VÍTIMAS	22
COVANT- APH EM ACIDENTES COM VEÍCULOS AÉREOS NÃO TRIPULADOS	16
ALINHAMENTO EM APH NO SALVAMENTO VEICULAR PARA QOS E QBMP06	24
GOA - CURSO DE OPERAÇÕES AÉREAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EMBARCADOS-SUPORTE AVANÇADO DE VIDA/SALVAMENTO VEICULAR	17
<b>PÚBLICO INTERNO</b>	<b>2.178</b>

PÚBLICO TREINADO	QUANTIDADE
HOSPITAL DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS- CAPACITAÇÃO EM APH	21
ESSLOG - SUPORTE BÁSICO DE VIDA/ EXTRICAÇÃO EM VEÍCULOS BLINDADOS	28
FAB ALA 12 STº CRUZ	24
POLÍCIA DO EXÉRCITO	24
EXÉRCITO - ESEFEX-SUPORTE BÁSICO DE VIDA	25
EXÉRCITO - ESIE-SUPORTE BÁSICO DE VIDA	7
EXÉRCITO - BPE- ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO	52
EXÉRCITO - POLICLÍNICA-SUPORTE BÁSICO DE VIDA-SUPORTE AVANÇADO DE VIDA	57
15º RC Mec - EXÉRCITO BRASILEIRO-SUPORTE BÁSICO DE VIDA	14
POLÍCIA MILITAR - SEGURANÇA DO GOVERNADOR-SUPORTE BÁSICO DE VIDA-ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO	30
CENTRO DE AVALIAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO-SUPORTE BÁSICO DE VIDA-ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO	28
ESCOLA DE SAÚDE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO-ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO/RESTRIÇÃO DE COLUNA VERTEBRAL	113
ESTÁGIO DE PROTEÇÃO A AUTORIDADES - EPA-SUPORTE BÁSICO DE VIDA-ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO	168
IFOC-SUPORTE BÁSICO DE VIDA	28
III COMAR - GSD-ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO	19
INEA-SUPORTE BÁSICO DE VIDA/ IMOBILIZAÇÃO E TRANSPORTE DE VÍTIMAS	34
JUSTIÇA FEDERAL-SUPORTE BÁSICO DE VIDA	13
ALERJ-SUPORTE BÁSICO DE VIDA	100
CRECHE ESCOLA-SUPORTE BÁSICO DE VIDA	31
GUARDA VIDA DA DEFESA CIVIL MARICÁ-SUPORTE BÁSICO DE VIDA-SUPORTE BÁSICO DE VIDA-ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO	52
<b>PÚBLICO EXTERNO</b>	<b>868</b>

<b>TOTAL</b>	<b>3.046</b>
--------------	--------------

Fonte: (SETEP/DSE)

Em 2019 um total de 3.046 alunos foram capacitados pelo SETEP/DSE, incluindo 2.178 militares do CBMERJ apresentados no quadro da página anterior. Também participaram de atividades instrucionais 638 militares de outras forças e 230 civis, dentre os quais profissionais do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Justiça Federal, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ).

A Seção de Ensino, Treinamento e Pesquisa – SETEP/DSE participou como instrutora em APH em cursos como CAO, CHOA, CEVANT, CEMAUT COSD conforme discriminado anteriormente.

Durante a LAAD Defense & Security 2019, maior e mais importante feira Internacional de Segurança Pública e Corporativa da América Latina, o SETEP/DSE participou

no stand do CBMERJ com oficinas de controle de hemorragia e ressuscitação cardiopulmonar de alta qualidade em manequim, além de orientar um simulado com realidade virtual em colisão veicular.

O SETEP/DSE participou também da XI Semana de Integração e XXXVIII Jornada Científica do Hospital Universitário Gaffrée Guinle, promovendo uma instrução de múltiplas vítimas e bioterrorismo. Na 10ª Jornada Internacional de Trauma do Complexo Hospitalar de Niterói e no Sistema Integrado de Atendimento a Trauma e Emergência em Curitiba o SETEP/DSE realizou instrução de estabilização da coluna vertebral.

O quadro abaixo apresenta as diversas atividades de ensino promovidas pela DGO:

Quadro 25. Fóruns, Cursos e treinamentos realizados pela DGO em 2019

DIRETORIA GERAL DE ODONTOLOGIA/CEPO	N
1º Fórum Militar de Promoção de Saúde Bucal do CBMERJ	198
Especialização técnico-profissional em Clínica Odontológica Integrada (CCOI)	12
Atualização Técnico-profissional em Implantodontia	63
Atualização Técnico-profissional em Técnicas de Moldagem	12
Programa de Educação Continuada para praças Auxiliares de Saúde Bucal – EAD; Tema: Regulamento Disciplinar do CBMERJ.	247
<b>TOTAL</b>	<b>532</b>

Fonte: DGO

O 1º Fórum Militar de Promoção em Saúde Bucal contou com participantes de outras forças e civis, além dos militares da DGO/CBMERJ.

Além dos cursos promovidos pela Diretoria Geral de Odontologia e o CEPO, os oficiais

dentistas e as praças auxiliares de Saúde Bucal foram empenhados em instruções ministradas pelo SETEP/DSE e cursos oferecidos pela Escola de Contas e Gestão do tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.



**9.**

**PROMOÇÃO DE CULTURA E  
INTEGRAÇÃO SOCIAL**





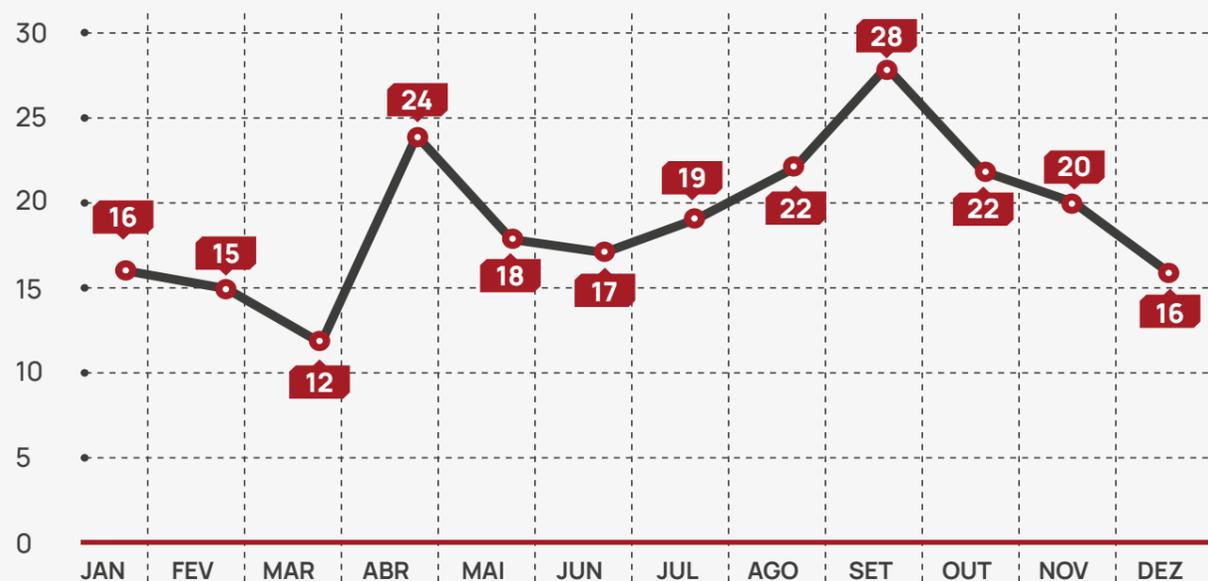
## 9.1 A BANDA SINFÔNICA DO CBMERJ

Patrimônio imaterial do Estado do Rio de Janeiro desde 22 de junho de 2016 pela Lei Estadual nº. 7.318, a Banda Sinfônica do CBMERJ já contou com a regência de ilustres maestros, dentre eles o fundador Anacleto de Medeiros, Capitão Antônio Pinto Júnior, o Tenente Dyonisio Rosa Reis, Heitor Villa-Lobos, Francisco Mignone, Isaac Karabtchevsky entre outros.

Criada em 1896 e contando com 45 músicos

inicialmente, em 2019 integram a Banda Sinfônica 70 militares que atenderam a 229 eventos diversos, com público total estimado de 440.000 ao longo deste ano. Em relação ao ano anterior, houve um aumento de quase 45% no número de eventos atendidos e 10 vezes o público total estimado. A distribuição das atividades da Banda Sinfônica do CBMERJ ao longo dos meses de 2019 pode ser observada no Gráfico abaixo.

Gráfico 50. Distribuição mensal das atividades da Banda Sinfônica do CBMERJ no ano de 2019



Fonte: GBMus/CBMERJ

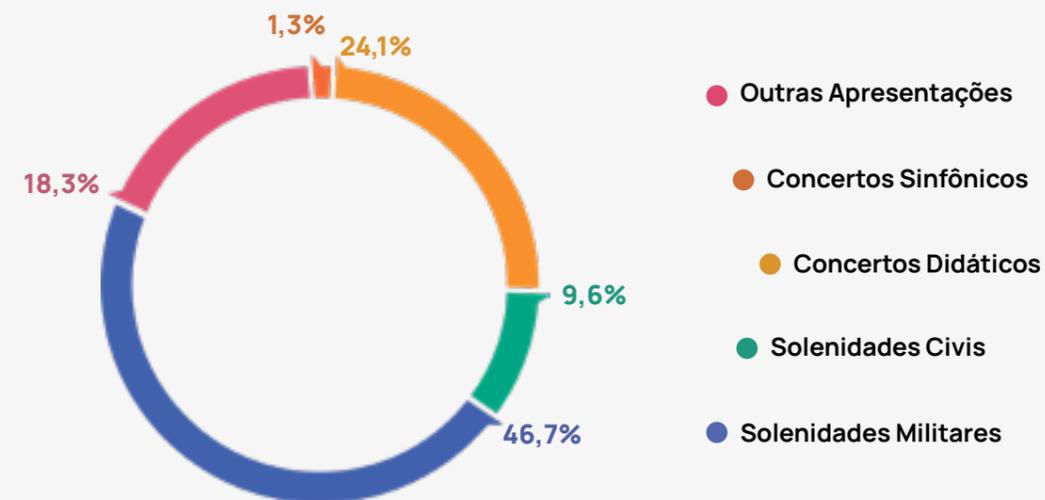
Uma das contribuições significativas para este aumento foi a audição da Banda Sinfônica pelo ouvinte da Rádio MEC. Com a participação ao vivo da penúltima edição de Concertos da Rádio MEC – Temporada 2019, no dia 9 de dezembro, a audiência alcançou um total de 360.000 ouvintes (Boletim SEDEC/CBMERJ 228 de 06/12/2019).

Contribuindo ainda para a divulgação da cultura musical brasileira, participou do Projeto “ALERJ ao Pôr do Sol”, apresentando música de qualidade ao público carioca, nas escadarias da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, às primeiras quintas-feiras do mês.

A Banda Sinfônica do CBMERJ vem atuando não apenas no âmbito militar, mas também como uma interface sócio-cultural efetiva

entre a corporação e a comunidade. O gráfico abaixo detalha a distribuição das modalidades de exibição em 2019.

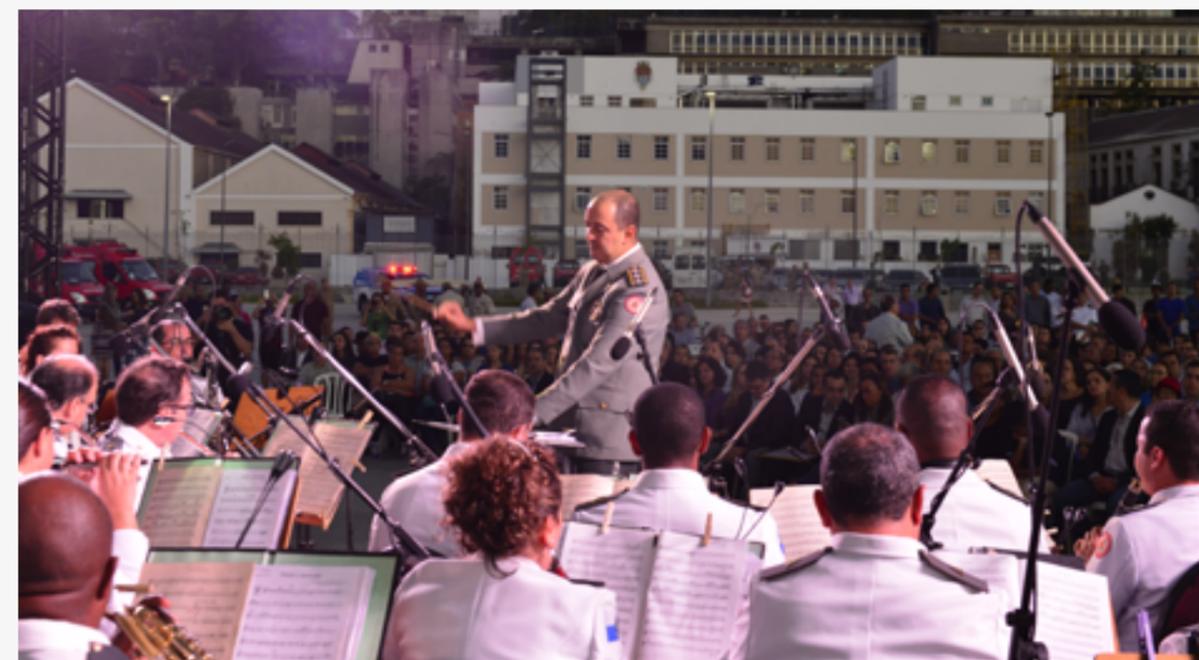
Gráfico 51. Distribuição das exibições da Banda Sinfônica do CBMERJ, por modalidade, em 2019



Fonte: GBMus/CBMERJ

Compõem a Banda Sinfônica do CBMERJ diversos instrumentos, dentre os quais merecem destaque 01 flautim, 04 flautas, 16 clarinetas, 05 saxofones, 01 trompa,

01 trombone, 02 eufônios, 04 tubas, 02 contrabaixos de corda, além de instrumentos de percussão (bombo, caixa clara, pratos, timpanos, bateria e barrafônicos).





## 9.2 O MUSEU HISTÓRICO DO CBMERJ

O Museu Histórico do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, situado no Quartel Central desde 1994, já teve sede no Quartel do Méier, ao ser inaugurado em 02 de julho de 1977, no comando do Coronel Evaristo Antônio Brandão Siqueira. Com a mudança de localização para o Quartel Central, passa a ocupar a edificação feita com estrutura de ferro importado da Europa, datada de 1907 e que fazia parte do projeto de construção do novo Quartel Central, executado pelo ex-Comandante Geral Marechal Souza Aguiar.

O CHC (Centro Histórico Cultural) tem como missão registrar, preservar e expor a memória e a evolução do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Seu acervo é composto por peças relevantes que retratam história da Corporação e instigam a curiosidade dos visitantes: são exibidos desde viaturas antigas movidas a tração animal até veículos motorizados e mais modernos. Também podem ser apreciados capacetes, quepes, dispositivos de segurança e outros equipamentos de bombeiros de várias partes do mundo.

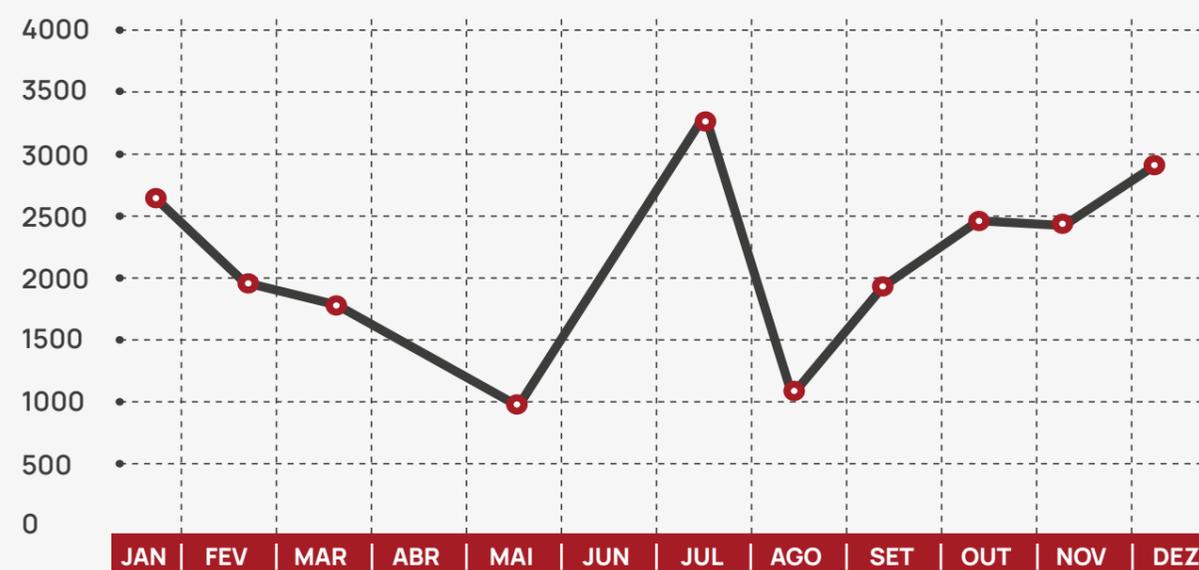
O Museu recebe visitantes de diversos países e de diferentes faixas etárias. As visitas geralmente se intensificam durante período de férias escolares e períodos em que ocorrem eventos no QCG. Com grande frequência recebe

também visitantes em grupos, sendo os principais: grupos escolares ou de outras crianças, grupos religiosos, grupos de idosos e grupos de outras Instituições Militares.

Em 2019 há registros de mais de 25 mil visitas ao Museu Histórico, entre guiadas e espontâneas. Diversos fatores podem ter contribuído para o aumento de visitas ao longo do ano. Dentre eles podemos citar: maior divulgação do Museu do CBMERJ nas escolas e Universidades, colocação de placas indicativas nas proximidades do Museu, no centro da cidade do Rio de Janeiro (circuitos turísticos) e inclusão do Museu do CBMERJ no Circuito de Museus do Rio de Janeiro. Além disso, ocorreram vários eventos de magnitude na capital fluminense, como: "The Leading Latin American Defense and Security Exhibition", LAAD - 12ª Feira de Defesa e Segurança, onde foi exposta uma ambulância movida a tração animal da era vitoriana de 1899; "Vive la France" (evento comemorativo da Queda da Bastilha) com presença do cônsul da França Jean Paul Guillaume; abertura do museu para visitação aos sábados, domingos e feriados, a partir da segunda quinzena de julho de 2019.

Esse incremento no número de visitantes do museu pode ser visto no gráfico da página seguinte, onde observa-se que a partir de julho o aumento foi significativo.

Gráfico 52. Distribuição mensal das visitas ao museu histórico do CBMERJ em 2019



Fonte: Museu Histórico do CBMERJ





**10.**

SERVIÇOS DE SAÚDE E  
ASSISTÊNCIA SOCIAL



## 10.1 DIRETORIA GERAL DE SAÚDE-DGS

A Diretoria Geral de Saúde é a estrutura do CBMERJ responsável pelo gerenciamento das atividades de saúde na corporação, tanto no âmbito interno, com a coordenação dos serviços de atendimento aos militares ativos, inativos e seus dependentes, assim quanto no controle da Diretoria de Socorro e Emergência, órgão subordinado a DGS e responsável pelo cumprimento das disposições e regulamentos em vigor relacionados ao Atendimento Pré-Hospitalar de Emergências e Urgências

médicas prestados à população do Estado. Com o intuito de atender os militares da corporação e seus dependentes a DGS conta com uma estrutura própria e uma rede conveniada distribuída por todo o Estado.

Com o intuito de atender os militares da corporação e seus dependentes a DGS conta com uma estrutura própria e uma rede conveniada distribuída por todo o Estado Fluminense, conforme abaixo discriminado:

### 1 Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP)

Inaugurado em 1945 e prestes a completar 75 anos o HCAP tem sido o Hospital Geral da Corporação e nossa unidade própria de saúde mais antiga. Com 77 leitos de internação, o hospital atende uma vasta gama de especialidades clínicas e cirúrgicas,

realizando procedimentos das mais diferentes complexidades, e contando com unidades de terapia intensiva adulto, pediátrica além de neonatologia, que garante suporte aos procedimentos obstétricos realizados nesta unidade.

### 2 Policlínicas Militares

No Estado do Rio de Janeiro, o CBMERJ conta com quatro estruturas satélites para garantir maior capilaridade de atenção aos militares e seus dependentes. Por se tratar de unidades de menor complexidade, o objetivo principal

das policlínicas é descentralizar o atendimento ambulatorial, e de suporte diagnóstico complementar, diminuindo a elevada demanda do HCAP e garantido uma maior abrangência territorial de nossos serviços de saúde:

**A** 2ª Policlínica Militar  
Nova Iguaçu, inaugurada em abril de 2002;

**B** 1ª Policlínica Militar  
Campinho, inaugurada fevereiro de 1983;

**C** 3ª Policlínica Militar  
Niterói, inaugurada em setembro de 2003;

**D** 4ª Policlínica Militar  
Campos dos Goitacazes, inaugurada em outubro de 2004;

### 3 Postos Médicos nas Unidades Bombeiro Militar (UBM)

Os postos médicos estão distribuídos em quatro UBMs no Município do Rio de Janeiro tendo função meramente ambulatorial e

de suporte de pronto atendimento aos militares de serviço para casos de baixa complexidade.

**A** Quartel do Comando-Geral

**B** Diretoria Geral de Ensino e Instrução (DGEI)

**C** Centro de Suprimentos e Manutenção (CSM)

**D** 13º GBM- Campo Grande

Além das unidades acima descritas, a DGS conta ainda com uma Coordenação Geral de Saúde do Interior (CGSI), responsável pelo gerenciamento da assistência no interior do Estado do Rio de Janeiro através das cinco

unidades de Coordenação Regional de Saúde do Interior (CRSI): Centro-Sul, Costa Verde, Serrana, Norte-Noroeste e Litorânea onde estão distribuídos dezessete gabinetes médicos.

### 4 Gabinetes médicos no interior do Estado do Rio de Janeiro

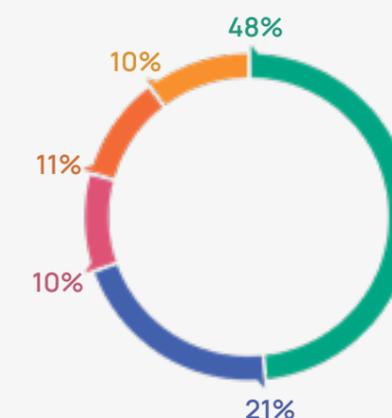
O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro conta com 17 gabinetes médicos distribuídos por municípios de todo o Estado que são responsáveis por atendimentos ambulatoriais em consultas e exames, pronto atendimento e internações em diversas especialidades médicas além de atendimento em outras áreas de saúde como enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e serviço social, tendo como público-alvo os bombeiros militares ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas.

Segundo informações da DGS, o sistema de saúde do CBMERJ garante atenção a mais de 63 mil usuários, com acesso irrestrito a toda sua estrutura.

Em 2019 as unidades de saúde próprias do CBMERJ realizaram mais de 240 mil atendimentos, sendo mais de 100 mil consultas médicas eletivas em várias especialidades, mais de 112 mil sessões (fisioterapia, psicologia, nutrição, enfermagem e serviço social) e procedimentos ambulatoriais, quase 25 mil atendimentos de urgência e cerca de 2,7 mil internações hospitalares.

Quadro 26. Distribuição de serviços especializados realizados pelas unidades de saúde do CBMERJ em 2019, exceto Odontologia

TIPOS DE ATENDIMENTO	TOTAL
Procedimentos e sessões	112.443
Interações	2.701
Consultas de urgência/ SPA	24.662
Consultas eletivas (total e por unidade de saúde)	103.313
Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP)	49.885
1ª Policlínica - Campinho	21.995
2ª Policlínica - Nova Iguaçu	9.874
3ª Policlínica - Niterói	10.854
4ª Policlínica - Campos dos Goitacazes	10.705
<b>TOTAL</b>	<b>243.119</b>



Fonte: DGS



Além dos atendimentos realizados no Hospital Central e nas Policlínicas, os gabinetes médicos subordinados às Coordenações Regionais de Saúde do Interior (CRSI) realizaram quase 25 mil atendimentos ambulatoriais

além de encaminharem militares e dependentes para a realização de 9.889 consultas/exames e 224 internações em instituições hospitalares conveniadas nos municípios do interior, conforme apresentado nos quadro a seguir.

Quadro 27. Atendimentos de saúde realizados nas CRSI e unidades hospitalares conveniadas no interior em 2019

CRSI	CONSULTAS REALIZADAS PELAS CRSI
LITORÂNEA	10.100
SERRANA	7.477
CENTRO-SUL	3.408
COSTA-VERDE	2.438
NORTE-NOROESTE	1.472
<b>TOTAL</b>	<b>24.895</b>

Fonte: DGS

Quadro 28. Atendimentos de saúde realizados nas unidades conveniadas no interior em 2019

CRSI	LITORÂNEA	SERRANA	CENTRO-SUL	COSTA-VERDE	NORTE-NOROESTE	TOTAL
CONSULTAS DE URGÊNCIA EM CONVENIADAS	1429	1087	453	44	56	3069
CONSULTAS AMBULATORIAIS EM CONVENIADAS	1029	1073	822	253	157	3334
EXAMES COMPLEMENTARES EM CONVENIADAS	933	811	359	1218	165	3486
INTERNAÇÕES EM CONVENIADAS	100	53	51	5	15	224
TRANSFERÊNCIAS INTERHOSPITALARES	40	16	9	1	0	66

Fonte: DGS

Gráfico 53. Consultas realizadas pela CRSI por região

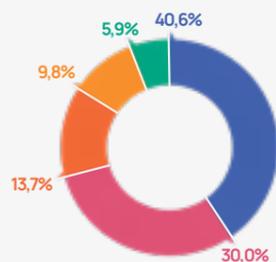


Gráfico 54. Consultas e exames realizados pelas conveniadas por região

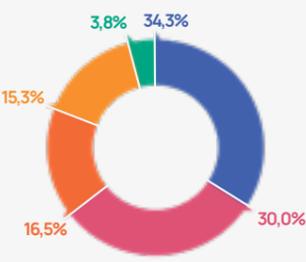
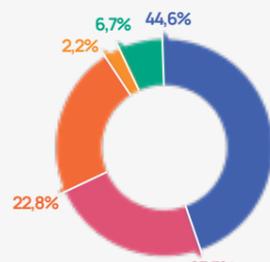


Gráfico 55. Internações Hospitalares realizadas pelas conveniadas por região



● Norte-Noroeste ● Costa Verde ● Centro-Sul ● Serrana ● Litorânea

Fonte: DGS

Subordinado à DGP, o Centro de Perícias Médicas (CPM) é o órgão do CBMERJ responsável pela avaliação da saúde ocupacional da corporação. Para garantir uma avaliação regular de nosso efetivo, a Inspeção de Saúde Periódica (ISP) tem como premissa identificar precocemente os principais problemas de saúde da tropa e fornecer subsídios para a rápida solução dos eventuais problemas de saúde dos militares do CBMERJ. Além da ISP, o Centro de Perícias Médicas também é responsável por avaliar as necessidades de Dispensas e Licenças para tratamento de saúde (DTS e LTS respectivamente).

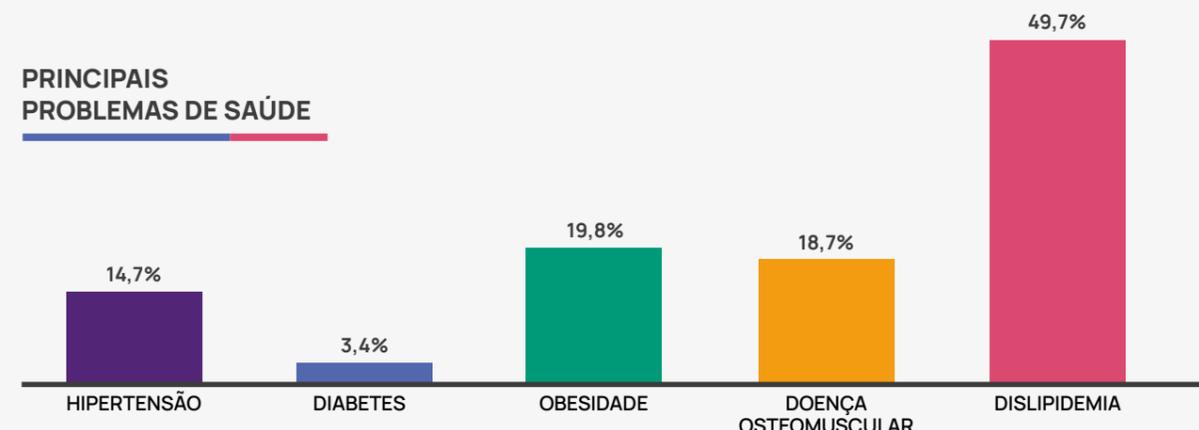
No ano de 2019 foram realizadas mais de 12 mil inspeções de saúde periódicas (ISP) pela DGS/DGO, uma enorme contribuição para o entendimento das condições de saúde da tropa e uma base de ação para traçar medidas preventivas e terapêuticas direcionadas para as afecções mais frequentes entre os militares.

Entre as patologias encontradas, a ISP identificou que 49,7% de nossos militares apresentaram dislipidemia, 19,8% estão acima do peso, 18,7% apresentam problemas osteomusculares, 14,7% são hipertensos e 3,4% são diabéticos.

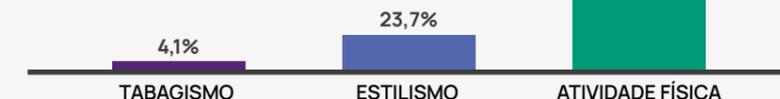
Outra variável analisada entre os militares inspecionados foi a prevalência de hábitos sociais nocivos a saúde. O consumo de bebida alcoólica é uma prática comum entre 23,7% dos militares avaliados, que referiram fazer uso de bebida alcoólica (em qualquer volume ou frequência inclusive socialmente), e aproximadamente 4,1% relataram que fumam (independente da quantidade, tipo ou frequência). Quanto aos hábitos saudáveis, a grande maioria (82,3%) dos indivíduos referiram praticar atividade física com alguma regularidade. Os resultados estão sumarizados no gráfico a seguir.

Gráfico 56. Principais problemas de saúde e alguns hábitos de vida analisados durante a Inspeção de Saúde Periódica dos militares do CBMERJ em 2019

PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SAÚDE



HÁBITOS DE VIDA



Fonte: DGS/EMG



As principais causas de dispensa e licença para tratamento de saúde concedidas pelo Centro de Perícias Médicas em 2019 podem ser observadas na tabela abaixo:

Gráfico 57. Distribuição percentual das principais causas de licenças e dispensas para tratamento de saúde concedidas a Bombeiros Militares pelo Centro de Perícias Médicas (CPM/DGP) em 2019

DOENÇAS OSTEOMUSCULARES	32,5%	
TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS	13,9%	
TRAUMATISMOS	13,7%	
DOENÇAS INFECCIOSAS	6,0%	
DOENÇAS CARDIOVASCULARES	4,8%	
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	3,6%	
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	2,9%	
DOENÇAS DO APARELHO URINÁRIO	2,4%	
NEOPLASIAS	2,2%	

Fonte: CPM/DGP

Diante da redução sustentada de nosso efetivo no decorrer dos últimos anos, torna-se ainda mais importante a correta compreensão das morbidades que afastam os militares do exercício de suas funções laborais. De acordo com dados do CPM, as afecções

osteomusculares traumáticas e não traumáticas e as doenças psiquiátricas somadas correspondem a mais de 60% dos afastamentos por motivos de doença.

Ainda em relação as licenças e dispensas concedidas, podemos concluir que:

- As doenças osteomusculares são as mais frequentes e dentre elas principalmente as hérnias de discos intervertebrais e problemas articulares, sendo o joelho a articulação mais acometida;
- Os transtornos psiquiátricos estão em segundo lugar tendo os quadros de ansiedade e depressão o maior destaque;
- Os traumatismos corresponderam ao terceiro lugar em frequência e as principais lesões são as de tornozelo, pé, punho, mão, joelho, perna e ombro;
- As doenças infecciosas mais prevalentes foram as doenças transmitidas por mosquitos (Chikungunya e dengue), as gastroenterites e as conjuntivites;
- As doenças cardiovasculares que mais justificaram licença foram hipertensão arterial, doenças isquêmicas agudas e crônicas do coração (infarto e angina) e trombozes venosas;
- Hérnias (inguinais e umbilicais), coleditiase, gastroenterites e colites não-infecciosas foram os problemas digestivos mais comuns

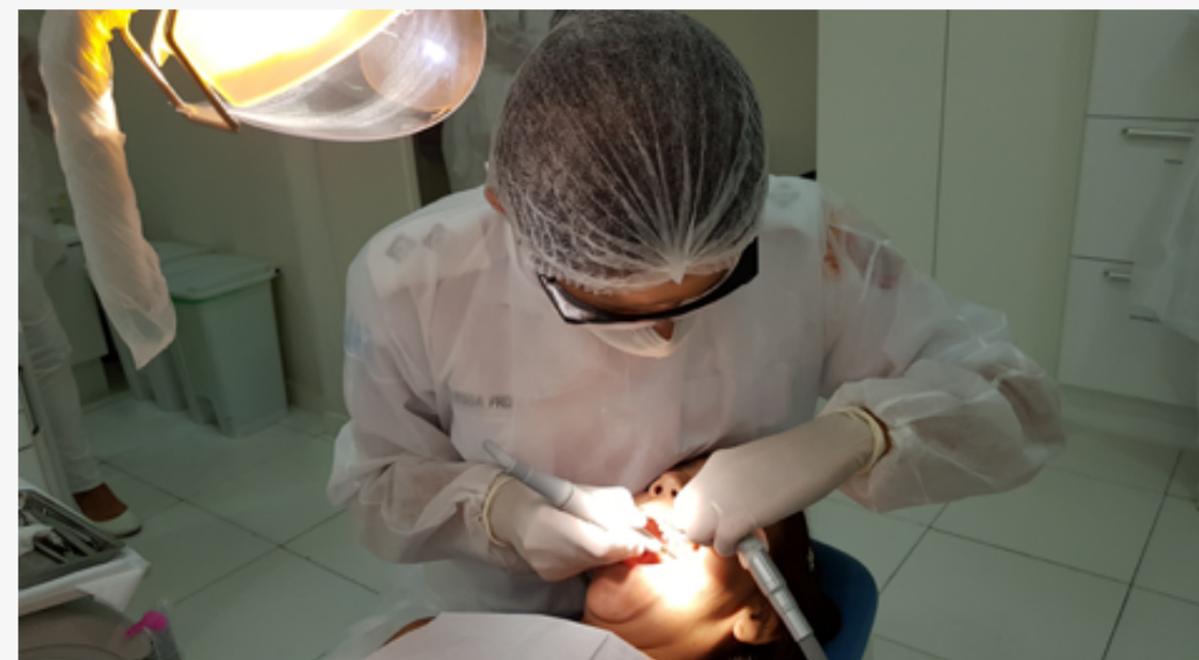
- Os problemas respiratórios mais frequentes foram as sinusites, amigdalites, pneumonias e asma brônquica;
- A calculose renal foi o problema urinário mais frequente;
- Os tumores benignos mais frequentes foram o leiomioma de útero e os tumores benignos do sistema nervoso. Os tumores malignos mais frequentes foram cólon, mama, testículo, próstata e pele.

## 10.2 DIRETORIA GERAL DE ODONTOLOGIA – DGO

A odontologia do CBMERJ, desde sua criação em 1911, vem construindo uma história de atenção e cuidados a Saúde Bucal com grandes avanços, principalmente nas últimas décadas, com a ampliação da oferta aos serviços, através do aumento do número de unidades, equipes e recursos tecnológicos.

Atualmente em todo Estado do Rio de Janeiro as ações e os serviços de Saúde Bucal são

desenvolvidos por 11 Odontoclínicas, 29 Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) e 1 Centro de Estudos (Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas – CEPO). O atendimento é oferecido nas diversas especialidades odontológicas, garantindo a integralidade na assistência à saúde bucal, o acesso igualitário dos nossos militares ao serviço além de promover projetos voltados para o crescimento, a capacitação e a valorização profissional do efetivo da DGO.





No ano de 2019 a DGO, objetivando melhor planejamento de suas ações e reconhecendo as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade inaugurou em 21 de maio de 2019 mais uma UAO na região Metropolitana, localizada no 19º GBM.

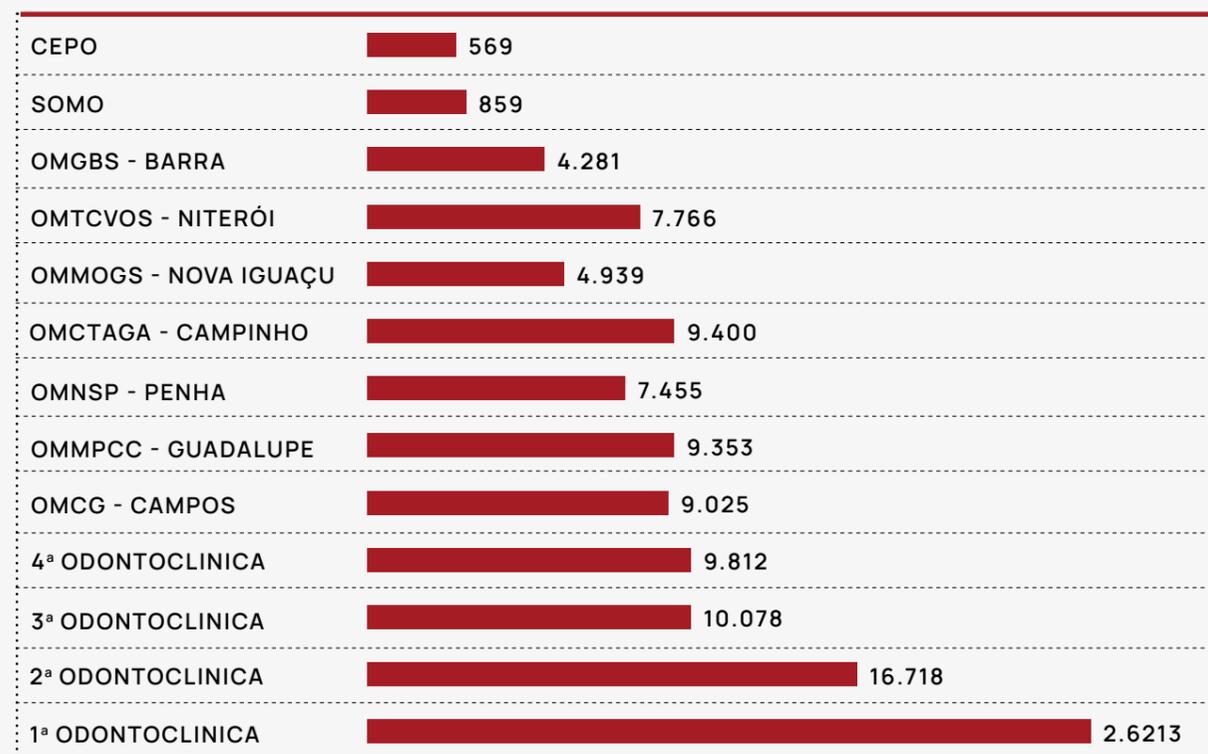
Com o intuito de atender aos nossos militares e dependentes, as unidades odontológicas em todo Estado realizaram 158.089 procedimentos odontológicos preventivos e curativos no ano de 2019.

As Odontoclínicas, SOMO e o CEPO totalizaram

116.468 procedimentos preventivos e curativos, enquanto as Unidades de Atendimento Odontológico subordinadas as Coordenações Regionais de Odontologia realizaram 41.621 procedimentos preventivos e curativos no ano de 2019.

O Gráfico a seguir mostra a distribuição dos procedimentos odontológicos preventivos e curativos realizados pelas Odontoclínicas/SOMO/CEPO. Os procedimentos realizados por unidade odontológica são proporcionais à capacidade instalada.

Gráfico 58. Número de procedimentos odontológicos preventivos e curativos realizados pelas odontoclínicas e suas subordinadas, em 2019



Fonte: DGO

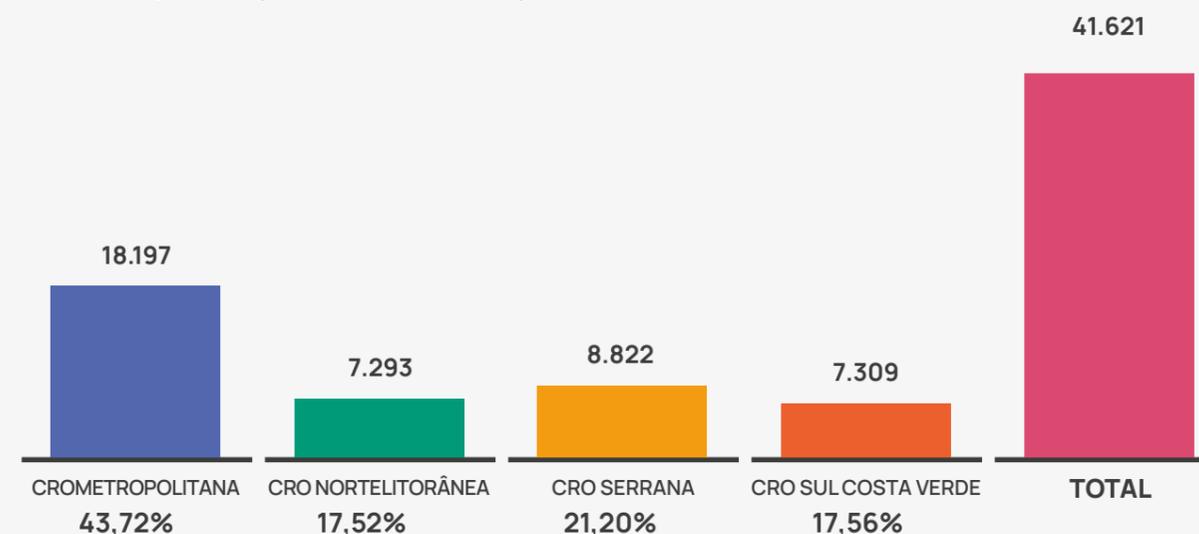
**LEGENDA:** OMNSP – Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha; OMTCVOS – Odontoclínica Militar TC Valter Oliveira dos Santos; OMCTAGA – Odontoclínica Militar Capitão Tito Augusto Guigom de Araújo; OMMPCC – Odontoclínica Militar Major Paulo Correia Cardoso; OMCG Odontoclínica Militar de Campos dos Goytacazes; OMMOGS – Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá; SOMO – Serviço Odontológico Móvel; CEPO- Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas; 1ª ODONTOCLÍNICA - Quartel do Comando Geral; 2ª ODONTOCLÍNICA - Campo Grande; 3ª ODONTOCLÍNICA - São João Mereti; 4ª ODONTOCLÍNICA - Hospital Central Aristarcho Pessoa.

As Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) situadas na área metropolitana e no interior compõem as Coordenações Regionais de Odontologia (CRO) e estão distribuídas em 30 OBM do CBMERJ, objetivando garantir a cobertura na maior

parte do Estado.

O gráfico abaixo mostra a distribuição do número de procedimentos odontológicos preventivos e conclusivos realizados pelas CRO do CBMERJ em 2019.

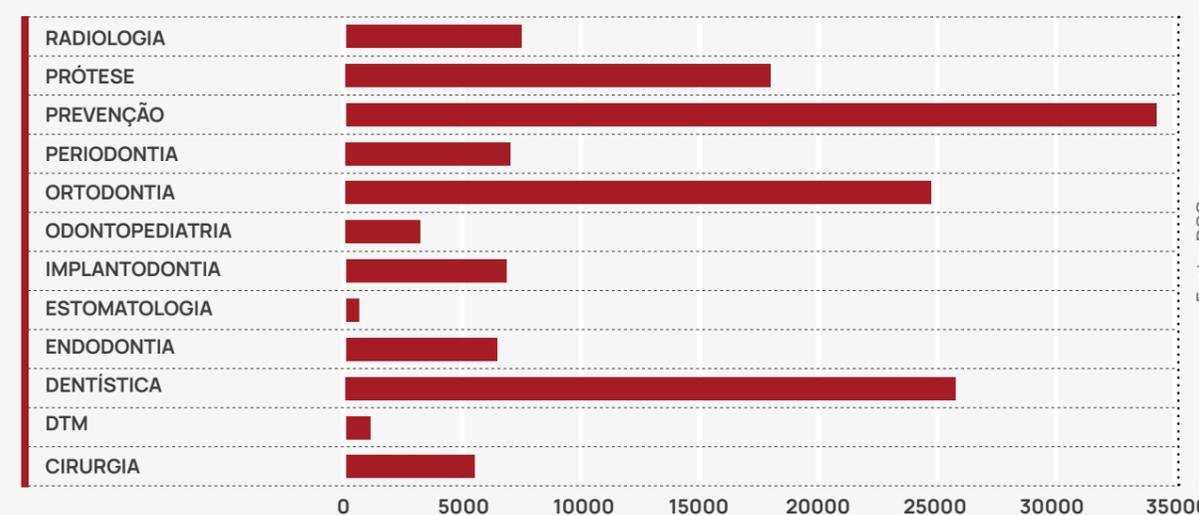
Gráfico 59. Procedimentos odontológicos curativos e conclusivos realizados nas Coordenações Regionais de odontologia (CRO)



Fonte: DGO

O quadro a seguir mostra a distribuição dos 121.743 procedimentos realizados nas 12 especialidades odontológicas durante o ano de 2019.

Gráfico 60. Distribuição dos procedimentos realizados por especialidade odontológica no ano de 2019



Fonte: DGO



No âmbito da prevenção a DGO desenvolve ações de promoção de saúde qualificadas que visam à redução de fatores de risco tanto para doenças da cavidade oral quanto para demais agravos (diabete, hipertensão, obesidade entre outros). A promoção de saúde bucal apresenta

um conceito amplo de saúde que vai além das atividades desenvolvidas pelos setores técnicos da odontologia, e com ações de natureza eminentemente educativo-preventivas para promover o autocuidado. As ações de promoção de saúde estão apresentadas no quadro a seguir.

**Quadro 29. Principais ações de promoção da saúde bucal no âmbito da DGO em 2019**

OBM	EVENTO	DATA
DBM 1/10 – ITAGUAÍ	PROJETO DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 1/10 – ITAGUAÍ-NOTA DGO 117/2019 - BoI 026, 07/02/2019	12 A 15 DE FEVEREIRO
DBM 3/4 – PARACAMBI	PROJETO DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 3/4 – PARACAMBI – NOTA DGO 124/2019 - BoI 028, 11/02/2019	19 A 22 DE FEVEREIRO
DBM 2/24 – PARADA DE LUCAS	PROJETO DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 2/24 – PARADA DE LUCAS – NOTA DGO 133/2019	25 A 28 DE FEVEREIRO
DBM 1/19	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 1/19 – ILHA DO FUNDÃO – NOTA DGO 150/2019 - BoI 036, 21/02/2019	12 A 15 DE MARÇO
2º GSFAMA	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO 2º GSFAMA – MAGÉ – NOTA DGO 173/2019 - BoI 041, 28/02/2019	18 A 22 DE MARÇO
DBM 1/8 – REALENGO	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 1/8 – REALENGO – NOTA DGO 191/2019 - BoI 046, 13/03/2019	26 A 29 DE MARÇO
DBM 2/3 – MARICÁ	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 2/3 – MARICÁ – NOTA DGO 214/2019 - BoI 053, 22/03/2019	2 A 5 DE ABRIL
4º GMAR – ITAIPÚ	PROJETO SORRINDO COM SAÚDE – ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO (SOMO) PARA O PÚBLICO INTERNO DA SEDEC/CBMERJ: 4º GMAR – ITAIPÚ – NOTA DGO 323/2019 - BoI 080, 07/05/2019	7 A 24 DE MAIO
DBM 3/13 – GUARATIBA	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 3/13 – GUARATIBA – NOTA DGO 371/2019 - BoI 097, 29/05/2019	4 A 25 DE JUNHO
DBM 4/M – BARRA DE GUARATIBA	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 4/M – BARRA DE GUARATIBA – NOTA DGO 419/2019 - BoI 114, 25/06/2019	2 A 19 DE JULHO

OBM	EVENTO	DATA
GBS – BARRA DA TIJUCA	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO GBS – BARRA DA TIJUCA – COLÔNIA DE FÉRIAS 2019 – NOTA DGO 487/2019 - BoI 131, 19/07/2019	24 DE JULHO
1º GMAR – BOTAFOGO	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO 1º GMAR – BOTAFOGO – NOTA DGO 511/2019 - BoI 137, 29/07/2019	6 A 8 DE AGOSTO
3º GMAR – COPACABANA	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO 3º GMAR – COPACABANA – NOTA DGO 534/2019 - BoI 141, 02/08/2019	20 A 22 DE AGOSTO
DBM 2/4 – BELFORD ROXO	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 2/4 – BELFORD ROXO – NOTA DGO 609/2019 - BoI, 30/08/2019	3 A 6 DE SETEMBRO
PABM 1/4 – QUEIMADOS	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO PABM 1/4 – QUEIMADOS – NOTA DGO 619/2019 - BoI 164,04/09/2019	10 A 13 DE SETEMBRO
GOPP – DUQUE DE CAXIAS	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO GOPP – DUQUE DE CAXIAS – NOTA DGO 638/2019 - BoI 169, 11/09/2019	24 DE SETEMBRO A 11 DE OUTUBRO
CLUBE DOS OFICIAIS BOMBEIROS	CLUBE DOS OFICIAIS BOMBEIROS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – EVENTO EM COMEMORAÇÃO AO DIA DAS CRIANÇAS – NOTA DGO 707/2019 - BoI 190, 10/10/2019	13 DE OUTUBRO
CIEP VILA KENNEDY	AÇÃO CÍVICO SOCIAL (ACISO) – CIEP VILA KENNEDY – NOTA DGO 701/2019 - BoI 189, 09/10/2019	19 DE OUTUBRO
2º GBM – MÉIER	FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS: O MILITAR E SUA FAMÍLIA – EVENTO EM ALUSÃO AO DIA DAS CRIANÇAS – 2º GBM – MÉIER – NOTA DGO 700/2019 - BoI 189, 09/10/2019	26 DE OUTUBRO
DBM 2/20 – RIO BONITO	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 2/20 – RIO BONITO – NOTA DGO 720/2019 - BoI 196, 18/10/2019	5 A 7 DE NOVEMBRO
DBM 2/6 – CACHOEIRAS DE MACACU	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 2/6 – CACHOEIRAS DE MACACU – NOTA DGO 723/2019 - BoI 196, 18/10/2019	11 A 13 DE NOVEMBRO
DBM 1/9 – CASEMIRO DE ABREU	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 1/9 – CASEMIRO DE ABREU – NOTA DGO 742/2019 - BoI 202, 29/10/2019	26 A 28 DE NOVEMBRO
27º GBM – ARARUAMA	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO 27º GBM – ARARUAMA – NOTA DGO 804/2019 - BoI 223, 29/11/2019	03 A 05 DE DEZEMBRO
DBM 1/27 – SAQUAREMA	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA – SORRINDO COM SAÚDE NO DBM 1/27 – SAQUAREMA- NOTA DGO 805/2019 - BoI 224, 02/12/2019	10 A 12 DE DEZEMBRO

Fonte: DGO



### 10.3 DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – DAS

Com uma história de ações e serviços que visam o fortalecimento do sistema de proteção social e garantia dos direitos dos Bombeiros Militares, especialmente a partir do conhecimento da sua realidade local, a Diretoria de Assistência Social com quase 70 anos de trajetória implementou novas estratégias resultando na ampliação de sua atuação em todo o Estado.

O Serviço de Assistência Social no CBMERJ iniciou suas atividades em 1952, passando por inúmeras transformações desde então. A principal ocorreu em 2012, com

a descentralização do serviço através da criação de 8 núcleos regionais e 21 polos de atendimentos de Serviço Social distribuídos nas Organizações de Bombeiros Militares (OBM), sempre objetivando alcançar o maior número de Bombeiros Militares, dependentes legais e pensionistas assistidos.

A Diretoria de Assistência Social realizou 5.769 atendimentos aos seus militares e dependentes em 2019. A distribuição dos atendimentos por CBA está apresentada no gráfico abaixo.

Gráfico 61. Atendimento da Diretoria de Assistência Social aos Bombeiros Militares por CBA, em 2019

Região	Quantidade
SERRANA	180
COSTA VERDE	419
METROPOLITANA	339
BAIXADA FLUMINENSE	353
SUL	549
BAIXADAS LITORÂNEAS	565
NORTE-NOROESTE	608
ESPECIALIZADAS	1537
CAPITAL	1219

Fonte: DAS

Os atendimentos realizados pela DAS contemplam diversos procedimentos. Destacam-se, pelo seu quantitativo, as informações e orientações feitas pessoalmente ou por telefone (que não geram processo físico ou formalidades administrativas) denominadas **atendimentos diversos**, dos quais foram registrados 4.175 nesta categoria, no ano de 2019.

O procedimento *Licença para Acompanhamento de Saúde de Pessoa da Família* (LTSPF) foi o segundo mais solicitado com 825 casos.

O detalhamento por tipos de procedimentos realizados pela DAS, nos seus diversos núcleos e polos regionalizados está apresentado no quadro e no gráfico a seguir.

Quadro 30. Distribuição dos tipos de atendimentos realizados pela DAS em 2019

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANTIDADE
Outros tipos de atendimento (diversos)	4.175
Licença para Tratamento de Pessoa da Família	825
Solicitação de Movimentação	163
Licença Especial em Caráter Excepcional	151
Orientação sobre dependência química	89
Orientação sobre Vínculo Permanente	65
Mudança em caráter emergencial	53
Orientação sobre auxílio-funeral	51
Orientação sobre o Seguro Especial do Estado	38
Solicitação de Cesta Básica	38
Orientação sobre Redução de Carga Horária	21
Outros insumos de saúde	20
Solicitação de medicamento	19
Orientação sobre pensão alimentícia	16
Situação de violência doméstica e/ou intrafamiliar	14
Orientação sobre Licença Luto	13
Solicitação de órteses e próteses	10
Orientação sobre Licença Maternidade	3
Orientação sobre auxílio-adoção	2
Orientação sobre o PARC	2
Orientação sobre Assédio Moral	1
<b>TOTAL</b>	<b>5.769</b>

Fonte: DAS



Além dos atendimentos listados, a DAS oferece diversos projetos e ações aos bombeiros militares em todo Estado. Os temas abordados promovem o amplo debate sobre assuntos e problemas pertinentes a tropa e toda sociedade.

A DAS em 2019 trabalhou temas como educação financeira, ações pelo direito à vida sem violência, ações a prevenção de dependência química, setembro amarelo – prevenção ao suicídio, prevenção a violência doméstica – Lei Maria da Penha, enfrentamento à violência contra mulher e saúde do homem.

Com o objetivo de conhecer e elaborar um diagnóstico das prioridades dos militares da ativa que compõem o CBMERJ, sob a perspectiva de se construir políticas públicas de proteção social e valorização dos Bombeiros Militares e seus dependentes, a Diretoria de Assistência Social realizou o Censo Demográfico da Assistência Social do CBMERJ – 2019.

A pesquisa CENSO DEMOGRÁFICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - 2019 teve seus resultados divulgados em publicações do Boletim Ostensivo SEDEC/CBMERJ a partir de julho/2020.

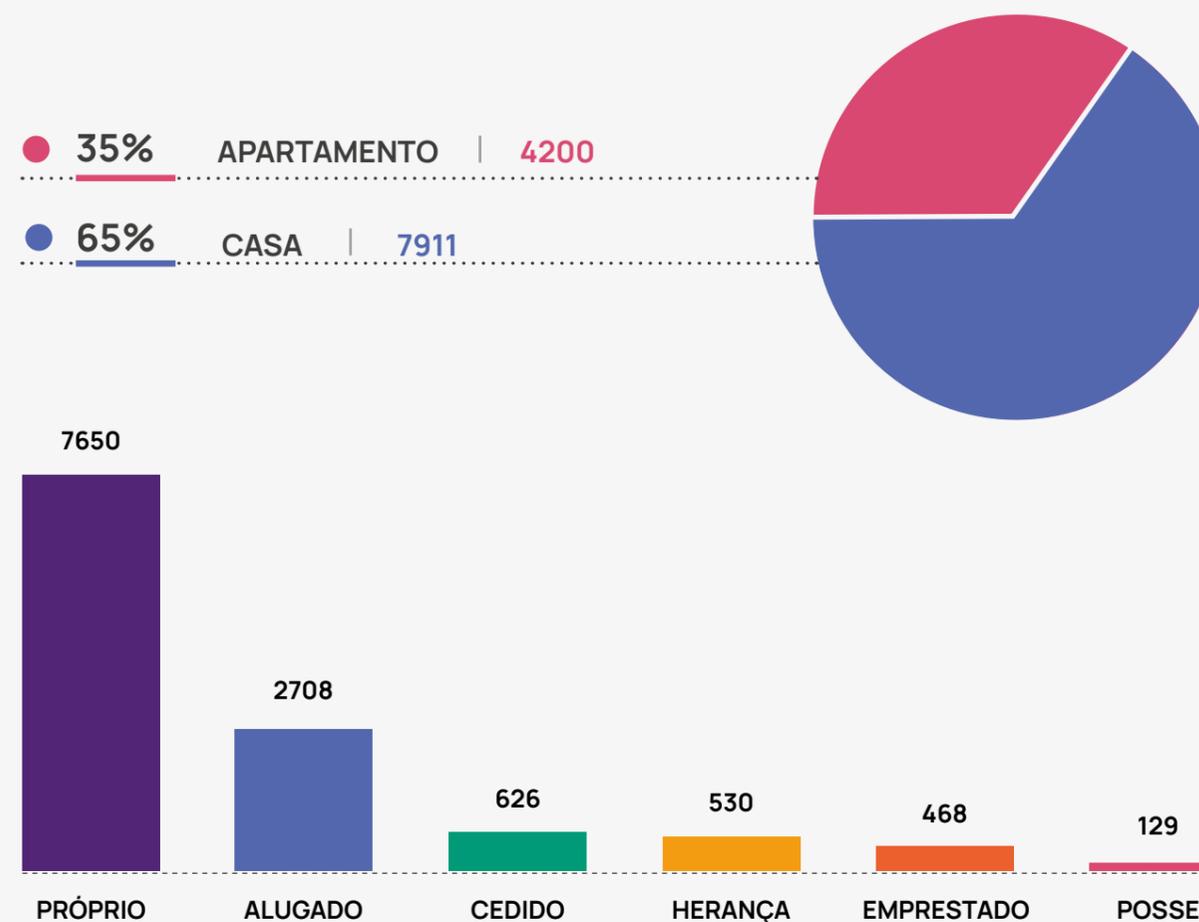
Este material será contemplado em breve numa publicação do Estado Maior Geral (EMG) em parceria com a Diretoria Geral de Saúde (DGS), Diretoria Geral de Odontologia (DGO) e Diretoria de Assistência Social (DAS), em que serão analisados os aspectos sócio-demográficos e epidemiológicos da tropa do CBMERJ. Algumas informações interessantes sobre esta análise foram trazidas para o anuário, como apontamos a seguir.

Gráfico 62. Deslocamento de militares do CBMERJ entre a casa e o local de trabalho – meio de transporte e tempo de deslocamento.

MEIO DE DESLOCAMENTO	FREQUÊNCIA	TEMPO DE DESLOCAMENTO	FREQUÊNCIA
CARRO PARTICULAR	7.829	ATÉ 1 HORA	7.318
ÔNIBUS OU VLT	3.601	ENTRE 1 E 2 HORAS	3.535
MOTO	1.555	ENTRE 2 E 3 HORAS	931
TREM	1.350	MAIS DE 3 HORAS	327
METRÔ	1.030		
OUTROS	791		
BICICLETA	739		
CAMINHANDO	563		
TÁXI	322		
BARCA	150		

Fonte: DAS

Gráfico 63. Propriedade e tipo de unidade residencial de militares do CBMERJ



Fonte: DAS

**11.**

**FUNDO ESPECIAL DO CORPO DE  
BOMBEIROS E TAXA DE  
INCÊNDIO: PROVER PARA  
SALVAR VIDAS**





A Taxa de Serviços Estaduais relativa à Prevenção e Extinção de Incêndios conhecida como "Taxa de Incêndio" está prevista no Código Tributário do Estado do Rio de Janeiro (Decreto 5/75). É um tributo anual obrigatório, arrecadado diretamente pelo CBMERJ. O maior montante da receita do FUNESBOM é proveniente da taxa de incêndio. Em conformidade com a lei, este recurso é destinado ao reequipamento do Corpo de Bombeiros, nas áreas de salvamento, combate e prevenção de incêndio, direcionando ações que garantam maior proteção à população do Estado.

Em conformidade com o Decreto 3.856 de 29 de dezembro de 1980, é fato gerador da taxa os serviços de prevenção e extinção

de incêndios, prestados ou colocados à disposição de unidades imobiliárias de utilização residencial ou não, ocupadas ou não.

A taxa não se aplica a unidades imobiliárias localizadas no território de municípios que não possuam Unidade de Bombeiro Militar ou municípios cuja sede esteja situada numa distância superior a 35 quilômetros da sede de municípios com o serviço instalado. A taxa também não incide em unidades imobiliárias de utilização residencial, tipo casa, ocupada ou não, com área construída igual ou inferior a 50m<sup>2</sup> (Decreto Lei nº 05/75). A taxa de incêndio se aplica a todas as unidades imobiliárias, residenciais ou não, que estejam ocupadas ou não.

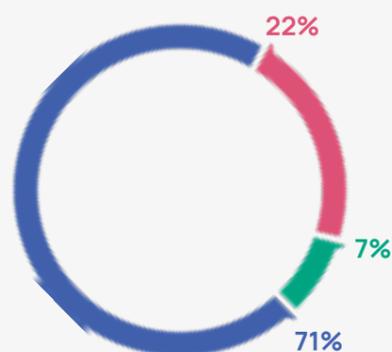
**Em 2019, o FUNESBOM registrou 4.203.008 imóveis cadastrados no Estado do Rio de Janeiro.**

Com o trabalho desempenhado pela Corporação através do FUNESBOM ao longo do ano, o número de municípios cadastrados aumentou de 59 em 2018 para 65 em 2019. Desta forma o Estado do Rio de Janeiro tem hoje 71% dos seus 92 municípios cadastrados – 20 não apresentam cadastro e em 5 a taxa

de incêndio não incide (Rio Claro, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sapucaia, São José do Vale do Rio Preto).

O gráfico a seguir demonstra a distribuição dos municípios em relação ao cadastro no FUNESBOM no ano de 2019.

Gráfico 64. Distribuição dos municípios em relação ao cadastro no FUNESBOM, em 2019.



Numa análise evolutiva, observamos um progressivo aumento no número de imóveis cadastrados no FUNESBOM nos últimos três anos, conforme representado no gráfico a seguir.

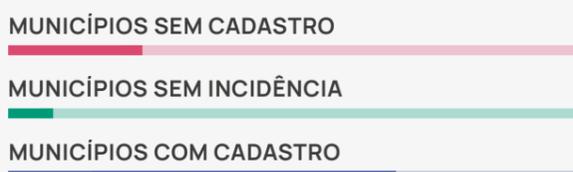


Gráfico 65. Quantitativo de imóveis do Estado do Rio de Janeiro cadastrados no FUNESBOM nos anos de 2017 a 2019.



A FUNESBOM fica localizada no Centro da cidade do Rio de Janeiro, na Praça da República nº 37, onde é feito o atendimento presencial a população. Outros 59 postos descentralizados também realizam atendimento presencial, estes estão distribuídos em todo o Estado. As informações e dúvidas referentes a FUNESBOM e a taxa de incêndio podem ser encontradas no site

[www.funesbom.rj.gov.br](http://www.funesbom.rj.gov.br).



# 12.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS





## 12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez mais, agora pelo quarto ano consecutivo, entregamos o Anuário CBMERJ à população fluminense e à tropa, apresentando esta importante ferramenta de suporte à gestão institucional, nos seus diferentes níveis, no que tange à elaboração de planos e metas de comando.

O Anuário 2019 contribui para aprofundar o processo de registro, sistematização, consolidação e análise de informações operacionais e administrativas a partir do qual é possível produzir diagnósticos, direcionar as ações e embasar o planejamento estratégico da Corporação.

A publicação deu visibilidade aos eventos emblemáticos que marcaram o ano de 2019, no qual o CBMERJ escreveu mais uma página da sua história, pautada em sua nobre Missão, Vida Alheia e Riquezas salvar.

A Corporação se destacou por sua destemida e obstinada operação, ultrapassando limites geográficos, fosse apoiando nossos irmãos em Minas Gerais, ou dando suporte no combate a incêndios na Amazônia.

Homenagem indiscutível precisa ser feita aos nossos 4 soldados do fogo que tombaram em Outubro/2019 durante combate ao incêndio no Centro do Rio de Janeiro – impossível não se emocionar ao dedicar este momento à sua memória e às suas famílias – SGT BM Geraldo, SGT BM Magalhães, CB BM Pereira, CB BM Klerton.

A elaboração desta edição reafirmou o amadurecimento institucional das Diretorias, dos diversos órgãos de apoio e operacionais, frente à crescente demanda social, à evolução dos dispositivos legais e normativos e ao desenvolvimento das ferramentas tecnológicas, que exigem da Corporação a permanente revisão dos processos internos para manter a qualidade do atendimento à população.

O Estado-Maior Geral reconhece o fortalecimento da cultura de tomada de decisão baseada em informação de qualidade e externa grande satisfação pela entrega da quarta edição do Anuário, pautado na certeza que projetos como este contribuirão continuamente para o crescimento e reconhecimento da Corporação assim como para o permanente incentivo às melhores práticas institucionais.

**CEL BM Marcelo Pinheiro de Oliveira**

Subcomandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral do CBMERJ

# 13.

ANEXOS





## ANEXO A | GLOSSÁRIO

<b>ABMDP II</b>	Academia de Bombeiros Militar Dom Pedro II
<b>ACHEMG</b>	Assessoria da Chefia do Estado-Maior Geral
<b>APH</b>	Atendimento Pré-Hospitalar
<b>ATT</b>	Acidente de Transporte Terrestre
<b>BM3</b>	3ª Seção do Estado-Maior Geral
<b>BM4</b>	4ª Seção do Estado-Maior Geral
<b>CBA</b>	Comando de Bombeiros de Área
<b>CEMADEN</b>	Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais
<b>CEPAP</b>	Centro de Educação Profissional em Atendimento Pré-Hospitalar
<b>CER</b>	Coordenadoria de Embarcação de Resgate
<b>CFAP</b>	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças
<b>CFO</b>	Curso de Formação de Oficiais
<b>CIEB</b>	Centro de Instrução Especializada de Bombeiro
<b>COCB</b>	Centro de Operações do Corpo de Bombeiros
<b>COGS</b>	Centro de Operações GSE/SAMU
<b>COVANT</b>	Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados
<b>CPD</b>	Centro de Processamento de Dados
<b>CPM</b>	Centro de Perícias Médicas
<b>CRO</b>	Coordenação Regional de Odontologia
<b>CRSI</b>	Coordenação Regional de Saúde do Interior
<b>CSM</b>	Centro de Suprimento e Manutenção
<b>CSRC</b>	Coordenação do Serviço de Recolhimento de Cadáveres
<b>SETEP</b>	Seção de Ensino, Treinamento e Pesquisa
<b>CTRM</b>	Centro de Treinamento e Reciclagem de Motoristas
<b>DAS</b>	Diretoria de Assistência Social
<b>DBM</b>	Destacamento de Bombeiro Militar
<b>DDP</b>	Diretoria de Diversões Públicas
<b>DGCCO</b>	Diretoria Geral de Comando e Controle Operacional
<b>DGEI</b>	Diretoria Geral de Ensino e Instrução
<b>DGF</b>	Diretoria Geral de Finanças
<b>DGO</b>	Diretoria Geral de Odontologia
<b>DGP</b>	Diretoria Geral de Pessoal
<b>DGS</b>	Diretoria Geral de Saúde
<b>DGST</b>	Diretoria Geral de Serviços Técnicos
<b>DIP</b>	Diretoria de Inativos e Pensionistas
<b>DPAT</b>	Diretoria de Patrimônio
<b>DPPT</b>	Diretoria de Pesquisas, Perícias e Testes
<b>DI</b>	Diretoria de Instrução

<b>DSE</b>	Diretoria de Socorro de Emergência
<b>ESCBM</b>	Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar
<b>EMG</b>	Estado-Maior Geral
<b>FUNESBOM</b>	Fundo Especial do Corpo de Bombeiros
<b>GBM</b>	Grupamento de Bombeiro Militar
<b>GBS</b>	Grupamento de Busca e Salvamento
<b>GMAR</b>	Grupamento Marítimo
<b>GBMus</b>	Grupamento de Bombeiros Músicos
<b>GOA</b>	Grupamento de Operações Aéreas
<b>GOCG</b>	Grupamento Operacional do Comando-Geral
<b>GOPP</b>	Grupamento de Operações em Produtos Perigosos
<b>GPREVE</b>	Grupamento de Prevenção em Estádios
<b>GSE</b>	Grupamento de Socorro de Emergência
<b>GSFMA</b>	Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente
<b>GTSAI</b>	Grupamento Tático de Suprimento de Água para Incêndios
<b>HCAP</b>	Hospital Central Aristarcho Pessoa
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IML</b>	Instituto Médico Legal
<b>JUCERJA</b>	Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
<b>NPS</b>	Net Promoter Score
<b>OBM</b>	Organização de Bombeiro Militar
<b>PABM</b>	Posto Avançado de Bombeiro Militar
<b>PCERJ</b>	Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro
<b>PTM</b>	Portador de Transtorno Mental
<b>PTTC</b>	Prestação de Tarefa por Tempo Certo
<b>QAL</b>	Quadro de Alunos
<b>QOA</b>	Quadro de Oficiais Administrativos
<b>QOC</b>	Quadro de Oficiais Combatentes
<b>QOE</b>	Quadro de Oficiais Especialistas
<b>QOS</b>	Quadro de Oficiais da Saúde
<b>RAPH</b>	Registros de Atendimento Pré-Hospitalar
<b>SAMU</b>	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
<b>SEDEC</b>	Secretaria de Estado de Defesa Civil
<b>SRC</b>	Serviço de Recolhimento de Cadáveres
<b>TIH</b>	Transporte Inter-Hospitalar
<b>TRX</b>	Técnico em Raio X
<b>UAO</b>	Unidade de Atendimento Odontológico
<b>VTR</b>	Viatura



ANEXO B | CONTATOS DAS UNIDADES DO CBMERJ

CBA	SIGLA	NOME DA OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA 01	CBA 01	COMANDO DE BOMBEIROS DA CAPITAL - CBA I	RUA ARISTIDES CAIRE	74	MÉIER	RIO DE JANEIRO	20.751-090	21 23322386	-22.89916, -43.27814
CBA 01	2º GBM	2º GBM - MÉIER	RUA ARISTIDES CAIRE	56	MÉIER	RIO DE JANEIRO	20.751-090	21 23322378	-22.89931, -43.27836
CBA 01	DBM 1/2	DBM 1/2 - RAMOS	RUA EUCLIDES FARIA	139	RAMOS	RIO DE JANEIRO	21.060-100	21 23347882	-22.85554, -43.26436
CBA 01	8º GBM	8º GBM - CAMPINHO	RUA DOMINGOS LOPES	336	CAMPINHO	RIO DE JANEIRO	21.310-120	21 23335635	-22.87977, -43.34133
CBA 01	DBM 1/8	DBM 1/8 - REALENGO	RUA GENERAL SEZEFREDO	449	REALENGO	RIO DE JANEIRO	21.710-061	21 23334787	-22.87997, -43.43509
CBA 01	12º GBM	12º GBM - JACAREPAGUÁ	RUA HENRIQUETA	99	TANQUE	RIO DE JANEIRO	22.375-130	21 23322620	-22.91983, -43.35802
CBA 01	13º GBM	13º GBM - CAMPO GRANDE	AVENIDA CESÁRIO DE MELO	3226	CAMPO GRANDE	RIO DE JANEIRO	23.050-100	21 23336822	-22.907448, -43.562727
CBA 01	DBM 1/13	DBM 1/13 - SANTA CRUZ	PRAÇA RUÃO	S/Nº	SANTA CRUZ	RIO DE JANEIRO	23.570-200	21 23337338	-22.914208, -43.684675
CBA 01	DBM 2/13	DBM 2/13 - SEPETIBA	PRAIA DO RECÔNCAVO	S/Nº	SEPETIBA	RIO DE JANEIRO	23.545-300	21 23334234	-22.985813, -43.699462
CBA 01	DBM 3/13	DBM 3/13 - GUARATIBA	ESTRADA DA MATRIZ	4485	GUARATIBA	RIO DE JANEIRO	23.020-710	21 23327518	-22.99494, -43.59233
CBA 01	19º GBM	19º GBM - ILHA DO GOVERNADOR	ESTRADA DO GALEÃO	S/Nº	ILHA DO GOVERNADOR	RIO DE JANEIRO	21.940-010	21 23346431	-22.807553, -43.197548
CBA 01	DBM 1/19	DBM 1/19 - ILHA DO FUNDÃO	RUA MARIA DOLORES LINS DE ANDRADE	230	ILHA DO FUNDÃO	RIO DE JANEIRO	21.910-240	21 23347950	-22.838517, -43.230935
CBA 01	24º GBM	24º GBM - IRAJÁ	AVENIDA BRASIL	19001	IRAJÁ	RIO DE JANEIRO	21.530-000	21 23338334	-22.826456, -43.334673
CBA 01	DBM 1/24	DBM 1/24 - RICARDO DE ALBUQUERQUE	RUA CAPITÃO MÁRIO BARBEDO	S/Nº	RICARDO DE ALBUQUERQUE	RIO DE JANEIRO	21.625-130	21 23335606	-22.837108, -43.397426
CBA 01	DBM 2/24	DBM 2/24 - PARADA DE LUCAS	AVENIDA BRASIL	13350	PARADA DE LUCAS	RIO DE JANEIRO	21.012-351	21 23335231	-22.81471, -43.29205
CBA 01	28º GBM	28º GBM - PENHA	AVENIDA NOSSA SENHORA DA PENHA	25	PENHA	RIO DE JANEIRO	21.070-390	21 23347867	-22.842990, -43.278725
CBA 01	DBM CEICS	DBM ESCOLA - GUADALUPE	AVENIDA BRASIL	23800	GUADALUPE	RIO DE JANEIRO	21.660-001	21 23335740	-22.847782, -43.383064
CBA 01	DBM MOTO	DBM MOTOCICLISTA	AVENIDA BRASIL	23800	GUADALUPE	RIO DE JANEIRO	21.660-001	21 23321165	-22.848066, -43.383013

CBA	SIGLA	NOME DA OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA 01	CBA 01	COMANDO DE BOMBEIROS DA CAPITAL - CBA I	RUA ARISTIDES CAIRE	74	MÉIER	RIO DE JANEIRO	20.751-090	21 23322386	-22.89916, -43.27814
CBA 01	2º GBM	2º GBM - MÉIER	RUA ARISTIDES CAIRE	56	MÉIER	RIO DE JANEIRO	20.751-090	21 23322378	-22.89931, -43.27836
CBA 01	DBM 1/2	DBM 1/2 - RAMOS	RUA EUCLIDES FARIA	139	RAMOS	RIO DE JANEIRO	21.060-100	21 23347882	-22.85554, -43.26436
CBA 01	8º GBM	8º GBM - CAMPINHO	RUA DOMINGOS LOPES	336	CAMPINHO	RIO DE JANEIRO	21.310-120	21 23335635	-22.87977, -43.34133
CBA 01	DBM 1/8	DBM 1/8 - REALENGO	RUA GENERAL SEZEFREDO	449	REALENGO	RIO DE JANEIRO	21.710-061	21 23334787	-22.87997, -43.43509
CBA 01	12º GBM	12º GBM - JACAREPAGUÁ	RUA HENRIQUETA	99	TANQUE	RIO DE JANEIRO	22.375-130	21 23322620	-22.91983, -43.35802
CBA 01	13º GBM	13º GBM - CAMPO GRANDE	AVENIDA CESÁRIO DE MELO	3226	CAMPO GRANDE	RIO DE JANEIRO	23.050-100	21 23336822	-22.907448, -43.562727
CBA 01	DBM 1/13	DBM 1/13 - SANTA CRUZ	PRAÇA RUÃO	S/Nº	SANTA CRUZ	RIO DE JANEIRO	23.570-200	21 23337338	-22.914208, -43.684675
CBA 01	DBM 2/13	DBM 2/13 - SEPETIBA	PRAIA DO RECÔNCAVO	S/Nº	SEPETIBA	RIO DE JANEIRO	23.545-300	21 23334234	-22.985813, -43.699462
CBA 01	DBM 3/13	DBM 3/13 - GUARATIBA	ESTRADA DA MATRIZ	4485	GUARATIBA	RIO DE JANEIRO	23.020-710	21 23327518	-22.99494, -43.59233
CBA 01	19º GBM	19º GBM - ILHA DO GOVERNADOR	ESTRADA DO GALEÃO	S/Nº	ILHA DO GOVERNADOR	RIO DE JANEIRO	21.940-010	21 23346431	-22.807553, -43.197548
CBA 01	DBM 1/19	DBM 1/19 - ILHA DO FUNDÃO	RUA MARIA DOLORES LINS DE ANDRADE	230	ILHA DO FUNDÃO	RIO DE JANEIRO	21.910-240	21 23347950	-22.838517, -43.230935
CBA 01	24º GBM	24º GBM - IRAJÁ	AVENIDA BRASIL	19001	IRAJÁ	RIO DE JANEIRO	21.530-000	21 23338334	-22.826456, -43.334673
CBA 01	DBM 1/24	DBM 1/24 - RICARDO DE ALBUQUERQUE	RUA CAPITÃO MÁRIO BARBEDO	S/Nº	RICARDO DE ALBUQUERQUE	RIO DE JANEIRO	21.625-130	21 23335606	-22.837108, -43.397426
CBA 01	DBM 2/24	DBM 2/24 - PARADA DE LUCAS	AVENIDA BRASIL	13350	PARADA DE LUCAS	RIO DE JANEIRO	21.012-351	21 23335231	-22.81471, -43.29205
CBA 01	28º GBM	28º GBM - PENHA	AVENIDA NOSSA SENHORA DA PENHA	25	PENHA	RIO DE JANEIRO	21.070-390	21 23347867	-22.842990, -43.278725
CBA 01	DBM CEICS	DBM ESCOLA - GUADALUPE	AVENIDA BRASIL	23800	GUADALUPE	RIO DE JANEIRO	21.660-001	21 23335740	-22.847782, -43.383064
CBA 01	DBM MOTO	DBM MOTOCICLISTA - GUADALUPE	AVENIDA BRASIL	23800	GUADALUPE	RIO DE JANEIRO	21.660-001	21 23321165	-22.848066, -43.383013
CBA 02	CBA 02	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO SERRANA - CBA II	AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO	1957	PETRÓPOLIS	PETRÓPOLIS	25.690-270	24 22913548	-22.487883, -43.177915
CBA 02	6º GBM	6º GBM - NOVA FRIBURGO	PRAÇA DA BANDEIRA	1027	CENTRO	NOVA FRIBURGO	28.540-000	22 25331543	-22.269996, -42.533815



CBA	SIGLA	NOME DA OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA 02	DBM 1/6	DBM 1/6 - CORDEIRO	AVENIDA PRESIDENTE VARGAS	S/Nº	CORDEIRO	CORDEIRO	28.540-000	22 25511875	-22.026067, -42.360354
CBA 02	DBM 2/6	DBM 2/6 - CACHOEIRAS DE MACACU	RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO	156	CACHOEIRA DE MACACU	CACHOEIRA DE MACACU	28.680-000	21 26491191	-22.468892, -42.657201
CBA 02	DBM 3/6	DBM 3/6 - BOM JARDIM	RODOVIA RJ 146	KM 01	SÃO MIGUEL	BOM JARDIM	28.660-000	22 25662740	-22.164222, -42.420861
CBA 02	DBM 4/6	DBM 4/6 - CANTAGALO	RJ 164	KM 0	PRAÇA MIGUEL SANTOS	CANTAGALO	28.500-000	22 25555061	-21.977792, -42.357803
CBA 02	15º GBM	15º GBM - PETRÓPOLIS	AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO	1957	RETIRO	PETRÓPOLIS	25.680-270	24 22912490	-22.487891, -43.177912
CBA 02	DBM 1/15	DBM 1/15 - TRÊS RIOS	RUA TIRADENTES	287	CANTAGALO	TRÊS RIOS	25.805-170	24 22554832	-22.117630, -43.216322
CBA 02	DBM 2/15	DBM 2/15 - ITAIPAVA	ESTRADA UNIÃO INDUSTRIAL	9998	ITAIPAVA	ITAIPAVA	27.730-731	24 22321397	-22.405356, -43.135688
CBA 02	16º GBM	16º GBM - TERESÓPOLIS	RUA GUANDU	680	PIMENTEIRA	TERESÓPOLIS	25.995-290	21 26414106	-22.416907, -42.983467
CBA 02	DBM 1/16	DBM 1/16 - CARMO	RUA SENADOR DANTAS	548	CENTRO	CARMO	28.640-000	22 25372600	-21.937070, -42.607947
CBA 02	DBM 2/16	DBM 2/16 - BONSUCESSO	RJ 130	KM 28	BONSUCESSO	TERESÓPOLIS	21.940-010	21 26412171	-22.274517, -42.795559
CBA 03	CBA 03	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO CENTRO SUL - CBA III	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA KM 232 - PIRAI	KM 232	PIRAÍ	PIRAÍ	27.175-000	24 24319139	-22.67819, -43.87726
CBA 03	7º GBM	7º GBM - BARRA MANSÁ	AVENIDA HOMERO LEITE	352	SAUDADE	BARRA MANSÁ	27.400-000	24 33261910	-22.53082, -44.18622
CBA 03	22º GBM	22º GBM - VOLTA REDONDA	RUA GOVERNADOR LUIZ MONTEIRO PORTELA	346	ATERRADO	VOLTA REDONDA	27.293-080	24 33392284	-22.507030, -44.087195
CBA 03	DBM 1/22	DBM 1/22 - BARRA DO PIRAI	RUA ANGÉLICA	250	SANTANA	BARRA DO PIRAI	27.120-120	24 24438850	-22.464872, -43.828080
CBA 03	DBM 2/22	DBM 2/22 - VALENÇA	RUA DOM RODOLFO PENA	359	BAIRRO DE FÁTIMA	VALENÇA	27.600-000	24 24383415	-22.24196, -43.70913
CBA 03	DBM 3/22	DBM 3/22 - MIGUEL PEREIRA	RUA EUGÊNIO ALBINO DOS SANTOS	31	BARÃO DE JAVARI	MIGUEL PEREIRA	26.900-000	24 24838657	-22.46891, -43.4893
CBA 03	DBM 4/22	DBM 4/22 - PIRAI	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA	232	VILA SÃO JOAQUIM	PIRAÍ	27.175-000	24 24317357	-22.67819, -43.87726
CBA 03	DBM 5/22	DBM 5/22 - VASSOURAS	PRAÇA DUQUE DE CAXIAS	60	CENTRO	VASSOURAS	27.700-000	24 24716856	-22.40189, -43.65566
CBA 03	DBM 6/22	DBM 6/22 - MENDES	RUA CAPITÃO JULIO VIEIRA	410	CENTRO	MENDES	26.700-000	24 24651310	-22.52807, -43.72003
CBA 03	23º GBM	23º GBM - RESENDE	AVENIDA MARCÍLIO DIAS	550	JARDIM JALISCO	RESENDE	27.500-000	24 33545987	-22.46474, -44.45801

CBA	SIGLA	NOME DA OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA 03	DBM 1/23	DBM 1/23 - ITATIAIA	AVENIDA LAURO MENDES BERNARDES	700	JARDIM ITATIAIA	ITATIAIA	27.580-000	24 33524364	-22.4878, -44.56533
CBA 04	CBA 04	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO NORTE-NOROESTE - CBA IV	AVENIDA CARLOS ALBERTO CHEBABE		PARQUE VERA CRUZ, GUARUS	CAMPOS DOS GOYTACAZES	28.070-280	22 27280426	-21.737913, -41.327413
CBA 04	5º GBM	5º GBM - CAMPOS DOS GOYTACAZES	AVENIDA RUI BARBOSA	1027	CENTRO	CAMPOS DOS GOYTACAZES	28.013-000	22 27243462	-21.75646, -41.32021
CBA 04	DBM 1/5	DBM 1/5 - GUARUS	RUA ALCY FERREIRA	182	PARQUE CODIN	CAMPOS DOS GOYTACAZES	28.090-410	22 27252056	-21.70997, -41.28287
CBA 04	DBM 2/5	DBM 2/5 - SÃO FIDÉLIS	AVENIDA JOSÉ PERLIGEIRO DE ABREU	93	SÃO FIDÉLIS	SÃO FIDÉLIS	28.400-000	22 27582171	-21.650765, -41.746625
CBA 04	DBM 3/5	DBM 3/5 - SÃO JOÃO DA BARRA	AVENIDA ATLÂNTICA	S/Nº	SÃO JOÃO DA BARRA	SÃO JOÃO DA BARRA	20.200-000	22 27410752	-21.64491, -41.0174
CBA 04	DBM 4/5	DBM 4/5 - CAMBUCI	AVENIDA JOSÉ DE SOUSA FARIA	278	FLORESTA	CAMBUCI	28.430-000	22 27672651	-21.5771, -41.90941
CBA 04	21º GBM	21º GBM - ITAPERUNA	AVENIDA SANTOS DUMONT	40	PADRE HUMBERTO LINDELAUF	ITAPERUNA	28.570-000	22 38245945	-21.219958, -41.884277
CBA 04	DBM 1/21	DBM 1/21 - ITAOCARA	RUA SÃO JOSÉ	401	CENTRO	ITAOCARA	28.570-000	22 38619181	-21.670043, -42.079506
CBA 04	DBM 2/21	DBM 2/21 - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	RUA EXP. FRANCISCO BORGES DA SILVA	S/Nº	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	28.470-000	22 38512158	-21.536586, -42.158250
CBA 04	DBM 3/21	DBM 3/21 - ITALVA	AVENIDA ERIVELTON	S/Nº	SÃO CAETANO	ITALVA	28.250-000	22 27832060	-21.4317, -41.69185
CBA 04	DBM 4/21	DBM 4/21 - NATIVIDADE	RUA DOMICIANO GOMES	S/Nº	LIBERDADE	NATIVIDADE	23.380-000	22 38414168	-21.04675, -41.97354
CBA 04	DBM 5/21	DBM 5/21 - BOM JESUS DO ITABAPOANA	RUA NAIR ALVES DE LIMA	S/Nº	LIA MÁRCIA	BOM JESUS DE ITABAPOANA	28.360-000	22 38315999	-21.1312060, -41.6723320
CBA 05	CBA 05	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO DAS BAIXADAS LITORÂNEAS - CBA V	AVENIDA AMARAL PEIXOTO,	KM 107	BALNEÁRIO DAS CONCHAS	SÃO PEDRO D'ALDEIA	28.948-834	22 26219111	-22.89378, -42.03386
CBA 05	9º GBM	9º GBM - MACAÉ	RUA ALFREDO BECKER	290	MACAÉ	MACAÉ	27.901-000	22 27916417	-22.37222, -41.78367
CBA 05	DBM 1/9	DBM 1/9 - CASIMIRO DE ABREU	RODOVIA BR 101	KM 206	PARQUE INDUSTRIAL	CASIMIRO DE ABREU	28.860-000	22 27784025	-22.475132, -42.196736
CBA 05	DBM 2/9	DBM 2/9 - RIO DAS OSTRAS	AVENIDA DO CONTORNO	KM 2	LOTEAMENTO ATLÂNTICO	RIO DAS OSTRAS	28.890-000	22 27714012	-22.491827, -41.927211
CBA 05	DBM 3/9	DBM 3/9 - CABIÚNAS	RODOVIA AMARAL PEIXOTO	KM 188	CABIÚNAS	MACAÉ	27.970-020	22 27731792	-22.290347, -41.713285



CBA	SIGLA	NOME DA OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA 05	PABM 006	PABM 1/9 - CONCEIÇÃO DE MACABU	BR RJ 182	KM 30	CONCEIÇÃO DE MACABU	CONCEIÇÃO DE MACABU	28.740-000	22 27794564	-22.07675, -41.88341
CBA 05	18º GBM	18º GBM - CABO FRIO	AVENIDA NILO PEÇANHA	256	CENTRO	CABO FRIO	28.901-970	22 26475211	-22.880574, -42.015500
CBA 05	DBM 1/18	DBM 1/18 - SÃO PEDRO D'ALDEIA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO	KM 106	SÃO PEDRO D'ALDEIA	SÃO PEDRO D'ALDEIA	28.940-000	22 26274582	-22.833876, -42.133648
CBA 05	DBM 2/18	DBM 2/18 - ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	RUA DAS FLORES	S/Nº	MANGUINHOS	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	28.950-000	22 26237178	-22.769, -41.90802
CBA 05	PABM 1/18	PABM 1/18 - ARRAIAL DO CABO	AVENIDA GENERAL BRUNO MARTINS	S/Nº - KM 5	ALCALIS	ARRAIAL DO CABO	28.930-000	22 26228158	-22.95145, -42.04356
CBA 05	27º GBM	27º GBM - ARARUAMA	RJ 124	KM 36	RIO DO LIMAO	ARARUAMA	28.970-000	22 26651785	-22.85627, -42.33012
CBA 05	DBM 1/27	DBM 1/27 - SAQUAREMA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO	KM 72	BACAXÁ	SAQUAREMA	27.730-731	22 26536448	-22.88967, -42.46281
CBA 06	CBA 06	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO DA BAIXADA FLUMINENSE - CBA VI	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA	1221	NOVA IGUAÇU	NOVA IGUAÇU	26.145-000	21 26692789	-22.7485, -43.45695
CBA 06	4º GBM	4º GBM - NOVA IGUAÇU	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA	1221	NOVA IGUAÇU	NOVA IGUAÇU	26.145-000	21 26693775	-22.74859, -43.45697
CBA 02	DBM 1/4	DBM 1/4 - NILÓPOLIS	RUA DR. RUFINO GONÇALVES FERREIRA	323	NILÓPOLIS	NILÓPOLIS	26.530-170	21 26690802	-22.80294, -43.4153
CBA 06	DBM 2/4	DBM 2/4 - BELFORD ROXO	RUA FONTE	111	PARQUE SÃO BERNARDO	BELFORD ROXO	26.167-230	21 37614934	-22.733871, -43.379552
CBA 06	DBM 3/4	DBM 3/4 - PARACAMBI	RUA DEPUTADO ROMEU NATAL	60	LAJES	PARACAMBI	26.600-000	21 27619396	-22.63246, -43.70881
CBA 03	DBM 4/4	DBM 4/4 - SEROPÉDICA	RODOVIA BR 465	8200	SEROPÉDICA	SEROPÉDICA	23.890-000	21 26835122	-22.777961, -43.662282
CBA 06	PABM 1/4	PABM 1/4 - QUEIMADOS	RUA MANOEL AUGUSTO MUGUET	S/Nº	QUEIMADOS	QUEIMADOS	26.325-260	21 26658248	-22.719662, -43.556184
CBA 06	14º GBM	14º GBM - DUQUE DE CAXIAS	RUA DOUTOR MANOEL TELLES	1767	PRAINHA	DUQUE DE CAXIAS	25.010-090	21 26710561	-22.799102, -43.318951
CBA 06	DBM 1/14	DBM 1/14 - SÃO JOÃO DE MERITI	AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE	1031	CENTRO	SÃO JOÃO DE MERITI	25.515-120	21 27551850	-22.79681, -43.36612
CBA 07	CBA 07	COMANDO DE BOMBEIROS DA COSTA VERDE - CBA VII	AVENIDA JÚLIO MARIA	160	CENTRO	ANGRA DOS REIS	23.900-504	24 33655180	-22.99992, -44.30494
CBA 07	10º GBM	10º GBM - ANGRA DOS REIS	RUA DOUTOR JOSÉ ELIAS RABHA	S/Nº	JARDIM BALNEÁRIO	ANGRA DOS REIS	23.900-000	24 33653367	-22.99992, -44.30494
CBA 07	DBM 1/10	DBM 1/10 - ITAGUAÍ	RUA EUVIRA CIUFFO CICARINO	S/Nº	VILA MARGARIDA	ITAGUAÍ	23.820-80	21 33778770	-22.87126, -43.78942
CBA 07	DBM 2/10	DBM 2/10 - ILHA GRANDE	AVENIDA BEIRA MAR	S/Nº	ILHA GRANDE	ILHA GRANDE	23.560-000	24 37811048	-23.138472, -44.170191

CBA	SIGLA	NOME DA OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA 07	DBM 3/10	DBM 3/10 - FRADE	RODOVIA BR 101	KM 121	FRADE	ANGRA DOS REIS	23.900-000	24 33615502	-22.965908, -44.440018
CBA 07	DBM 4/10	DBM 4/10 - MANGARATIBA	RODOVIA BR 101	KM 429	MANGARATIBA	MANGARATIBA	23.860-000	21 33694425	-22.93833, -44.04065
CBA 07	26º GBM	26º GBM - PARATY	AVENIDA ROBERTO DA SILVEIRA	800	PARQUE YPÉ	PARATY	23.970-000	24 37899026	-23.22183, -44.72804
CBA 07	DBM 1/26	DBM 1/26 - MAMBUCABA	RODOVIA RIO SANTOS	S/Nº	VILA OPERÁRIA DEMAMBUCABA	MAMBUCABA	23.908-000	24 233718705	-23.02909, -44.54285
CBA 08	CBA 08	COMANDO DE BOMBEIROS DAS ATIVIDADES ESPECIALIZADAS - CBA VIII	AVENIDA AYRTON SENNA	2001	BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	22.775-000	21 23334414	-22.99303, -43.36849
CBA 08	GBS	GBS - BARRA DA TIJUCA	AVENIDA AYRTON SENNA	2001	BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	22.775-000	21 23334402	-22.99303, -43.36849
CBA 08	PABM 1/ GBS	PABM 1/GBS - RECREIO DOS BANDEIRANTES	AVENIDA GLAUCIO GIL	S/Nº	RECREIO DOS BANDEIRANTES	RIO DE JANEIRO	22.790-000	21 23334427	-23.02329, -43.45819
CBA 08	PABM 10/ GBS	PABM 10/GBS - BARRA DA TIJUCA	AVENIDA MINISTRO IVAN LINS	516	BARRA DA TIJUCA (JOÁ)	RIO DE JANEIRO	22.620-110	21 23336363	-23.01264, -43.29914
CBA 08	1º GSFMA	1º GSFMA - ALTO DA BOA VISTA	RUA ALTO DA BOA VISTA	196	ALTO DA BOA VISTA	RIO DE JANEIRO	20.531-610	21 23336335	-22.966249, -43.278006
CBA 08	2º GSFMA	2º GSFMA - MAGÉ	ESTRADA DO CONTORNO BR 493	KM 23,5	PARQUE IRIRI	MAGÉ	25.900-000	21 26334395	-22.657496, -43.066946
CBA 08	GTSAI	GTSAI - SÃO CRISTÓVÃO	AVENIDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO	850	SÃO CRISTÓVÃO	RIO DE JANEIRO	20.941-160	21 23342101	-22.907522, -43.227841
CBA 08	GOPP	GOPP - DUQUE DE CAXIAS	RODOVIA WASHINGTON LUIS	KM 113,7	CAMPOS ELÍSEOS	DUQUE DE CAXIAS	25.225-010	21 27770624	-22.71294, -43.28726
CBA 08	GOA	GOA - BARRA DA TIJUCA	AVENIDA AYRTON SENNA, HANGAR 42	2541	BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	22.775-001	21 23334414	-22.71294, -43.28726
CBA 08	DBM 1/GOA	DBM 1/GOA - LAGOA	AVENIDA BORGES DE MEDEIROS	1444	LAGOA	RIO DE JANEIRO	22.470-000	21 23322948	-22.89207, -43.11396
CBA 08	GPrevE	GPrevE - MÉIER	RUA ARISTIDES CAIRE	74	MÉIER	GPrevE	20.751-090	21 23322400	-22.89916, -43.27814
CBA 09	CBA 09	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA - CBA IX	AVENIDA QUINTINO BOCAIUVA	S/Nº	CHARITAS	NITERÓI	24.360-020	21 27157094	-22.933727, -43.098915
CBA 09	3º GBM	3º GBM - NITERÓI	RUA MARQUÊS DO PARANÁ	134	CENTRO	NITERÓI	24.030-211	21 27177358	-22.89207, -43.11396
CBA 09	DBM 1/3	DBM 1/3 - CHARITAS	AVENIDA QUINTINO BOCAIUVA	S/Nº	CHARITAS	NITERÓI	24.360-020	21 27177305	-22.89207, -43.11396
CBA 09	DBM 2/3	DBM 2/3 - MARICÁ	RODOVIA AMARAL PEIXOTO	KM 29	MARICÁ	MARICÁ	24.900-000	21 27157182	-22.90577, -42.81493
CBA 09	DBM 3 /3	DBM 3/3 - ITAIPU	ESTRADA FRANCISCO DA CRUZ NUNES	S/No	ITAIPU	NITERÓI	24.340-000	21 27099201	-22.95421, -43.028



CBA	SIGLA	NOME DA OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA 09	20º GBM	20º GBM - SAO GONÇALO	AVENIDA SÃO MIGUEL	44	SÃO MIGUEL	SÃO GONÇALO	24.445-680	21 37156689	-22.81724,-43.03224
CBA 09	DBM 1/20	DBM 1/20 - ITABORAÍ	RUA SALVADOR DE MENDONÇA	S/Nº	CENTRO	ITABORAÍ	24.800-000	21 37072158	-22.74227,-42.85954
CBA 09	DBM 2/20	DBM 2/20 - RIO BONITO	RODOVIA BR 101	KM 267	RIO DOS ÍNDIOS	RIO BONITO	24.800-00	21 36392524	-22.7137,-42.67415
CBA 09	DBM 3/20	DBM 3/20 - COLUBANDÊ	RUA OZÓRIO COSTA	S/Nº	COLUBANDÊ	SÃO GONÇALO	24.744-680	21 36348217	-22.84032,-43.01884
CBA 09	CBA 10	COMANDO DE BOMBEIROS DA CAPITAL II - CBA X	RUA ELPÍDEO BOAMORTE	S/Nº	PRAÇA DA BANDEIRA	RIO DE JANEIRO	20.270-170	21 23337769	-22.909346,-43.211341
CBA 10	GOCG	GOCG - CENTRO	PRAÇA DA REPÚBLICA	45	CENTRO	RIO DE JANEIRO	21.211-350	21 23332939	-22.908872,-43.187652
CBA 10	DBM 1/GOCG	DBM 1/GOCG - SANTA TEREZA	RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO	3596	SANTA TEREZA	RIO DE JANEIRO	20.241-266	21 23344048	-22.936281,-43.203927
CBA 10	DBM 2/GOCG	DBM 2/GOCG - PRAÇA DA BANDEIRA	RUA ELPÍDEO BOAMORTE	S/Nº	PRAÇA DA BANDEIRA	RIO DE JANEIRO	20.270-170	21 23337786	-22.909346,-43.211341
CBA 10	DBM 3/GOCG	DBM 3/GOCG - CAJU	AVENIDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO	85	CAJU	RIO DE JANEIRO	20.941-670	21 23324666	-22.879513,-43.215740
CBA 10	1º GBM	1º GBM - HUMAITÁ	RUA HUMAITÁ	126	HUMAITÁ	RIO DE JANEIRO	22.261-001	21 23321540	-22.957526,-43.199225
CBA 10	DBM 1/1	DBM 1/1 - CATETE	PRAÇA SÃO SALVADOR	4	CATETE	RIO DE JANEIRO	22.231-700	21 23344017	-22.933758,-43.179921
CBA 10	11º GBM	11º GBM - VILA ISABEL	RUA OITO DE DEZEMBRO	456	VILA ISABEL	RIO DE JANEIRO	20.550-200	21 23341943	-22.910247,-43.241071
CBA 10	DBM 1/11	DBM 1/11 - BENFICA	AVENIDA DOM HELDER CÂMARA	9	BENFICA	RIO DE JANEIRO	20.911-292	21 23324578	-22.892322,-43.240161
CBA 10	DBM 2/11	DBM 2/11 - GRAJAÚ	RUA MARECHAL JOFRE	80	GRAJAÚ	RIO DE JANEIRO	20.560-180	21 23321637	-22.918483,-43.265426
CBA 10	DBM 3/11	DBM 3/11 - TIJUCA	RUA ANTÔNIO BASÍLIO	610	TIJUCA	RIO DE JANEIRO	20.511-190	21 23321639	-22.928323,-43.239488
CBA 10	PABM 1/11	PABM 1/11 - SÃO CRISTÓVÃO	RUA CAMPO DE SÃO CRITÓVÃO	S/Nº	CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO	RIO DE JANEIRO	-----	21 23348469	-22.89747,-43.21879
CBA 10	17º GBM	17º GBM - COPACABANA	RUA XAVIER DA SILVEIRA	120	COPACABANA	RIO DE JANEIRO	22.061-010	21 23321641	-22.976320,-43.193469
CBA 10	25º GBM	25º GBM - GÁVEA	RUA MAJOR RUBENS VAZ	194	GÁVEA	RIO DE JANEIRO	22.470-070	21 23322932	-22.972458,-43.226048
CBA 11	CBA 11	COMANDO DE BOMBEIROS DE ÁREA DAS ATIVIDADES DE SALVAMENTOS MARÍTIMOS - CBA XI	RUA CARLOTA MACEDO SOARES	S/Nº	RECREIO DOS BADEIRANTES	RIO DE JANEIRO	22.795-000	21 23334508	-23.02329,-43.45819
CBA 11	CER	COORDENADORIA DE EMBARCAÇÃO DE RESGATE	AVENIDA GLÁUCIO GIL	S/Nº	RECREIO DOS BADEIRANTES	RIO DE JANEIRO	22.790-000	21 23334422	-23.023205,-43.458039

CBA	SIGLA	NOME DA OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA 11	1º GMAR	1º GMAR - BOTAFOGO	AVENIDA REPÓRTER NESTOR MOREIRA	11	BOTAFOGO	RIO DE JANEIRO	22.290-210	21 23347287	-22.949222,-43.178748
CBA 11	DBM 1/M	DBM 1/M - PAQUETÁ	PRAIA DAS MORENINHAS	S/Nº	PAQUETÁ	RIO DE JANEIRO	20.396-030	21 33971604	-22.754757,-43.111384
CBA 11	DBM 1/M	DBM 2/M - RAMOS	AVENIDA GUANABARA	S/Nº	PRAIA DE RAMOS	RIO DE JANEIRO	21.030-080	21 23347880	-----
CBA 11	2º GMAR	2º GMAR - BARRA DA TIJUCA	AVENIDA LÚCIO COSTA	S/Nº	BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	22.520-020	21 23336350	-23.015116,-43.304135
CBA 11	DBM 3/M	DBM 3/M - RECREIO DOS BANDEIRANTES	AVENIDA GLÁUCIO GIL	S/Nº	RECREIO DOS BANDEIRANTES	RIO DE JANEIRO	21.933-212	21 23334508	-23.023205,-43.458039
CBA 11	DBM 4/M	DBM 4/M - BARRA DE GUARATIBA	ROBERTO BURLEMARX	S/Nº	BARRA DE GUARATIBA	RIO DE JANEIRO	23.020-510	21 23337341	-----
CBA 11	DBM 5/M	DBM 5/M - SEPETIBA	PRAIA DO RECONCAVO	S/Nº	SEPETIBA	RIO DE JANEIRO	23.545-300	21 23337339	-----
CBA 11	3º GMAR	3º GMAR - COPACABANA	PRAÇA CORONEL EUGÊNIO FRANCO	2	COPACABANA	RIO DE JANEIRO	22.070-020	21 23322062	-22.986118,-43.187987
CBA 11	4º GMAR	4º GMAR - ITAIPU	ESTRADA FRANCISCO DA CRUZ NUNES	S/Nº	ITAIPU	NITERÓI	24.340-000	21 27099310	-22.953899,-43.028323





**ANEXO C | UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO – FUNESBOM / TAXA DE INCÊNDIO**

OBM	ENDEREÇO	OBM	ENDEREÇO
1º GBM HUMAITÁ	RUA DO HUMAITÁ, 126 - HUMAITÁ - RIO DE JANEIRO	17º GBM COPACABANA	RUA XAVIER DA SILVEIRA, 120 - COPACABANA - RIO DE JANEIRO
2º GBM MÉIER	RUA ARISTIDES CAIRE, 56 - MÉIER - RIO DE JANEIRO	18º GBM CABO FRIO	AV. NILO PEÇANHA, 256 - CENTRO - CABO FRIO
3º GBM NITERÓI	RUA MARQUES DO PARANÁ, 134 - CENTRO - NITERÓI	DBM 1/18 SÃO PEDRO D'ALDEIA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 106 - SÃO PEDRO DA ALDEIA
DBM 2/3 MARICÁ	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 29 - MARICÁ	DBM 2/18 ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	RUA DAS FLORES, S/No - MANGUINHOS - BÚZIOS
4º GBM NOVA IGUAÇU	AV. GOV. ROBERTO DA SILVEIRA, 1.221 - POSSE - NOVA IGUAÇU	19º GBM ILHA DO GOVERNADOR	ESTRADA DO GALEÃO, S/Nº ILHA DO GOVERNADOR - RIO DE JANEIRO
DBM 2/4 BELFORD ROXO	RUA FONTE 111 - PARQUE SÃO BERNARDO 26167-230 - BELFORD ROXO - RJ	20º GBM SÃO GONÇALO	AV. SÃO MIGUEL, 44 - SÃO MIGUEL - SÃO GONÇALO
DBM 3/4 PARACAMBI	RUA DEPUTADO ROMEU NATAL, No 60 - LAGES - PARACAMBI	DBM 1/20 ITABORAÍ	RUA SALVADOR DE MENDONÇA, S/Nº - ITABORAÍ
DBM 4/4 SEROPÉDICA	RODOVIA BR 465, Nº 8200 (ESQUINA COM RUA PORTO ALEGRE) - . 23890-000 - SEROPÉDICA - RJ	DBM 2/20 RIO BONITO	RODOVIA BR 101, KM 267 - RIO DOS ÍNDIOS
5º GBM CAMPOS	AV. RUI BARBOSA, 1.027 - CENTRO - CAMPOS DOS GOYTACAZES	21º GBM ITAPERUNA	AV. SANTOS DUMONT, 40 - PE. HUMBERTO LINDELAUF
DBM 2/5 SÃO FIDÉLIS	AV. JOSÉ PERLINGEIRO DE ABREU, 93 - BARÃO DE MACAÚBAS - SÃO FIDÉLIS	DBM 2/21 SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	RUA EXP. FRANCISCO BORGES DA SILVA S/No - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA 28470-000 - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ LAUF
6º GBM NOVA FRIBURGO	PRAÇA DA BANDEIRA, 1.027 - CENTRO - NOVA FRIBURGO	DBM 3/21 ITALVA	AV. ERIVELTON ALVES MARINHO, S/Nº - SÃO CAETANO
DBM 1/6 CORDEIRO	PARQUE DE EXPOSIÇÕES RAUL VEIGA, S/Nº - CENTRO - CORDEIRO	DBM 4/21 NATIVIDADE	RUA DOMICIANO GOMES, S/Nº - LIBERDADE 23380-000 - NATIVIDADE - RJ
DBM 3/6 BOM JARDIM	RUA ENO FELICIANO PINTO, S/Nº - SÃO MIGUEL	DBM 5/21 BOM JESUS DE ITABAPOANA	RUA NAIR ALVES DE LIMA S/N - LIA MÁRCIA 28360-000 - BOM JESUS DO ITABAPOANA - RJ
DBM 4/6 CANTAGALO	RJ 164, KM 0 - PRAÇA MIGUEL SANTOS	22º GBM VOLTA REDONDA	RUA GOV. LUIZ MONTEIRO PORTELA, 346 - ATERRADO - VOLTA REDONDA
7º GBM BARRA MANSÁ	AV. HOMERO LEITE, 325 - SAUDADE - BARRA MANSÁ	DBM 1/22 BARRA DO PIRAI	RUA ANGÉLICA, 250 - SANTANA - BARRA DO PIRAI
8º GBM CAMPINHO	RUA DOMINGOS LOPES, 336 - CAMPINHO - RIO DE JANEIRO	DBM 2/22 VALENÇA	RUA DOM RODOLFO PENA 359 - BAIRRO DE FÁTIMA 27600-000 - VALENÇA - RJ
9º GBM MACAÉ	RUA ALFREDO BECKER, 290 - CENTRO - MACAÉ	DBM 3/22 MIGUEL PEREIRA	RUA DOM RODOLFO PENA 359 - BAIRRO DE FÁTIMA 27600-000 - VALENÇA - RJ
DBM 1/9 CASIMIRO DE ABREU	RODOVIA BR 101, KM 206 - PARQUE INDUSTRIAL - CASIMIRO DE ABREU	23º GBM RESENDE	RUA EUGÊNIO ALBINO DOS SANTOS, 31 - BARÃO DE JAVARI - MIGUEL PEREIRA
DBM 2/9 RIO DAS OSTRAS	AV. DO CONTORNO, KM 2 - LOTEAMENTO ATLÂNTICO	24º GBM IRAJÁ	AV. MARCÍLIO DIAS, 550 - JARDIM JALISCO - RESENDE
10º GBM ANGRA DOS REIS	RUA LÍDIA COUTINHO, S/Nº - BALNEÁRIO - ANGRA DOS REIS	25º GBM GÁVEA	AV. BRASIL, 19001 - IRAJÁ - RIO DE JANEIRO
DBM 4/10 MANGARATIBA	RODOVIA BR 101, KM 429 - MANGARATIBA	26º GBM PARATY	RUA MAJOR RUBENS VAZ, 194 - GÁVEA
11º GBM VILA ISABEL	RUA OITO DE DEZEMBRO, 456 - VILA ISABEL - RIO DE JANEIRO	27º GBM ARARUAMA	AV. ROBERTO SILVEIRA, S/Nº - EST. BANANAL - PARATI
12º GBM JACAREPAGUÁ	RUA HENRIQUETA, 99 - JACAREPAGUÁ - RIO DE JANEIRO	DBM 1/27 SAQUAREMA	AV. SANTOS DUMONT, 40 - PE. HUMBERTO LINDELAUF
13º GBM CAMPO GRANDE	AV. CESÁRIO DE MELO, 3.226 - CAMPO GRANDE - RIO DE JANEIRO	28º GBM PENHA	RUA EXP. FRANCISCO BORGES DA SILVA S/Nº - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA 28470-000 - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ
14º GBM D. DE CAXIAS	RUA DR. MANOEL TELES, 1.767; PRAINHA - DUQUE DE CAXIAS	2º GSFMA MAGÉ	AV. ERIVELTON ALVES MARINHO, S/Nº - SÃO CAETANO
DBM 1/14 SÃO JOÃO DE MERITI	AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE 1031 - CENTRO	1º GBS BARRA DA TIJUCA	RUA DOMICIANO GOMES, S/Nº - LIBERDADE 23380-000 - NATIVIDADE - RJ
15º GBM PETRÓPOLIS	AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 1.957 - QUARTEIRÃO BRASILEIRO - PETRÓPOLIS	DBM 4/22 PIRAI	RUA NAIR ALVES DE LIMA S/Nº - LIA MÁRCIA 28360-000 - BOM JESUS DO ITABAPOANA - RJ
DBM 1/15 TRÊS RIOS	RUA TIRADENTES, 287 - CANTAGALO - TRÊS RIOS	DBM 5/22 VASSOURAS	PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 60 - CENTRO - VASSOURAS
16º GBM TERESÓPOLIS	RUA GUANDU, 680 - PIMENTEIRAS - TERESÓPOLIS	DBM 6/22 MENDES	RUA CAPITÃO JULIO VIEIRA, 410 - CENTRO - MENDES
DBM 1/16 CARMO	RUA SENADOR DANTAS, 548 - CARMO		

**ANEXO D | UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE ATENDIMENTO – DIRETORIA DE DIVERSÕES PÚBLICAS – DDP**

OBM	ENDEREÇO
1º GBM - Humaitá	Rua do Humaitá, 126 - Humaitá - Rio de Janeiro
2º GBM - Méier	Rua Aristides Caire, 56 - Méier - Rio de Janeiro
3º GBM - Niterói	Rua Marques do Paraná, 134 - Centro - Niterói
4º GBM - Nova Iguaçu	Av. Gov. Roberto da Silveira, 1.221 - Posse - Nova Iguaçu
5º GBM - Campos dos Goytacazes	Av. Rui Barbosa, 1.027 - Centro - Campos dos Goytacazes
6º GBM - Nova Friburgo	Praça da Bandeira, 1.027 - Centro - Nova Friburgo
DBM 1/6 - Cordeiro (somente Protocolo de Atendimento)	Av. Presidente Vargas, s/nº - Pqe. Exp. Zootécnico - Cordeiro
DBM 2/6 - Cachoeira de Macacu (somente Protocolo de Atendimento)	Rua José do Patrocínio, 156 - Parque Santa Luísa - Cachoeira de Macacu
DBM 3/6 - Bom Jardim (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Eno Feliciano Pinto, S/Nº - São Miguel - Bom Jardim
DBM 4/6 - Cantagalo (somente Protocolo de Atendimento)	RJ 164 Km 0 - Praça Miguel Santos - Cantagalo
7º GBM - Barra Mansa	Av. Homero Leite, 325 - Saudade - Barra Mansa
8º GBM - Campinho	Rua Domingos Lopes, 336 - Campinho - Rio de Janeiro
9º GBM - Macaé	Rua Alfredo Becker, 290 - Centro - Macaé
DBM 1/9 - Casimiro de Abreu (somente Protocolo de Atendimento)	Rod BR 101 Km 206 - Parque Industrial - Casimiro de Abreu
10º GBM - Angra dos Reis	Rua Lídia Coutinho, S/Nº - Balneário - Angra dos Reis
DBM 1/10 - Itaguaí (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Euvira Ciuffo Cicarino, S/Nº - Vila Margarida - Itaguaí
11º GBM - Vila Isabel	Rua Oito de Dezembro, 456 - Vila Isabel - Rio de Janeiro
12º GBM - Jacarepaguá	Rua Henriqueta, 99 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro
12º GBM - Jacarepaguá (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Henriqueta, 99 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro
13º GBM - Campo Grande	Av. Ayrton Senna, 2.150, Casa Shopping-Bloco "F" - Sala 207 - Rio de Janeiro
14º GBM - Duque de Caxias	Rua Dr. Manoel Teles, 1.767 - Prainha - Duque de Caxias
15º GBM - Petrópolis	Av. Barão do Rio Branco, 1.957 - Quarteirão Brasileiro - Petrópolis
DBM 1/15 - Três Rios (somente Protocolo de Atendimento)	R. Tiradentes, 287 - Três Rios
16º GBM - Teresópolis	Rua Guandu, 680 - Pimenteiras - Teresópolis
17º GBM - Copacabana	Rua Xavier da Silveira, 120 - Copacabana - Rio de Janeiro
18º GBM - Cabo Frio	Av. Nilo Peçanha, 256 - Centro - Cabo Frio
19º GBM - Ilha do Governador	Estrada do Galeão, S/Nº - Ilha do Governador - Rio de Janeiro
20º GBM - São Gonçalo	Av. São Miguel, 44 - São Miguel - São Gonçalo
20º GBM - São Gonçalo	Av. Santos Dumont, 40 - Pd. Humberto Lindelauf
DBM 3/21 - Italva (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Erivelto Alves Marinho S/Nº - São Caetano - Italva
22º GBM - Volta Redonda	Rua Gov. Luiz Monteiro Portela, 346 - Aterrado - Volta Redonda
23º GBM - Resende	Av. Marcílio Dias, 550 - Jardim Jalisco - Resende
24º GBM - Irajá	Av. Brasil, 19001 - Irajá - Rio de Janeiro
DBM 3/4 - Paracambi (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Dep. Romeu Natal, 60 - Lajes - Paracambi
26º GBM - Paraty	Av. Roberto Silveira, S/Nº - Est. Bananal - Parati
DBM 1/26 - Mambucaba (somente Protocolo de Atendimento)	Rod BR 101 Km 528 - Mambucaba - Angra dos Reis
27º GBM - Araruama	RJ 124, Km 36 - Rio do Limão - Araruama
28º GBM - Penha	Av. Nossa Senhora da Penha, 25 - Penha - Rio de Janeiro
GOCCG - Centro	Praça da república, 45 - Centro - Rio de Janeiro
2º GSFMA - Magé	Estrada do Contorno, Km 24 - Iriri - Magé



## Fotos Utilizadas no Anuário CBMERJ 2019

- CAPA** Cb BM Anderson Costa dos Santos
- PG.008** Cb BM Fabrício Fraga Castricini
- PG.010** 1º Ten BM Michael Sheffer Lopes
- PG.014** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.016** Cap BM Rafael Pessanha Gois
- PG.026** Cap BM Rafael Pessanha Gois
- PG.027** Cb BM Fabrício Fraga Castricini
- PG.040** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.046** Acervo CBMERJ
- PG.047** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.048** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.052** Acervo CBMERJ
- PG.064** Cap BM Rafael Pessanha Gois
- PG.069** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.072** Cap BM Rafael Pessanha Gois
- PG.086** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.089** COVANT/GOA Foto clicada pelo drone durante evento na Muzema
- PG.091** Cel BM Adalberto Sobral Neiva, clicada pela câmera posicionada na cauda da aeronave
- PG.096** Acervo CBMERJ
- PG.099** Acervo CBMERJ
- PG.108** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.111** Acervo CBMERJ
- PG.115** Cb BM Fabrício Fraga Castricini
- PG.116** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.121** Cap BM Rafael Pessanha Gois
- PG.126** Cb BM Fabrício Fraga Castricini
- PG.128** Cap BM Leonardo Corrêa de Oliveira Rodrigues
- PG.130 a 135** Acervo CBMERJ, retiradas do livro "Casarão Vermelho: Centenário da Construção do Quartel do Comando Geral do Corpo de Bombeiros 1908/2008"
- PG.136** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.138** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.147** Cb BM Anderson Costa dos Santos
- PG.148** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.151** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.153** Maj BM RR Manoel Venâncio Filho
- PG.154** Cap BM RR André Federici Gomes
- PG.161** Cap BM RR André Federici Gomes
- PG.168** Ten Cel BM Bruno Barreto Cipriano da Silva
- PG.170** Acervo CBMERJ
- PG.174** Ten Cel BM Bruno Barreto Cipriano da Silva
- PG.176** Cel BM Alex de Almeida Borges
- PG.178** Acervo CBMERJ
- PG.189** Acervo CBMERJ
- PG.192** Ten Cel BM Bruno Barreto Cipriano da Silva

### CORPORAÇÃO EM AÇÃO

**EVENTO 01** Isac Nóbrega/PR

**EVENTO 02** Fernando Frazão/Agência Brasil

**EVENTO 03** Cb BM Fabrício Fraga Castricini

**ABERTURA** Cb BM Anderson Costa dos Santos

**EVENTO 04** Vinícius Mendonça/Ibama

**EVENTO 05** Fernando Frazão/Agência Brasil

**EVENTO 06** Tomaz Silva/Agência Brasil



# ANUÁRIO 2019

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

[WWW.CBMERJ.RJ.GOV.BR](http://WWW.CBMERJ.RJ.GOV.BR)

